



VOLUME II

THE HEART OF BETRAYAL

CRÔNICAS DE AMOR E ÓDIO

DARKSIDE



MARY E. PEARSON

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.

[Comece a ler](#)

[Índice](#)

[Sobre o autor](#)

[copyright Página](#)

Obrigado por comprar este

Henry Holt e ebook Company.

Para receber ofertas especiais, conteúdo de bônus,
e informações sobre lançamentos e outras grandes lê,

Assine nossa newsletter.

Ou visite-nos online em

us.macmillan.com/newslettersignup

Para um alerta sobre o autor, clique [aqui](#).

O autor e editor ter fornecido este e-book a você para seu uso pessoal. Você não pode

fazer

este e-book disponível publicamente de forma alguma. **violação de direitos**

autorais é contra a lei. Se você acredita que a cópia deste e-book você

está lendo infrinja os direitos de autor, por favor notifique o editor

em: us.macmillanusa.com/piracy.

Para Kate Farrell,

meu amigo e editor,

e Siarra da mais alta ordem

Suas lágrimas, eles montam o vento.

Ela me chama,

E tudo o que posso fazer é sussurro,

Você é forte,

Mais forte do que a sua dor,

Mais forte do que o seu sofrimento,

Mais forte do que eles.

-As Últimos Testamentos dos Gaudrel

[CAPÍTULO UM](#)

Um ato rápida.

Eu tinha pensado que era tudo o que seria necessário. Uma faca no intestino.

Uma torção firme para uma boa medida.

Mas, como Venda me engolido, como as paredes deformadas e centenas

de rostos curiosos fechado, como eu ouvi o barulho de correntes e da ponte

redução atrás de mim, me cortando a partir do resto do mundo, eu sabia que

meus passos tinha que ser determinado.

Sem falhas.

Ele

ia

levar

muitos

atos,

não

apenas

um,

a

cada

passo

renegociados. Mentiras teria de ser contada. Confidências adquirida.
linhas feio

cruzado. Tudo isso pacientemente tecida em conjunto, e paciência
não era o

meu forte.

Mas, primeiro, mais do que tudo, eu tive que encontrar uma maneira
de

fazer meu coração parar de esmurrar o meu peito. Encontrar minha
respiração. Aparentar calma. O medo era o cheiro de sangue para
lobos. O

curioso se aproximou, olhando para mim com semi-abertobocas que revelou

dentes podres. Eles estavam se divertindo ou escárnio?

E lá estava o jingle de crânios. O chocalho reunião de ossos secos

percorreu a multidão como eles manobraram para obter uma visão melhor,

cordas de pequenos sol-branqueadacabeças, fêmures e dentes acenam de

seus cintos como eles avançaram para me ver. E ver Rafe.

Eu sabia que ele andava algemado em algum lugar atrás de mim no final da

caravana, os presos, os dois us- e Venda não fazer prisioneiros. Pelo menos

eles nunca tiveram antes. Nós mais do que uma curiosidade. Fomos o inimigo

que nunca tinham visto. E isso foi exatamente o que eram para mim.

Nós caminhamos passado torres salientes intermináveis, camadas de paredes

de pedra torcidas enegrecidas pela fuligem e idade, deslizando como uma besta

de estar sujo, uma cidade construída de ruína e capricho. O rugido do rio

desapareceu atrás de mim.

Vou levar-nos tanto fora deste.

Rafe tinha que estar questionando sua promessa para mim agora.

Passamos por um outro conjunto de portas recortadas maciças, barras de

ferro toothy misteriosamente abertura para nós como se nossa chegada foi

antecipada. Nossa caravana ficaram menores, como grupos de soldados

desviou em direções diferentes, agora que eles estavam em casa. Eles

desapareceu

serpenteando

caminhos

sombreados

por

muros

altos. O *chievdar* levou o que restava de nós, e os vagões de espólio tilintavam

na minha frente que nós caminhamos para a barriga da cidade. Era Rafe ainda

em algum lugar atrás de mim, ou se tivessem levado para baixo um desses

becos miseráveis?

Kaden desceu de seu cavalo e caminhou ao meu lado. "Estamos quase lá."

Uma onda de náusea me atingiu. Walther está morto, eu me lembrei. *Meu irmão está*

morto. Não havia mais nada que pudesse tirar de mim. Exceto Rafe. Eu tinha mais do que

eu para pensar agora. Isto mudou

tudo. "Onde está *lá*?" Tentei pedir calma, mas as minhas palavras disparou rouca e

irregular. "Nós estamos indo para o Sanctum. Nossa versão do tribunal. Onde os

líderes se encontram. "

"E o Komizar."

"Deixe-me fazer a falar, Lia. Só desta vez. Por favor, não diga uma palavra ".

Olhei para Kaden. Sua mandíbula estava apertada, e suas sobrancelhas se

baixo, como se sua cabeça doía. Ele estava nervoso para cumprimentar

seu *próprio* líder? Medo do que eu poderia dizer? Ou o que o Komizar faria? Será

que ser considerada um ato de traição que ele não tinha me matado como ele foi

ordenado? Seu cabelo loiro pendurado em gorduroso, fios cansados bem passado

seus ombros agora. Seu rosto estava escorregadia com óleo e sujeira. Tinha sido

um longo tempo desde que qualquer um de nós tinha visto sabão, mas que era o

menor dos nossos problemas.

Nós nos aproximamos outra porta, esta uma parede plana elevada de ferro

crivado de rebites e fendas. Olhos olhou através deles. Ouvi gritos de trás dele,

eo pesado clang de um sino. Ele juddered através de mim, cada anel tremendo

em meus dentes.

Viktara Zsu . O suporte forte. Forcei meu queixo superior, quase sentindo os

dedos de Reena levantá-la. Lentamente, a divisão de parede em dois e os

portões rolada para trás, permitindo que a nossa entrada em uma enorme área

aberta como disforme e desolado como o resto da cidade. Foi cercada por

todos os lados por paredes, torres e os começos de ruas estreitas que

desapareceram em sombras. Sinuosas passarelas crenelated pairavam acima

de nós, cada uma ultrapassagem e fundindo-se com o próximo.

O *chievdar* avançou, e os vagões empilhados atrás dele. Guardas, no átrio interior

gritou suas boas-vindas, em seguida, felizmente berrou aprovação em estoque de espadas

e selas e o emaranhado de brilho de saque empilhados sobre os vagões de tudo o que

restava do meu irmão e seus companheiros. Minha garganta apertada, pois eu sabia que

logo um deles estaria usando baldrick de Walther e carregando sua espada.

Meus dedos se enroscaram na minha mão, mas eu não tinha sequer tanto

como um prego esquerda para esfaquear minha própria pele. Todos eles foram

rasgados ao rápido. Esfreguei meus dedos matérias, e uma dor forte sacudiu meu

peito. Ele me pegou de surpresa, esta pequena perda de minhas unhas em

comparação com a enormidade de tudo o resto. Era quase um sussurro

zombeteiro que eu não tinha nada, nem sequer uma unha, para me

defender. Tudo que eu tinha era um nome secreto que parecia tão inútil para mim

agora como o título eu nasci com. *Torná-lo realidade, Lia*, eu disse a mim

mesmo. Mas mesmo como eu disse as palavras na minha cabeça, senti meu

vazante confiança. Eu tinha muito mais em jogo agora do que eu tinha apenas

algumas horas atrás. Agora minhas ações poderia ferir Rafe também.

Foram dadas ordens para descarregar o ilícitos tesouro e levá-lo para dentro, e

os meninos menores de Eben correu mais com pequenas de duas rodas carrinhos

para os lados do vagão e ajudou os guardas preenchê-las. O *chievdar* e sua

guarda pessoal desmontou e aproximou-se passos que levaram a um longo

corredor. Os

rapazes

seguiram

atrás,

empurrando

os

carrinhos

de

transbordamento até uma rampa próxima, seus braços finos esticar sob o

peso. Alguns dos despojos em suas cargas ainda estava manchada de sangue.

"Essa maneira de Sanctum Hall," disse Kaden, apontando depois que os

meninos. Sim, nervoso. Eu podia ouvi-lo em seu tom. Se até mesmo ele estava

com medo do Komizar, que chance eu tinha?

Parei e me virei, tentando identificar Rafe algum lugar de volta na linha de

soldados ainda que vêm através da porta, mas tudo que eu podia ver era

Malich levando seu cavalo, logo atrás de nós. Ele sorriu, seu rosto ainda com

as marcas de barra do meu ataque. "Bem-vindo à Venda, princesa", ele

zombou. "Eu prometo a você, as coisas vão ser muito diferente agora."

Kaden puxou-me ao redor, mantendo-me perto de seu lado. "Fique perto",

ele sussurrou. "Para o seu próprio bem."

Malich riu, deleitando-se com sua ameaça, mas pela primeira vez, eu sabia

o que ele disse era verdade. Tudo era diferente agora. Mais de Malich poderia

sequer adivinhar.

CAPÍTULO DOIS

Sanctum Hall era pouco mais do que uma taberna sombria, embora um

cavernoso. Quatro das tabernas de Berdi poderia ter se encaixam dentro de

suas paredes. Cheirava a cerveja derramada, palha úmida e complacência

excessiva. Colunas alinhado nos quatro lados, e foi iluminado com tochas e

lanternas. O teto alto estava coberto de fuligem, e uma enorme mesa de

madeira áspera sentou pesado e abusado no centro. tankards de estanho

descansou na mesa ou oscilou de punhos de carne.

Os líderes.

Kaden e eu recuou na passagem sombreada por trás das colunas, mas os

líderes saudaram o *chievdar* e sua guarda pessoal com gritos barulhentos e tapa

de costas. Tankards foram oferecidos e criado para os soldados que retornam com

chamadas para trazer mais cerveja. Vi Eben, mais curto do que alguns dos

rapazes que servem, levantando um copo de estanho aos lábios, um soldado que

retorna o mesmo que o resto. Kaden me empurrou um pouco para trás de modo a

proteger, mas eu ainda esquadrinhou o quarto, tentando manchar o Komizar,

tentando estar pronto, preparado para o que estava por vir. Vários dos homens

foram enormes, como Griz, alguns ainda maior e eu me perguntava que tipo de

criaturas, tanto humanos e animais, esta terra estranha produzida. Eu mantive

meus olhos em um deles. Ele rosou cada palavra, e os meninos correndo correu

uma distância ampla respeitosa em torno dele. Eu pensei que ele tinha que ser o

Komizar, mas eu vi os olhos de Kaden vasculhando o quarto também, e passaram

o bruto corpulento.

"Estes são a Legião de Governadores", disse ele, como se ele tivesse lido minha

mente. "Eles governam as províncias." Venda tinha províncias? E uma hierarquia também,

além assassinos, saqueadores, e um com mão de ferro Komizar?

Os governadores foram distinguidos dos servos e soldados por
dragonas pelas

negras sobre os seus ombros. A pele foi coroadado com um fecho de
bronze em

forma como os dentes arreganhados de um animal. Fez seus físicos
aparecem

duas vezes mais larga e formidável.

O tumulto aumentou para um rugido ensurdecido, ecoando nas
paredes de pedra e

pisos nus. Houve apenas um monte de palha em um canto da sala
para absorver qualquer

ruído. Os meninos estacionados os carros de espólio ao longo de
uma fileira de colunas, e

os governadores lidos do curso, levantando espadas, testando
pesos, e esfregando

antebraços sobre couraças de couro para polir sangue seco. Eles
examinaram os bens

como se estivessem em um mercado. Eu vi um deles pegar um
incrustada espada com

jaspe vermelho no punho. A espada de Walther. Meu pé movidos
automaticamente para a

frente, mas eu me peguei e forçou-o de volta no lugar. Ainda não.

"Espere aqui", Kaden sussurrou e saiu das sombras. Aproximei-me
mais um

pilar, tentando me orientar. Vi três corredores escuros que levaram em

Sanctum Hall, em adição à que tinha entrado completamente. Para onde eles

foram, e foram eles guardavam como o que atrás de mim? E o mais importante, se qualquer um deles levar a Rafe?

"Onde está o Komizar?" Kaden perguntou em Vendan, falando para ninguém em particular, sua voz quase cortando o din.

Um governador se virou, e depois outro. A sala ficou subitamente quieta. "O

assassino está aqui", disse uma voz anônima em algum lugar na outra

extremidade.

Houve uma pausa desconfortável e, em seguida, um dos governadores

mais curtos, um homem corpulento com várias tranças vermelhas que caíram

dos ombros, cano para a frente e jogou os braços ao redor de Kaden,

acolhendo-o para casa. O barulho recomeçou mas a um nível sensivelmente

inferior, e gostaria de saber o efeito da presença de um assassino tinha sobre

eles. Isso me lembrou de Malich e como ele reagiu a Kaden na longa jornada

através do Cam Lanteux. Ele tinha sangue em seu olho e foi igualmente

combinados, mas ele ainda voltou atrás quando Kaden se manteve firme.

"O Komizar tem sido chamado", disse o governador Kaden. "Ou seja, se ele

vier. Ele está ocupado com- " " Um *visitante* ", Kaden terminado.

O governador riu. "Que ela é. O tipo de visitante que eu gostaria de ter. "

Mais governadores se aproximou, e um com um longo nariz torto empurrou

uma caneca na mão de Kaden. Ele recebeu-o para casa e o repreendeu por

estar longe por tanto tempo no *feriado* . Outro governador repreendeu, dizendo

que ele estava longe de Venda mais do que ele estava aqui.

"Eu vou onde o Komizar envia-me", respondeu Kaden.

Um dos outros governadores, tão grande quanto um touro e com um peito

tão grande, levantou a bebida em um brinde. "Como é que nós todos",

respondeu ele e jogou a cabeça para trás, tomando um gole descuidado

longa. Ale sloshed os lados de sua caneca e escorria pela barba para o

chão. Mesmo este gigante taurina pulou quando o Komizar estalou os dedos, e

ele não tinha medo de admitir isso.

Embora eles só falava em Vendan, eu era capaz de entender quase tudo o

que disse. Eu sabia muito mais do que apenas as *escolhidas* palavras de

Venda. Semanas de imersão em sua língua em todo o Cam Lanteux tinha

curado minha ignorância.

Como Kaden respondeu às suas perguntas sobre sua viagem, o meu olhar

fixou-se em outro governador puxando um baldrick finamente trabalhada do

carrinho e tentando forçá-lo ao redor de sua generosa barriga. Senti-me tonto,

doente, e, em seguida, raiva borbulhava em minhas veias. Fechei os

olhos. *Ainda não. Não se matar nos primeiros dez minutos. Isso pode vir mais*

tarde.

Tomei uma respiração profunda, e quando eu abri meus olhos novamente, vi

um rosto nas sombras. Alguém do outro lado do corredor estava me observando. Eu não conseguia desviar o olhar. Apenas uma barra de luz iluminou

seu rosto. Seus olhos escuros eram inexpressivos, mas, ao mesmo tempo

convicente, fixa como uma presa lobo perseguição, não tem pressa para a

primavera, confiante. Ele casualmente se encostou um pilar, um homem mais

jovem do que os governadores, suavização confrontados com exceção de uma

linha precisa de barba no queixo e um fino bigode cuidadosamente cortada. Seu

cabelo escuro estava despenteado, fechaduras enrolando um pouco acima dos

ombros. Ele não usava as dragonas peludos de um governador em seus ombros,

nem as vestes de couro de um soldado, calça bege única simples e uma camisa

branca solta, e ele foi certamente não tem pressa para atender a ninguém, então

ele não estava um servo qualquer um. Seus olhos passou por mim como se

entediado, e ele tomou no resto da cena, governadores remexer carrinhos e

swilling cerveja. E, em seguida, Kaden. Eu o vi assistindo Kaden.

Calor correu através do meu estômago. *Ele.*

Ele saiu após o pilar no meio da sala, e com os seus primeiros passos, eu

sabia. Este foi o Komizar.

"Bem vindo ao lar, camaradas!", Ele gritou. O quarto foi instantaneamente em

silêncio. Todo mundo se virou na direção da voz, incluindo Kaden. O Komizar caminhou

lentamente em toda a extensão e qualquer pessoa em seu caminho se mudou de

volta. Saí das sombras para ficar ao lado de Kaden, e um ruído surdo percorreu o quarto.

O Komizar parou alguns pés de nós, ignorando-me e olhando para Kaden,

então, finalmente, veio para a frente para abraçá-lo com um bem-vindo

genuíno.

Quando ele lançou Kaden e deu um passo para trás, ele olhou para mim com

um olhar frio, em branco. Eu não conseguia acreditar que este era o Komizar. Seu

rosto era suave e sem rugas, um homem apenas alguns anos mais velho do que

Walther, mais como um irmão mais velho para Kaden do que um líder temível. Ele

não era exatamente o dragão formidável da Canção de Venda-
oaquele que bebeu

o sangue e roubou sonhos. Sua estatura era apenas média, nada
assustador

sobre ele em tudo, exceto para o seu olhar firme.

"O que é isso?", Ele perguntou em Morrighese quase tão perfeita
quanto Kaden

de, acenando com a cabeça na minha direção. Um jogador do jogo.
Ele sabia

exatamente quem eu era e queria ter certeza de que entendi cada
palavra.

"Princesa Arabella, A Filha da Casa de Morrighan", respondeu Kaden.
Outra contido ran

silêncio pela sala. O Komizar riu. "Dela? Uma princesa?"

Ele lentamente circulou em torno de mim, vendo meus trapos e
sujeira,

como se em descrença. Ele parou ao meu lado, onde o tecido foi
arrancado do

meu ombro e do kavah foi exposto. Ele soltou uma tranquila *hmm* ,
como se

levemente divertido, em seguida, correu a parte de trás do seu dedo
para baixo

o comprimento do meu braço. Minha pele se arrepiou, mas eu levantei meu

queixo, como se ele fosse apenas uma mosca irritante zumbindo sobre o

quarto. Ele completou seu círculo até que ele me encarou novamente. Ele

resmungou. "Não é muito impressionante, não é? Mas, em seguida, a maioria

dos membros da realeza não são. Sobre tão fascinante como uma tigela de -

semana de idade mush ".

Apenas um mês atrás, eu teria saltado na observação iscas, rasgando-o em

pedaços com algumas palavras quentes, mas agora eu queria fazer muito mais

do que insultá-lo. Voltei o olhar com um dos meu próprio, igualando o seu

piscar expressão vazia para piscar. Ele esfregou as costas de sua mão ao

longo da linha de sua fina barba, cuidadosamente esculpido, me estudando.

"Tem sido uma longa jornada", explicou Kaden. "A um difícil para ela."

O Komizar ergueu as sobrancelhas, fingindo surpresa. "Ele não precisava

ter sido", disse ele. Ele levantou a voz para todo o salão seria certeza de ouvir,

embora suas palavras ainda eram dirigidas a Kaden. "Eu me lembro Eu pedi-

lhe para cortar sua garganta, não trazê-la de volta como um animal de

estimação."

A tensão provocada no ar. Ninguém levantou uma caneca de seus

lábios. Ninguém se mexeu. Talvez eles esperou o Komizar a pé para os

carrinhos, desenhar uma espada e enviar minha cabeça rolar para baixo a

meio da sala, o que certamente em seus olhos era seu direito. Kaden ele tinha

desafiado.

Mas havia alguma coisa entre Kaden eo Komizar, algo que eu ainda não

entendo muito bem. A espera de algum tipo.

"Ela tem o dom", explicou Kaden. "Eu pensei que ela seria mais útil para Venda

vivo do que morto."

À menção da palavra *presente*, vi olhares trocados entre os servos e governadores,

mas ainda assim, ninguém disse uma palavra. O Komizar sorriu, ao mesmo tempo

assustadora e magnético. Meu pescoço arrepiaram. Este era um homem que sabia como

controlar um quarto com o mais leve toque. Ele estava mostrando sua mão. Uma vez que

eu sabia que os seus pontos fortes, eu poderia descobrir suas fraquezas também. Todos

tinham-los. Mesmo o Komizar temido.

"O dom!" Ele riu e se virou para todos os outros, esperando-os a rir em

espécie. Eles fizeram.

Ele olhou de volta para mim, o sorriso foi, em seguida, estendeu a mão e

pegou a minha mão na sua. Ele examinou meus ferimentos, seu polegar

suavemente deslizando a palma da minha mão."Será que ela tem uma língua?"

Desta vez foi Malich que riu, passando por cima da mesa no centro da sala

e batendo para baixo sua caneca. "Como uma hiena cacarejar. E sua mordida

é tão desagradável. "O *chievdar* falou, concordando. Murmúrios subiu de os

soldados.

"E, no entanto," a Komizar disse, voltando-se para mim ", ela permanece em silêncio."

"Lia", Kaden sussurrou, me cutucando com o braço, "você pode falar."

Olhei para Kaden. Ele pensou que eu não sabia que? Será que ele realmente acha

que foi sua advertência de que me tinha silenciado? Eu tinha sido silenciada demasiadas

vezes por aqueles que exerciam poder sobre mim. Não aqui. Minha voz *iria* ser ouvido,

mas eu falaria quando servia os meus propósitos. Eu traí palavra nem expressão. O

Komizar e seus governantes não eram diferentes das multidões que eu tinha passado no

meu caminho aqui. Eles

estavam curiosos. *Uma verdadeira princesa de Morrighan* . Eu estava em

exposição. O Komizar queria me para executar antes de ele e sua legião de

Governadores. Será que eles esperam jóias para derramar da minha boca? O

mais provável é que quer que eu disse que iria encontrar o ridículo, assim

como a minha aparência já teve. Ou a parte de trás da sua mão.Havia apenas

duas coisas que um homem na posição do Komizar esperado, desafio ou

rastejando, e eu estava certo de que não iria melhorar a minha sorte.

Embora meu pulso disparou, eu não quebrei o seu olhar. Pisquei

lentamente, como se estivesse entediado. *Sim, Komizar, eu já aprendi seus*

tiques.

"Não se preocupe, meus amigos", disse ele, acenando com a mão no ar e

destituir o meu silêncio. "Há muito mais para falar. Como tudo isso!" Sua mão

varreu a sala de um lado para o outro na exibição de carrinhos. Ele riu como se ele

ficou muito contente com o curso. "O que nós temos?" Ele começou em uma

extremidade, indo de carro para carro, cavar através do saque. Notei que, embora

os governadores tinha procurado, nada parecia ter sido tomada ainda. Talvez eles

sabiam que esperar até o Komizar escolheu em primeiro lugar. Ele levantou um

machado, correndo um dedo ao longo da lâmina, balançando a cabeça como se

impressionou, e depois mudou-se para a próxima carrinho, tirando uma cimitarra e

balançando-o na frente dele. Sua *sching* cortou o ar e chamou a aprovação

comentários. Ele sorriu. "Você fez bem, Chievdar."

Bem? Massacrando uma companhia inteira de jovens?

Ele jogou a lâmina curva de volta para o carro e mudou-se para a próxima. "E o que é isso?" Ele estendeu a mão e puxou uma longa correia de

couro. baldrick de Walther.

Não ele. *Qualquer um, mas ele.* Senti meus joelhos enfraquecem, e um

pequeno ruído escapou da minha garganta. Ele se virou na minha direção,

segurando-o. "O conjunto de ferramentas é excepcional, você não acha? Olhe

para estas vinhas. "Ele deslizou lentamente a alça entre os dedos. "E o couro,

então amanteigado. Algo digno de um príncipe da coroa, não? "Ele levantou

sobre sua cabeça e ajustou-o em seu peito enquanto ele caminhava de volta

para mim, parando a um braço de distância. "O que *você* pensa, princesa?"

As lágrimas saltaram aos meus olhos. Eu também tinha estupidamente

jogado minha mão. Eu ainda estava muito cru com a perda de Walther para

pensar. Eu desviei o olhar, mas ele agarrou meu queixo, seus dedos arrancando em minha pele. Ele me forçou a olhar para ele.

"Você vê, Princesa, este é o meu reino, não o seu, e eu temos maneiras de

fazer você falar que você não pode sequer começar a entender. Você vai

cantar como um canário cortada se eu comandá-la. "

"Komizar." A voz de Kaden era baixa e séria.

Ele me soltou e sorriu, acariciando minha bochecha. "Eu acho que a princesa está

cansado de sua longa viagem. Ulrix, tome a princesa a sala de espera para que ela possa

descansar por um momento e Kaden e eu posso falar. Nós temos muito o que discutir. "Ele

olhou para Kaden, o primeiro sinal de raiva intermitente através de seus olhos.

Kaden olhou para mim, hesitante, mas não havia nada que pudesse fazer. "Vá",

disse ele. "Vai dar tudo certo."

* * *

Uma vez que estavam fora da vista de Kaden, os guardas todos, mas me arrastou

pelo corredor, suas algemas de pulso esfaqueamento em meus braços. Eu ainda

sentia a pressão dos dedos do Komizar contra o meu rosto. Meu queixo latejava

onde seus dedos tinham cavado. Em apenas alguns breves minutos, ele tinha

percebido algo que me preocupava profundamente e usou-a para me machucar e,

finalmente, enfraquecer mim. Eu tinha me preparei para ser batido ou batido, mas

não por isso. A visão ainda queimava meus olhos, baldrick do meu irmão com

orgulho abertas sobre o peito do inimigo na provocação mais cruel, esperando por

mim a desmoronar. E eu tinha.

uma rodada para o Komizar. Ele tinha me ultrapassado, e não com a condenação rápida ou força bruta, mas com a observação de cautela e

cuidado. Eu teria que aprender a fazer o mesmo.

Minha indignação montado como os guardas me empurrado aproximadamente através

do corredor escuro, parecendo saborear ter um real à sua mercê. No momento em que

parou em uma porta, meus braços estavam dormentes sob seu controle.

Eles desbloqueado ele e me jogou em um quarto de preto. Eu caí, o chão de pedra

áspera corte em meus joelhos. Eu fiquei lá, atordoado e encolhido no chão,

respirando o ar de mofo, falta. Apenas três eixos finas de luz filtrada através de

aberturas na parede superior à minha frente. Como os meus olhos se adaptaram à

escuridão, vi um cheio de palha esteira, o recheio derramando-se para o chão, a

uma curta fezes de ordenha, e um balde. Sua sala de espera tinha todos os

confortos de uma célula bárbara. Eu olhava, tentando ver mais na penumbra, mas

depois eu ouvi um barulho. A shuffle na esquina. Eu não estava sozinho.

Alguém ou alguma outra coisa estava no quarto comigo.

Vamos ser ouvido as histórias,

Assim, todas as gerações vão saber,

As estrelas se dobrar a sussurro dos deuses,

Eles caem em sua licitação,

E apenas o remanescente escolhido,

achado graça aos seus olhos.

-Morrighan Livro de Texto Santo, Vol. V

CAPÍTULO TRÊS

KADEN

"Então, você pensou que ela iria ser útil."

Ele sabia a verdadeira razão. Ele sabia que eu desdenhava o dom tanto

quanto ele fez, mas seu desprezo pelo dom saltou da falta de crença. Eu tinha

razões mais convincentes.

Nós sentou-se sozinho em seu quarto reunião privada. Ele se inclinou para

trás em sua cadeira, com as mãos tendas tocando seus lábios. Seus olhos

negros pousaram em mim como legal ônix, polido, trair nenhuma emoção. Eles

raramente fazia, mas não se a raiva, eu sabia, pelo menos, a curiosidade se

escondia por trás deles. Eu desviei o olhar, contemplando vez na exuberante

tapete franjas abaixo de nós. Uma nova adição.

"Um presente de boa vontade do Premier de Reux Lau," ele explicou.

"Boa vontade? Parece caro. Desde quando o Reux Lau nos trazer presentes?"

", Perguntei. " *Você pensou* . Vamos voltar a isso. Ela é tão boain- "

"Não", eu disse, levantando-se. Fui até a janela. Vento assobiou entre as

lacunas. "Não é assim." Ele riu. "Então me diga como é."

Olhei de volta para sua mesa, transbordando com mapas, gráficos, livros e

notas. Eu era o único que tinha lido e ensinou a ler Morrighese, que a maioria

destes documentos eram. *Diga-me como é*. Eu não tinha certeza eu

mesmo. Voltei para minha cadeira em frente a ele e explicou efeito de Lia em

Vendans como endurecido como Griz e Finch. "Você sabe como os clãs são, e

há uma abundância de hillfolk que ainda acreditam. Você não pode andar

através da *jehendra* sem ver uma dúzia de barracas que vendem

talismãs. Cada outro servo aqui no Sanctum usa um ou outro aninhada sob sua

camisa e, provavelmente, metade dos soldados também. Se eles acham que

os Vendans foram de alguma forma abençoado com um dos presentes de

idade, um de sangue real mesmo, você pode - "

Ele se inclinou para frente, varrendo papéis e mapas para o chão com um amplo traço

raiva de seu braço. "Você me levar para um tolo? Você traiu uma ordem porque os poucos

trás de Venda pode levá-la para ser um sinal? Têm agora você designou-se Komizar para

fazer o que *você* acha de ser o movimento mais sábio? "

"Eu só pensamento" Fechei os olhos por um instante. Eu já tinha desobedecido sua ordem, e agora eu estava dando desculpas, assim como os

Morrhigese fez. "Eu hesitei quando fui para matá-la. I-"

"Ela pegou sua fantasia, como eu disse." Eu assenti. "Sim."

Ele se recostou na cadeira e sacudiu a cabeça, acenando com a mão como se fosse

de pouca matéria. "Então você sucumbiu aos encantos de uma mulher. É melhor do que

acreditar-se para tomar melhores decisões em meu lugar. "Ele empurrou sua cadeira para

trás e se levantou, caminhando até uma lâmpada de óleo de pé alto, no canto da sala,

cristais irregulares rimming-lo como uma coroa.Quando ele virou o volante para aumentar

a chama, lascas de luz atravessam seu rosto. Foi um presente do quarterlord Tomack e

não se encaixava a gravidade da

quarto. Ele puxou o cabelo curto de sua barba, perdido em pensamentos, e então

seus olhos pousaram em mim mais uma vez. "Nenhum dano feito trazê-la aqui. Ela

está fora das mãos de Morrighan e Dalbreck, que é tudo o que importa. E sim,

agora que ela está aqui ... Eu vou decidir a melhor maneira de usá-la. surpresa

silenciosa dos governadores em um real em seu meio não foi perdida em mim,

nem o murmúrio dos servos quando ela saiu. "Um meio sorriso brincava em seus

lábios, e ele esfregou uma mancha na lanterna com a manga. "Sim, ela poderia

ser útil", ele sussurrou, mais para si do que para mim, como se aquecendo para a

idéia.

Ele virou-se, lembrando-se que eu ainda estava na sala.

"Aproveite o seu animal de estimação para agora, mas não fique muito

apegado. Os irmãos do Sanctum não são como o hillfolk. Nós não resolver em vida

doméstica flácidos. Lembre-se disso. A nossa fraternidade e Venda sempre em

primeiro lugar. É como nós sobreviver. Nossos compatriotas estão contando

conosco. Estamos a esperança. "

"Claro", respondi. E era verdade. Sem o Komizar, mesmo sem Malich, eu

estaria morto agora. Mas *não fique muito apegado?* Era tarde demais para

isso.

Ele voltou para sua mesa, remexendo papéis, em seguida, parou para olhar

um mapa e sorriu. Eu sabia que o sorriso. Ele tinha muitos. Quando ele sorriu

para Lia, eu temia o pior. A um em seu rosto agora era genuíno, um sorriso de

satisfação, significado para ninguém ver.

"Seus planos estão indo bem?"

"Os nossos planos", ele me corrigiu. "Melhor do que eu esperava. Eu tenho

grandes coisas para lhe mostrar, mas vai ter que esperar. Você conseguiu

voltar a tempo antes de eu montar para fora amanhã. Os governadores de

Balwood e Arleston não apareceu. "

"Morto?"

"Muito provavelmente para Balwood. Ou a doença do país norte finalmente

consegui-lo ou ele perdeu a cabeça com um jovem usurpador muito medo de

vir para o próprio Sanctum ".

Meu palpite era que Hedwin de Balwood tinha sucumbido a uma espada

nas costas. Assim como ele sempre se gabava, ele era muito significava para a

doença fulminante das florestas do norte de ultrapassá-lo.

"E Arleston?"

Nós dois sabíamos que o governador Tierny da província meridional provavelmente foi deitada em um bêbado em algum bordel na estrada para o

Santuário e iria passear com desculpas que caracterizam cavalos mancos e

mau tempo. Mas seu dízimo de suprimentos para a cidade nunca vacilou. O

Komizar deu de ombros. "Homens jovens de sangue a quente pode crescer

cansados de bem lubrificadas governadores."

Como o Komizar tinha onze anos atrás. Olhei para ele, ainda cada bocado o

jovem que tinha matado três governadores direita antes que ele matou o

Komizar anterior de Venda. Mas ele não era tão hot sangue mais. Não, agora

seu sangue correu frio e estável.

"Tem sido um longo tempo desde que tenha havido quaisquer desafios",

pensei.

"Ninguém quer um alvo em suas costas, mas os desafios sempre vem, meu

irmão, que é por isso que nunca deve crescer preguiçoso." Ele empurrou o

mapa de lado. "Ride comigo amanhã. Eu poderia usar alguma empresa

fresco. Nós não têm andado juntos em muito tempo. "

Eu não disse nada, mas minha expressão deve ter revelado a minha relutância.

Ele balançou a cabeça, retraindo o seu convite. "Claro, você acabou de

voltar de uma longa viagem, e além disso você trouxe *Venda* um prêmio muito

interessante. Você merece um descanso. Descansar alguns dias e então eu

vou ter trabalho para você ".

Eu estava grato que ele não mencionou Lia como a razão. Ele estava sendo

mais gracioso do que eu merecia, mas eu tomou nota da sua ênfase na Venda,

um lembrete deliberada de onde minha lealdade pertencia. Eu estava para

sair. Um projecto agradou os papéis sobre a mesa.

"Uma tempestade fabrica cerveja", eu disse.

"O primeiro de muitos", ele respondeu. "A nova temporada vem."

CAPÍTULO QUATRO

Eu pulei para os meus pés e procurou as sombras do quarto, tentando ver o que

fez o barulho. "Aqui."

Virei-me.

Um eixo fina de luz tomou nova forma como alguém se adiantou em seu feixe

macio. Uma mecha escura de cabelo. A maçã do rosto. Seus lábios.

Eu não podia me mover. Olhei para ele, tudo o que eu sempre quis e tudo

que eu já tinha executado a partir trancada no mesmo quarto comigo.

"Príncipe Rafferty," eu finalmente sussurrou. Foi apenas um nome, mas seu

som era difícil, estrangeiro, e de mau gosto em minha boca. *Príncipe Jaxon*

Tyrus Rafferty.

Ele balançou sua cabeça. "Lia ..."

Sua voz tremeu através da minha pele. Tudo o que eu tinha pendurado

sobre a através de milhares de milhas mudou dentro de mim. Todas as

semanas. Os dias. *Ele* . Um agricultor, agora virou príncipe e um mentiroso

muito inteligente. Eu não conseguia entender tudo. Meus pensamentos eram

de água deslizando através de meus dedos.

Ele deu um passo para a frente, o feixe de luz de deslocamento até os

ombros, mas eu já tinha visto o rosto dele, a culpa. "Lia, eu sei que você está

pensando."

"Não, Prince Rafferty. Você não tem nenhuma ideia o que eu estou

pensando. Eu nem tenho certeza do que eu estou pensando. "Tudo o que eu

sabia era que, mesmo agora, como eu tremi com a dúvida, o meu sangue

correu quente, spiking com cada palavra e olhar dele, os mesmos sentimentos

girando na minha barriga como quando estávamos em Terravin, como se nada

tivesse mudado. Eu queria que ele desesperadamente e completamente.

Ele deu um passo para a frente, e o espaço entre nós desapareceu de

repente, o calor de sua mina reunião peito, seus braços fortes em torno de

mim, seus lábios quentes e macios, tão doce como eu me lembrava. Eu

embebido ele em, aliviado, agradecido-bravo. Os lábios do fazendeiro, de um

príncipe lábios-a boca de estranhos. A única coisa verdadeira que eu pensei

que tinha se foi.

Eu pressionei mais perto dele, dizendo-me que algumas mentiras em comparação com tudo o resto não importa. Ele tinha arriscado sua vida vindo aqui

para me. Ele ainda estava em risco terrível. Nenhum de nós pode sobreviver à

noite. Mas estava lá, duro e feio entre nós. Ele havia mentido. Ele tinha me

manipulado. Para que finalidade? Que jogo ele estava jogando? Ele estava aqui

para *me* ou para a princesa Arabella? Eu me afastei. Olhou para ele. Balançado. O

disco *tapa* da minha mão em seu rosto ecoou pela sala.

Ele estendeu a mão, esfregando o rosto, virando a cabeça para o lado. "Eu

tenho que admitir, que não era exatamente a saudação eu imaginava depois de

todas aquelas milhas de persegui-lo por todo o continente. Podemos voltar à

parte do beijo? "

"Você mentiu para mim."

Eu vi suas costas endurecer, a postura, o *príncipe*, a pessoa que ele realmente

era. "Eu me lembro que era um

esforço mútuo ".

"Mas você sabia quem eu era o tempo todo." "Responsabili-"

"Rafe, isso pode não parecer importante para você, mas é muito importante

para mim. Corri de Civica porque pela primeira vez na minha vida, eu queria ser

amada por quem euera, não o que eu era e não porque um pedaço de papel

ordenou. Eu poderia estar morto até o final do dia, mas com o meu último

suspiro, eu *preciso* saber. Quem você realmente veio fazer aqui? "

Sua expressão perplexa virou-se para um de irritação. "Não é óbvio?"

"Não!", Eu disse. "Se eu tivesse sido verdadeiramente uma empregada taberna, você

ainda iria ter vindo? Qual era o meu verdadeiro valor para você? Você teria me dado uma

segunda olhada, se você não sabia que eu era a princesa Arabella? "

"Lia, que é uma pergunta impossível. Eu só fui para Terravin porque-
" " Eu era um

embaraço político? Um desafio? Uma curiosidade? "

"Sim!", Retrucou. "Você era todas essas coisas! Um desafio e uma vergonha! No

início. Mas então

- "

"E se você *não tivesse* encontrado Princesa Arabella em tudo? E se você só

tivesse me encontrado, uma empregada taverna chamado Lia? "

"Então eu não estaria aqui agora. Eu estaria em Terravin beijando a garota

mais irritante que eu já coloquei meus olhos, e nem mesmo dois reinos poderia

me rasgar. "Ele se aproximou e, hesitante embalou meu rosto em suas

mãos. "Mas o fato é, eu vim para *você* , Lia, não importa quem ou o que *você*

é, e eu não ligo para o que os erros que eu fiz ou o que os erros que *você*

fez. Eu faria cada um, novamente, se essa era a única maneira de ser com

você ".

Seus olhos brilhavam de frustração. "Eu quero explicar tudo. Eu quero

passar a vida inteira com *você* tornando-se para as mentiras que eu disse, mas

neste momento não temos tempo. Eles poderiam estar de volta para qualquer

um de nós a qualquer momento. Temos que chegar em nossas histórias em

linha reta e fazer nossos planos. "

Uma

vida

inteira. Meus

pensamentos

se

voltaram

líquido,

o

calor

da

palavra *vida* inundações através de mim. As esperanças e sonhos que eu tinha

dolorosamente afastaram subiram mais uma vez. Claro, ele estava certo. O que era mais

importante era descobrir o que iríamos fazer. Eu não podia suportar vê-lo morrer

também. As mortes de Walther e Greta e uma companhia inteira de homens já eram

demais para suportar.

"Eu tenho socorro vindo", disse ele, já em movimento. "Nós apenas temos

que aguentar até eles chegarem aqui." Ele estava confiante, seguro de si

mesmo

a

maneira

como

um

príncipe

poderia

ser. Ou

um bem

treinado soldado. Como se eu não tivesse visto esse lado dele antes?
Suas

tropas estavam chegando.

"Quantos?", Perguntei. "Quatro."

Senti minhas esperanças subir. "Quatro mil?" A expressão dele ficou séria. "Não. Quatro. ""

Você quer dizer quatrocentos? "

Ele balançou sua cabeça. "Quatro? Total? "Eu repeti.

"Lia, eu sei como soa, mas confia em mim, estes quatro eles são os melhores."

Minha esperança caiu tão rapidamente como surgira. Quatrocentos

soldados não poderia nos tirar daqui, muito menos quatro. Eu não era capaz de

esconder meu ceticismo, e uma risada fraca escapou dos meus lábios. Eu

circulei o quarto pequeno, balançando a cabeça."Estamos presos aqui neste

lado de um rio furioso com milhares de pessoas que nos odeiam.O que quatro

pessoas podem fazer? "

"Seis", ele corrigiu. "Com você e eu, há seis anos." Sua voz era plangente, e

quando ele deu um passo em minha direção, ele fez uma careta, segurando

suas costelas.

"O que aconteceu?", Perguntei. "Eles te machucaram."

"Só um pouco presente dos guardas. Eles não são fond de Dalbreck suína. Eles fizeram

com que eu entendi isso. Várias vezes. "Ele segurou seu lado, respirando raso lento. "Eles

só estão machucados. Eu estou bem. "" Não ", eu disse. "Você não é, obviamente." Eu me

afastei sua mão e puxou sua camisa.Mesmo na penumbra, eu podia ver as manchas roxas

que cobriam suas costelas. I recalculado as probabilidades. Cinco contra milhares. Eu

arrastei o banquinho mais e fez sentar-se, em seguida, rasgou tiras de minha saia já

desfiado. Eu cuidadosamente começou envolvendo o meio para estabilizar seu

movimento. Lembrei-me das cicatrizes nas costas de Kaden. Essas pessoas eram

selvagens. "Você não deveria ter vindo, Rafe. Este é o meu problema. Eu trouxe-o quando

eu

- "

"Eu estou bem", disse ele. "Pare de se preocupar. Tenho tido pior cai no

meu cavalo, e isso não é nada comparado com o que você passou. "Ele

estendeu a mão e apertou a minha mão."Sinto muito, Lia. Eles me disseram

sobre o seu irmão. "

A amargura enrolado na minha garganta novamente. Havia coisas que eu nunca

pensei que iria acontecer, muito menos tem que testemunhar. Assistindo meu irmão ser

abatidos diante de meus olhos foi o pior deles. Eu tirei minha mão, limpando-o em minha

saia esfarrapada. Parecia errado para ter o calor das mãos de Rafe em meus dedos

quando eu falava de Walther, que estava frio no chão. "Você quer dizer que eles riram

sobre o meu irmão. Eu ouvi-los na estrada por cinco dias, exultante sobre a facilidade com

que eles caíram. "

"Disseram que os enterraram. Todos eles."

Olhei para as vigas fracas de filtragem da luz através das fendas, tentando ver

nada, mas os olhos cegos de Walther olhando fixamente para o céu e os meus

dedos fechando-os pela última vez. "Eu gostaria que você pudesse tê-lo

conhecido", eu disse. "Meu irmão ia ser um grande rei um dia. Ele foi gentil e

paciente em todos os sentidos, e ele acreditou em mim da maneira que ninguém

mais fez. Ele- " I virou-se para Rafe. "Ele andava com uma empresa de trinta e

dois dos mais fortes, bravos soldados de Morrighan. Eu assisti cada um deles

morrer. Eles estavam em menor número 5-1. Foi um massacre. "

A cortina de proteção I tinha desenhado em torno de mim foi arrancado, e o

calor doentio rastejou sobre minha pele. Senti o cheiro do suor de seus

corpos. *Pedaços de corpos* . Eu os tinha reunido todos para que nada foi

deixado para os animais, em seguida, caiu de joelho trinta e três vezes para

rezar. Minhas palavras derramado solto, sangramento de algum lugar dentro, trinta e três gritos de misericórdia, trinta e três despedidas. E então a

terra, encharcada com o sangue deles, os engoliu, praticado, e eles foram

embora. Esta não foi a primeira vez. Não seria a última.

"Lia?"

Olhei para Rafe. Alto e forte como o meu irmão. Confiante como meu

irmão. *Ele só quatro tinham vindo.* Quanto mais eu poderia enfrentar a perder?

"Sim", eu respondi. "Enterrei todos eles."

Ele estendeu a mão e me puxou para o seu lado. Sentei-me na palha ao

lado dele. "Nós podemos fazer isso", disse ele. "Nós apenas temos que ganhar

tempo até que meus homens chegarem aqui."

"Quanto tempo antes de seus soldados vir?", Perguntei.

"Alguns dias. Talvez mais. Depende de como distante para o sul eles têm

que andar, a fim de atravessar o rio. Mas eu sei que eles vão estar aqui logo

que puder. Eles são os melhores, Lia. O melhor de soldados Dalbreck. Dois

deles falam a língua fluentemente. Eles vão encontrar o seu caminho. "

Eu queria dizer que ficar em não era o problema. Nós tínhamos encontrado o

nosso caminho. O problema era sair novamente. Mas eu segurei minha língua e

balançou a cabeça, tentando parecer incentivada. Se seu plano não funcionou, a

mina iria. Eu tinha matado um cavalo esta manhã. Talvez por esta noite eu mataria

outra besta.

"Pode haver uma outra maneira", eu disse. "Eles têm armas na

Sanctum. Eles nunca perder um. Eu poderia ser capaz de deslizar uma faca

debaixo da minha saia. "

"Não", ele disse com firmeza. "É muito perigoso. Se eles- "

"Rafe, seu líder é responsável pela morte de meu irmão, sua esposa, e uma

companhia inteira de homens. É apenas uma questão de tempo antes que ele

vai voltar para mais. Ele tem de tornar-"

"Seus soldados mataram, Lia. Que bom seria matando um homem fazer? Você não

pode assumir um exército inteiro com uma única faca, especialmente em nossas

posições. Neste momento o nosso único objetivo é sair daqui vivo. "

Nós estavam em desacordo. Na minha cabeça, eu sabia que ele estava

certo, mas uma parte mais profunda, mais escura de mim ainda ansiava por

mais de fuga.

Ele agarrou meu braço, exigindo uma resposta. "Você me ouviu? Você não

pode fazer bem a ninguém se você estiver morto. Seja paciente. Meus

soldados virá e depois vamos sair dessa juntos. "

Me, paciente, quatro soldados. As palavras juntos foram loucura. Mas eu

admitiu, porque mesmo sem a quatro, Rafe e eu precisava de um ao outro, e

isso era o que importava agora. Sentamos no colchão de palha e fez nossos

planos, o que diria a eles, o que não queremos, e os enganos teríamos que

construir até que a ajuda chegou. Uma aliança na última a uma nossos pais

tinham tentado obter o tempo todo. Eu disse a ele tudo o que eu já sabia da

Komizar, o Sanctum, e as salas que tinham me arrastou completamente. Cada

detalhe pode ser importante.

"Seja cuidadoso. Cuidado com suas palavras," eu disse. "Mesmo os seus

movimentos. Ele sente falta de nada. Ele é perspicaz, mesmo quando ele

aparecer de outra forma. "

Havia algumas coisas que eu retidos. planos de Rafe eram de metal e carne, chão e

punho, todas as coisas sólidas. As minhas eram coisas invisíveis, febre e frio, sangue e

justiça, as coisas que se agachou no meu intestino.

No meio sussurrando nossos planos, ele parou de repente e estendeu a

mão, o polegar gentilmente traçando uma linha em toda a crista da minha

bochecha. "Eu estava afraid-" Ele engoliu em seco e olhou para baixo,

limpando a garganta. Sua mandíbula se contraiu, e eu pensei que eu iria

quebrar a observá-lo. Quando ele olhou para mim, seus olhos estalou com

raiva. "Eu sei o que queima em você, Lia. Eles vão pagar por isso. Tudo

isso. Eu prometo. Um dia eles vão pagar. "

Mas eu sabia que ele queria dizer. Que Kaden pagaria.

Ouvimos passos se aproximando e rapidamente se separaram. Ele olhou para mim, o

gelo azul profundo de seus olhos de corte através das sombras. "Lia, eu sei que seus

sentimentos sobre mim pode ter mudado. Eu te enganou. Eu não sou o agricultor que

alegava ser, mas eu espero que eu possa fazer você se apaixonar por mim de novo, desta

vez como um príncipe, um dia de cada vez. Tivemos um terrível start-lo não significa que

não podemos ter um final melhor. "

Olhei para ele, seu olhar engolir-me inteira, e eu abri minha boca para falar,

mas cada palavra ainda nadou na minha cabeça. *Apaixone-me de novo ...*

desta vez como um príncipe .

A porta se abriu e dois guardas entraram. "Você", que disse, apontando

para mim, e eu mal tinha tempo para chegar aos meus pés antes que eles me

arrastado.

[CAPÍTULO CINCO](#)

"Para baixo você vai, menina."

Eu estava mergulhado em uma banheira de gelo frio água, a minha cabeça

erguida abaixo da superfície como as mãos fortes esfregado meu couro

cabeludo. Eu vim pulverização catódica para respirar, engasgando com água e

sabão. Aparentemente, o Komizar tinha encontrado a minha aparência

repugnante e, especialmente ofensivo para o nariz delicado, e ordenou uma

limpeza rápida. I foi arrastado para fora da banheira e ordenou a me secar com

um pedaço de pano do tamanho de um lenço. Um jovem que os outros

chamados Calantha supervisionado meu banho humilhante. Ela jogou algo em

mim. "Põe isto."

Olhei para a pilha de pano em meus pés. Era um saco áspero, disforme que

apareceu mais adequado para encher com palha do que um corpo. "Eu não

farei."

"Você vai se você quer viver."

Não havia nenhum indício de raiva em seu tom. Apenas fato. Seu olhar era

enervante. Ela usava um tapa-olho. A fita preta segurando-o no lugar

contrastado com seu estranho cabelo branco e incolor mortos. O patch em si

foi surpreendente, quase impossível desviar o olhar. Ele foi costurada com

pequenas esferas polidas para dar a aparência de um olho azul brilhante

olhando para a frente. linhas tatuadas decorativos rodou para fora abaixo o

patch, fazendo com que um lado do rosto dela uma obra de arte. Eu me

perguntava por que ela chamou a atenção para que os outros possam ver

como uma fraqueza.

"Agora", ela disse.

Eu rasguei meu olhar de seu olhar inquietante e pegou o pano áspero do

chão, segurando-o para uma melhor visualização. "Ele quer que eu usar isso?"

"Esta não é Morrighan."

"Também não sou um saco de batatas."

Seu único olho se estreitaram, e ela riu. "Você ficaria muito mais valioso se

você fosse."

Se o Komizar pensei que isso iria me humilhar, ele estava errado. Eu estava

muito além de enfermagem qualquer tipo de orgulho agora. Eu joguei o pano

sobre a minha cabeça. Foi solto e difícil manter em meus ombros, e eu tive que

segurar o excesso de comprimento para não tropeçar. O tecido grosso riscado

minha pele. Calantha jogou um pedaço de corda para mim."Isso pode ajudar a

manter as coisas no lugar."

"Lovely", eu disse, retornando seu sorriso, e começou a dobrar e dobrar o

tecido solta o melhor que pude, fixe-a com a corda em volta da minha cintura.

Meus pés descalços estavam congelando no chão de pedra, mas minhas

botas tinha sido tirado, e eu não esperava para vê-los novamente. I tentou

suprimir um arrepio e balançou a cabeça para indicar que eu estava pronto.

"Seja grato, princesa", disse ela, estranhamente traçando um dedo sobre

seu olho jóias cegos. "Eu o vi fazer muito pior para aqueles que o desafiavam."

CAPÍTULO SEIS

PAULINO

A última etapa da viagem para Civica tinha sido cansativa. A chuva tinha nos

ultrapassado perto Derryvale, e nós foram forçados a se abrigar em um celeiro

abandonado por três dias, compartilhando nossos quartos com uma coruja e um

gato selvagem. Entre os dois, havia, pelo menos, não roedores. Cada dia que

passava ocioso fez minha ansiedade crescer. Lia foi certamente em Venda por

agora, se era ali que Kaden estava levando. Tentei não pensar na outropossibilidade, que ela já estava morta.

Tudo tinha acontecido tão rápido, eu ainda não tinha compreendido isso na

época. *Kaden levou. Kaden era um deles.* Kaden, que eu tinha favorecido sobre

Rafe. Eu realmente cometi o erro de empurrando-a em sua direção. Eu tinha

gostado de seu comportamento calmo. Eu tinha dito a ela seus olhos foram

tipo. Tudo nele parecia tipo. Como eu poderia ter sido tão errado? Ele sacudiu-me

em algum lugar profundo. Eu sempre tinha pensado me um bom juiz de caráter,

mas Kaden era o oposto do tipo. Ele era um assassino. Isso é o que Gwyneth

reivindicado. Como ela sabe, eu não tinha certeza, mas Gwyneth tinha muitos

talentos, e puxando informações ilícitas de clientes Tavern foi certamente entre

eles.

Nós tínhamos decidido que era mais seguro para ficar em uma pousada em uma das

várias aldeias do lado de fora dos muros da cidade. Enquanto ninguém saberia Gwyneth,

eles me conhecem, e eu precisava para manter minha presença escondida até que eu

tinha, pelo menos, marcou um encontro com o Senhor Vice-regente. Eu era uma figura

muito visível da corte da rainha, e, provavelmente, enfrentando a traição carrega-me para

ajudar Lia fugir. De todo o gabinete, o Vice-regente tinha sido sempre o mais gentil para

Lia, solícito, mesmo. Ele parecia entender seu lugar difícil no tribunal. Se eu expliquei sua

situação, certamente ele poderia dar a notícia ao rei da maneira mais vantajosa. Que pai

não iria pelo menos tentar salvar sua filha, não importa o quanto ela o denunciou?

I ficou para trás nas sombras com o meu capuz puxado sobre a minha cabeça,

enquanto Gwyneth seguros um quarto para nós. Eu a vi conversando com o gerente, que

eu não podia ouvir o que foi dito. Parecia levar muito mais tempo do que o necessário. Eu

me senti um tremor rolando na minha barriga. Era uma lembrança constante de quanto as

coisas tinham mudado, quanto tempo tinha passado, um lembrete da promessa de

Lia, nós vamos passar por isso juntos. Um lembrete que o tempo estava se esgotando. Eu

beijei meus dedos e levantou-los aos deuses. *Por favor, traga-a de volta .*

Alguns tipos de papel foi passado entre Gwyneth eo gerente. Ele me olhou

brevemente, talvez se perguntando por que o capô do meu manto ainda foi

elaborado dentro da pousada, mas ele não disse nada e, finalmente, empurrou

uma chave através do balcão de Gwyneth.

O quarto foi no final do corredor, pequeno, mas com muito maior conforto do que o

celeiro. Nove e Dieci estavam no estábulo e parecia gostar de ter seus próprios quartos e

cevada fresco para comer também. O dinheiro não era um problema. Eu tinha trocado as

jóias Lia me deu para moeda no Luiseveque. Mesmo Gwyneth ficou impressionado com a

facilidade com que eu conversei com os comerciantes obscuros em quartos de volta, mas

eu tinha aprendido tudo de Lia.

Quando eu tinha fechado a porta atrás de nós, pedi Gwyneth o que tinha levado

tanto tempo. Protegendo um quarto no

Berdi da era uma questão de chegar a acordo sobre um preço e apontando o

convidado para o quarto.

Gwyneth jogou a bolsa sobre a cama. "Eu enviei uma nota ao chanceler

solicitando uma reunião."

Fiquei sem fôlego, incapaz de falar por um momento. " *Você o quê?* Contra

meus desejos? Eu já lhe disse, ele odeia Lia. "

Ela começou a desembalar, imperturbável pelo meu alarme. "Eu acho que

pode ser mais sensato nariz ao redor através ... mais *discretos* canais, antes de

ir direto para o segundo no poder. Se o Vice-regente prova inúteis, estamos em

um beco sem saída. "

Olhei para ela, um calafrio rastejando sobre meus ombros. Foi a segunda

vez que ela tinha sugerido o chanceler, e agora ela tinha ido em frente e agiu

sem o meu consentimento. Ela parecia determinado a desenhar o chanceler

para isso. "Você *sabe* o chanceler, Gwyneth?"

Ela encolheu os ombros. "Hmm, talvez um pouco. Nossos caminhos se

cruzaram há algum tempo. "" E você nunca pensou em me dizer antes? "

"Achei que você talvez não levá-la bem, e parece que eu estava certo."

Joguei o meu saco na cama e folheou a pilha, olhando para o meu

pincel. Eu escovei meus cabelos rapidamente, tentando desembaraçar os

meus pensamentos, tentando parecer no controle quando senti nada. Ela o

conhecia *um pouco* ? Eu não gosto ou confio no chanceler mais do que Lia

fez. Não havia nada sobre nada disso que eu gostava.

"Eu decidi. Eu estou indo para ir direto para o rei ", eu disse. "Você pode

apenas ficar parado."

Ela pegou minha mão, parando meus golpes. "E como você conseguiu

isso? Marcha sobre a Citadelle e bater sua escova em sua porta da

câmara? Até que ponto você acha que ganha? Ou será que você enviar uma

nota? Tudo passa através do gabinete do chanceler primeira de qualquer

maneira. Por que não ir direto para ele em primeiro lugar? "

"Estou certo de que posso conseguir uma audiência com o rei de uma forma ou

de outra."

"Claro que você pode. Mas não se esqueça, você era um cúmplice em vôo

de Lia. Você pode muito provavelmente ser que lhe falava de uma cela de

prisão ".

Eu sabia que ela estava certa. "Se isso é o que é preciso."

Gwyneth suspirou. "Noble, mas vamos ver se podemos evitar isso. Vamos

nariz em torno de primeira. "" Ao falar com o Chanceler? "

Ela se sentou na cama e franziu a testa. "Lia não lhe disse sobre mim, não é?"

Engoli em seco, me preparando para algo que eu não quero saber sobre o

passado de Gwyneth. "Diga-me o que?"

"Eu costumava ser no serviço do reino. Eu era um fornecedor de notícias. "" O

que significa? "Eu perguntei cautelosamente.

"Eu era um espião."

Fechei os olhos. Era pior do que eu pensava.

"Agora, não vá ficar todo amarrado para cima. Não é bom para o bebê. Meu

ser um espião-an ex -Spy-não é o fim do mundo. Pode até vir a calhar "

Vem a calhar? Abri os olhos e vi sorrindo para mim.

Ela me contou sobre os olhos do reino, espiões de Civica espalhadas por toda as

idades e casas senhoriais em Morrighan, que retransmitiu informações de volta para a

sede do poder. Ao mesmo tempo, ela precisava do dinheiro e foi bom em desenhar as

informações de clientes em uma pousada em Graceport onde ela limpava quartos.

"Então você espionado para o rei?", Perguntei.

Ela encolheu os ombros. "Talvez. I tratado apenas com o chanceler. Ele-

" Sua expressão escureceu. "Ele foi *convincente* , e eu era jovem e estúpido."

Gwyneth ainda era jovem. Ela era apenas um punhado de anos mais velho do que

eu. Mas estúpido? Nunca. Ela era

astuto e calculista e irreverente, coisas que eu não era. Nas minhas entranhas,

eu sabia que suas habilidades podem ser úteis em encontrar um ouvido

simpático, mas ainda assim eu hesitei. Eu tinha medo de ser arrastado para

uma rede de espões, mesmo que ela alegou não ser parte dela. *E se ela ainda*

estava?

Era quase como se ela pudesse ver os pensamentos desfilando pela minha

mente.

"Pauline", disse ela com firmeza, "você é provavelmente o mais santo

peessoa, leais que eu já conheci, que pode ser admirável, mas também muito

chato às vezes. É hora de junta para baixo. Não mais jogando menina

agradável. Você quer ajudar Lia ou não? "

A única resposta foi *sim*. Não importa o que eu tinha que fazer.

CAPÍTULO SETE

As paredes fechado, o caminho parecendo estreitar a cada passo. Fui levado

através de um corredor escuro, por dois lances de escadas mofo, ao longo de

outro corredor não são mais largas do que a largura 'braços, três voltas, em

seguida, para baixo várias etapas. O interior desta fortaleza era tanto um

labirinto, uma vez que parecia ser de fora, séculos de arquitetura purê juntos.

Este não era o caminho de volta para Sanctum Hall. Senti meu coração

acelerar. Onde eles estavam me levando agora? Meu cabelo ainda estava

úmido sobre os meus ombros, e os meus pés descalços frígida no chão

frio. Decorei meu caminho, certo de que ele teria importância em algum

ponto. Tudo importava. Cada detalhe. Cada vibração de um cílio. De todas as

peças agora, eu ansiava por Gwyneth, tão suave em todos os seus movimentos, e tão bom em esconder seus segredos com um sorriso, exceto quando se tratava de coisas que ela se preocupava, como Simone. Foi

quando mentiras mostrou no rosto de Gwyneth. Mesmo agora, eu estava

aprendendo com ela. Tudo o que eu ainda se preocupava teve que deixar de

mostrar no meu rosto.

Na nossa última vez, nós caminhamos até uma passagem airoso dirigiu-se

para uma grande porta dupla. Suas dobradiças pretas grossas ramificou em

espinhos emaranhados. Os guardas bateu, e eu ouvi a pesada de slides de um

parafuso destrancada por dentro. Fui jogado para a frente porque os guardas

parecia conhecer nenhuma outra maneira de liberar os prisioneiros, mas desta

vez eu estava pronto e só tropeçou.

Entrei em uma sala silenciosa. Meu olhar caiu sobre Kaden em primeiro

lugar, sua mandíbula apertada, os revelador veia subindo em seu pescoço

quando ele pegou no meu novo traje grosseiro. Foi vergonha ou raiva que eu vi

pisar através de seus olhos? Mas eu também notei que ele tinha banhado

e alterado. Com seu disfarce Morrighese descartado, ele se parecia com um

deles agora, um animal de uma faixa diferente. Ele usava uma camisa de corte

solto em seu estilo, e uma trilha de ossos pendurado do cinto arma. Esta tinha

sido a verdadeira Kaden o tempo todo.

E então eu vi Rafe. Estava de costas para mim, e suas mãos estavam

algemadas atrás dele com um guarda próximo ao seu lado. Desviei o olhar

rapidamente e estabeleceu-se o olhar na Komizar vez.

"Timing perfeito, princesa", disse ele. "Seu lavrador acabado de chegar

também." Ele acenou-me para a frente até que eu estava em pé perto Rafe.

O Komizar ainda usava o Baldrick, e agora a espada de Walther pendia-lo

também. Ele sorriu como a tirei. Eu moldado meu olhar para o aço.
A partir

deste momento, gostaria de fazer do meu irmão pilharam bens a
minha força,

em vez de minha fraqueza.

Ele deu um passo para o centro da sala e jogou as mãos para os
lados. "É um dia

histórico em Venda, meus irmãos. Não um, mas dois prisioneiros.
"Ele ainda falou em

Morrhese, eu assumi para nosso benefício. Eu não sabia se Rafe
compreendido Vendan

ou não. Eu me amaldiçoei por não perguntar quando estávamos na
sala de detenção

juntos. Detalhes como este poderia importa mais tarde. O Komizar
voltou sua atenção para

mim e Rafe. "Espero que tanto aprecio a sua sorte de ainda estar
presos. É um

raro privilégio, embora ele pode ser passageira. "Sua voz era
brincalhão, sua expressão

quase alegre. Ele andou mais perto de mim, levantou uma mecha

de cabelo úmido do meu ombro, em seguida, deixou-a cair com
desgosto. "Eu já sei por

que você está aqui. Um real com um presente suposto que meu
assassino acredita que

será útil para Venda ". Ele deu de ombros. "O tempo dirá."

Ele virou-se para Rafe. "Mas, você ... diga-me por que eu não deveria

cortar-lo de moela de intestino agora e punir os soldados que não matá-lo à

primeira vista."

"Porque eu tenho notícias para você que irá beneficiar Venda." A resposta de Rafe

foi rápido e confiante.

O Komizar riu de uma forma que fez o quarto crescer mais escura. "Então eu ouvi." Ele

foi até a mesa no centro da sala e içou-se sobre ele, sentado em sua borda com as pernas

balançando. Ele parecia mais uma sessão rufião arrogante em um pub do que um

governante. "Chievdar Stavik me disse de sua reivindicação", disse ele. "Mas os soldados

me dizer o contrário. Um lavrador ferido, eles te chamam, e a princesa parecia pensar que

você apareceu apenas para ela. Eu entendo que havia um abraço divertida".

"Eu era um rosto familiar em uma terra estrangeira", respondeu Rafe. "Eu

não posso ajudar a que a menina se agarrou a mim. Mas eu não sou um tolo

quando se trata de mulheres. O prazer é uma coisa; negócio é outro.
Eu não

iria aparecer em uma porta hostil sobre uma mera distração verão. "

Os olhos do Komizar se viraram para mim. Eu olhei para Rafe.

"Uma distração", repetiu o Komizar, balançando a cabeça. "Então ser um

colono foi apenas um arдил?"

"O príncipe enviou-me para descobrir se a menina realmente fugiu do

casamento ou se foi uma retaliação planejado o tempo todo, por mágoas

passadas. No caso de você não está ciente, Dalbreck teve um relacionamento de

longo, rochoso com os nossos vizinhos mais próximos. Devo recitar todo o

histórico de ações mesquinhas perpetrados por Morrighan? No entanto, a oferta do

rei de casamento foi um verdadeiro esforço para enterrar passado queixas".

"E para criar uma aliança." "Sim."

"Para exercer mais poder sobre nós."

"Não é isso que cada movimento político é de cerca de? Poder e obter mais

do mesmo? "O tom de Rafe estava frio, comandando, e sem remorso.

Ele parecia dar a pausa Komizar. Seus olhos se estreitaram, e, em seguida,

um canto de sua boca se elevou em um sorriso divertido. "Você parece muito

mais como um lavrador para mim do que o grande emissário de um príncipe."

Ele se virou, percorrendo a sala. "Griz!", Ele gritou. "Onde ele está?"

Um dos governadores informou-lhe que Griz ainda estava em Sanctum Hall,

e um guarda foi enviado para recuperá-lo. O Komizar explicou que Griz tinha

visto o príncipe e sua corte quando ele estava em Dalbreck em uma cerimônia

pública no ano passado. Ele seria capaz de identificar Rafe como genuíno ou

falso.

"Você deseja mudar a sua história agora? A verdade significaria que eu

poderia começar a minha refeição da noite mais cedo, e eu estaria disposto a

fazer a sua morte rápida e relativamente livre de dor. "

"Minha história está," Rafe respondeu sem hesitar.

Respire, Lia. Respirar. Eu olhei para Kaden e tentou não trair meu pânico, esperando

por ajuda. Ele me essa dívida. Ele retornou meu olhar, a cabeça mal se movendo, *não* . Eu

esqueci. *Venda sempre vem em primeiro lugar.* O medo subiu no meu peito, e eu olhei

para as armas com cinto de segurança em tantos lados, os governadores, os guardas, os

irmãos não identificados de Venda. Mais de uma dúzia deles encheu a sala. Mesmo se eu

fosse capaz de desarmar um deles e matar outro, que chance fez Rafe e eu tenho contra

todos eles? Especialmente com as mãos de Rafe acorrentado por trás das costas. I

avançou para a frente e então eu vi Rafe flexionar um lado, um sinal silencioso. Eu parei. A

sala ficou em silêncio, os segundos passando por tortuosamente, o Komizar parecendo

desfrutar de cada um. Em seguida, ouviu os passos, a pesada tromp de um gigante vindo

pelo corredor.

A porta se abriu, e Griz entrou.

" *Bedage akki* ", o Komizar ligou e passou o braço em volta dos ombros de

Griz. Ele acompanhou-o até ficar na frente de Rafe, falando em Vendan como

ele explicou a afirmação de Rafe. "Você estava na cerimônia e viu o príncipe e

sua corte pessoal. Você reconhece este homem? "

Griz apertou os olhos, estudando Rafe. Ele trocou o pé, olhando de soslaio

e aparecendo desconfortável com todos os olhos sobre ele. "Difícil dizer. Foi

uma grande multidão na praça. Eu era um longo caminho de volta, mas- " Ele

coçou a cabeça, tendo um olhar mais atento. Eu vi o reconhecimento em seus

olhos, e meu estômago pulou na minha garganta.

"Bem?", Perguntou o Komizar.

Griz me lançou um olhar de soslaio. Eu olhei para ele, sem respirar, congelados. Ele

olhou para Rafe novamente, balançando a cabeça em pensamento. "Sim, eu lembro

este. Ele estava de pé direito ao lado do príncipe, todos se preocupavam-se em um deles

revestimentos de babados. Chummy eles eram. Ele e o príncipe riu algumas vezes. "Ele

balançou a cabeça como se satisfeito com o seu recolhimento e, em seguida, a testa

cicatrizada torcida em uma carranca. "Algo mais?"

"Isso é tudo", respondeu o Komizar.

Griz olhou rapidamente para mim mais uma vez antes de ele se virou e saiu.

Tentei deixar o ar preso no meu peito para fora uma respiração, mesmo

estável. Tinha Griz apenas mentiu para mim? Ou que ele mentiu para Rafe? *Há*

espiões por toda parte, Lia. Uma palma cruza outra em troca de olhares

atentos. Mas

não

Griz. Isso

era

impossível. Ele

era

tão

absolutamente *Vendan* . Ainda assim, eu me lembrei que ele tinha escondido

sua fluência em Morrighese dos outros.

"Então, menino babados emissário", o Komizar disse, "o que é esta mensagem

importante de seu príncipe?" "Como eu disse antes, este é apenas para seus

ouvidos".

Os olhos do Komizar virou-se para disparar. "Não insulte meus irmãos." Os

governadores resmungou ameaças.

Rafe admitiu. "The King of Dalbreck está morrendo. É uma questão de

semanas, se não dias. Até então, as mãos do príncipe estão atadas. Ele não

pode fazer nada, mas logo a mão do poder passará para ele. Quando isso

acontecer, as coisas serão diferentes. Ele quer estar pronto. O príncipe e seu

pai têm ideias muito diferentes sobre alianças e poder ".

"Que tipo de ideias?"

"Ele está olhando para o futuro. Ele acha alianças matrimoniais são primitivos e vê uma aliança com a Venda de ser muito mais benéfico para

Dalbreck do que um com Morrighan ".

"E o benefício para Venda?"

"Há uma porta que queremos em Morrighan e de algumas milhas de colinas. O

resto é seu ". O príncipe tem grandes sonhos. "

"Vale a pena ter algum outro tipo?"

"E como é que nós sabemos que este não é outro dos truques de Dalbreck?"

"Uma vez que seu pai está morto, o próprio príncipe está vindo para negociar com você como um sinal de boa fé; mas é claro, então ele seria rei."

"Aqui?" Kaden interrompeu. Seu tom era frágil com ceticismo.

Rafe olhou para ele, mantendo sua expressão ainda, mas no carrapato de um

segundo, eu vi a tensão em sua face. Se suas mãos tinham sido unshackled, não

estou certo de que ele poderia ter conteve. Como eu tinha imaginado que eles

eram amigos? "Em uma área neutra na Cam Lanteux a ser determinado," Rafe

respondeu, e olhou para o Komizar. "Ele vai enviar um mensageiro com

detalhes. Mas ele quer que você esteja pronto. A aliança terá de ser rapidamente

atingida antes Morrighan recebe cheiro dela. "

O Komizar estudou Rafe, tirando o silêncio. Ele finalmente sacudiu a cabeça. "Eu não

tenho nenhuma razão para confiar em você ou acreditar que o príncipe é diferente de seu

pai traíçoeiro, ou qualquer um dos seus pais plotagem antes deles. Todos Dalbreck é

suína inimigo. "Ele se levantou e caminhou ao redor da sala, com a cabeça inclinada no

pensamento. "Ainda ... é um jogo interessante seu príncipe desempenha, ou que você

jogar." Ele olhou para os rostos dos governadores, Kaden, e outros presentes como se as

opiniões estavam sendo reunidos, mas as palavras não foram trocadas, apenas alguns

acenos sutis. Ele se virou e encarou Rafe novamente. "Algumas semanas são pouco o

suficiente para jogar o seu jogo. Pode até ser divertido. Se o pai do príncipe não está

morto e um mensageiro não chega

dentro de um mês, em seguida, seu emissário extremamente tola será enviado de

volta para o príncipe-a dedo e pé de cada vez. Enquanto isso, vou mandar meus

próprios pilotos para Dalbreck para confirmar a saúde debilitada do rei".

"Eu esperaria nada menos", respondeu Rafe.

O Komizar se aproximou, quase peito a peito com Rafe, com a mão apoiada

sobre o punho da espada de Walther. "Qual é o seu jogo neste, Emissário

Boy?"

"O que mais?", Respondeu Rafe. "Poder. O príncipe fez promessas para mim

também. "O Komizar sorriu, e eu vi um brilho de admiração nos olhos dele.

Eu tinha escutado Rafe derramar mentira após a mentira com tanta graça e

facilidade Eu quase acreditei nele mesmo, e fiquei maravilhado com a

facilidade com que ele conjurou-los, mas depois lembrei-me como suavemente

ele tinha mentido para mim de volta em Terravin. Este não foi um novo

empreendimento para ele.

O Komizar disse a todos o nosso negócio não havia acabado e eles devem

retornar ao Sanctum Hall. Ele seguiria em breve. Mais algumas palavras foram

trocadas com este governador ou que guarda, sem o auxílio de um cronometrista

gabinete mostrando seu relógio, e tudo feito com um ar casual no impressionante

desacordo com a conversa anterior. *Rafe seria enviado de volta um pedaço de*

cada vez. O guardas conduziu Rafe, e os governadores saíram atrás dele. Kaden

chegou a tomar posse do meu braço.

O Komizar colocou a mão para fora. "Vou escoltar a princesa", disse ele,

parando-o. "Nós vamos estar junto em breve. Preciso de alguns minutos com

ela. Falar."

"Eu posso esperar", disse Kaden.

"Alone". A demissão, firme e final.

Meu sangue gelou. *Sozinho com o Komizar.*

Kaden olhou dele para mim e depois volta de novo, ainda não se mover,

mas eu sabia que ele estaria deixando, de uma forma ou de outra. Seria melhor

se fosse no meu timing. Minhas condições. *Agora.* Meu estômago deu um nó

de medo. *Agora.*

"Está tudo bem, Kaden," eu disse, forçando as minhas palavras de forma

clara e firmemente, ignorando o Komizar como se ele não estivesse ali. "Você

pode ir junto."

Uma cunha perfeitamente destinada.

Se Kaden resta agora, seria em minhas ordens, e não na Komizar de. O

silêncio se abateu, pesada e inesperada. Kaden olhou para mim, sabendo que

eu tinha feito. O limite de lealdade tinha sido empurrado. Ele balançou a

cabeça e esquerdo, os danos causados, a pesada porta chocalhar na sua

esteira. Foi uma curta vitória. Agora eu estava sozinho no quarto com o

Komizar.

"Então ... você tem uma língua depois de tudo."

Eu mantive meus olhos fixos na porta. "Para aqueles que merecem minhas

palavras."

Ele empurrou-me para encará-lo. "Para alguém na sua posição precária,

você não escolhê-los com sabedoria."

"Então, eu tenho dito muitas vezes antes."

Uma de suas sobrancelhas subiu ligeiramente quando ele me estudou. "É

curioso que você não teve nenhuma reação quando o emissário revelou traição

de Morrighan de Dalbreck. Talvez você não se importa o que acontece com o

seu próprio reino? Ou talvez você não viu nenhuma verdade na história do

emissário? "

"Pelo contrário, Komizar, eu acreditei em cada palavra. Eu simplesmente

não achar que é surpreendente. No caso de você não está ciente, meu pai

colocou uma recompensa por minha cabeça porque eu fugia da aliança

matrimonial. Fui traído pelo meu próprio pai, por que não um reino? Estou

cansado da traição de todos os homens. "

Ele me puxou para mais perto, seu peito ainda decorado com os melhores trabalhos de

Morrhese artesãos-a dádiva de Greta de Walther no dia do casamento. Cílios escuros

grossos alinhado seus olhos negros frios. Um brilho arrogante cheio deles. Eu queria

arranhar-los para fora, mas eu não tinha unhas. Eu queria chamar minha adaga, mas eles

tinha tomado isso também. Olhei para a espada ao seu lado incorporado com o jaspe

vermelho de Morrighan, quase

ao meu alcance.

"Então, cansado você seria tolo?", Perguntou. "É mais difícil de matar um

homem do que um cavalo, Princesa." O aperto no meu braço apertado. "Sabe

o que acontece quando você matar o Komizar?"

"Todo mundo celebra?"

Um sorriso fraco iluminou seu rosto. "O trabalho cai para você." Ele soltou meu

braço e caminhou até a mesa, a mão que descansa perto de um sulco

profundo. "Este é o lugar onde eu matei o último Komizar. Eu tinha dezoito anos na

época. Isso foi há onze anos. Kaden era apenas um menino. Ele mal estava ao

meu umbigo. Pequeno para sua idade. Ele estava faminto, mas ele conseguiu

apanhar sob meus cuidados. A Komizar deve levantar sua própria Rahtan, e ele

está comigo desde o início. Temos uma longa história entre nós. Sua lealdade

para mim são profundas. "O polegar esfregou a ranhura, como se recordando o

momento em que foi feita.

Sua análise se voltou para mim, afiada. "Não tente wheedle seu caminho

entre nós. Eu estou permitindo que Kaden esse desvio por agora. Minha

lealdade a ele é profundo demais, e você pode fazer uma diversão interessante

para todos nós. Mas não se enganem sobre isso, você e seu suposto dom

valem menos que nada para mim. O emissário tem uma melhor chance de

estar vivo no final do mês do que você. Portanto, não orquestrar jogos que

você vai perder".

Sua irritação me alimentou. Meu certo cunha tinha atingido a sua marca. *Você está me fazendo mais afeiçoado de jogos a cada minuto*, eu

queria dizer. Era como se ele pudesse ler minha mente.

Seus olhos ardiam brilhante, fundido com ameaça. "Vou repetir, no caso de

seus ouvidos reais dim não entendeu pela primeira vez, a sua posição é

precária."

Ele devolveu o olhar, sabendo que em breve eu veria todo o seu exército de

carniceiros vestindo as espadas de Morrighan em seus quadris, que para o

resto da minha vida, eu ouvia morte de seus companheiros do meu irmão e

chora sendo jogado de um precipício varrido pelo vento no meu rosto, tudo por

causa dele e de sua desconsideração para as fronteiras e os tratados antigos.

"Não há realmente nada precária sobre a minha posição", eu disse. "Sou procurado

por traição na minha terra natal, e aqui você tirou minha liberdade, meus sonhos, e a vida

do meu irmão. Tudo que me importa se foi, e você veste baldrick do meu irmão morto

como prova. O que mais você poderia tirar de mim? "

Ele estendeu a mão, envolvendo sua mão ao redor do meu pescoço, o

polegar gentilmente traçando uma linha ao longo da palma da minha

garganta. Ele pressionou mais forte, e eu senti a vibração do meu pulso sob

seu toque.

"Confie em mim, Princesa," ele sussurrou. "Há sempre mais para tomar."

Eu choro por vocês, meus irmãos e irmãs,

Eu choro por todos nós,

Por que meus dias aqui pode ser contado, seus anos de luta apenas começaram.

-Song De Venda

[CAPÍTULO OITO](#)

RAFE

Sentei-me à mesa em frente ao Kaden. Encarando. Cortá-lo em pedaços

pequenos com meus olhos.

Por que eles me trouxe aqui, eu não tinha certeza. Talvez eles a intenção

de me alimentar.Ou talvez deixe-me vê-los comer. Minhas mãos ainda estavam

amarradas

atrás

das

minhas

costas. Kaden

bebeu

uma

cerveja,

periodicamente, olhando-me, estufar quase tanto como eu estava, eu

imaginei. Ele tinha visto Lia me beijar. Ele comeu através dele como um verme

estômago.

Vários dos governadores circulavam, alguns empurrando meu ombro e me

incentivando a beber-se, em seguida, rindo de sua piada fina. Uma caneca

completamente descansado em cima da mesa na minha frente. A única

maneira que eu poderia beber era para sugar na espuma como um porco em

uma calha. Esse foi um show que eles teriam que esperar um longo

tempo para-I não foi tão sedento.

"Onde ela está?", Perguntei novamente.

Pensei Kaden ia responder com mais silêncio, mas, em seguida, ele

zombou "O que te interessa? Eu pensei que ela era apenas uma distração de

verão. "

"Eu não sou insensível. Eu não quero sua dor. "

"Nem eu." Ele olhou para longe, envolvendo um governador que estava logo à

sua direita.

Uma mera distração verão . Olhei para o empoçamento de espuma Sloshed

em torno da caneca, pensando sobre o olhar de Lia novamente quando eu

disse as palavras, o lábio levantado em desgosto. Certamente ela estava

jogando junto. O brilho era apenas para fortalecer a nossa posição. Ela tinha

que saber por que eu disse isso. Mas se ela estava jogando junto, ela jogou

sua parte muito bem.

Outra coisa que comeram no mim também, algo que eu tinha visto em seus

olhos, seus movimentos, a inclinação do seu queixo, algo que eu tinha ouvido falar

na dureza de sua voz quando estávamos na célula. Foi um Lia Eu não sabia,

aquele que falou de facas e morte. Apenas o que tinha estes animais colocá-la

através?

Kaden olhou, sua atenção voltou-se para mim novamente. O worm cavou

mais fundo. "Você sempre tem um interesse tão íntimo nos assuntos do seu

príncipe?"

"Só quando me convém. Você sempre dança com a garota que você plano

para matar? "Sua mandíbula apertada. "Eu nunca gostei de você."

"Eu estou ferido."

Um governador tropeçou na mesa, então se endireitou. Ele percebeu que

era Kaden ele tinha batido em e riu. "O Komizar ainda escondido com que o

visitante real? Um sangue azul tem que ser um primeiro, mesmo para ele. "Ele

piscou e cambaleando.

Eu me inclinei para a frente. "Você a deixou *sozinha* com ele?" "Cale a boca,

Emissário. Você não sabe nada. "

Sentei-me de volta. Tensas contra os grilhões de corte em meus pulsos. Sentiu a

queimadura em minha têmpora. perguntou

sobre todas as semanas no Cam Lanteux e tudo Lia teve que suportar.

"Eu sei o suficiente", eu disse.

Eu sei que quando eu recebo essas cadeias de fora, eu vou matar você.

CAPÍTULO NOVE

Calantha me escoltado de volta para Sanctum Hall. Havia bolsos de riso

quando tropecei no meu vestido saco. O Komizar tomou o cinto de corda para

longe, dizendo que era um luxo que eu teria que ganhar. Sim, havia sempre

mais a tomar, e eu não tinha dúvida de que ele iria encontrar coisas que eu

nem sabia que eu valorizava e levá-los para longe peça por peça. Eu teria que

desempenhar o papel que ele estava pintando para mim por agora, o real

patético recebendo seu castigo.

Eu vi o objetivo do Komizar alcançado, espelhado nos rostos Gawking que fecharam

em torno de mim. Ele me fez absolutamente normal em seus olhos. Kaden empurrado

através de um círculo de governadores que se aglomeravam ao redor. Nossos olhos se

encontraram, e algo torcido apertado no meu peito. Como ele pôde fazer isso? Se ele

soubesse que eu estaria desfilou como um objeto deescárnio e ainda assim ele me trouxe

aqui? Lealdade ao reino algum valor era rebaixar alguém que professavam amar? Eu

puxei o vestido sacó, tentando cobrir meus ombros. Ele me puxou de embreagem do

Calantha e longe dos olhos ogling dos governadores nas sombras atrás de um pilar. Eu

pressionei contra ele, grato por algo sólido para se apoiar. Ele olhou nos meus olhos, os

lábios meia se separaram como se procurasse algo a dizer. A preocupação gravado seu

rosto. Eu vi que ele queria nada além disso, e ainda assim aqui nós foram-causa dele. Eu

não poderia torná-lo fácil para ele. Eu não faria isso.

"Então *essa* era a vida que você prometeu para mim? Como maravilhosamente

encantador, Kaden ".

Linhas

aprofundaram

em

torno

de

seus

olhos,

seu sempre

presente contenção testado. "Amanhã será melhor", ele sussurrou.
"Eu

prometo."

Servos correu passado nos levando pratos empilhados com carnes
quentes

escuras. Eu ouvi os irmãos e governadores murmurando sua fome,
e o rosnado

baixo de cadeiras pesadas sendo arrastado pedra como eles
invadiram em

direção à mesa no centro da sala. Kaden e eu fiquei plantado atrás
do pilar. Eu

vi um tipo de tristeza em seus olhos e senti um outro tipo no meu
coração. Ele

pagaria para este como todos os outros -ele só não sabe ainda.

"A comida é aqui", ele finalmente murmurou.

"Dê-me um momento, Kaden. Sozinho. Eu só precisa- " Ele balançou
a

cabeça. "Não, Lia, eu não posso."

"*Por favor* . " Minha voz falhou. Mordi o lábio inferior, tentando reunir
algum

pedaço de calma. "Só para que eu possa ajustar o vestido. Poupe-me um

pouco de dignidade. "Eu puxei o tecido por cima do ombro.

Ele lançou um olhar estranho para a minha mão segurando um punhado de

tecido em meu peito. "Não faça nada tolo, Lia", disse ele. "Vamos para a mesa

quando você está acabado."

Eu balancei a cabeça e ele relutantemente à esquerda.

Abaixei-me e rasgado na bainha, fazendo uma lágrima até os joelhos, em

seguida, amarrado o excesso de tecido-se em um nó. Eu fiz o mesmo no meu

pescoço, dando um nó menor para o meu peito por isso os meus ombros iria

continuar a ser coberta. Esperemos que o Komizar não consideraria nós um

luxo também.

Dignidade . Minha pele se irritou sob o tecido grosso. Meus pés doíam de

frio. Eu estava tonta de fome. Eu não me importava nem um pouco sobre

dignidade. Que tinha sido tirado de mim há muito tempo. Mas eu preciso de um

momento claro, sem restrições. Que muito não era uma mentira. Era possível

uma coisa dessas aqui?

O presente é uma maneira delicada de saber. É como as poucas Ancients

restantes sobreviveram. Aprender a ser ainda e saber.

As palavras de Dihara passou por mim. Eu tinha que encontrar esse lugar

de quietude de alguma forma. Eu me inclinei contra o pilar, a caça para o

silêncio que tinha encontrado no prado. Fechei os olhos. Mas a paz era

impossível de encontrar. Que bom foi um presente se você não poderia

chamar-lo à vontade? Eu não precisava de um tranquilo sabendo. Eu precisava

de algo afiada e letal.

Meus pensamentos caiu, irritado e amargo, uma avalanche de passado

memória e presente, tentando encontrar culpa, para espalhá-lo ao redor para

todos os culpados. Eu conjuro um gole de veneno para cada um que me

empurrou aqui, o chanceler, o Scholar, mesmo minha própria mãe, que tinha

conhecimento de causa suprimiu o meu presente. Por causa deles eu tinha

sofrido anos de culpa por nunca ser suficiente.

Abri os olhos, tremendo, olhando para a parede de pedra manchado na minha frente,

incapaz de se mover. Eu estava a milhares de milhas de quem eu era e quem eu queria

ser. Minhas costas pressionado mais perto do pilar, e eu pensei que talvez fosse tudo o

que me segurou para cima e , em seguida, senti algo. A thrum. Um pulso. Algo que

funciona através da pedra, delicado e distante. Ele enfiou a mão na minha espinha,

aquecendo-a, tocando, repetitivo. Como uma canção. Eu pressionei minhas mãos plana

contra a pedra, tentando absorver a batida fraca, ea propagação de calor para o meu

peito, até meus braços, meus pés. A canção lentamente desapareceu, mas o calor ficou.

I saiu de trás do pilar, vagamente consciente de cabeças girando,

sussurros, alguém gritando, mas eu estava hipnotizado por uma figura magra,

obscuro

do

outro

lado

do

corredor,

escondido

nas

sombras,

esperando. *Esperando por mim* . Eu olhava, tentando ver o rosto, mas nenhum

se concretizou.

Um empurrão forte me puxando para o lado quebrou a minha atenção, e

quando eu olhei para trás, a figura outro lado do corredor tinha ido

embora. Pisquei. Ulrix me empurrou em direção à mesa. "O Komizar disse para

sentar-se!"

Governadores e funcionários tanto estavam me observando. Alguns fez uma careta,

alguns sussurrou para o outro, e eu vi algumas estender a mão e esfregue amuletos

amarradas ao redor de seus pescoços. Meus olhos viajaram o comprimento da mesa até

que parou no Komizar. Não surpreendentemente, ele olhou para mim com uma grave

advertência estampado no seu rosto. *Não me testar* . Se eu tivesse chamou a atenção

com um olhar desfocado simples? Ou quando eu olhava para ver alguém escondido nas

sombras? Tudo o que eu fiz, não demorou muito. O Komizar pode ter tido a zero

consideração para o presente, mas pelo menos alguns deles estavam com fome para ele,

à procura de qualquer pequeno sinal.

A respeito de alguns me fortaleceu. Eu continuei em frente, sem pressa, como se o

meu vestido rasgado sacos eram um vestido régia, levantando meu queixo e imaginando

Reena e Natiya ao meu lado. Meus olhos percorreram um lado da mesa e depois para o

outro, tentando olhar diretamente nos olhos de como muitos dos presentes que

pude. Procura-los. Trazê-los para o meu lado. O Dragão não era o único que poderia

roubar coisas. Para o momento, tive a audiência que tão grandemente apreciados, mas

quando passei por ele para tomar o meu lugar, eu senti meu retorno frio. Ele era o ladrão

de calor, bem como sonhos, e eu senti uma picada de gelo no meu pescoço, como se

soubesse o propósito de cada movimento que eu fiz e já tinha calculado um

contramovimento. A força de sua presença era algo sólido e antigo, algo torcido e

determinado, mais velhos do que as paredes Sanctum que nos rodeavam. Ele não tinha

chegado a ser o Komizar sem razão.

Tomei a única esquerda cadeira vazia, um ao lado Kaden, e imediatamente

soube que era o pior lugar para se sentar. Rafe sentou-se em frente de

mim. Seus olhos estavam imediatamente em cima de mim, cobalto, brilhante

contra o sombrio, cheio de preocupação e raiva corte, me procura, quando tudo

o que ele deveria ter feito era desviar o olhar. Dei-lhe um olhar suplicante,

esperando que ele entendeu e Desviei o meu olhar, rezar aos deuses que o

Komizar não tinha visto.

Calantha sentou ao lado de Rafe, seus olhos azuis baubled olhando para mim, seu outro

olho azul leitoso digitalizar o

mesa. Ela levantou a placa de ossos, crânios e dentes que tinham sido

estabelecidos na frente dela e cantavam em Vendan. Algumas das palavras

que eu nunca tinha ouvido antes.

"E cristav quiannad unter".

Um zumbido. Uma pausa. *"Meunter ijotande."*

Ela levantou os ossos altas sobre sua cabeça. *"Yaveen hal um ziadre."* Ela colocou o prato

de volta na mesa e acrescentou suavemente, *"Paviamma."*

E então, surpreendentemente, todos os irmãos respondeu na mesma moeda, e uma solene *paviamma* foi ecoado volta para ela.

Meunter . Nunca. *Ziadre* . Viver. Eu não tinha certeza do que tinha

acontecido, mas o tom tinha virado sepultura. Um canto de algum tipo. Ele

parecia ser dito de forma mecânica. Era o início de um ritual bárbaro

escuro? Todas as histórias assustadoras que eu tinha ouvido falar sobre

bárbaros como uma criança vieram à tona para mim. O que eles vão fazer a

seguir?

Eu me inclinei para perto de Kaden e sussurrou: "O que é isso?"
Calantha

passou o prato para baixo da mesa, e os irmãos chegou a tomar um osso ou

um crânio.

"Apenas um reconhecimento do sacrifício", Kaden sussurrou de volta. "Os

ossos são um lembrete de que cada refeição é um dom que veio ao custo de

alguma criatura. Não é tomada sem gratidão. "

A lembrança? Eu vi como o prato foi aprovada e guerreiros temíveis alcançado

na pilha e anexado fragmentos branqueados às amarras de fenda ao lado do

corpo. *Cada refeição é um dom.* Eu balancei a cabeça, tentando dissipar a

discórdia, para apagar uma explicação que didn ' t bastante caber no espaço que

eu já tinha criado para ele. Lembrei-me dos rostos magros que tinham olhado para

o meu enquanto eu passava pelos portões da cidade e do medo que senti ao ouvir

o chocalho ossos em seus lados. Minhas primeiras impressões tinha plantado

pensamentos escuros de bárbaros sanguinários mostrando sua selvageria.

Eu não sabia que eu estava carrancudo até que eu vi o Komizar olhando para mim

com um sorriso maroto torcendo sua boca. Minha ignorância foi exposto, pelo menos para

ele, mas eu também tinha pegado a sua observância sutil de Kaden. Um lento, leitura

casual. Ele ainda comeram ele. Kaden tinha seguido as minhas ordens e não o Komizar

de.

Quando o prato de ossos foi passado em torno de mim para um governador,

eu estendi a mão e agarrou um osso. Era um pedaço de mandíbula com um

dente ainda ancorado nele, fervida limpa de cada pedaço de carne. Senti Rafe

me observando, mas tive o cuidado de não olhar o seu caminho. Levantei-me e

puxou uma corda raveled do meu hem, em seguida, amarrado a ossos e

dentes em volta do meu pescoço.

"Você pode recitar as palavras também, Princesa Arabella", o Komizar chamou,

"ou são só bons na criação de um show?" Um convite para falar com eles em sua

própria língua? Ele tinha involuntariamente jogou na minha força. Eu poderia não

ter sabido o que cada palavra significava, mas eu poderia repetir a cada

um. Alguns faria. *"Meunter ijotande. Enade nay, Sher Komizar, te mias wei Etor*

Azen urato chokabre . "

Falei-lo na perfeição e, eu estava certo, sem nenhum indício de sotaque. A sala

ficou em silêncio.

Rafe olhou para mim, com a boca ligeiramente aberta. Eu não tinha certeza se

ele entendia ou não, mas, em seguida, Calantha se inclinou perto dele

sussurrando a essência das palavras: *Você não é, querido Komizar, o único que*

conheceu a fome . O Komizar lançou-lhe um olhar de condenação para silenciá-la.

Eu olhei para a longa fila de irmãos que incluíam Griz, Eben, Finch, e

Malich. Suas bocas, como Rafe, estava aberta. Voltei-me para o Komizar. "E se

você vai me tratar com o ridículo", acrescentei, "Vou pedir que você pelo menos

me dirigir corretamente. Jezelia. Meu nome é Jezelia. "

Eu esperei, esperando por uma reação ao meu nome, mas não havia nada-

não do Komizar ou qualquer outra pessoa. Meu bravata despencou. Nenhum deles

tinha reconhecido. Baixei o meu olhar e sentou-se.

"Ah, eu esqueci, você royals são ricos o suficiente para ter muitos nomes, como

casacos de inverno. Jezelia! Bem, Jezelia que é ", o Komizar disse, e levantou um brinde

zombando de mim. Riso rolou línguas que apenas alguns segundos atrás eu tinha

silenciado. Gracejos e mais brindes zombando seguido. Ele foi realizado em torção

momentos o seu propósito. Ele deixou todos a pensar sobre os excessos da

realeza, incluindo os seus muitos nomes.

A refeição começou, e Kaden me encorajou a comer. I forçado para baixo

algumas mordidas, sabendo que em algum lugar no fundo, eu estava morrendo

de fome, mas muito já rodou na minha barriga, era difícil sentir a fome mais. O

Komizar ordenou mãos de Rafe desencadeadas para que ele pudesse comer e

depois encerado eloqüente sobre a forma como os outros reinos foram

finalmente tomando conhecimento adequado de Venda, até mesmo enviando a

realiza e seu gabinete estimado para jantar com eles. Embora seu tom era

irreverente e chamou o riso ele procurou, eu o vi inclinar-se para Rafe mais de

uma vez e perguntar sobre o tribunal Dalbreck. Rafe escolheu suas palavras

com cuidado. Eu encontrei-me olhando, hipnotizado, notando como ele poderia

ir de prisioneiro algemado para brilhar emissário num piscar de olhos.

Então notei Calantha inclinar-se, servindo-lhe mais cerveja, mesmo que ele não pedir

mais. Ela estava tentando soltar seus lábios? Ou ela foi atenciosa por outras razões? Ela

era linda, de uma forma inquietante. Uma maneira sobrenatural. Seu cabelo incolor caiu

em ondas longas passado seus ombros nus. Nada nela parecia natural, incluindo ela, os

dedos longos e finos e unhas pintadas. Eu me perguntava o cargo que ocupou aqui no

Sanctum. Havia outras mulheres na sala, alguns sentado ao lado de soldados, muitos

dos servos-e a figura pequena que eu tinha visto nas sombras, isto é, se ela era uma

mulher. Mas Calantha possuía uma ousadia, de sua brilhante tapanho para baixo para as

cadeias delicadas que tilintavam ao redor de sua cintura.

Fiquei chocada ao ver Rafe sorri e que joga o papel de emissário cansado que

só procurou o melhor negócio para si mesmo. O Komizar embebido-lo, mesmo que

ele tentou manter a distância. Rafe sabia exatamente quais palavras a cair e

quando segurar com uma medida de imprecisão, mantendo a curiosidade do

Komizar aguçada. Gostaria de saber como o agricultor que tinha caído no amor

com pudesse ter tantos lados que eu não tinha conhecido. Eu assisti seus lábios

se movem, as linhas ténues ventilando para fora de seus olhos quando ele sorriu,

a largura dos ombros. *Um príncipe.* Como se eu não tivesse sequer

suspeita? Lembrei-me da carranca em seu rosto que primeira noite, eu tinha-lhe

servido na taberna-a mordida de cada palavra que ele falou comigo. Eu o tinha

deixado no altar. Como zangado que deve ter sido para me rastrear todo o

caminho até a taberna de que significava que ele também era hábil. Havia tanta

coisa que eu ainda não sabia sobre ele.

Olhei para o Komizar, que tinha caído calmo, e encontrou os olhos fixos em

mim. Engoli em seco. Há quanto tempo ele está me assistindo? Se ele tivesse

me visto olhando para Rafe?

De repente, ele bocejou, então lazer deslizou a mão do outro lado da correia

de couro no peito. "Tenho certeza que os nossos clientes estão ficando

cansados, mas onde devo colocá-los?" Ele explicou longamente que desde

que eles não fazem prisioneiros em Venda, eles não têm prisões reais, que a

justiça foi rápida, mesmo para seu próprio cidadãos. Ele pesou suas várias

opções, mas eu senti que ele estava nos levando por um caminho que já havia

mapeado. Ele disse que poderia empurrar a nós dois de volta para a sala de

exploração durante a noite, mas estava molhado e triste, e havia apenas um

pequeno colchão de palha para nós para compartilhar. Ele olhou para Kaden

como ele disse. "Mas há um quarto vazio não muito longe de meus próprios

apartamentos que é seguro." Ele sentou-se na cadeira. "Sim", disse ele

lentamente, como se pensar a respeito, "eu vou colocar o emissário lá. Mas

onde eu deveria colocar a princesa onde ela estará seguro também?"

Malich chamado a partir da outra extremidade da mesa. "Ela pode ficar

comigo. Ela não vai a lugar nenhum, e ainda temos algumas coisas a discutir.

"Os soldados perto dele riu.

Kaden empurrou sua cadeira para trás e se levantou, olhando para Malich. "Ela vai ficar

em meu quarto", disse ele com firmeza. O Komizar sorriu. Eu não gosto de onde este jogo

foi líder. Ele coçou o queixo. "Ou eu poderia simplesmente prendê-la com o

emissário? Talvez isso seria melhor. Manter os prisioneiros juntos? Diga-me, *Jezelia*, qual

você prefere? Vou deixar isso para você. "Seus olhos pousaram em mim, frio e

desafiador. Tinha meus encara o emissário sido real ou artificial? *Há sempre mais que*

pode ser tomada. Ele estava

à procura de algo mais que eu valorizado além de uma corda em volta da

minha cintura.

Minhas mãos tremiam no meu colo debaixo da mesa. Eu apertei os punhos

e endireitou-os novamente, forçando-os a cumprir, para ser convincente. Eu

empurrei minha cadeira para trás e ficou ao lado Kaden. Eu levantei minha mão

para sua bochecha, em seguida, aproximou seu rosto ao meu, beijando-o longa

e apaixonadamente. Suas mãos deslizaram para a minha cintura, me puxando

para mais perto. A sala irrompeu em gritos e assobios. I se afastou lentamente,

olhando nos olhos surpresos de Kaden.

"Eu cresci confortável com o assassino após a longa viagem através do Cam Lanteux",

eu disse para o Komizar. "Eu vou ficar com ele, ao invés de que parasita traiçoeiro." Eu

atirei Rafe um último olhar. Ele retornou com um olhar de raiva fria. Mas ele estava

vivo. Por enquanto, ele era algo que não vale a pena correr de mim.

CAPÍTULO DEZ

quarto de Kaden era no final de um longo corredor escuro. Tinha uma pequena

porta com dobradiças de largura fosca em ferrugem e um bloqueio na forma da

boca de um javali. Ele não se moveu quando ele tentou empurrá-lo aberto, como

se a madeira foi inchado com a umidade, por isso ele colocou seu ombro para

ele. Ele deu e se abriu, batendo na parede. Ele estendeu a mão para mim para ir

em primeiro lugar. Eu entrei, dificilmente vendo os arredores, a apenas ouvir o

baque pesado da porta se fechando atrás de nós. Ouvi Kaden passo mais perto e

sentiu o calor de seu corpo perto de mim. O sabor de sua boca ainda estava fresca

em meus lábios.

"É isso," ele disse simplesmente, e eu estava grato pela distração. Olhei em

volta, finalmente a tomar na extensão da sala.

"É maior do que eu esperava", eu disse.

"Um quarto da torre", respondeu ele, como se isso explicasse isso, mas o quarto era

grande, e a parede exterior curvo, então talvez ele fez. Eu andei mais para dentro, pisar

em um tapete de pele preto, meus pés descalços finalmente conseguir algum alívio a partir

do piso frio. Eu mexi meus dedos profundamente na lã macia e então meus olhos

pousaram em uma cama. Um muito pequeno empurrou contra a parede. Notei que tudo,

na verdade, foi empurrado contra a parede em um maçante, procissão ordenada a forma

como um soldado que só se preocupava com praticidade pode organizar as coisas. Ao

lado da cama era um barril de madeira empilhada com cobertores dobrados, um grande

tronco, uma lareira fria, um compartimento de combustível vazio, um baú, e uma bacia de

água, seguido de uma linha de armadilhas incompatíveis encostados lado da parede

pelo lado-a vassoura, espadas de madeira, três barras de ferro, um castiçal de altura, e as

botas muito sitiadas que tinha usado em todo o Cam Lanteux, ainda cheios de

lana. Pendurado em cima era um lustre de madeira bruta, o óleo em suas lanternas com

idade a um tawny profunda amarelo. Mas então eu vi detalhes que não se encaixam

trimestres de um soldado, sua pequenez repente maiores do que o próprio quarto.

Vários livros foram empilhados debaixo de sua cama. Mais uma prova de que ele tinha

mentido sobre não ler. Mas foram as bugigangas que fez minha garganta swell. Do outro

lado da sala, pedaços de vidro colorido azul e verde amarrados em couro trançado

pendurado em uma viga. Escondido no canto era uma cadeira, e deitado em frente a ela

era um tapete robusto tecido de trapos coloridos e lã uncarded. *Os dons do mundo. Eles*

vêm em várias cores e pontos fortes. Tapete do Dihara. E então, deitado em uma cesta

rasa no chão, eram fitas, uma dúzia, pelo menos, de todas as cores, pintada com sóis e

estrelas e luas crescentes. Eu andei mais perto e levantou uma, deixando a pista de seda

roxa através da minha palma. Eu pisquei de volta a dor em meus olhos.

"Eles sempre me enviou com algo quando saí", explicou Kaden.

Mas não desta última vez. Apenas uma maldição de doce, Natiya gentil,

esperando que meu cavalo ia chutar pedras em seus dentes. Ele nunca seria

bem-vinda no campo vagabundo novamente.

Dread tomou conta de mim. Algo apareceu, mesmo para os vagabundos. Eu já tinha

visto nos olhos de Dihara e senti-lo no tremor de sua mão no meu rosto quando ela

disse adeus. *Inclina o teu ouvido ao vento. O suporte forte.* Será que ela ouve algo

sussurro através do vale? Senti-lo agora, algo se arrastando pelas

os pisos e paredes, atingindo-se através de pilares. Um final. Ou talvez eu

estava sentindo meu próprio desenho de mortalidade próximo.

Ouvi os passos de Kaden atrás de mim e, em seguida, senti as mãos na

minha cintura. Eles lentamente circulou ao redor, me puxando para ele.

Eu desenhei uma respiraçãoafiada.

Seus lábios roçaram meu ombro. "Lia, finalmente, nós podemos ..."

Fechei os olhos. Eu não poderia fazer isso. Eu dei um passo para longe e virou-se

para encará-lo. Ele estava sorrindo. Suas sobrancelhas levantadas. Um completo,

sorriso indulgente. Ele *sabia* .

Culpa e raiva esfaqueou-me ao mesmo tempo. Eu girei e caminhei para o

tronco, jogando-a aberta. A coisa mais próxima de uma camisola que eu

poderia encontrar era uma de suas camisas de grandes dimensões. Agarrei-o e

virou-se. "E eu vou tomar a cama!" Eu joguei um dos cobertores dobrados para

ele.

Ele a pegou, rindo. "Não fique zangado comigo, Lia. Lembre-se, eu sei a

diferença entre um beijo de verdade de você e um dado apenas para o

benefício do Komizar. "

Um beijo de verdade. Eu não podia negar o nosso primeiro beijo tinha sido.

Ele deixou cair o cobertor sobre o tapete. "Nosso beijo no prado colocar a

fasquia alta, embora eu admita que eu sempre vou valorizar este artificial

também." Ele estendeu a mão e tocou no canto da boca, provocando, como se

ele estivesse saboreando a memória.

Olhei para ele, seus olhos ainda iluminado com malícia, e algo puxou dentro de

mim. Eu vi alguém que, por um momento, esqueceu que ele era o assassino,

aquele que tinha me arrastou aqui.

"Por que você jogar junto?", Perguntei.

Seu sorriso desapareceu. "Tem sido um longo dia. Um dia difícil. Eu queria

dar-lhe tempo. E talvez eu esperava que eu não era apenas um mal menor de

suas opções".

Ele foi perspicaz, mas não perspicaz o suficiente.

Ele apontou para o tronco. "Se você cavar um pouco mais, você vai encontrar

algumas meias de lã também."

Cavei até o fundo e encontrou três pares de meias cinzentas longas. Ele

virou-se para mim, e eu joguei fora do vestido do inferno que foi forrado com

um milhar de rebarbas. Sua camisa estava quente e macio e caí de joelhos, e

suas meias surgiu apenas após eles.

"Eles parecem muito melhor em você", disse ele quando ele se virou. Ele

arrastou o tapete de pele mais perto da cama e pegou outra manta do barril,

jogando-a sobre o tapete ao lado do outro. Eu usei o lavatório no canto,

enquanto ele se preparava para dormir, jogando fora cintos e botas, e acender

uma vela. Ele me disse que a porta no canto levou a um armário de câmara. Era uma sala pequena e longe do luxuoso, mas em comparação com

os meus últimos noites de acampamento em meio a centenas de soldados com

apenas um pingo de privacidade, foi perfeição. Ele tinha ganchos para toalhas

e até mesmo outro dos tapetes trançados de Dihara que ofereciam o calor de

boas-vindas do chão nu.

Quando saí, ele baixou o lustre e extinguiu as lanternas. A sala piscaram com a vela

dourada única, e eu arrastei para a cama estreita, olhando para o teto acima de mim

dançando com longas sombras. O vento uivava fora e bateu nas persianas de madeira. Eu

puxei a colcha maior em torno do meu queixo. *O emissário tem uma melhor chance de*

estar vivo no final do mês do que você faz .

Rolei e enrolado em uma bola. Kaden estava deitado de costas sobre o

tapete com os braços cruzados atrás da cabeça, olhando para o teto. Seus

ombros estavam nus, o cobertor cobrindo apenas metade do seu peito. Eu

podia ver as cicatrizes que ele disse não importava mais, mas se recusou a

falar. I chegou mais perto para a borda da cama.

"Conte-me sobre o Sanctum, Kaden. Me ajudar a entender seu mundo. "" O

que você quer saber? "

"Tudo. Os governadores, os irmãos, os outros que vivem aqui. "

Ele rolou para me encarar, levantando-se sobre um cotovelo. Ele me disse que o

Sanctum foi a parte mais interna da cidade, uma fortaleza protegida reservada para o

Conselho, que governou o reino de Venda. O Conselho compreendia a Legião de

Governadores dos catorze províncias de Venda, os dez Rahtan que eram guarda de elite

do Komizar, os cinco *chievdars* que supervisionou o exército, eo próprio Komizar. Trinta ao

todo.

"Você faz parte da Rahtan?"

Ele assentiu. "Me, Griz, Malich, e outros sete." "E quanto a Eben e Finch?"

"Estar de Eben preparado e será Rahtan um dia. Finch é um dos primeiros

guarda que ajuda o Rahtan, mas quando ele não está em serviço, ele vive fora

do Sanctum com sua esposa. "

"E o outro Rahtan?"

"Quatro deles estavam lá hoje à noite, Jorik, Theron, Darius, e Gurtan. Os

outros estão fora cumprimento das suas funções. *Rahtan* significa 'nunca

falham. " Isso é o que nós estamos carregado com, nunca falha em nosso

dever, e nós nunca o fazem. "

Exceto para mim. Eu era o seu fracasso, a menos que eu queria provar ser

de grande valor para Venda, e parecia que seria determinada apenas pela

Komizar.

"Mas será que o Conselho realmente tem algum poder?", Perguntei.
"Será

que não o Komizar finalmente decidir tudo?"

Ele rolou para suas costas, as mãos entrelaçando atrás de sua cabeça

novamente. "Pense no gabinete do seu próprio pai. Eles aconselhá-lo, as

opções de presentes, mas que ele não tem a palavra final? "

Eu pensei sobre isso, mas eu não tinha tanta certeza. Eu tinha escutado

reuniões de gabinete, chatos assuntos onde as decisões já pareciam ser

alcançado, membros do gabinete que vomitam fora figuras e factos de forma

mecânica. Raramente fez um discurso no final uma pergunta para o meu pai

para responder, e se ergueu-se uma pergunta, o Vice-regente, Chanceler, ou

algum outro membro do gabinete iria intervir e dizer que eles investigar mais,

eo encontro seria seguir em frente.

"Será que o Komizar tem uma esposa? Um herdeiro?"

Ele resmungou. "Não esposa, e se ele tem filhos, eles não carregam o seu

nome. Em Venda de energia passa através do sangue derramado, não o tipo

herdado. "

O que o Komizar tinha me dito era verdade. Foi tão estranho às formas de

Morrighan, e todos os outros reinos também.

"Isso não faz sentido", eu disse. "Você quer dizer que a posição do Komizar

está aberto a qualquer um que o mata? O que impede alguém no Conselho de

matá-lo e aproveitar o próprio poder? "

"É uma posição perigosa para segurar. O minuto que você fizer isso, não é

um alvo em suas costas. A menos que os outros o vêem como mais valioso

vivo do que morto, sua chance de sobreviver até a sua próxima refeição é

magro. Poucos estão dispostos a aproveitar a oportunidade ".

"Parece uma forma brutal de governar."

"Isto é. Mas também significa que se você escolher para liderar, você deve trabalhar

muito duro para Venda. E o Komizar faz. Durante anos em Venda havia banhos de

sangue. É preciso um homem forte para navegar nessa linha e permanecer vivo".

"Como é que ele conseguiu?"

"Melhor do que o passado Komizars. Isso é tudo que importa."

Ele passou a me contar sobre as diversas províncias, alguns grandes, alguns pequenos, cada um com suas próprias características únicas e

peças. O governador foi transmitida da mesma forma, através de desafios,

quando governadores reinantes cresceu fraco ou preguiçoso. A maioria dos

governadores que ele gostava, alguns desprezou, e alguns estavam entre os

fracos e preguiçoso que pode não ser muito tempo neste mundo. Os

governadores deveriam passar meses alternados em suas províncias e da

cidade, embora a maioria preferiu o Sanctum às suas próprias fortalezas e

estendeu as suas estadias.

Se esta cidade sombria era preferível para suas casas, eu só podia saber

quanto mais sombrio esses lugares deve ser. Eu questionei a ele sobre a estranha

arquitetura que eu tinha visto até agora. Ele disse Venda foi uma cidade construída

sobre um caído, reutilizando os recursos disponíveis das ruínas. "Foi uma grande

cidade uma vez. Só estamos começando a aprender como é grande. Alguns

pensam que realizou todo o conhecimento dos Antigos. "

Essa era uma reivindicação bastante elevado para uma cidade tão miserável. "O que o faz pensar assim?", Perguntei.

Ele me disse que os antigos tinham templos grandes e elaborados

construído muito abaixo do solo, embora ele não estava certo de que tudo tinha

sido sempre abaixo da superfície e que talvez tivessem sido enterrado pela

devastação. Ele disse que a cada momento e, em seguida, parte da cidade

entraria em colapso, literalmente caindo sobre si mesmo quando ruínas

soterradas abaixo cedeu. Às vezes isso levou a descobertas. Ele me contou

mais sobre as muitas asas do Sanctum e os caminhos que eles

ligados. Sanctum Hall, os quartos da torre, e outras câmaras de reunião eram

parte do edifício principal, eo Asa Conselho foi conectado por túneis ou

passarelas elevadas.

"Mas tão grande quanto o Sanctum pode parecer", disse ele, "é apenas

uma pequena parte da cidade. O resto se espalha por milhas, e continua a

crescer. "

Lembrei-me de meu primeiro vislumbre dele, erguendo-se na distância

como um monstro sem olhos preto. Mesmo assim, eu senti o desespero escuro

de sua construção, como se não houvesse amanhã.

"Existe alguma outra maneira de entrar em além da ponte que atravessamos?",

Perguntei.

Ele fez uma pausa, olhando para as vigas acima dele. Ele sabia o que eu

realmente queria aprender-se não havia outra saída.

"Não", ele finalmente respondeu calmamente. "Não há outro caminho até o rio alarga-

se a centenas de milhas ao sul de nós e as calmas correntes. Mas existem criaturas

nessas águas que poucos corre o risco de enfrentar, mesmo em uma jangada. "Ele se

virou e olhou para mim, levantando um braço. "Só a ponte, Lia."

A ponte que necessário, pelo menos, uma centena de homens para levantar e

abaixar.

Nossos olhares estavam fixos, ea não declarada questionário *como faço*

para sair daqui? -hovered Entre nós. Eu finalmente mudou-se, perguntando

mais sobre a construção da ponte. Parecia uma maravilha cuidadosamente

forjado, considerando a construção infeliz do resto da cidade.

Ele disse que a nova ponte foi concluída há dois anos. Antes que houve

apenas uma pequena e perigosa passarela. Os recursos eram limitados em

Venda, mas a única coisa que não faltava era rock, e dentro de rock eram

metais. Eles tinham aprendido maneiras de misturá-los que fez o metal mais

forte e impermeável à névoa constante do rio.

Não era uma tarefa fácil, extração de metais a partir de rock, e eu estava

surpreso que eles pareciam ser feito para ele. Eu tinha notado o estranho brilho

nos pulseiras que Calantha usava, como nada que eu já tinha visto antes,

um belo azul-preto de metal que brilhava contra seus pulsos pálidos. Os círculos

de metais tilintavam pelos braços quando ela levantou o prato de ossos, como

sinos tocando no Sacrista em Terravin. *Ouçã. Os deuses se aproximam.* Para um

povo que com desconto, as bênçãos dos deuses, o silêncio que tinha caído

quando Calantha falou tinha sido surpreendentemente devoto.

"Kaden," eu sussurrei, "quando estávamos no jantar, e Calantha deu a bênção,

você disse que era um reconhecimento do sacrifício. Quais foram as palavras? Eu entendi

um pouco, mas algumas eram novas para mim. "

"Você entende mais do que eu pensei que você fez. Você surpreendeu a todos

quando falou esta noite. "" Não deve ter sido uma surpresa depois do meu

discurso esta manhã. "

Ele sorriu. "Falando as palavras escolhidas de Vendan não é a mesma coisa que

comandar o idioma." "Mas ainda há palavras que são estranhos para mim. Nenhum de

vocês nunca disse que a bênção sobre uma refeição em todos o nosso caminho através do Cam Lanteux ".

"Nós crescemos acostumados a viver muitas vidas diferentes. Alguns dos

nossos caminhos que temos de deixar para trás uma vez que passam as

fronteiras de Venda ".

"Diga-me a oração de Calantha."

Ele sentou-se e me encarou. O brilho da vela acesa um lado de seu

rosto. " *E cristav quiannad unter* ", disse ele reverentemente. "Um sacrifício

sempre lembrado. *Meunter ijotande*. Nunca esquecido. *Yaveen hal um*

ziadre. Outro dia em que vivemos."

As palavras furado dentro de mim e de todas as maneiras que eu tinha

interpretado mal o desgaste dos ossos.

"Os alimentos podem ser escassos em Venda", explicou. "Especialmente no

inverno. Os ossos são um símbolo de gratidão e um lembrete de que vivemos

apenas pelo sacrifício de até mesmo o menor dos animais e pelos sacrifícios

combinadas de muitos ".

Meunter ijotande. Eu estava envergonhado com a beleza de cada sílaba do

que eu tinha chamado uma vez grunhidos bárbaros. Foi uma emoção estranha

a sentir-se lado a lado com a amargura do meu cativo.

Havia tantas vezes que eu tinha olhou para Kaden volta em Terravin e

perguntou o que a tempestade estava passando através de seus olhos. Eu

sabia o que pelo menos parte do que a tempestade estava agora.

"Sinto muito", eu sussurrei. "Para quê?"

"Por não entender."

"Até que você já viveu aqui, como você poderia saber? Venda é um mundo diferente. ""

Houve mais uma palavra. Todos disseram que juntos no final. *Paviamma* . "

Sua expressão mudou, seus olhos procurando os meus e calor acendê-las. "É meios-

" Ele balançou a cabeça. "Não há nenhuma tradução direta em Morrighese

para *paviamma*. É uma palavra de ternura e tem muitos significados, dependendo de como

ele é usado. Mesmo o tom em que é dito pode mudar o seu significado. *Pavia, paviamas,*

paviamad, paviamande. Amizade, gratidão, cuidado, misericórdia, perdão, amor ".

"É uma bela palavra," eu sussurrei.

"Sim", ele concordou. Eu vi seu peito subir uma respiração profunda. Ele

hesitou, como se quisesse dizer mais, mas, em seguida, ele deitou-se e olhou para

o teto. "Nós devemos dormir um pouco. O Komizar espera de ver-nos no início da

manhã. Havia alguma coisa que você queria saber? "

O Komizar espera . O calor que encheu a sala foi varrida com uma única

frase, e eu puxei a colcha mais perto. "Não", eu sussurrei.

Ele estendeu a mão e apagou a vela com os dedos.

Mas ainda havia uma pergunta me esfaquear que eu tinha medo de perguntar. Será que o Komizar realmente enviar Rafe pedaço por pedaço

casa? No fundo, eu sabia a resposta. Vendans tinha cortado uma companhia

inteira de homens aos pedaços, meu próprio irmão entre eles, um massacre,

eo Komizar lhes tinha elogiado por isso. *Você fez bem, Chievdar.* O que era

mais um emissário para ele? Tudo o que eu podia fazer era se certificar de que

ele não o percebem como algo valioso para tirar de mim.

Virei-me para a parede, incapaz de dormir, ouvindo a respiração de Kaden e

sua viragem inquieto. Gostaria de saber sobre o seu pesar as escolhas que

tinha feito e todas as gargantas ele não tivesse impedido de corte. Quanto mais

fácil sua vida seria agora se ele tinha cortado meu como ele foi ordenado a

fazer. O vento aumentou, assobiando através das fendas, e eu aninhado mais

profundo debaixo dos cobertores, perguntando sobre meus próprios

arrepentimentos vindouros, pelas coisas que eu ainda estava por fazer.

O quarto fechado, escuro e preto e longe de tudo que eu já tinha conhecido. Eu

me sentia como uma criança de novo, desejando que eu pudesse aconchegar nos

braços de minha mãe em uma noite de tempestade e ela podia sussurrar afastado

meus medos. O vento deu um soco e goleou contra as persianas, implacável, e eu

senti algo de gotejamento molhado para baixo do lado do meu rosto. Eu subi e

limpou a umidade salgada distância.

Como pitoresca. Como muito pitoresca.

Como acreditar que algumas coisas duram para sempre.

Uma lágrima.

Como se isso pode fazer a diferença.

[CAPÍTULO ONZE](#)

KADEN

Aproveite o seu animal de estimação para agora.

Cada aspecto das palavras comeram no mim. *Aproveite.*

medo de ver de Lia tornou impossível para desfrutar de nada. Vê-la

desfilaram pelo salão em um saco me deixou doente de uma forma que eu não

tinha sido desde que eu era uma criança. Por que eu não tinha pensado que

fora? Eu estava tão espessa como Malich? Claro, o Komizar não poderia tratá-

la como um convidado de honra. Eu não esperava isso, mas vê-la agarrando

em tecido para cobrir herself-

Eu bati um armário fechado e vasculhou outra na despensa sob o olhar

examinando da cozinheira. Ela não me aprova invadir sua cozinha.

"Aqui!", Ela retrucou, batendo a minha mão quando eu estendeu a mão para uma roda

de queijo. "Eu vou fazer isso!" Ela pegou uma faca para cortar um pedaço para mim. Eu vi

seu movimento sobre a cozinha, reunindo mais alimentos.

Seu animal de estimação.

Eu sabia como o Komizar percebida realeza. Eu não podia culpá-lo. Foi

como eu os tinha percebido também, mas ela não era egoísta fluff usando uma

coroa. Quando ela tinha desafiado todos nós e matou o cavalo de Eben, que

não foi fluff.

Para agora.

Temporário. Fugaz. Provisório. Mas trazer Lia para Venda foi um sempre se mover

para mim. Um ending- e um começo. Ou talvez fosse um retorno a uma parte de mim que

eu não quero morrer. *Não faça isso* . As palavras tinham vencer através de mim de volta

em Terravin como eu tinha visto ela andar sozinho pela floresta. Eles tinham batido na

minha cabeça novamente como eu tinha sentado no loft celeiro, desenhando minha faca em

toda a minha pedra de amolar.

Eu nunca tinha desafiado uma ordem antes, mas eu não tinha violado o seu comando

só porque eu caí para os encantos de uma menina. Lia não era encantador. Pelo menos

não da maneira usual. Havia algo mais que me atraiu para ela. Eu pensei apenas

começando-la aqui seria suficiente, e que uma vez que ela estava aqui, não haveria

nenhuma razão para matá-la. Ela estaria segura. Ela poderia ser esquecido, eo Komizar

poderia passar para seus outros planos . *Eu vou decidir a melhor maneira de usá-la*. Mas

agora ela poderia tornar-se parte desses planos.

As palavras de Lia no campo de batalha tinha ecoado pela minha cabeça

desde o dia em que ela disse -los- *para cada vez mais* -e , pela primeira vez, eu

estava começando a compreender quanto tempo que foi. Eu tinha apenas

dezenove anos, e parecia que eu tinha vivido duas vidas já. Agora eu estava

começando um terço. Uma vida em que tive de aprender novas regras. Viver em

Venda e mantendo Lia vivo. Se eu tinha acabado de fazer o meu trabalho como eu

sempre tive antes, eu não teria que se preocupar com nada disso. Lia seria mais

um ponto esquecido no meu cinto. Mas agora ela era outra coisa. Algo que não se

encaixava em nenhuma das regras de Venda.

Ela pede uma outra história, um para passar o tempo e preencha -a.

I procurar a verdade, os detalhes de um mundo tão longo passado agora, eu não

tenho certeza que ele sempre foi. *Era uma vez, muito tempo atrás,*

Em uma época antes de monstros e demônios percorriam a Terra, numa época

em que as crianças correu livre nos prados,

E frutas pesadas penduradas em árvores,

Havia cidades, grandes e belos, com torres cintilantes que tocou o céu. eles foram

feitos de magia?

Eu era apenas uma criança sozinha. Eu pensei que eles poderiam realizar um

mundo inteiro. Para mim, eles foram feitos de- *Sim, eles foram giradas de*

magia e luz e os sonhos dos deuses.

E havia uma princesa?

Eu sorrio.

Sim, meu filho, uma preciosa princesa como você. Ela tinha um jardim cheio de

árvores que pendiam com frutas tão grande como um punho humano.

A criança olha para mim, duvidosa.

Ela nunca viu uma maçã, mas ela viu os punhos de homens.

Há realmente tais jardins, Ama?

Não mais.

Sim, meu filho, em algum lugar. E um dia você vai encontrá-los.

-As Últimos Testamentos dos Gaudrel

[CAPÍTULO DOZE](#)

Eu me assustei acordado, falta de ar, e olhou em volta, tendo nas paredes de

pedra, chão de madeira, a pesada colcha ainda me cobrindo, e
camisa do

homem que eu usava para uma camisola. Não era um sonho. Eu
realmente

estava aqui. Olhei para o tapete no chão ao meu lado, vazio, os
cobertores da

noite passada cuidadosamente dobrada e voltou ao topo do barril.

Kaden tinha ido embora.

Tinha havido uma tempestade ontem à noite, ventos, como eu
nunca tinha

ouvido antes, pedaços soltos do espancamento cidade contra
paredes. Pensei que

nunca mais iria dormir, mas quando eu fiz, eu devo ter dormido
duro, desenhado

em sonhos de intermináveis passeios através de uma savana,
perdida na grama

acenando muito sobre a minha cabeça e me deparar com Pauline de
joelhos

orando por mim. Então eu estava de volta em Terravin novamente,
Berdi me

trazendo tigelas de caldo quente, esfregando minha testa,
sussurrando: *Olhe para*

o problema que você entrar, mas depois seu rosto transformado em
minha mãe e

ela se aproximava, a respiração queimando quente na minha bochecha - *Você*

é um soldado agora, Lia, um soldado no exército de seu pai . Eu pensei que tinha

sentou-se acordado, mas, em seguida, bonito, doce Greta, uma coroa de ouro da

trança circulando sobre a cabeça, caminhou em minha direção. Seus olhos

estavam em branco, sem visão, e sangue escorria de seu nariz. Ela estava

tentando boca *Walther* , mas nenhum som saía porque uma flecha perfurou a

garganta.

Mas foi o último sonho que realmente me acordou. Não era um sonho muito,

apenas um flash de cor, um sinal de movimento, um sentimento que eu não

conseguia alcançar. Houve, um céu frio de largura, um cavalo, e Rafe. Eu vi o lado

de seu rosto, a maçã do rosto, seu cabelo soprando no vento, mas eu sabia que

ele estava saindo. Rafe estava indo para casa. Deve ter sido um conforto, mas em

vez disso, me senti como uma perda terrível. Eu não estava com ele. Ele foi

embora sem mim. Fiquei ali ofegante, querendo saber se era apenas a predição do

Komizar me assombrando. *O emissário tem uma melhor chance de estar vivo no*

final do mês do que você.

Eu joguei a colcha e saltou para fora da cama, inalando profundamente,

tentando levantar o peso no meu peito. Olhei ao redor da sala. Eu não tinha ouvido

Kaden sair, mas também não tinha ouvido ele a noite ele veio para me matar em

minha casa enquanto eu dormia. O silêncio era a sua força, enquanto era minha

fraqueza. I atravessou a sala até a porta e tentou fazê-lo, mas estava trancada. Fui

até a janela e abriu o obturador. Uma rajada de ar frio me bateu, e arrepios

estremeceu meus braços. Um brilhante, cidade pingando foi colocado para fora

antes de mim, uma coloração rosa cru, smoky-lo à luz da madrugada.

Este foi Venda.

O monstro foi apenas acordar, o começo ponto fraco para rumble e agitar. Um cavalo atrelado a uma carroça e liderado por uma figura

encapuzada caminhou por uma rua estreita abaixo de mim. Do outro lado do

caminho, uma mulher varreu uma caminhada, pulverização de água para o

chão abaixo. Escuro, encolhido figuras agitadas nas sombras. A luz fraca

sangrou sobre as bordas de parapeitos, mergulhados em crenelations,

derramado através das paredes escalonadas e pistas lamacentas

esburacadas, uma relutância em seu rastreamento lento.

Eu ouvi um toque macio e virou-se. Era tão fraco que eu não tinha certeza de onde

veio. A porta ou em algum lugar fora abaixo de mim? Outro toque macio. E então eu ouvi o

raspar de uma chave na fechadura. A porta aliviou abre algumas polegadas, a enferrujada

dobradiças choramingar. Outro toque macio. Peguei uma das espadas de madeira

encostado na parede e levantou-lo, pronto para atacar se necessário. "Entre," eu chamei.

A porta se abriu. Foi um dos meninos que eu tinha visto na noite passada

empurrando os carrinhos em Sanctum Hall. Seu cabelo loiro foi cortada em

pedaços irregulares perto de sua cabeça, e seus grandes olhos castanhos se

arregalaram quando viu a espada de madeira na mão. "Miz? Eu só trouxe suas

botas. "Ele cautelosamente os manteve-se como se ele estivesse com medo de

me assustar.

I baixou a espada. "Eu sinto Muito. Eu não quis dizer que- "

"Você não tem que explicar, Miz. É bom estar preparado. Eu poderia ter sido

um desses homens monstro que vem pela porta. "Ele riu. "Mas isso pouco espada

não poderia bater a bunda de uma polegada."

Eu sorri. "Não, eu não acho. Você é um dos rapazes de ontem à noite, não

é? Os que trouxeram os carros ".

Ele olhou para baixo, e vermelho se infiltrou através de suas bochechas. "Eu

não sou um menino, Miz. Estou a- "

Prendi a respiração percebendo o meu erro. "Uma menina. Claro, "eu disse,

tentando encontrar uma maneira de tirar o seu embaraço. "Acabei de

acordar. Eu não tenho bastante escovado o sono dos meus olhos ainda. "

Ela estendeu a mão e esfregou seu cabelo desigual curta. "Nah, é o cabelo

buggy. Você não pode trabalhar no Sanctum se você tem vermes, e não é

muito bom com uma faca. "Ela era salgueiro fina, certamente não mais de doze

anos, sem flor da feminilidade ainda. Sua camisa e as calças eram os mesmos

marrom monótono como o resto dos rapazes. "Mas um dia, eu vou crescer

reais de longo como o seu, tudo trançado bonita e afins." Ela trocou de pé para

pé, esfregando os braços magros.

"Qual é seu nome?", Perguntei. "Áster."

"Aster", eu repeti. O mesmo nome que o poderoso anjo de destruição. Mas

ela parecia mais um anjo com asas abandonada mal cortadas.

Eu a ouvia avaliação distorcida do Aster anjo, claramente não o que o texto Morrighese

Santo revelou."Meu bapa diz Mama chamado-me por um anjo à direita antes que ela

chamou seu último suspiro. Ele disse que ela sorriu toda cheia de o último fulgor, em

seguida, chamou-me Aster. Esse é o anjo que mostrou Venda o caminho através dos

portões para a cidade. O anjo salvar, ela é chamada. Isso é o que- " De repente, ela se

endireitou, apertando os lábios para uma linha firme. "Eu estava avisado para não

tagarelar. Sinto muito, Miz. Aqui estão as suas botas. "Ela deu um passo adiante

formalmente, colocou-as na minha frente, em seguida, deu um passo duro novamente.

"De onde eu venho, Aster, compartilhando algumas palavras não é tagarelar. É

a coisa educada e cordial que fazer. Eu espero que você venha e tagarelar comigo

todos os dias. "Ela sorriu e desnatado a cabeça novamente auto-consciente. Eu

olhei para minhas botas, limpos e bem atado."Como você veio por eles?",

Perguntei.

Fiquei satisfeito ao saber que o silêncio não foi a força da Aster também. Nós

tínhamos algo em comum. Ela me disse que os obteve Eben. Ele os agarrou antes

que eles estavam sendo expulso para o mercado. Minhas roupas estavam já

passou, mas ele se esgueirou as botas fora da pilha e limpou-as para mim. Ele

seria chicoteado se alguém descobrisse, mas Eben era bom em ser escondidas, e

ela prometeu que eu não preciso me preocupar. "Na medida em que essas botas

estão em causa, que se levantou e foi embora por si mesmos."

"Você vai ser chicoteado por trazê-los para mim?", Perguntei.

Ela olhou para baixo, o rosto tingindo suas bochechas novamente. "Eu não

sou tão bravo, Miz. Desculpa. Eu trouxe-os em ordens do assassino. "

Ajoelhei-me, então eu estava cara a cara com ela. "Se você insistir eu te

chamo Aster, então eu insisto que você me chame de Lia. Isso é curto para

Jezelia. você pode fazer isso, Aster? "

Ela assentiu com a cabeça. E então, pela primeira vez, notei que o anel em seu dedo

polegar, tão solto que ela teve que segurá-la

mão em um punho para não perdê-lo. Era o anel de um guarda pompa

Morrhigese. Ela tinha tomado um anel dos carrinhos.

Ela me viu olhando para ele, e sua boca se abriu. "Foi a minha escolha",

explicou ela. "Eu não vou mantê-lo. Vou vendê-lo em mercado, mas apenas

para a noite eu queria sentir a sua goldness tudo suave na minha pele. Eu

esfreguei a pedra vermelha durante toda a noite, fazendo desejos ".

"O que quer dizer, Aster, a sua escolha?"

"O Komizar dá sempre os corredores Barrow primeira escolha do espólio." "Os

governadores pegar atrás de você?"

Ela assentiu com a cabeça. "Todo o Conselho vai atrás de nós. O Komizar

faz certeza disso. Meu bapa será feliz para a minha escolha. Os quarterlords,

eles amam anéis. Isso pode buscar-nos um saco inteiro de grãos e bapa pode

esticar um saco por um mês. "

Eu escutei a maneira como ela falou sobre a Komizar, mais como um

benfeitor de um tirano. "Você disse *sempre* . Há muitos carros trazidos para o

Sanctum? "

"Não", disse ela. "Utilizado para ser apenas mercadorias do comércio de

caravanas a cada poucos meses, mas agora há recompensa guerra.
Nós

tivemos seis cargas este mês, mas este foi o maior deles. Os outros eram

apenas três ou quatro barrowfuls. "

recompensas guerra. As patrulhas estavam sendo abatidos. As pequenas empresas

de homens estavam andando para a morte sem nenhuma idéia de que o jogo tinha

mudado. Eles não estavam perseguindo alguns bárbaros para trás das fronteiras por mais

tempo. Eles estavam sendo perseguidos por brigadas organizadas. Para quê? Anéis para

dar aos funcionários? Não, não havia outra coisa a ele. Algo importante o suficiente para

enviar um assassino para matar-me.

"Eu disse algo errado, Miz?"

Olhei para Aster, ainda sentindo tonto. Ela mordeu o lábio, com a intenção de

minha resposta.

Uma voz súbita nos assustou. "Wide A porta está aberta. Quanto tempo

leva para cair fora de um par de botas? "

Nenhum de nós tinha ouvido Kaden se aproximando. Ele ficou na porta

olhando severamente para Aster.

"Não muito tempo", ela engasgou. "Eu só tenho aqui. Verdadeiramente eu

fiz. Eu não estava tagarelado. "Ela apertou por ele, preocupado como um rato

com um gato em sua cauda, e ouvimos o eco de seus passos correndo pelo

corredor. Kaden sorriu.

"Você assustou. Você tem que ser tão severa? ", perguntei.

Ele levantou as sobrancelhas, e ele olhou para a minha mão. "Eu não sou o

único segurando uma espada."

Ele fechou a porta atrás dele e atravessou a sala, estabelecendo um balão

e cesta para baixo em um dos troncos. "Eu trouxe um pouco de comida para

que você não tem que fazer as refeições no hall. Comer e vestir-se, e nós

iremos. O Komizar de nos esperando. "

"Vestir-se? Em quê?"

Ele olhou para o vestido saco enrolado no chão.

"Não", eu disse. "Vou vestir a camisa que eu tenho no e um par de calças." "Eu vou falar

com ele, Lia, eu prometo, mas por agora só faço o que eu"

"Ele disse que eu tinha que ganhar luxos como roupas, mas ele não disse

como. Eu vou lutar com você para eles. "Eu acenei a espada em círculos no

chão, insultando-o.

Ele balançou sua cabeça. "Não, Lia. Isso não é um brinquedo. Você só iria

acabar se machucar. Colocá-lo fora. "Ele falou comigo como se eu fosse Aster,

uma criança que não tinha conhecimento das consequências. Não, pior, como

um real que não tinha uma compreensão de qualquer coisa. Seu tom era

superior e desdenhoso e mais Vendan do que nunca. Calor irritou com minhas

têmporas.

"Eu já virou uma vara antes", eu disse. "O que mais há para saber?" Apertei os lábios e

olhou para a espada com os olhos arregalados admiração. "E este é o máximo, né?",

Perguntei, tocando a cruz de madeira. "EU

jogado com estes com os meus irmãos, quando eu era uma criança.
"Eu olhei para

ele, minha mandíbula definida. "Receoso?"

Ele sorriu. "Eu avisei." Ele estendeu a mão para a outra espada encostada

na parede, e eu pulou, batendo sua canela.

"O que você está fazendo?", Ele gritou, fazendo uma careta. Ele pulou em

um pé, enquanto ele segurava um ferido. "Nós ainda não começou!"

"Sim nós temos! Você começou isso há meses! "Eu disse e balançou

novamente, atingindo a mesma perna do lado. Ele aproveitou a outra espada e

estendeu-o a defender-se, mancando de dor óbvia. "Você não pode só-"

"Deixe-me explicar uma coisa, Kaden!" Eu disse, circulando em torno

dele. Ele mancou ao redor, tentando me manter à vista. "Se esta fosse uma

espada de verdade, você já estaria sangrando. Você seria fraco, se você

poderia estar em tudo, porque a minha segunda greve teria cortado os

músculos da panturrilha e tendões e abriu as veias vitais. Tudo o que eu teria

que fazer é mantê-lo em movimento, e seu coração faria o resto, bombeando o

sangue para fora até que você entrou em colapso, o que seria agora mesmo. "

Ele fez uma careta, segurando sua canela e, ao mesmo tempo mantendo

sua espada pronto para bloquear outros estocadas. "Droga, Lia!"

"Você vê, Kaden, talvez eu menti. Talvez eu não era apenas uma criança quando eu

usei um destes passado, e talvez não foi jogar. Talvez meus irmãos me ensinaram a lutar

sujo, para ganhar a vantagem. Talvez eles me ensinou a entender os meus pontos fracos e

fortes. Eu sei que não pode ter o alcance ou o poder absoluto de alguém como você, mas

eu posso facilmente vencê-lo de outras maneiras. E parece que eu já tenho. "

"Ainda não." Ele se lançou para frente, avançando com ataques rápidos que eu

consegui bloquear até que ele me empurrou contra a parede. Ele agarrou meu braço que

segurava a espada e colocou-o, em seguida, inclinou-se contra mim, falta de ar. "E agora

eu tenho a vantagem." Ele olhou para mim, sua respiração vindo mais lenta e profunda.

"Não", eu disse. "Você sangrou até agora. Você já está morto. "

Seus olhos arranhou meu rosto, meus lábios, seu hálito quente na minha

bochecha. "Não é bem assim", ele sussurrou. "Eu vestir sua camisa e calças ou

não?"

Uma respiração sibilante escapou between os dentes. Ele soltou meu braço e

saiu mancando para a cadeira no canto. "Eu não bati em você *que* dura", eu

disse.

"Não?" Ele sentou-se e puxou a perna da calça. Logo acima a bota,

um tamanho de um ovo nó já estava inchando. Ajoelhei-me e olhei para ele. Ele

foi desagradável. Eu tinha atingido mais difícil do que eu pensava.

"Kaden, I'm-" Eu balancei a cabeça e olhou para ele, procurando palavras para

explicar. Ele suspirou. "Seu ponto é feito."

Eu ainda não tinha certeza de que ele entendia por que eu estava irritado ou

por que eu o ataquei. Não era apenas sobre a roupa. "Kaden, estou preso em uma

cidade com milhares de pessoas que odeiam tudo sobre quem eu sou. O Komizar

me humilhou na frente de todo o seu Conselho noite passada. A única coisa que

eu não posso suportar é que mesmo escárnio de você. Você não aprendeu nada

sobre mim ainda? *Sim*, royals sabe como fazer as coisas além de contar nossas

doze dedos. Você é tudo o que tenho aqui. Você é o meu único aliado. "

Seus olhos se estreitaram com a palavra *aliado*. "E quanto a Rafe?"

"O que tem ele? Ele é um cúmplice conivente a um príncipe que

provavelmente gostaria de me ver mais morto do que qualquer pessoa-

a príncipe que está traindo o meu reino, propondo ofertas para o seu, e Rafe é

intermediar o negócio para seu próprio benefício. Tudo o que eu pensei que

pode ter passado entre nós é exatamente isso. Passado. Ele foi uma distração

infeliz para mim também e certamente não um aliado. Ele não é nada para

mim, mas uma verruga feia no meu bom senso. "

Ele estudou meu rosto e finalmente sorriu. "E o seu julgamento tinha um objetivo

decididamente afiada." Olhei de volta para o nó crescendo. "Existe uma icehouse

no Sanctum?"

Ele bufou. "Esta não é taverna do Berdi, Lia." Ele mancou até o tronco e

vasculhou-lo,

retirando algumas calças e um cinto de couro largo. "Estes devem fazer por

agora", ele disse, e ele atirou-se na cama.

Como precaução, eu juntei o vestido saco do chão, abriu a janela fechada, e

atirou-o para fora. "*Jabavé* ," eu resmunguei depois. Eu escovei meus mãos

com determinação e se voltou para ele. Pelo menos uma questão foi resolvida-

I nunca mais seria usar o vestido de espinhos.

Olhei na cesta ele tinha trazido. "O que é tão importante que o Komizar tem

de nos ver tão cedo?", Perguntei como eu começaram a comer os rolos duros e

queijo. A memória de execuções públicas em Morrighan tona. Eles sempre

tinha ocorrido logo após o amanhecer. E se o Komizar não tinha acreditado na

história de Rafe, afinal?

"Ele está deixando para verificar Balwood Província no norte. O governador não

mostrou, o que provavelmente significa que ele está morto ", respondeu Kaden. "Mas o

Komizar tem algumas questões aqui para resolver antes que ele vá."

Deixando. A palavra era como música-a melhor notícia que eu tinha ouvido

em meses. Embora I fez preocupação que as questões foram que

sedimentação necessária. I terminou de comer, e Kaden saiu enquanto eu

terminava de vestir. Notei novamente o grito fragmentação das dobradiças

quando ele abriu a porta e perguntou como eu tinha dormido pelo barulho

quando ele saiu mais cedo.

Era bom para colocar minhas botas de novo, *limpo*. Com meias limpas para

vestir também. Eu iria abençoar Eben para esta noite, quando eu cantava

minhas lembranças. Eu disse-lhes todas as noites, agora, quase como se eu

estivesse dizendo-los no lugar de Pauline, como se ela estivesse aqui comigo e

nós estávamos no nosso caminho para Terravin prestes a começar uma

grande aventura em vez de eu estar aqui sozinho no final deste um.

* * *

Nós caminhamos para a Ala Conselho Square. Mais uma vez nós passamos por um

labirinto de corredores, pátios abertos e caminhos sem janelas estreitas com uma lanterna

mal iluminando o caminho para a próxima. Kaden me disse que o Sanctum estava cheia

de passagens abandonados e esquecidos depois de séculos de construção e

reconstrução, alguns com becos sem saída e gotas mortais, então eu deveria ficar

perto. Muitas das paredes contou histórias de sua ruína. O entulho empilhado, por vezes,

oferecido pelo macabro, como um braço esculpido ou uma cabeça parcialmente visível da

pedra fixamente olhando para fora da parede como um prisioneiro sem idade, ou um

pedaço de bloco de mármore gravado com uma nota de outro tempo, as letras pingando

fora como lágrimas. Mas eles foram apenas de pedra, o mesmo que qualquer outro,

reaproveitado para construir a cidade, um recurso disponível, como Kaden

chamado. Ainda assim, quando entramos outra passagem escura, senti algo mais e parou,

fingindo ajustar o laço da minha bota. Eu pressionei minhas costas contra a parede. Uma

batida. Um aviso. *Um sussurro.*

Eu estava simplesmente assustados com um corredor macabro?
Jezelia, você

está aqui.

I levantou-se abruptamente, quase perdendo o equilíbrio. "Coming?",

Perguntou Kaden.

O thrum desapareceu, mas o ar estava frio em sua esteira. Olhei em volta. Apenas a briga do nosso movimento cheio da passagem. *Sim, assustado,*

isso era tudo . Kaden mudou-se para a frente através da passagem de novo, e eu

o segui. Ele estava em seu elemento, isso era certo, como confortável a pé por

esta cidade estranha como eu estava desorientado. Como Terravin estrangeira

deve ter sido para ele. *E ainda não foi* .

Ele tinha se encaixar facilmente. Sua Morrighese foi impecável, e ele

sentou-se na taberna encomendar uma cerveja como se fosse uma segunda

casa para ele. Era por isso que ele pensou que eu poderia simplesmente

deslizar para esta vida como se meu antigo nunca existiu? Eu não era um

camaleão como Kaden, que poderia tornar-se uma nova pessoa apenas por

uma fronteira.

Nós caminhamos até um lance de escadas do enrolamento e surgiu em um

semelhante quadrado para a que tinha chegado no dia de ontem, mas é claro que não

era quadrados nada em Venda foi. Do outro lado, eu podia ver estábulos com

cavalos sendo conduzido dentro e fora por soldados. galinhas soltas riscado e

desfilaram, penas despenteando como eles pulado para evitar os cavalos. Dois

porcos manchado enraizadas em uma caneta perto de nós, e corvos duas vezes o

tamanho de qualquer em Morrighan gritou de seu poleiro no alto de uma torre com

vista para a praça. I viu o Komizar na distância, dirigindo alguns vagões que

estavam rolando através de portões como se ele fosse uma sentinela. Para o líder

de um reino, ele parecia ter as mãos em tudo.

Eu não vi Rafe, o que me trouxe algum alívio inquieto. Pelo menos ele não estava aqui

com uma corda em volta do pescoço, mas isso não significava que ele estava

seguro. Onde tinham colocá-lo? Tudo o que eu sabia era que ele estava em algum lugar

perto aposentos do Komizar em uma sala segura. Pode haver mais do que uma célula

selvagem. Quando nos aproximamos, os guardas, governadores e Rahtan viu o Komizar

parar e voltar-se para nós. Eles transformaram também. Eu senti o peso de controlo do

Komizar. Seus olhos rolaram sobre mim e meu novo traje. Quando paramos na beira da

multidão, ele caminhou até me dar uma inspeção mais crítica. "Talvez eu não me fiz claro

na noite passada. Alguns luxos, como roupas e sapatos, tem que ser conquistada. "

"Ela ganhou-los", disse Kaden, quase cortando as palavras do Komizar.

Houve um prolongado momento silencioso, e então o Komizar jogou a

cabeça para trás e riu. Os outros fizeram também, gargalhadas barulhentas,

um governador de perfuração Kaden no ombro. Minhas bochechas queimadas. Eu queria chutar outro canela de Kaden, mas sua explicação

manteve as botas nos meus pés. Assim como soldados em uma taberna, os

governadores se sua entertainment grosso.

"Surpreendente", a Komizar disse sob sua respiração, atirando-me um olhar

interrogativo. "Talvez royals têm algum uso, depois de tudo."

Calantha abordado, seguido de quatro soldados que conduzem cavalos. Eu

reconheci o Morrighese Ravians, mais espólio do massacre. "Estes são

aqueles?", Perguntou o Komizar.

"O pior do lote", respondeu Calantha. "Vivo, mas ferido. Suas feridas são

apodrecido. "

"Leve-os ao quarterlord Velte para abate", ele ordenou. "Certifique-se de

que ele distribui a carne bastante e ter certeza que eles sabem que é um

presente do Sanctum."

Vi que os cavalos foram feridos, mas os ferimentos eram cortes que poderiam ser

limpas e vestidas por um cirurgião-not feridas mortal. Ele a dispensou e caminhou até os

vagões, acenando para o Conselho de segui-lo, mas eu vi os olhos pálido solitário da

Calantha

permanecer

nele,

a

hesitação

quando

ela

se

afastou-

se. Anseio? Para *e/e* ? Olhei para o Komizar. Como Gwyneth diria, ele foi bastante fácil

sobre os olhos, e havia algo inegavelmente magnética sobre a sua presença. Ele exalava

poder. Sua maneira estava calculando e exigiu respeito. Mas desejo? Não. Talvez fosse

outra coisa que eu vi em seu olhar.

Os motoristas dos vagões eram lonas afrouxamento ocupados, eo Komizar

falou

com

um

homem

carregando

um

livro. Ele

era

um

fino,

desalinhado companheiro

e parecia

estranhamente

familiar. Ele

falou

suavemente com o Komizar, mantendo os sussurros longe de ouvidos dos

governadores. Dei um passo atrás dos outros, que espreita através das costas

dos irmãos Sanctum, estudando-o.

"O que é isso?" Kaden sussurrou.

"Nada", respondi, e ele provavelmente era. Os motoristas jogou o lonas para trás, e um

baque nauseante bateu no meu peito. Engradados. Antes da Komizar mesmo arrancou um

aberto, eu sabia o que estava dentro. Ele empurrou para o lado de palha, puxando

garrafas dele e entregá-los aos governadores. Ele andou até Kaden. "E eu não posso

esquecer o assassino, posso? Aproveite, meu irmão. "Ele se virou para olhar para

mim. "Por que tão pálido, Princesa? Você não gosta de a vindima de seus próprios

vinhedos? Posso assegurar-vos, os governadores amá-lo. "

Foi a Canjovese reverenciado das vinhas Morrighese.

Aparentemente invadindo caravanas de comércio estava entre muitos

talentos do Komizar.Foi assim que ele garantiu sua posição. Aquisição de luxos

para seu Conselho que só ele parecia capaz de obter: garrafas de vinho caro

para seus governadores que os Reinos Menores pago grandes somas para, os

presentes de butim de guerra para os funcionários, a carne fresca doado à

fome.

Mas o estômago cheio era o estômago cheio. Como eu poderia discutir com

isso? E o meu próprio pai deu presentes para seu gabinete, apesar de ele não

atacar caravanas para obtê-los. Quantos motoristas Morrighese tinha morrido

nas mãos dos invasores para que o Komizar poderia entrar seus

governadores? O que mais eles roubam, e quem eles matam para obtê-lo? A

lista de morte parecia crescer e crescer.

Ele deu a rédea livre Conselho de vasculhar as outras grades nos vagões

restantes e dividi-lo entre eles, e, em seguida, caminhou de volta para nós. Ele

jogou uma pequena bolsa para Kaden que tilintavam quando aterrou na palma

da mão.

"Leve-a para o *jehendra* e levá-la algumas roupas adequadas." Eu olhei para o

Komizar suspeita.

Ele arqueou as sobrancelhas inocentemente, e ele passou os longos

cachos escuros do rosto. Ele parecia um menino de dezessete anos, em vez

de um homem quase trinta anos. *Um dragão de muitas faces*. E como ele

usava. "Não se preocupe, princesa", disse ele. "Apenas um presente de mim

para você."

Então por que isso criar um sugador de respiração oca no meu

estômago? Por que a reviravolta a partir de um vestido de saco, para um dom

de roupa nova? Ele parecia estar sempre um passo à frente de mim, sabendo

exatamente como me empurrar kilter off-.Presentes sempre veio com um

preço.

Um soldado trouxe seu cavalo como um esquadrão inteiro esperou por ele

no portão. Ele tomou as rédeas, chamou seus despedidas, em seguida,

acrescentou: "Kaden, você está a manter na minha ausência. Caminhe comigo

até o portão. Eu tenho algumas coisas para lhe dizer. "

Eu assisti-los ir embora, braço do Komizar pendurada no ombro de Kaden,

suas cabeças balançando, conspirando. Um arrepio assustador ignorado

através de mim como se eu estivesse vendo fantasmas. Eles poderiam ser

meus próprios irmãos, Regan e Bryn, andando pelos corredores do Civica

confiando em segredo. A pequena cunha eu tinha plantado já estava desaparecendo. Eles tinham uma história juntos. Fidelidade. O Komizar o

chamou de *irmão* , como se eles realmente eram. Eu sabia que, mesmo

minutos atrás, quando eu tinha chamado Kaden um aliado, que ele não era,

não enquanto Venda veio primeiro.

CAPÍTULO TREZE

KADEN

"Ela fala bem a língua. Como isso é possível?"

Ele não tinha mostrado sua surpresa na noite passada quando ela falou. Ele não faria

isso. Surpresa na frente do Conselho não era o seu caminho. Na verdade, acho que ele

raramente foi surpreendido por nada, mas ouvi-lo em sua voz agora. Era estranho que eu

deveria me sentir um sentimento de orgulho. Assim como eu havia subestimado Lia quando

começou a acompanhar ela, ele tinha subestimado ela também. A maioria dos membros

da realeza mal sabia onde Venda foi, muito menos falava a língua.

"Ela está dotado para línguas", expliquei, "e nosso tempo de atravessar a

Cam Lanteux lhe deu muitas oportunidades para estudar a nossa."

Ele suspirou dramaticamente. "Outro presente? A princesa está cheio de -

los, embora eu não vi provas do que você reivindicar ainda. Eu não chamaria

isso de tonturas-eyeddesempenho última noite qualquer coisa, mas uma

farsa. Embora talvez um útil".

Ele deixou seu último enforcamento pensamento no ar. A fraude, a sua

preferência, pois que ele podia controlar.

"Eu vou ficar fora algumas semanas. Não mais. Mas se Tierny ainda não

demonstrou no momento em que eu voltar, não augura nada de bom para

ele. Será a sua vez de andar com uma demonstração de força e ver se temos

um adversário que precisa ser trazido para o rebanho. Não podemos ter

governadores renegados quando tanto está em jogo. Especialmente com os

suprimentos essenciais que precisamos vindo de Arleston ".

"Tierny está sempre atrasado."

"Late ou não, quando eu voltar, você vai. E sem ela. Lembre-se que eu

disse. Não estamos galos guardando galinhas. Nós somos o Rahtan. "

O *Rahtan*. Eu tinha onze anos a primeira vez que repetiu essas palavras de

volta para ele. Mais jovem ainda do que Eben. Até então, eu tinha sido sob sua

proteção por um ano. Tinha a certeza que eu tenho porções duplas de

alimentos. Nesse momento, meus olhos não eram mais afundado, as cavidades

em minhas bochechas tinha preenchido, e carne estava de volta em minhas

costelas marcadas. Eu tinha dito as palavras com todo o orgulho que ouvi na sua

voz agora. *Nós somos o Rahtan* , os irmãos unidos, destemido e duradouro. A

partir desse momento, ele tinha começado a preparação me para se tornar o

próximo assassino. Fiquei impressionada e grato pela confiança que ele me deu.

Minha lealdade a ele foi, provavelmente, maior do que qualquer um de. Ele

tinha matado muitos para salvar meus ossos magros. Eu lhe devia tudo. Ele

era o assassino naquela época. Três Assassinos tinha ido e vindo desde então,

nenhum deles sobreviver mais do que alguns anos. Na idade de quinze anos,

eu era o mais jovem de sempre a reivindicar a posição. Isso foi há quatro anos.

Quanto sangue você tem em suas mãos, Kaden? Quantas pessoas você matou? Eu

não podia responder Lia, porque eu não sabia os números. Eu sabia respirações única

borbulhava. Os suspiros meio que veio tarde demais. As mãos que eram muito lentos para

sacar a arma pronta ao seu lado. Eu sabia que os olhos espantados, que teve um pedaço

de mim com eles antes que eles fechado. Eles haviam crescido em um borrão sem

rosto. Tudo o que eu sabia era

que eles eram traidores que tinham se infiltrado outros reinos para escapar da

justiça, ou oficiais em postos avançados, cujos ataques foram implacável e

brutal, e que caçados famílias como Eben do que tentaram se estabelecer no

Cam Lanteux. Mas o trabalho de um assassino só poderia instilar o medo no

inimigo, e talvez retardar os ataques. Um exército marchando poderia impedi-

los para o bem.

O Komizar parou várias jardas curtas da porta. "Não podemos deixar que a

fraqueza tomar posse, e que me leva ao meu próximo assunto", disse ele. "Três

soldados correu. Encontramo-los escondido com um campo de vagabundos. Os

vagabundos foram tratadas para abrigá-los, mas os soldados foram trazidos de

volta. "

"Vagabonds? Quais?"

"Nas florestas ao norte de Reux Lau."

Tomei uma respiração mais fácil. Eu não deveria ter sido aliviado que nenhum

vagabundos tinham morrido, mas eu tinha um carinho especial para Dihara e seu clã. Eu

sabia Dihara era inteligente demais para abrigar traidores. A maioria dos vagabundos

eram. Notícias das duras consequências dispensado a alguns viajou como o vento através

de campos de vagabundo.

Ele me disse que a execução seria no terceiro sino na frente de soldados

camarada, e eu era chamar a contagem.

Apesar de um *chievdar* realizadas as execuções e tutoramento, o Komizar

ou o Manter sempre deu o último interrogatório, sempre chamado para as

tropas que testemunharam para um sim ou não, sempre deu a instrução final

para eles para colocar a cabeça no bloco. Sempre deu o aval final. A contagem,

que foi chamado, os passos finais que tratavam justiça.

"Mas lembre-se, não matá-los muito rapidamente. Ele vai um longo caminho

para

ações

semelhantes

desanimadores. Certifique-se

de

que

eles

sofrem. Você vai cuidar disso, certo, irmão? "

Eu olhei para ele. Assentiu. Eu sempre conheci o meu dever.

Ele me deu um abraço caloroso e afastou-se, mas depois de apenas alguns

passos, ele parou novamente e se virou. "Ah, e certifique-se de alimentar o

emissário. Acho Ulrix vai convenientemente esquecer, e eu não quero voltar a

um cadáver. Eu não sou feito com o nosso embaixador real. Ainda."

[CAPÍTULO QUATORZE](#)

Avistei Griz levando um cavalo fora do estábulo. Com Kaden de e costas do

Komizar ainda para mim, eu correu para interceptá-lo. Ele me viu chegando e

parou, seu sempre presente recuo carranca.

"Posso falar com você?", Perguntei. "Privada".

Ele olhou para cada lado. "Nós somos tão só como nós estamos indo começar." Eu não

tinha tempo para a diplomacia. "Você é um espião?" Eu perguntei sem rodeios.

Ele deu um passo para a frente, o queixo enfiado no peito. "Não há mais

conversa sobre isso", resmungou baixo. Seus olhos corriam aos governadores

próximas conversando em grupos de três ou quatro. "Eu fiz um favor,

menina. Você salvou a minha vida ea de meus companheiros. Eu pago minhas

dívidas. Estamos agora mesmo. "

"Eu não acredito que isso é tudo o que era, Griz. Eu vi seu rosto. Você se

importava. "" Não fazê-lo a ser mais do que era. "

"Mas eu ainda preciso de sua ajuda."

"Nós somos feitos, Princess. Você entende isso? "

Mas não poderia ser feito. Eu ainda precisava de mais ajuda. "Eu poderia

revelar a todos que você fala fluentemente Morrighese eles," Eu ameacei. Eu

estava desesperada por seu auxílio, mesmo se eu tivesse chantageá-lo para obtê-

lo.

"E se você fez isso, você estaria condenando toda a minha família até a

morte. Trinta e seis deles. Irmãos, irmãs, primos, seus filhos. Mais de toda

aquela companhia de homens que você assistiu morrer. É isso que você quer?"

Trinta e seis. Eu procurei seu rosto cheio de cicatrizes e vi medo, verdadeiro e real. Eu balancei minha cabeça. "Não", eu sussurrei. "Isso não é o

que eu quero." Eu senti minhas esperanças cair com outra porta fechada. "Seu

segredo está seguro."

"E o seu é assim."

Pelo menos eu tive a confirmação de que ele sabia a verdadeira identidade

de Rafe. Eu estava grato que Griz tinha coberto para ele, mas é necessário

muito mais.

Abri a boca para pedir um último bit de informação, mas ele virou-se bruscamente, o cotovelo deliberadamente pegando minhas costelas. I dobrou,

caindo sobre um joelho. Ele se inclinou para baixo, um grunhido em seu rosto,

mas sua voz era baixa e uniforme. "Estamos sendo vigiados", ele sussurrou. "Encaixe de volta para mim."

"Você estúpido idiota!" Eu gritei. "Relógio onde você está indo!"

"É isso mesmo", ele sussurrou. "Um pouco de conselho que posso dar-lhe. Você seria

sábio amigo Aster. O ouriço conhece todos os cantos do Sanctum, bem como qualquer

rato. "Ele endireitou-se e olhou para mim. "Então fique fora do meu caminho!", Ele gritou

quando ele se afastou violentamente. Um grupo de governadores próximas riu.

Olhei em todo o quintal e viu que era Kaden que estava nos observando.

Ele se aproximou e perguntou o que Griz queria. "Nada", respondi. "Ele só

estava gemendo e babando sobre o transporte de mercadorias, como todos os

outros."

"Com uma boa razão", respondeu Kaden. "Pode ser o último por um longo

tempo. Inverno está próximo. "

Ele fez soar como uma porta se fechando. Em Civica não havia uma grande

diferença entre inverno e verão, alguns graus, ventos mais fortes, um casaco mais

pesado, e da chuva. Mas não foi o suficiente para parar o comércio ou o tráfego. E

pelos meus cálculos, o inverno ainda era pelo menos dois meses fora. Nós só

foram apenas entrando outono, a última flor do verão. Certamente inverno não

poderia vir mais cedo para Venda do que para Civica. Mas eu senti o frio no ar, o

brilho cansado de sol, já diferente de ontem. *Inverno está próximo.* Portas bastante

já foram fechadas para mim, eu não podia deixar esta fechada também.

* * *

Segui Kaden pela praça a um portão que levava para fora do Sanctum. Ele

estava me levando à *jehendra* para obter roupas adequadas, como o Komizar

tinha encomendado. Eu fiquei perto dele, temendo as pessoas fora dos

portões, tanto quanto aqueles dentro. Foi uma benção ter a Komizar ido. Deu-

me a respiração sala de pouco passou seu aviso, mas também significava que

ele estava fora do meu alcance. Eu queria perguntar Kaden sobre Rafe, onde

ele era e como ele tinha saído durante a noite, mas eu sabia que só iria fazê-lo

duvidar do meu pronunciamento que eu queria ter nada a ver com o emissário,

e se Kaden era suspeito, o Komizar faria ser demasiado. Orei os guardas não

tinham mostrado Rafe mais de seu desgosto por Dalbreck suína. Talvez depois

do jantar de ontem à noite e atenções frequentes do Komizar em direção a ele,

eles iriam mostrar mais contenção.

Nós caminhamos lado a lado, mas eu notei um mole ocasional na marcha

de Kaden. "Sinto muito sobre a perna", eu disse.

"Como você disse, não existem regras quando se trata de sobrevivência. Seus

irmãos te ensinou bem. "Eu engoli o nó concurso na minha garganta. "Sim eles

fizeram."

"Eles te ensinou a jogar a faca também?"

Eu tinha quase esquecido Finch e meu próximo olho de boi em seu

peito. Kaden, obviamente, não tinha. "Meus irmãos me ensinou um monte de

coisas. Principalmente apenas por estar com eles, observando e absorvendo. "

"O que mais você absorveu?" "Eu acho que você vai ter que descobrir." "Eu não

tenho certeza que minhas canelas quero saber."

Eu sorri. "Eu acho que suas pernas são seguros para agora."

Ele limpou a garganta. "Peço desculpas por meu tom com vocês esta manhã. Eu sei que eu era- " " Arrogante? Condescendente? Desconsiderado?"

Ele assentiu. "Mas você sabe que eu não me sinto assim sobre você. É uma

linguagem que se tornou parte de mim depois de tantos anos. Especialmente

agora que estou de volta aqui. I- "

"Por quê? Você nunca vai me dizer por que você odeia royals assim? Quando você não já conheci nenhum, mas me? "

"Eu conheço nobreza, se não realeza. Não há muita diferença. "

"Claro que você tem", eu zombou. "Um assassino no tribunal acotovelar

com os senhores e senhoras acontece todos os dias. Citar nomes. Apenas um

nobre que você já conhece. "

"Dessa forma", disse ele, agarrando o meu braço para me levar por uma viela, usando

o nosso súbita mudança como uma forma de evitar a minha pergunta. Eu suspeitava que a

sua resposta foi que ele tinha conhecido nenhum, mas ele não queria admitir isso. Ele

odiava royals porque todos Vendans fez. Esperava-se que. Especialmente certos

poderosos Vendans.

"Só para você saber, Kaden, o reverenciado líder planos para me matar. Ele

me disse isso. "

Kaden sacudiu a cabeça e levantou o saco de moedas do Komizar tinha

jogado com ele como se fosse prova em contrário. "Ele não vai te matar."

"Talvez ele só quer me bem vestido quando eu estou pendurada no final de

uma corda."

"O Komizar não pendurar pessoas. Ele decapita-los. "" Oh, *bem* . Isso é um

alívio. Obrigado por me iluminar. "

"Ele não vai matar você, Lia", repetiu ele. "A menos que você fizer algo estúpido." Ele

parou e agarrou meu braço. "Você *não* vai fazer algo estúpido, não é?" Os transeuntes

pararam e nos observavam. Eu percebi que todos eles reconheceram o assassino. Eles

sabiam quem ele era e deu-lhe distância respeitosa.

Estudei Kaden. Estúpida era tudo uma questão de perspectiva. "Eu só estou

fazendo o que você pediu. A seguir a sua liderança e tentar convencer os

outros do meu dom".

Ele se inclinou para perto, baixando a voz. "Use suas telas com moderação,

Lia, e nunca segurá-la sobre a cabeça do Komizar como você fez com Griz e

Finch. Você vai sentir a reação se você fizer. Deixá-lo usar o seu dom como lhe

aprouver. "

"Ajude-o a cometer uma fraude, você quer dizer?"

"E eu vou repetir suas próprias palavras: Não existem regras quando se trata

de sobrevivência." "E se isso não é uma farsa"?

Sua expressão escureceu. Percebi que, em todo o nosso tempo em todo o Cam

Lanteux, ele nunca uma vez admitiu que eu poderia realmente ter um dom, nem mesmo

quando eu o avisei sobre a debandada bisões. Estranhamente, ele usou rumor do meu

dom como uma desculpa para me manter vivo, sem admitir qualquer crença nele próprio.

"Basta fazer o que ele pede," Kaden disse finalmente.

Eu ofereci um aceno relutante, e nós continuamos a caminhar. Era quase

como se ele tivesse uma relação mais profunda para o presente do que Griz e

Finch. Foi o poder potencial que considerou que nem ele nem o Komizar

poderia controlar? Dihara riria a idéia de usar o dom como o Komizar entendesse. Ela tinha empacou quando sugeri-lo. *O presente não pode ser*

convocado, é apenas isso, um presente, uma maneira delicada de saber, uma

maneira tão antiga quanto o próprio universo. Um pequeno suspiro escapou

dos meus lábios. *Delicado.* Oh como eu desejo fosse uma maçã cravado

pesado que eu poderia exercer em seu lugar.

Kaden passou a explicar que as ameaças do Komizar eram apenas sua

maneira de estabelecer limites e poder comigo. Um pouco de respeito de mim

poderia ir um longo caminho.

"E seu saco de moeda é um suborno? Como o vinho roubada ele dá aos

governadores?Ele está tentando comprar o meu respeito? "

Kaden olhou de lado para mim. "O Komizar não tem necessidade de comprar qualquer coisa. Você deve saber que por agora. "

"As roupas que eu tenho no são bem. Eu gosto bastante sua camisa e as

calças ".

"Como eu, e meu guarda-roupa não é ilimitada. Além disso, ele nada em

você, e se o Komizar quer que você tenha roupas novas, você terá novas

roupas. Você não quer insultar a sua generosidade. Você disse que queria

entender meu mundo. O *jehendra* vai abrir os olhos para mais do mesmo. "

Generosidade? Eu tentei manter de asfixia. Mas Kaden tinha uma certa

cegueira quando ele veio para o Komizar. Ou talvez ele simplesmente tinha a

mesma esperança irrealista de que Rafe tinha em seu exército de quatro

que juntos, contra todas as probabilidades, eles poderiam fazer tudo certo o que

estava errado em seu mundo.

Eu marchei junto ao lado dele, engolindo meu ceticismo de generosidade do Komizar

porque o mundo o entendimento de Kaden, que incluiu a *jehendra*, só poderia me ajudar a

sair deste lugar esquecido por Deus. I sondado sobre outras coisas. "Ele disse que você

era a Fortaleza em sua ausência. O que isso significa?"

"Não muito. Se uma decisão deve ser tomada enquanto ele está fora, ele cai

para mim. "" Isso soa como um trabalho importante. "

"Normalmente não. O Komizar mantém um rígido controle sobre os assuntos que dizem respeito à Venda. Mas às vezes um quarterlord não pode

resolver uma disputa ou uma patrulha tem que ser enviado para fora. "

"Você pode dar ordens para levantar a ponte?"

" *Apenas* se necessário. E isso não será necessário. "A lealdade Vendan era

grosso em seu tom.

Nós caminhamos em silêncio, e eu levei em sua cidade, o seu hum enchendo meus

ouvidos. Era o som de milhares de pessoas pressionado muito perto, um rumor crescente

de tarefas que foram atados com urgência. Olhos correram sobre nós a partir de portas e -

juntos remendado casebres. Senti os olhares nas nossas costas muito depois que

passou. Eu tinha certeza que de alguma forma sabia que eu era um estranho. Quando a

pista estreita, Vendans viajando na direção oposta teve para jogar por nós, e os ossos em

seus cintos batiam contra as paredes de pedra. As pessoas pareciam multidão cada

polegada desta cidade sem fim. As histórias que eles criados como coelhos não

parece muito forçado.

O beco finalmente abriu-se para uma rua mais larga que tocou com mais

peças. As estruturas circundantes altas bloqueou o sol, e cabanas em ruínas

equilibrado precariamente em suas bordas. A cidade foi tecida de uma trama e

urdidura que desafiava a razão. Às vezes, apenas uma tremor da parede da

lona no vento definido um espaço de vida. As pessoas viviam onde podiam,

transbordando pistas fumarentos escuros e talhar um espaço para chamar de

lar.

Crianças seguido depois de nós, oferecendo rissóis do cavalo para incêndios,

amuletos amarrados em couro, ou ratos que se contorceu em seus bolsos. Os

ratos como animais de estimação? Será que alguém realmente pagar por uma

coisa dessas? Mas quando um garotinho descreveu sua como gordo e de carne,

percebi que eles não estavam sendo vendidas para animais de estimação.

Caminhamos por pelo menos uma milha antes de chegarmos a um grande

mercado aberto. Este foi o *jehendra*. Foi o mais vasto espaço aberto que eu

tinha visto na cidade, até agora, tão grande como três campos de

torneio. Apenas algumas estruturas permanentes encheu. O resto foram

costuradas como uma colcha colorida. Algumas barracas não eram mais do

que um caixote virado para vender a menor trinket. Sinos, tambores, e as

cordas de uma zitaræ dedilhou o ar em uma batida de jangling que combinava

com a cidade.

Passamos por uma tenda com cordeiros de pele pendurados em ganchos,

moscas recebendo o primeiro gosto. Um pouco mais abaixo, panelas de barro rasa

cheia de ervas em pó foram definidos em cobertores, as mulheres que oferecem

uma pitada de graça para nos atrair seu caminho. Do outro lado do corredor, três

lados tendas mostrou pilhas de roupas, algumas delas esfarrapado e rasgado. Outras barracas tinham tecidos que pareciam rivalizar com os trouxe nos

vagões Previzi recém-tecida. Gaiolas de pombos carecas magras balbuciou

através vias esburacadas para canetas de leitões-de-rosa frescos. Vi fileira após

fileira de mercadorias, a partir de alimentos, a cerâmica, a mais escura lojas nas

estruturas permanentes que ofereciam prazeres invisíveis por trás de cortinas

fechadas.

Em contraste com esta cidade pintado em fuligem e cansaço,

o *jehendra* fervilhava com cor e vida. Embora ele não disse nada, eu senti

Kaden estudando-me quando eu parei em barracas e examinou os bens. Ele

estava com medo que eu usaria a palavra *bárbaro* com a mesma aversão que

eu tinha de atravessar a Cam Lanteux? Algumas das ofertas eram o mais

humilde dos esforços, panos torcidas em bonecos ou bolas de gordura animal

fundida amarrados em entranhas de animais.

Eu estava tentado a gastar moeda do Komizar com toda sorte de coisas

além de roupas, e foi difícil para ir embora quando os rostos sérios estavam

esperançosos que eu iria comprar seus produtos. Eu caminhei por uma tenda

de talismãs. pedras azuis planas incrustado com estrelas brancas parecia ser o

desenho favorecido, às vezes com um toque de pedra vermelha sangramento

do centro, e me perguntei se ele saudou de volta para a história do Aster anjo.

Eu lembrei o que Kaden tinha dito, que a única coisa Venda não era menos

do que era rock e metal. Pelo menos alguns Vendans não parecia ser curto na

memória também. Suas histórias da história pode não ser precisa, mas pelo

menos eles tinham -los e alguns, como esses artesãos, reverenciado-los o

suficiente para jóias de moda em lembranças.

Isso foi uma coisa que eu não tinha ouvido esta manhã em Venda, o canto das

lembranças que sempre saudados manhãs ao longo Morrighan. Eu nunca pensei que eu

iria sentir falta deles, mas talvez eu só perdeu quem as cantou: Pauline, Berdi, meus

irmãos. Até meu pai nunca perdeu lembranças manhã, cantando as bizarrices de

Morrighan ea firmeza do remanescente escolhido. Eu esfreguei meu polegar sobre o

amuleto, o incrustada estrelar uma lembrança tão cuidadosamente feito como qualquer

nota musical.

"Aqui", disse Kaden, e ele virou o comerciante uma moeda. "Ela vai levar

essa."

O comerciante colocou o talismã em volta do meu pescoço. "Eu sabia que

você ia levá-la", ele sussurrou em meu ouvido. Ele deu um passo para trás, o

olhar fixo no meu. Sua maneira me pôs na borda, mas talvez fosse a maneira

de comerciantes. Vendo ser tão familiar.

"Use-o em boa saúde", disse ele. "Eu vou. Obrigado."

Continuamos no caminho, Kaden liderando o caminho, até chegarmos a várias

tendas em uma fila com vestuário e tecidos pendurados em postes. "Uma delas

deve ter algo para você", disse ele. "Vou esperar aqui." Ele sentou-se no final de

um carrinho vazio e cruzou os braços, apontando para as tendas.

I passou por eles com indiferença, não tenho certeza qual deles para entrar,

especialmente desde que eu não tinha interesse em encontrar algo "adequado"

para vestir. I lidos à distância, não comprometendo-se a pisar dentro de

qualquer um deles, mas então eu ouvi uma voz pequena. "Miz! Miz! "Da

escuridão de uma tenda, uma mão estendeu a mão e agarrou a minha, me

puxando para dentro.

Chuí uma respiração assustada, mas vi que era Aster. Eu perguntei o

que ela estava fazendo aqui, e ela disse que isso era loja de sua

bapa. "Não *sua* loja própria, mas ele trabalha aqui algumas vezes.
Levantar

coisas demasiado pesado para Effiera. Não é de hoje, porém, porque
ele está

doente, então ele me enviou, mas Effiera não muito pensar que
alguém o

meu tamanho único " Aster colocou a mão sobre sua boca. "Sinto
muito,

Miz. Lá vou eu novamente. Não importa por que estou aqui. Por que
você está

aqui? "

Porque eu estava puxado para a sua tenda , eu queria provocar, mas
eu sabia

Aster era auto-consciente, e eu não deseja adicionar à sua
insegurança. "O

Komizar diz que eu preciso de roupas adequadas."

Os olhos dela se arregalaram, como se o próprio Komizar estavam
ali, e no

mesmo instante, uma mulher atarracada movimentava no meio da
tenda atrás de

uma cortina esticado em toda a volta.

"Você veio ao lugar certo, então. Eu sei exatamente o que ele gosta.
I ter- "

Eu defini-la em linha reta imediatamente. Eu não era um dos maiores do

Komizar "visitantes especiais." Aster entusiasticamente ofereceu mais detalhes

sobre quem eu era. "Ela acabou de chegar! Ela é uma *princesa* . Ela veio de

uma terra distante, e seu nome é Jezelia,mas- "

"Calma, menina!" A mulher olhou para mim, mastigando algo escondido no

interior de sua bochecha, e eu perguntei se ela estava indo para cuspi-la para

mim agora que ela sabia que eu vinha do outro lado. Ela me estudou por um

longo tempo.

"Acho que tenho apenas o que você precisa." Ela julgou minhas medidas

com um olho praticado e disse que ela iria voltar em breve. Ela ordenou Aster

para me fazer companhia no mesmo período.

Assim que Effiera se foi, Aster apertou sua cabeça através de uma fenda no lado da

tenda e soltou um assobio ensurdecador. Em segundos, dois ossos finos crianças

menores que Aster deslizou através da aba. Como Aster, seu cabelo foi cortado para o

couro cabeludo, e eu não tinha certeza se eles eram meninos ou meninas, mas os seus

olhos estavam arregalados e com fome. Aster introduziu a um menor como Yvet, e o outro

era um menino chamado Zekiah. Notei que ele estava faltando a ponta do seu dedo

indicador da mão esquerda. O coto estava vermelho e inchado, como se o prejuízo tinha

ocorrido apenas recentemente, e ele esfregou-a conscientemente com a outra mão. No

início, eles eram tímidos demais para falar, mas, em seguida, Yvet perguntou em voz

trêmula se eu tinha sido realmente a outras terras como Aster reivindicado. Aster olhou

para mim com os olhos expectantes como se sua reputação estava na linha.

"Sim, o Aster diz é verdade", eu disse. "Você gostaria de ouvir sobre eles?"

Eles assentiu ansiosamente, e todos nós sentou-se no tapete no meio da tenda. Eu

disse a eles sobre as cidades esquecidos no meio do nada, savanas de grama de cobre

que se espalham tão ampla como um mar, reluzentes ruínas que brilhavam por milhas,

prados no alto das montanhas, onde as estrelas estavam tão perto que você pode tocar

nas suas caudas espumantes, e uma velha que girou estrela brilho em linha em uma

grande roda de fiar. Eu disse a eles de animais barbudos com cabeças como bigornas,

que cavalgavam juntos em grupos mais numerosos que os

seixos em um rio e de uma cidade caído misteriosa onde nascentes fluiu com

água doce como néctar, ruas brilhavam de ouro, e os Antigos ainda lançou sua

magia.

"Isso é de onde você é?", Perguntou Yvet.

Olhei para ela, não tenho certeza de como responder. *Onde eu estava*

de? Estranhamente, não foi Civica que veio à mente.

"Não", eu finalmente sussurrou. E então eu disse-lhes sobre Terravin. "Era uma vez",

eu disse, tornando-se em uma história tão distante e removido como ele agora se sentia,

"não era uma princesa, e seu nome era Arabella. Ela teve de fugir um dragão terrível que

foi atrás dela, com a intenção de torná-la sua café da manhã. Ela correu para uma aldeia

que lhe ofereceu proteção. "Eu disse a eles de uma baía tão brilhantes como safiras,

peixes prata que saltou para redes, uma mulher que despertou
panelas sem fundo de

guisado, e casas de campo tecida de arco-íris e flores, uma terra
como mágica como toda

a princesa jamais poderia sonhar. Mas, então, o dragão encontrado
de novo, e ela teve

que sair.

"Será que a princesa sempre que voltar?", Perguntou uma nova voz.

Eu olhei à minha esquerda, assustada. mais quatro filhos tinha
escorregado

e agachou-se sobre os joelhos na entrada da tenda.

"Eu acho que ela vai tentar", eu respondi.

Effiera breezed no de trás, batendo palmas e enxotando-los fora.

"Aqui vamos nós", ela disse, e eu me virei para ver mais três
mulheres em

pé na parte de trás da tenda, seus braços empilhados com tecidos.
Entre eles

estavam couros macios de cada sombra-tans, marrons, e filhotes, e
alguns

tingido em roxos, verdes e vermelhos. Outra mulher realizada
acessórios como

cintos, cachecóis e bainhas em seus braços.

Meu coração batia forte, e eu não sabia por que, mas então eu
sabia,

antes mesmo de se desenrolou-los. Roupas bárbaras. Estes não eram como os

Calantha usavam, feitos de tecidos leves e delicados,

trazidas para caravanas Previzi. Olhei para Effiera incerta. Sua expressão era

firme. Eu tinha certeza de que não era o que o Komizar tinha em mente, mas

de alguma forma estes tecidos parecia certo. Foi a mesma sensação estranha

que eu tinha sentido a primeira vez que contornou a curva e viu Terravin. Um

sentimento de justeza. Vestuário, é claro, não era o mesmo que uma casa, eu

me lembrei. "Tudo que eu preciso é algo simples, calça e uma camisa. Roupas

que eu posso montar ", eu disse.

"E que você vai ter, e uma simples mudança de roupas, bem como," Effiera

respondidas, e com um rápido aceno de mão, as mulheres se mudou, um

turbilhão de movimento, e começou a medir e fixando em conjunto um

equipamento básico de equitação .

* * *

Kaden e eu andei de volta para o Sanctum. Effiera prometeu enviar os dois

equipamentos I tinha encomendado com Aster hoje mais tarde depois de

algumas alterações foram feitas. O medo que eu tinha realizado desde que eu

tinha

atravessado

a

ponte

para

Venda

ficou

momentaneamente

suspensas. Minha breve tempo na tenda, primeiro com as crianças, e, em

seguida, com as mulheres como eles seguravam tecidos, coletes, camisas e

calças, era um bálsamo. Eu me senti menos como um estranho, e eu esperava

que eu pudesse ficar com esse sentimento.

"Parece tolo para gastar dinheiro em roupas quando há tanta necessidade

em outro lugar," eu disse, ainda questionando bolsa solta do Komizar.

"Como você acha que Vendans ir sobre suas vidas diárias? Eles têm empregos e profissões e bocas para alimentar. Eu dei Effiera duas vezes o que

ela obteria de qualquer outra pessoa. Confeção de vestuário é a forma como

ela sobrevive. "

"Effiera? Sabe o nome de cada lojista de Venda? "" Não. Apenas dela. "

"Então você trouxe outros jovens senhoras com ela?"

"Por uma questão de verdade, eu tenho."

Ele não entrou em detalhes, e seu silêncio fez-me pergunto quem eles

eram. Mais visitantes do Komizar de ou jovens senhoras de sua própria

fantasia?

"Por que estamos indo de volta já?", Perguntei. "É cedo ainda. Achei que

você queria que eu visse sua cidade. Eu vi apenas uma pequena parte. "

"O Komizar tem alguns assuntos para me cuidar no trimestre Tomack." "Não é

isso que os quarterlords são para?"

"Não este assunto. Tem a ver com os soldados. "" Eu poderia ir junto com

você. "

"Não."

Sua resposta veio quente e cortada e não como Kaden em tudo. Virei-me e

deu-lhe um longo olhar de dissecação.

"Vou levá-lo de volta de outra forma," ele ofereceu. "Passado algumas das

ruínas mais interessantes."

Um compromisso, porque o que foi neste trimestre Tomack, ele não quer que eu vê-

lo. Mais uma vez nós viajamos pelas estradas estreitas, becos, e alguns caminhos que

pareciam pouco mais do que trilhas de coelho, saltando sobre lavadas pela chuva ravinas

e deslizando na grama mortos pisoteados. Chegamos finalmente a uma grande, bem-

viajou rua, e Kaden me levou até um grande caldeirão borbulhante durante um

incêndio. Havia ásperas bancos de madeira espalhados em um círculo em torno dele, e

um velho oferecido canecas da bebida por um preço modesto.

"É thannis", disse Kaden. "Um chá feito a partir de uma erva daninha." Ele

comprou um para cada um de nós, e nos sentamos em um dos

bancos. "Thannis é outra coisa que Venda tem em abundância", explicou. "Ela

cresce em quase qualquer lugar. Ledges, rachaduras, a rockiest de campos. Às

vezes os agricultores amaldiçoá-lo. Uma vez que se consolide, é difícil parar a

sua propagação. Thannis é um sobrevivente, como um Vendan. "Ele disse que

as folhas eram roxo, brotando brilhante acima as neves do inverno, mas no

final do outono, por apenas alguns dias antes da semeadura, mudou para o

ouro brilhante. Foi quando descobriu-doce, mas também para envenenar. "Uma

bebida dos thannis de ouro será a sua última."

Fiquei contente de ver o nosso era uma estranha bebida arroxeadada e não

de ouro. Tomei um gole e cuspi-la. Tinha gosto de terra. Azedo, horrível, sujeira

mofo.

Kaden riu. "É um gosto adquirido, mas uma tradição em Venda, como os

ossos usados em nossos cintos. Diz-se que thannis era tudo o que manteve

Lady Venda e os primeiros clãs daqui vivo os primeiros invernos. Na verdade, é

provavelmente tudo o que me manteve vivo mais de um inverno. Quando

outras fontes de correr para fora, há sempre thannis ".

I enfrentaram mais um gole e forçou uma andorinha para baixo, então

imediatamente tentou convocar saliva na minha boca para lavar o gosto de

distância. Eu tinha certeza de que não era um gosto que eu já tinha adquirir,

nem mesmo no mais gélido dos invernos. Olhei para o velho mexendo o

caldeirão, cantando um cântico aos transeuntes: *Thannis para o coração,*

thannis para a mente, thannis para a alma, thannis, viver por muito tempo os

filhos de Venda .Ele repetiu isso mais e mais, uma canção serpenteando sem

começo nem fim.

Pairando sobre o vapor do caldeirão, vi alguém de pé em uma borda alta

distante me observando. Uma mulher. Sua figura parecia ondular através do vapor,

obscuro, desaparecendo e, em seguida, ela desapareceu. Ela simplesmente

desapareceu. Eu pisquei e olhei para minha xícara de bebida.

"Só o que está isso?", Perguntei.

Kaden sorriu. "Apenas uma erva daninha inofensivo, eu prometo." Ele ligou

para o velho e perguntou-lhe se ele tinha algum creme para adoçar a minha

bebida. Ele obrigou feliz, pois embora ele quase deu o thannis de distância, o

creme de leite, mel, ou espíritos para dar sabor veio a um custo maior. Mesmo

com uma dose pesada de creme, o thannis foi apenas marginalmente

palatável. Os espíritos poderia ter ajudado mais.

Nós tomados nossas bebidas e as crianças assistiram perseguindo aqueles que por ali

passava, implorando para fazer qualquer coisa

que possam trazer algo no comércio.

"Eles parecem tão jovem. Onde estão os seus pais? ", Perguntei.

"A maioria não têm nenhum, ou seus pais estão em outro canto da rua fazendo

o mesmo." "Você não pode fazer alguma coisa para eles?"

"Eu estou tentando, Lia. Assim é o Komizar. Mas ele pode abater somente assim muitos

cavalos. "" E invadir tantas caravanas. Há outras maneiras de administrar um reino ".

Ele olhou para mim, um sorriso nos lábios. "Há?" Seu olhar se voltou para a

rua. "Quando os antigos tratados foram desenhadas e as fronteiras estabelecidas, Venda não fazia parte dessas negociações. As terras férteis de

Venda foram sempre poucos, e cada ano mais campos caíram pousio. A maior

parte da zona rural de Venda é muito mais pobre do que o que você vê aqui, é

por isso que a cidade cresce. Eles vêm em busca de esperança e uma vida

melhor ".

"É assim que você cresceu? Nas ruas de Venda? "

Ele swilled para baixo o último de seus thannis e levantou-se para voltar a

caneca para o velho. "Não, eu teria sido feliz se eu tinha."

"Por sorte? Seus pais são assim tão mau? "

Ele parou no meio da etapa. "Minha mãe era uma santa." *Foi.*

Olhei para ele, um serpenteante veia levantada no seu templo. Era isso. Sua fraqueza. A parte enterrada de que ele se recusou a compartilhar. Os

pais dele.

"Nós precisamos ir." Ele colocou a mão para fora, esperando a minha caneca vazia. Eu queria mais respostas, mas eu sabia o que era a doer com

memórias de uma mãe e pai. Minha mãe tinha me enganado, tentando frustrar

o meu presente e meu pai

Meu estômago apertou.

Foi *apenas um único pequeno aviso na praça da vila* . Walther tinha me dito

que como se pudesse me confortar, mas o anúncio ainda era uma chamada

para minha prisão e troca de traição, publicado por meu próprio pai. Algumas

linhas nunca devem ser cruzados, e ele provou isso quando ele enforcado seu

próprio sobrinho. Eu ainda não sabia qual o papel que o meu pai tinha jogado

na tentativa do caçador de recompensas na minha vida. Talvez ele tivesse visto

isso como uma maneira conveniente para eliminar uma audiência desarrumado

completamente. Ele sabia que os meus irmãos nunca iria perdoá-lo se ele me

executado.

"Lia, sua caneca?"

Sacudi a memória, entregando-lhe a caneca, e continuamos no nosso

caminho. Aqui, como na savana, ruína e renovação deitados lado a lado, e às

vezes era impossível discernir uma da outra. A enorme cúpula que devia ter

coberto um grande templo foi afundado em escombros, e apenas um lampejo

de pedra esculpida espiou através da terra para revelar que era mais do que

um monte na paisagem. Próximo a ele pedra foi empilhado sobre pedra,

criando uma pena por uma cabra. Os animais foram cuidadosamente guardado

aqui, Kaden me disse. Eles tendem a desaparecer.

Nós andamos por um longo caminho até que Kaden finalmente parou em uma ruína

despretensioso, descansando a mão sobre uma árvore que tomou conta de uma parede

como os dedos retorcidos. "Este utilizado para chegar mais alto do que qualquer torre de

Venda".

"Como alguém poderia saber?" Eu olhei para as paredes parciais que formaram um enorme quadrado. Árvores cresceram sobre as ruínas como

sentinelas torcidas. Nenhum dos restos reais eram mais do que uma dúzia de pés

de altura mais, e uma parede foi quase totalmente desaparecido. Parecia uma

noção fantasiosa para supor que uma vez se elevou sobre toda a cidade. "Pode ter

sido apenas as paredes de uma mansão", eu disse.

"Não era," Kaden disse com firmeza. "Ele subiu quase 600 pés no céu."

Seiscentos pés? Eu grunhiu minha descrença.

"Os documentos foram encontrados confirmá-la. O melhor que eles podem decifrar, este

era um monumento a um dos

seus líderes. "

Eu realmente não sei muito sobre a história dos Antigos 'antes da devastação. Pouco foi registrado no Morrighan Santo Text-na maior

parte apenas o rescaldo. Nós só sabia de sua morte, e os estudiosos haviam

recolhido as poucas relíquias que sobreviveram aos séculos. Os documentos

em papel eram raras. Papel foi a primeira coisa a desmoronar, e de acordo

com o Texto Sagrado, quando os antigos estavam tentando sobreviver, foi a

primeira coisa que eles utilizado para o combustível. Survival superou palavras.

documentos antigos que haviam sido interpretados eram ainda mais raros. Os

estudiosos de Morrighan teve anos de escolaridade em tais coisas. Os Vendans

mal parecia capaz de manter seu povo alimentado, não importa educá-los em

outras línguas. Como eles iriam realizar uma tarefa tão enorme?

Olhei de volta para o monumento que havia supostamente chegava até o céu,

agora quase totalmente irreconhecível como algo feito pelo homem. Weeds

engasgou cada superfície. Um monumento a um líder? Quem teve os Antigos

queria imortalizar? Quem quer que fosse, o Aster anjo, por ordem dos deuses,

tinha apagado da memória. Eu pensei sobre os textos antigos que eu tinha

roubado do Royal Scholar, ainda no meu alforje, que foi provavelmente para venda

no *jehendra* até agora. Eu provavelmente nunca vê os textos preciosos de novo, e

eu tinha tido tempo para traduzir apenas uma única passagem do Último

Testamento de Gaudrel. Foram o resto de suas palavras perdido para mim

agora? Talvez isso não importa mais. Mas enquanto eu olhava para o monumento,

as poucas palavras que eu tinha traduzido tocou tão clara como se Gaudrel

sussurrou-los para mim agora: *As coisas que duram. As coisas que*

permanecem. Este grande monumento não era uma daquelas coisas.

"Há um outro para baixo desta forma e, em seguida, vamos voltar", disse

Kaden.

Olhei para onde ele apontava. Grandes lajes de branco brilhou na

distância. Quando chegamos eles, disse túneis sob a cidade tinha revelado que a

ruína foi principalmente enterrado. Apenas a porção superior foi exposto. Estas

ruínas não eram de uma torre, mas um templo de uma espécie diferente. No seu

centro era a cabeça enorme esculpido e ombros parciais de um homem. O rosto

não era o rosto perfeito de um deus, nem a de um soldado idealizada. Foi

estranhamente proporcionado; testa muito grande, nariz muito grandes, maçãs do

rosto salientes que fez dele olhar faminto. Talvez por isso eu não podia

virar afastado, ele era como um tributo a um povo que ele nunca sabe, alguém de

outro tempo esculpido com a mesma fome e queremos que aqueles que viviam

aqui agora. Eu subi e corri meus dedos sobre a maçã do rosto rachado,

perguntando quem ele era e por que os antigos queriam que ele se lembrava.

lajes quebradas do templo circundante estava deitado no chão perto dele. Um grande

pedaço foi gravado, mas a maioria das palavras tinham sido derretido pelo tempo. Os

recortes fracos de algumas letras sobreviveram. Eu não poderia lê-lo, mas meu dedo

traçou as ranhuras, comprometendo as linhas esquecido de memória.

F REV R

Fiquei impressionado com a tristeza olhando para a figura abandonada e

palavras perdidas. Pela primeira vez, senti uma lasca de gratidão por minhas

horas passadas a estudar o texto Morrighan Santo, para que a verdade ea

história não se perdesse novamente.

"Nós devemos ir", disse Kaden. "Nós vamos tomar outro caminho, um rápido

caminho de volta."

Afastei-me do monumento e olhou em volta, à espera de sua

liderança. Tínhamos tido tantas voltas, eu não tinha certeza de qual direção

que ainda precisava ir-e , em seguida, bateu-me, como as mãos abertas bateu

contra meus ombros, me acordando.

Olhei para Kaden, percebendo que ele estava fazendo.

Ele não estava apenas gentilmente me prestativo e me mostrando mais de

Venda. Esta tinha sido parte de seu plano o tempo todo. Ele foi deliberadamente

confundindo -me e foi trabalhar. Eu não tinha idéia onde o Sanctum foi a partir daqui. Ele

não queria me familiarizar-se com o emaranhado de ruas, de modo que ele estava

tomando mais uma rota

costas. As voltas e mais voltas e becos que se seguiram não foram atalhos

que foram obstáculos para encontrar meu próprio caminho em torno deste

labirinto de uma cidade.

Virei-me, olhando em direções diferentes, tentando me orientar. Era impossível. "Você ainda não confia em mim", eu disse.

Sua mandíbula estava definido, os olhos, pedra escura. "Meu problema é,

Lia, eu sei que você muito bem. Como no dia em que você usou a debandada

bisonte de nos separar. Você está sempre à procura de oportunidades. Você

mal fez naquele dia. Se você tentou algo parecido aqui, você não iria fazê-lo

em tudo. Confie em mim."

"Atravessar a nado o rio? Eu não sou tão estúpido. O que mais eu poderia tentar?" Ele

olhou para mim como se ele estava genuinamente perplexa. "Eu não sei."

Não existem regras quando se trata de sobrevivência , eu me lembrei como eu

me mudei para ele. Cada passo foi afiada corte de aço através de mim, mas eu

leveei a mão na minha e apertou-a com ternura. Senti seu calor e força. Sua

estranha sabendo. "Já pensou que talvez eu estou tentando ver as oportunidades

direita antes de mim", eu disse suavemente, "e eu não estou à procura de alguma

coisa?"

Ele olhou para mim para o que pareceu uma vida inteira e, em seguida, sua

mão apertou meus dedos e ele me puxou para perto. Sua outra mão pressionou baixo nas minhas costas, segurando-me firmemente contra ele,

apenas a respiração, tempo e segredos entre nós.

"Espero que sim", ele finalmente sussurrou, e então, com o rosto apenas

polegadas do meu, ele me soltou e disse que era hora de voltar.

[CAPÍTULO QUINZE](#)

RAFE

A água na bacia correu vermelho. Eu apertei o pano fora e levantou-a para a

minha boca novamente.

Parecia ser Ulrix que mais me odiava. Estremeci quando eu limpou meu

lábio onde teve dividi-lo, em seguida, pressionou duro tentando parar o

sangramento. Dor irradiada no meu rosto.

Após a Komizar lance sua despedida para mim esta manhã, ele enviou o

seu bruta de grandes dimensões com um pouco de comida, mas Ulrix e seus

capangas me deu um prato adicional. Se cada refeição veio com um bônus

assim, eu estava em apuros. Pelo menos eles não tinham voltado para o meu

costelas novamente. Eu tinha certeza que pelo menos um estava rachado. Eu

não podia pagar mais.

Era irônico que tudo que eu queria era a chance de provar a mim mesmo como um

soldado, e agora eu fui forçado a jogar um emissário destreinado e inepto quando eu

estava colocada contra torrões brutais. combate corpo não era meu terno forte, mas eu

poderia ter tomado-os para baixo em apenas alguns movimentos com ninguém o mais

sábio. Pougando meu lábio não valia a pena arriscar o plano, apesar de tudo. Dois anos

atrás, quando Tavish e eu tinha ordens desobedeceu e resgatou o seu irmão de um campo

inimigo, que tinha jogado bêbados, trapalhões sem armas. Que o engano tinha que

trabalhar por apenas alguns minutos antes que revelou o nosso verdadeiro propósito. Este

teria de durar muito mais tempo. Desta vez não havia cavalos de espera. Não houve fuga

rápida. Minha história tinha-nos dado tempo, e eu tinha de continuar a fazê-los acreditar.

O Komizar tinha comprado para ela por enquanto. A minha proposta tinha

jogado a seu ego. Ele queria acreditar que um poderoso reino foi finalmente

reconhecendo-o como um digno aliado que o príncipe estava realmente

chegando a *e/e* para negociar uma aliança. Ele acreditava que ele estava

finalmente recebendo o respeito tremendo que merecia, e quem melhor para

obtê-lo de que o futuro rei de Dalbreck? Ele pode ter fingido suspeita, mas eu vi

a fome em seus olhos quando lancei-o para fora. Havia apenas uma coisa que

alguém com grande poder queria. Mais do mesmo.

Eu sabia em primeira mão.

A aliança de casamento com Morrighan não tinha sido sobre a proteção e

força sozinho. Isso pode muito bem ter sido o de menos. Meu pai e seus

generais tinham pouco respeito para o exército Morrighese. Consideraram-os

fracos e favorecido apenas por algumas posições estratégicas e recursos. A

aliança também tinha sido um lance de posição dominante.

Meu pai e seu gabinete acreditava que uma vez tivemos a amada Primeira

Filha de Morrighan dentro das nossas fronteiras, limites poderia ser

empurrado. Depois de adquirir Princesa Arabella, a porta sul do Piadro em

Morrighan era o próximo na sua mira, embora o gabinete preferido usar a

palavra *dote*. *Apenas um pequeno porto e alguns montes*. Mas para Dalbreck,

tendo uma porta ocidental em águas profundas aumentaria seu poder dez

vezes.

Foi também uma questão de orgulho. Em outro momento, o porto e em torno de terras

tinha pertencido a Breck,

o príncipe exilado do Morrighan, banido do reino por desafiar seu irmão

decisão. Apesar de inúmeros séculos se passaram desde então, Dalbreck

ainda queria back- algumas feridas nunca cicatrizaram. Eles viram Lia como

uma incursão diplomática para conseguir o que eles acreditavam que era deles

por direito sem montar uma invasão outright.

Quando mencionei o desejo de a porta para o Komizar, ele soou verdadeiro

para ele, e não apenas porque ele sabia o valor do porto, mas porque a busca por

mais poder era uma fome que ele entendeu. Na noite passada, ele havia pescado

para obter detalhes sobre o tribunal de Dalbreck como se ele já estava planejando

para o seu encontro com o príncipe. Eu não levá-lo para um tolo, embora. Ele não

seria enganado para sempre. Eu sabia o suficiente das reputações dos pilotos

Vendan, o seu vôo rápido, ea forma como eles deslizou através das fronteiras com

facilidade. Não seria muito antes de eles voltaram com notícias de boa saúde do

meu pai. Lia e eu tinha que ter ido embora antes disso. O bruto de um sujeito que

tinha me identificado foi uma preocupação, embora. Griz, o Komizar havia

chamado. Se ele tivesse mentido para mim, ou ele estava realmente

confuso? Talvez ele tinha me visto em cima do estrado em uma cerimônia e me

confundido com um dos muitos dignitários lá. Ele era uma ponta solta que eu não

me sentia bem sobre e ele foi um monte de uma ponta solta.

Deixei cair o pano na bacia e pegou uma seca um. Apenas um esfregaço

fina de sangue mancha o pano branco quando eu limpou minha boca. O fluxo

foi interrompido, mas meu lábio ainda latejava. Fui até a fenda de altura de uma

janela, apenas tímido de ser grande o suficiente para mim a deslizar através, e

eu abri a persiana. Pombos esvoaçavam da borda molhada.

Muito

abaixo,

Venda

arrastou

acordado

como

um

gigante

desajeitado. Muralhas e torres me impediu de ver muito além de alguns

telhados, mas a cidade parecia se espalhar por milhas. Era muito maior do que

eu esperava. Debrucei-me o mais à frente da janela estreita permitiria. Foram

Sven e os outros já esgueirando-se uma daquelas ruas escuras?

O plano de Rafe vai matar todos nós.

Orrin podem expressaram seus pensamentos, mas nenhum deles hesitou

em fazer o que eu pedi. Tavish mesmo sussurrou antes que eu partiu, *Nós*

fizemos isso antes. Nós podemos fazê-lo novamente. Mas esse tempo nós

tínhamos enfrentado apenas uma dúzia, não milhares, e nenhum tinha sido o

Komizar.

I virou-se e caminhou pelo quarto, tentando pensar em nada, mas Lia. Olhei

para os cortes em meus dedos, minha própria estupidez. Assim que eles me

trouxe para o meu quarto na noite passada e fechou a porta, eu tinha perfurado

a parede sem pensar.

Ações imprudentes como que não faziam parte do plano também. Sven teria me

repreendido por agir com o coração, em vez de minha cabeça e colocar uma arma em

potencial, a minha mão, em risco, mas que tinha sido tudo que eu podia fazer para se

sentar lá e agir como se eu não me importava quando Lia beijou Kaden. A única coisa que

tinha atrasado a minha reação foi a mensagem que havia recebido alta e clara de Lia-

o Komizar observava tudo. Eu sabia que ele estava jogando conosco para ver como

reagimos. Desempenho de Lia tinha sido incrivelmente crível. O Komizar tinha assentiu

com aprovação. Mas até que ponto é que ela tem que ir para convencer Kaden

também? Esta manhã, um dos guardas teve grande prazer em me dizendo que Lia não

estava usando o vestido de estopa, que Kaden tinha dito ao Komizar ela ganhou um

guarda-roupa inteiro na noite passada. "A pequena cadela Morrighese esqueceu seu

emissário babados já agora que ela teve um gosto de Vendan."

Eu não perfurar a parede depois que ele deixou. Eu me levantei do chão onde

ele tinha me depositado, provando o acúmulo de sangue na minha boca, e tentou

me lembrar que Lia não tinha pedido nada disso. Lembrei-me do olhar em seus

olhos quando ela me viu pela primeira vez, antes de atravessar a ponte, seu olhar

que me rasgou esterno para a alma, aquela que disse que era tudo o que

importava, e eu prometi a mim mesma que eu cuspir sangue no chão , que um dia

eu iria ver que olhar em seus olhos novamente.

[CAPÍTULO DEZESSEIS](#)

Os bloqueios em casa tinha sido uma brincadeira de criança comparado a

este. Eu tinha lutado com um presente para a melhor parte de uma

hora. Quantas vezes eu escolhi o as portas do chanceler do Scholar ou ou,

especialmente divertido para mim, o cronometrista de, redefinir o seu relógio e

relógios? Isso tinha especialmente irritado meu pai, mas eu só tinha feito isso

na esperança de que criaria uma hora extra no seu dia para mim. Eu pensei

que ele poderia até mesmo apreciar a minha desenvoltura. Ele não sabia, mas

meus irmãos secretamente sorriu cada vez que ele me repreendeu. O orgulho

em seus rostos só tinha que vale a pena.

Mas esse bloqueio estava enferrujado e teimoso, e um hairpin simples não

se mexia-lo, muito menos esse pedaço de estopa, que era a única ferramenta

que eu poderia encontrar. Eu contorceu-lo no buraco da fechadura novamente,

desta vez um pouco demasiado entusiasmo, e se interrompeu.

"Droga!" Eu joguei a ponta quebrada no chão. Então, a porta não era uma

opção. Havia outras maneiras de sair de um quarto, talvez um pouco mais arriscado, mas

não impossíveis. Fui até a janela novamente. A borda exterior foi tranquilas, uns bons dez

polegadas de largura. Era uma gota angustiante para o chão, mas apenas um par de

jardas, é ligado ao topo de uma vasta parede que se divide em dois caminhos diferentes

que pode conduzir em qualquer lugar. Infelizmente, todas as minhas três janelas estavam

à vista de soldados no pátio abaixo, e eles pareciam ter um interesse incomum em

olhando para cima aqui. Eu tinha acenou para eles duas vezes. Antes de sair, Kaden tinha

me disse: "Será mais seguro para você ficar aqui." Ele tentou fazer parecer que ele estava

apenas tentando manter os outros fora, mas era claro que ele ainda não confiava que eu 'd

ficar parado.

I deixou-se cair na cama. Ele me deixou com comida e água e a promessa de voltar ao

anoitecer. Isso foi horas de distância, e eu ainda não tinha informações sobre Rafe. Onde

ele estava? Eu pensei sobre como os guardas tinha batido nele antes, mas certamente

eles não iria vencê-lo agora que ele tinha feito um acordo com o Komizar. Eu esperei. Eu

deveria ter arriscado pedir Kaden. Eu poderia ter formulado isso de uma maneira casual,

desinteressado.

"Não", eu suspirei, e rolou, aninhada no calor da cama. Havia apenas tantas

coisas que eu podia disfarçar com segurança no meu rosto e voz. Para mim,

Rafe não era um deles. Era mais seguro para não falar dele em tudo. Eu só

despertam suspeitas de Kaden.

Fiquei olhando distraidamente pela sala, perguntando que tipo de matéria poderia

ocupar muito do seu tempo, mas então notei algo escondido ao lado de um dos

troncos. Não

tinha

sido

lá

antes. Sentei-me,

curioso. Um

saco

de

dormir

empoeirado? Levantei-me e se aproximou. *Era minha.* Meu saco de dormir! E abaixo dela,

meu alforje!

Como eles chegaram aqui? Tinha Eben também secretada estes afastado antes de

serem vendidos em mercado? Peguei meu alforje e jogou-o sobre a cama, o conteúdo de

vôo. O frisado lenço Reena deu-me, a minha escova, meu barril de pólvora, os restos

desintegrados da Chigaerva daninha-tudo, incluindo os textos antigos que eu tinha

roubado, ainda enfiados em suas mangas de couro. Meu humor transformado de frustrada

de Jubilant em um instante. Mesmo o item mais simples como a corda de couro para

amarrar meu cabelo me trouxe alegria, as coisas que não eram minhas e não emprestados

ou comprados com a moeda do Komizar. Mas especialmente os livros. eu rapidamente

enfiou-os debaixo do colchão da cama no caso de alguém pensou em levá-los

de volta.

Eu balancei a minha saco de dormir e levantou a capa, ainda amarrado com

corda, que as mulheres vagabundo tinha me dado no caso de o tempo

virou. Os dias e as noites tinha sido tão quente em toda a savana eu não tinha

necessidade de que, exceto como um travesseiro ocasional. Eu puxei a corda

livre e jogou a capa sobre os ombros, saboreando seu calor, mas

especialmente valorizando aqueles que deu para mim, lembrando as bênçãos

que eles enviaram comigo, mesmo pequeno desejo de raiva de Natiya por

danos a vir para os dentes de Kaden. Eu sorri. O manto senti como seus

braços em volta de mim mais uma vez. Peguei um punhado de tecido e

segurou a minha bochecha, macia e a cor de uma floresta- da meia-noite

E a cor de escuro resistiu pedra.

Havia mais uma janela-o um no armário de câmara. Corri para ele. Talvez com a capa

escura de um manto, que um seria longe o suficiente fora da vista dos guardas que eu

possa escapar despercebido. Na minha pressa, eu deslizou no tapete trançado no quarto

minúsculo e caiu contra a parede de pedra áspera. Eu esfreguei meu ombro machucado,

amaldiçoando a lágrima que eu tinha feito na camisa de Kaden. Fui até a janela e olhou

para fora. Um guarda olhou para cima e balançou a cabeça, como se esperasse que

minhas aparições recorrentes. Kaden deve ter avisado-los a manter um olhar atento

sobre *todas as* janelas do seu quarto. Resmunguei para fora, um juramento irritado baixo

como eu sorriu e acenou de volta. Abaixei-me para suavizar o tapete enviesada e notou

uma lacuna ligeiramente maior entre as tábuas do piso. O ar frio penetrou pela

fresta. Empurrei o tapete de lado e viu que a linha continuou em torno de um quadrado

perfeito. Em uma extremidade era um anel de ferro incorporado. *O Sanctum está repleta*

de passagens abandonadas.

Foi assim que ele fez isso.

Eu não tinha dormido durante as dobradiças chiar da porta. Ele tinha feito

uma saída silenciosa desta forma. Meu coração batia como eu pegou o

anel. Puxei, e o piso levantado.alavancas de ferro suavemente se desenrolou

sob as pranchas para revelar um buraco negro e os começos pouco visível de

uma escada. ar espesso, empoeirada e antiga, se arrastou para cima, gelando

a pequena sala.

Foi uma fuga. Mas para quê? Inclinei-me, olhando para o buraco negro,

mas as escadas desapareceu no esquecimento. *Alguns com gotas mortais.*

Eu balancei a cabeça e começou a fechar a porta do alçapão, depois parou.

Se Kaden poderia ir para baixo e sair do outro lado, assim poderia I. eu

caminhei até o manto e virou meus pés até o primeiro degrau. Eu posicionei o

tapete pesado para trás sobre o alçapão para que ele iria cair de volta no lugar

quando eu fechou-a, mas encontrar a vontade de fechá-lo atrás de mim levou

algum tempo. Eu finalmente respirei fundo e deixá-lo cair.

As escadas eram íngremes e estreitas. Minhas mãos deslizavam ao longo das

paredes de pedra em ambos os lados para me ajudar a sentir o meu caminho para

baixo, às vezes passando pelo que eu só podia imaginar eram enormes teias de

aranha. Eu reprimi um arrepio e me lembrei de todas as teias eu tinha varrido na

pousada. *Inofensiva, Lia. Pequeno, Lia. Em comparação com os Komizar,*

pequenas criaturas inocentes. Continue.

Passo a passo, não vi nada, mas preto sufocante profundo. Pisquei, quase não tem

certeza se os meus olhos estavam abertos. Senti a curva de escada, meu pé esquerdo

encontrando maior compra na etapa do que a direita, e depois de uma dúzia de passos,

luz abençoada apareceu. Dim no início, e depois em chamas. Foi apenas um dedo-

fino lacuna nos blocos de pedra da parede exterior, mas na escuridão, que brilhou como

uma lanterna abençoado. Ele iluminou o caminho abaixo de mim, e eu era capaz de se

mover em um ritmo mais rápido. Alguns dos degraus de pedra tinha desmoronou, e eu

tinha de aliviar-me com cuidado para baixo para um terceiro ou mesmo um quarto

passo. Eu finalmente chegou a um destino que levou a um corredor escuro e

relutantemente entrou na escuridão completa novamente. Depois de apenas alguns

passos, eu corri para uma parede sólida. Um beco sem saída. *Tem que levar a algum*

lugar, eu pensei, mas depois lembrou-se a construção aleatória de toda a cidade. Eu

encontrei meu caminho de volta para a escada, queda de mais passos para outro patamar

e escuro corredor e outro beco sem saída. Minha garganta apertada. O ar de mofo foi

subitamente me sufocando, e os meus dedos estavam duros de frio. E se Kaden tinha não

vem desta maneira? E se este foi um dos

aqueles fechou-up passagens que eu nunca encontrar meu caminho de novo

esquecida?

Fechei os olhos, embora isso fez pouca diferença no escuro. *Respire,*

Lia. Você ainda não chegou até aqui por nada. Meus dedos se fecharam em

punhos. Houve uma saída, e eu gostaria de encontrá-lo.

Eu ouvi um barulho e virou.

Uma mulher estava na outra extremidade da passagem.

Fiquei tão chocada eu não tive o bom senso de ter medo no início.
Seu

rosto estava nebuloso nas sombras, e seus longos cabelos caíram
em fios

torcidos todo o caminho até o chão.

E então eu sabia. No fundo do meu intestino, eu sabia quem ela era,
apesar de todas

as regras da razão me disse que era impossível. Esta foi a mulher
que eu tinha visto nas

sombras de Sanctum Hall. A mulher que me observava do parapeito.
A mesma mulher que

tinha cantado meu nome a partir de uma parede de milhares de
anos atrás. A única

empurrada para a morte, e o xará de um reino determinado a
esmagar o meu.

Este foi Venda.

Eu tinha avisado Venda não andar muito longe da tribo.

Cem vezes, eu tinha avisado.

Eu era mais sua mãe do que sua irmã. Ela veio anos após a
tempestade.

Ela nunca sentiu o chão tremer, nunca viu o sol ficar vermelho. Nunca
vi o céu ficar preto.

Nunca vi rajada de fogo no horizonte e sufocar o ar.

Ela nunca sequer viu a nossa mãe. Isso era tudo que ela já tinha conhecido.

Os catadores estão à espreita para ela, e eu vi Harik roubá-la em seu

cavalo. Ela nunca olhou para trás, mesmo quando eu a chamou.

Não acredite em suas mentiras, eu chorei, mas já era tarde demais. Ela se foi.

-As Últimos Testamentos dos Gaudrel

[CAPÍTULO DEZESSETE](#)

Ela olhou para mim, sua cabeça inclinada para o lado, sua expressão ilegível-

tristeza, raiva, alívio? Eu não estava certo-e, em seguida, ela balançou a

cabeça. Ice penetrou em minhas veias. Ela me reconheceu. Seus lábios se

moviam silenciosamente, murmurando meu nome, e então ela se virou e as

sombras engolido ela.

"Espere!" Eu liguei e correu atrás dela. Eu procurei, girando em todas as

direções, mas a escada e aterragem estavam vazios. Ela se foi.

O vento, tempo, ela circula, repete, algumas faixas de corte mais profundo do

que os outros.

Eu me preparei contra a parede, minha cabeça batendo, as palmas das mãos úmidas,

tentando explicar-la para longe, procurando as regras da razão, mas se estabeleceram em

mim como verdadeira e real como o coro de gritos que eu ouvi nos céus do dia Eu enterrei

meu irmão. Os séculos e lágrimas rodaram com vozes que não poderiam ser apagados,

nem mesmo com a morte, e Venda de era uma canção que não podia ser silenciado,

mesmo ao ser empurrado de uma parede. Foi tudo tão verdadeiro e real como um Komizar

que agarrou meu pescoço e prometeu tomar tudo.

"As regras da razão", eu sussurrei, um canto sem sentido que ainda caiu de

meus lábios. Eu nem sequer sabia o que significava mais.

Dei um passo vacilante para frente no escuro, e minha bota bateu algo

exatamente onde ela tinha desaparecido. Ele fez um som oco estranha. Meus

dedos deslizaram ao longo da parede, e, em vez de mais pedra, eu encontrei

um painel de madeira baixo. Com um empurrão suave, eu deslizei-la aberta e

encontrei-me sob uma varredura escuro de escadas no meio do Sanctum. A luz

brilhante espirrou o corredor na frente de mim, e eu estava grato por um mundo

de arestas duras, passos pesados, e carne quente. Todas as coisas

sólida. Olhei de volta para o painel de madeira atrás de mim, questionando

minha breve descida da escada oculta, e se perguntou o que eu tinha

realmente visto. Foi terror real e verdadeiro ou apenas em ser preso? Mas o

nome que ela tinha boca, *Jezelia* , ainda juddered através de mim. Guardas

passou, e eu furtivamente para trás, escondido nas sombras. Eu tinha

escapado uma armadilha e caído em outro.

Este foi o corredor ocupado que levou à torre onde o Komizar disse que

tinha uma sala segura para Rafe. Eu estava prestes a sair, quando três

governadores se aproximou e eu tinha de pato de volta para baixo. Tudo o que

eu precisava era de um momento livre para arremessar para fora e correr até a

escada, e eu tinha certeza de que eu poderia encontrar o quarto de Rafe, mas

o salão parecia ser uma rua principal. Os governadores passaram, em seguida,

vários criados carregando cestos e, finalmente, o silêncio mantido. Eu puxei

meu capuz sobre a cabeça e deu um passo fora apenas como dois guardas

dobrava a esquina.

Eles parou em surpresa quando me viu.

"Aí está você!" Eu bati. "Tem os que foram ordenados a deixar lenha fora da

sala do assassino?" Eu tiro os dois olhos acusatório.

O mais alto dos dois olhou para trás. "Será que olhar como os corredores carrinho

de mão?" "Nós não somos badalos patty sujas", o outro rosnou.

"Sério?", Eu disse. "Nem mesmo para o *assassino*?" Eu coloquei minha

mão ao meu queixo como se estivesse memorizando seus rostos.

Um olhou para o outro, em seguida, volta para mim. "Vamos enviar um

menino."

"Veja o que você faz! O tempo de esfriou, eo assassino queria uma lareira

no momento em que ele voltou. "Eu me virei e fui embora num acesso de raiva,

subindo as escadas. Minhas têmporas batem como eu esperava-los para vir a

seus sentidos, mas tudo o que ouvi por detrás de mim era a sua grousing e

gritando com um servo infeliz pobres no corredor.

Depois de um beco sem saída, duas chamadas estreitas com os quartos

erradas, e uma saída rápida através de uma janela hall, eu andei ao longo de

uma borda que estava suficientemente escondido da vista dos que estão

abaixo. Espreitar através das janelas ao invés de portas que se abrem provou

ser um caminho mais seguro para explorar, e apenas algumas janelas mais

tarde, encontrei-o.

Seu silêncio me atacou primeiro. O perfil dele. Ele largado em uma cadeira,

olhando para fora de uma janela oposta. A ardente, olhar fixo calculou que me fez

desconfortável a primeira vez que o vi me fez apreensivo novamente. Ele respirava

ameaça e reserva assustador, um arco esticado, carregado, com o objetivo,

esperando. Era o olhar que tinha feito travessas na minha mão tremer como eu

defini-las-se diante dele na taberna. Mesmo com a minha ligeira vista lateral, o

gelo de seus olhos azuis cortar como uma espada. Nem agricultor nem

príncipe. Eles eram os olhos de um guerreiro. Olhos criados com o poder. E ainda

na noite passada ele fez-los aquecidos para Calantha quando ela sentou-se perto

e sussurrou-lhe, fez despertar com a intriga quando o Komizar perguntas ... fez

com capuz com desinteresse quando eu beijei Kaden.

Pensei na primeira vez que o fez rir como nós escolhemos amoras na garganta do

diabo, como medo que eu tinha sido, mas então como sua risada tinha transformado seu

rosto. *Como ele tinha me transformado* . Eu queria fazê-lo rir agora, mas aqui eu não tinha

nada para dar-lhe que estava nem um pouco divertido e prazeroso.

Eu deveria ter me revelado imediatamente, mas uma vez que eu sabia que ele

estava vivo e que ele tinha comida e água, fiquei impressionado com a

necessidade de algo pessoa-a alguns segundos para observá-lo invisível, a vê-lo

com os novos olhos Eu só tinha acabou de ganhar. Que outros lados que este

príncipe muito inteligente tem?

Seus dedos bateu uma batida tensa no braço da cadeira, lento e constante,

como se ele estivesse contando algo fora até tarde, dias, ou talvez as pessoas que

iriam pagar. Talvez ele estivesse mesmo pensando em mim. *Sim! Você era um*

desafio e uma vergonha. Eu pensei em todas as vezes que tinha beijado de volta

em Terravin. A cada momento, ele sabia que eu era o único que tinha quebrado

um contrato entre dois reinos. E antes que tinha beijado, havia todas as vezes que

eu tinha olhado para ele com os olhos da lua, esperando que ele me beijar. Havia

sentido justiça presunçosa observando-me apoiado em vassouras penduradas em

cada palavra sua? *Melões. Ele me disse que cresceu melões .* As histórias que

ele fabricou- apenas como os que ele tinha criado na noite passada para

o Komizar- fluiu para fora muito bem.

Eu sei que seus sentimentos sobre mim pode ter mudado.

Meus sentimentos tinham mudado, sem dúvida, mas eu não tinha certeza

de como. Eu não tinha certeza de como chamá-lo mais. O nome Rafe estava

tão bem tecida com o jovem homem que eu pensava que era um agricultor. O

que devo chamá-lo agora? Rafferty? Jaxon? Sua Alteza?

Mas então ele se virou. Isso era tudo que tomou. Ele era Rafe outra vez, e

meu coração saltou. Vi seu lábio sangrando, e eu apertei pela abertura estreita,

descuidado do som. Ele ficou de pé quando ele me ouviu, assustado e pronto

para a batalha, não esperando alguém para entrar no seu quarto por uma

janela e ainda mais surpreso que era eu.

"O que eles fizeram?", Perguntei.

Ele afastou a minha mão e perguntas, e correu atrás de mim para a janela. Ele

olhou para fora para verificar se alguém tivesse me visto, em seguida, virou-se,

esmagando-me em seus braços, segurando-me como se nunca tivesse me deixado

ir, até que de repente ele recuou como se não soubesse seu abraço ainda era

bem-vindo.

Se era prudente ou não, eu não me importo-me queimou com seu toque. "Acho

que se nós vamos cair no amor mais uma vez, o beijo será parte dela." Eu

gentilmente trouxe seu rosto para o meu novo, evitando seu lábio cortado, e minha

boca vibrou através de sua pele, beijando a crista de a maçã do rosto, até o

queixo, em frente ao canto da boca. Cada sabor dele, de repente novo. Suas mãos

apertadas em volta da minha cintura, me puxando para mais perto, e rios de calor

espalhou através de meu peito.

"Você está espumando louco?", Ele perguntou entre respirações

pesadas. "Como você chegou aqui?"

Eu sabia que isso ia acontecer. Isso não fazia parte do nosso plano. Afastei-

me, me servindo um pouco de água do frasco em uma tábua. "Não foi difícil,"

eu menti. "Uma caminhada fácil."

"Através de uma janela?" Ele balançou a cabeça, as suas pálpebras apertando brevemente fechada. "Lia, você não pode ir dançar em bordas

como a-"

"Estou quase dançando. Estou esgueirando, e eu tenho muita prática nisso. Alguns podem chamar-me realizada. "

Sua mandíbula se contraiu. "Eu aprecio suas habilidades, mas eu prefiro que

você sentar-se firmemente", argumentou. "Eu não quero ser descascar-se fora os

paralelepípedos. Os meus homens virão. Existem estratégias militares para este

tipo de situação quando as probabilidades não estão em seu favor e , em seguida,

todos nós vamos sair daqui juntos ".

"Estratégias? São seus soldados aqui, Rafe? ", Perguntei, olhando ao redor da

sala. "Não parece assim. Mas nós *somos*. Você tem que aceitar que não pode vir. Esta é

uma terra perigosa, e eles podemter- "

"Não", disse ele. "Eu não levaria meus amigos mais confiáveis em algo que eu

pensei que não poderia sobreviver. Eu lhe disse que poderia ser de alguns dias.

"Mas eu vi a dúvida em seus olhos. A realidade estava se pondo em. Quatro

homens em uma terra estrangeira. Quatro homens entre os milhares de

inimigos. Houve uma boa possibilidade de que eles estavam mortos já se tivessem

tropeçado em um regimento de Walther e sua empresa tinha. Eu nem sequer abrir

os perigos do rio mais baixo que Kaden tinha me avisado sobre, e as criaturas

mortais que habitavam. Houve uma boa razão pela qual Venda sempre tinha sido

tão isolado.

"Os guardas de novo?", Perguntei, voltando ao assunto de seu lábio.

Ele assentiu, mas seus pensamentos ainda estavam em outro lugar. Seu olhar viajou

sobre o meu novo traje. "Alguém me trouxe a minha capa. Ela havia sido envolto no meu

saco de dormir ", eu expliquei.

Ele estendeu a mão, puxando o empate em minha garganta solta, e

lentamente empurrou o manto volta dos meus ombros. Ele caiu no chão. "E

esses?"

"Eles são Kaden do".

Seu peito subia uma respiração profunda medido, e ele se afastou, passando os dedos pelos cabelos. "Melhores suas roupas do que aquele

vestido, eu suponho."

Sem dúvida, os guardas tinham perdido tempo em espalhar seus contos

sórdidos.

"Sim, Rafe," Eu suspirei. "Eu lhes valeu. Em uma espada lutar, e isso é

tudo. Kaden tem um ovo de ganso azul em sua canela para provar isso".

Ele se virou para mim, o alívio visível em seu rosto. "E o beijo na noite

passada?"

Minha raiva queimado. Por que ele não iria deixá-lo ir? Mas eu percebi

muito ainda borbulhava perto da superfície. Todas as mágoas e as decepções

que não tinha tido tempo para o endereço ainda estavam lá.

"Eu não vim aqui para ser interrogado," Eu bati. "O que de todas as suas atenções para

com Calantha?" Seus ombros puxados para trás. "Acho que nós dois estamos colocando

sobre as performances das nossas vidas."

Seu tom acusatório fez minha raiva faísca no fogo. "Atuação? É isso que

you chama isso? Você mentiu para mim. Sua vida é complicado. *Isso é o que*

you me disse. *Complicado?* "

"O que você está trazendo à tona? Última noite ou Terravin? "

"Você age como se tivesse acontecido há dez anos! Você tem uma maneira tão

interessante com palavras. Sua vida não é complicada. Você é o escaldante príncipe

herdeiro de Dalbreck! Você chama isso de uma complicação? Mas você foi sobre e sobre

sobre o crescimento de melões e tendendo cavalos e como seus pais estavam

mortos. Você descaradamente disse

me que você era um fazendeiro! "

"Você alegou que era uma empregada taberna!"

"Eu fui! Eu servi mesas e lavou pratos! Alguma vez você já cresceu um

melão em sua vida? No entanto, você empilhados em mentira após mentira, e

nunca ocorreu a você para me dizer a verdade. "

"Que escolha tenho? Eu ouvi você me chamar de menino de um papa

princesca nas minhas costas! Um que você nunca poderia respeitar! "

Fiquei de boca aberta. "Você me espionava?" Eu me virei, balançando a

cabeça em descrença, atravessando a sala, então chicotear para encará-lo. " *Você*

espionou? Suas duplicidades nunca terminam, não é?"

Ele deu um passo intimidante mais perto. "Talvez se como certa criada

taberna se preocupou em me dizer a verdade *em primeiro lugar*, eu não teria

senti que eu tive que esconder quem eu era!"

Eu o acompanhou passo a passo com raiva. "Talvez se um self-

important prince se preocupou em vir me ver antes do casamento, como eu

tinha pedido, não estaria aqui agora mesmo!"

"É assim mesmo? Bem, talvez se alguém tivesse perguntado com um pingó

de diplomacia, em vez de comandar como uma cadela real estragada, eu teria

que vir! "

Eu tremia de raiva. "Talvez alguém estava com muito medo fora de si para

escolher adequadamente as suas palavras de Sua Real Pompous burro!"

Nós dois ficou ali, nossos peitos lotado com fúria, tornando-se algo que

nenhum de nós tinha sido com o outro antes. O filho real ea filha real de dois

reinos que só tinha receio de confiança entre si.

De repente eu estava doente, com minhas palavras. Eu odiava cada um e

quis levá-los de volta. Senti minha poça de sangue em meus pés. "Eu estava

com medo, Rafe," eu sussurrei."Eu lhe pedi para vir, porque eu nunca tinha

tanto medo na minha vida."

Eu assisti o seu flush com raiva escorrer também. Ele engoliu em seco e

gentilmente tirou-me em seus braços, em seguida, com ternura, seus lábios

roçaram minha testa. "Sinto muito, Lia", ele sussurrou contra ela. "Eu sinto muito."

Eu não tinha certeza se ele estava arrependido por suas palavras de raiva ou

que ele não tinha vindo para mim todos esses meses atrás, quando ele recebeu

minha nota. Talvez ambos. Seu polegar dedilhou os cumes da minha espinha. Tudo que eu queria era para memorizar a sensação de seu corpo

pressionado para meu e apagar cada palavra que tinha acabado de dizer.

Ele pegou minha mão e, lentamente, beijou meus dedos um de cada vez,

assim como ele tinha feito de volta no Terravin, mas agora eu pensei, *este é o*

Príncipe Jaxon Tyrus Rafferty beijar minha mão , e eu percebi que importava

nem um pouco para mim. Ele ainda era a pessoa que eu tinha caído no amor

com, príncipe da coroa ou agricultor. Ele era Rafe, e eu era Lia, e tudo o mais

que nós para outras pessoas não importa para *nós* . Eu não tinha necessidade

de se apaixonar por ele novamente. Eu nunca tinha caído para fora.

Eu deslizei minhas mãos debaixo de seu colete, sentindo os músculos de

suas costas."Eles virão", eu sussurrei em seu peito. "Seus soldados virá, e nós

vamos sair dessa. Juntos, como você disse. "Eu lembrei que ele disse que dois

deles falavam o idioma.

Eu me inclinei para trás para que eu pudesse ver seu rosto. "Você fala

Vendan também?", Perguntei. "Eu esqueci de descobrir a noite passada."

"Apenas algumas palavras, mas eu estou travando sobre certas pessoas

rapidamente. *Fikatande idaro, tabanych, wrukash dakachan.* "

Eu balancei a cabeça. "As palavras de escolha sempre em primeiro lugar."

Ele riu, e seu sorriso transformou seu rosto. Meus olhos ardiam. Eu queria

aquele sorriso para ficar lá para sempre, mas eu tinha que passar para

detalhes mais urgentes, mas mais sombrios que eu precisava para

compartilhar. Eu disse a ele que havia coisas que eu tinha aprendido que ele e

seus homens precisam saber.

Sentamo-nos frente um do outro na mesa que segurava a bacia, e eu disse-lhe tudo,

desde as ameaças do Komizar para mim depois que todo mundo tinha saído da sala, com

a carga roubada para baixo no Conselho Asa

Square, a minha conversa com Aster e minha suspeita de que as patrulhas

estavam sendo sistematicamente abatidos pelo exército Vendan. Eles estavam

escondendo algo. Alguma coisa importante.

Rafe sacudiu a cabeça. "Nós sempre tivemos escaramuças com bandas de

Vendans, mas este não parece diferente. Eu nunca vi tropas organizados como

os que encontramos, mas mesmo seiscentos soldados armados é algo que

pode ser facilmente anulado por qualquer um dos nossos reinos, uma vez que

sabem o que estão lidando. "

"E se houver mais de seiscentos?"

Ele se recostou na cadeira e esfregou a escova em seu queixo. "Nós não

vimos qualquer evidência de que, e isso leva algum nível de prosperidade para

treinar e apoiar um grande exército."

Isto era verdade. Apoiar o exército Morrighese era um dreno constante

sobre o tesouro. Mas mesmo que ele me trouxe algum alívio para pensar o

exército encontramos poderia ser tratado, ainda sentia dúvida empoleirar no

meu intestino.

Eu segui em frente, dizendo-lhe sobre o *jehendra*, o homem que colocou o

talismã no meu pescoço, e as mulheres que me medidos para a roupa. "Eles

eram extraordinariamente atenta, Rafe. Tipo, mesmo. Era estranho em

comparação com todos os outros. Pergunto-me se talvez eles- "

"Gosto de voce?"

"Não. É mais do que isso, "eu disse, balançando a cabeça. "Eu acho que talvez

eles queriam me ajudar. Talvez nos ajudar? "Mordi o canto do meu lábio. "Rafe,

não há outra coisa que eu não te contei."

Ele se inclinou para a frente, o olhar fixo em mim. Isso me lembrou de todas

as vezes que varreu as varandas Inn em Terravin e ele escutou tão

atentamente para o que eu tinha a dizer, não importa quão grande ou pequeno,

era. "O que é isso?", Perguntou.

"Quando eu corria de Civica, eu roubei alguma coisa. Eu estava com raiva,

e foi a minha maneira de voltar em alguns membros do gabinete que tinha

empurrado o casamento. "

"Jóias? Ouro? Eu não acho que ninguém em Venda vai prendê-lo por roubar algo de seu inimigo jurado. "

"Eu não acho que o valor dele era monetária. Eu acho que foi algo que

simplesmente não quer que ninguém veja -especialmente mim. Eu roubei

alguns documentos da biblioteca do Royal Scholar. Um deles era um antigo

texto Vendan chamado a Canção de Venda ".

Ele balançou sua cabeça. "Eu nunca ouvi sobre isso."

"Nem tinha I." Eu disse a ele Venda era a esposa do primeiro governante eo

reino foi nomeado para ela. Expliquei-lhe que ela tinha contado histórias e

cantado canções de as paredes do Santuário para as pessoas abaixo, mas ela

foi dito ter enlouquecido. Quando suas palavras transformaram a balbuciar, o

governante tinha empurrado a partir da parede para a morte abaixo.

"Ele matou a própria esposa? Parece que eles eram tão bárbara, em seguida, como eles estão agora, mas como isso é importante para nós? "

Eu hesitei, quase com medo de dizer as palavras em voz alta. "No meu

caminho aqui do outro lado da Cam Lanteux, eu traduzi-lo. Ele disse que um

dragão subiria, um que se alimentava de as lágrimas das mães. Mas também

disse que alguém iria vir para desafiá-lo. Alguém chamado Jezelia. "

Sua cabeça se moveu ligeiramente para o lado. "O que você está tentando

dizer?" "Talvez não seja acaso que estou aqui."

"Por causa de um nome mencionado em uma canção velha por um longo

mortos louca?" "É mais do que isso, Rafe. Eu a vi, "eu soltei.

Sua expressão mudou quase que instantaneamente a partir curioso

cauteloso, como se eu tivesse enlouquecido também. "Você acha que viu

um mortos-"

Eu o interrompi, dizendo-lhe sobre a mulher que eu vi no corredor, na borda, e, finalmente,

na passagem. Ele

estendeu a mão, os dedos delicadamente colocando uma mecha de cabelo

atrás da minha orelha.

"Lia", disse ele, "você já passou por uma viagem horrível, e este lugar-" Ele balançou a

cabeça."Qualquer um poderia ver as coisas aqui. Nossas vidas estão em perigo cada

minuto. Nós nunca sabe quando alguém vai vir e- " Ele apertou minha mão. "O nome

Jezelia poderia ser tão comum como o ar aqui, e um dragão? Isso poderia ser qualquer

um. Ela pode mesmo ter significou um dragão literal. Você já pensou nisso? É apenas uma

história. Todo o reino tem. E é compreensível que você pode ver as coisas de uma

passagem escura. Ele poderia até mesmo ter sido um servo de passagem. Graças aos

deuses que ela não expô-lo aos guardas. Mas você não está destinado a ser um

prisioneiro neste lugar esquecido por Deus, de que muito, tenho certeza. "

"Mas há algo acontecendo aqui, Rafe. Eu sinto. Algo que se aproxima. Algo

que eu vi nos olhos de uma mulher adulta no Cam Lanteux. Algo que eu ouvi. "

"Você está dizendo isso é o seu dom de falar com você?" Havia uma estranha

melodia ao seu tom, uma pitada de ceticismo, e eu percebi que talvez ele nem

sequer acreditar que eu tinha o dom. Nós nunca tinha falado sobre isso. Talvez os

rumores em Morrighan sobre meus defeitos havia se espalhado por todo o

caminho para Dalbreck. Sua dúvida picado, mas eu não poderia culpá-lo. Falado

em voz alta, soou ridículo, mesmo para mim.

"Eu não tenho certeza." Eu apertei meus olhos fechados brevemente, irado

com a mim mesmo que eu não entendia o meu próprio dom bem o suficiente

para dar Rafe mais respostas.

Ele se levantou e puxou-me em seus braços. "Eu acredito em você", ele

sussurrou. "Há algo iminente, mas isso é mais uma razão por que precisamos

sair daqui."

Eu descansei minha cabeça em seu peito, querendo segurá-lo até-
Você acha que ele ia

dizer-lhe quando estávamos realmente sair?

Meus pensamentos congelou na provocação de Finch. Kaden não quis me dizer

quando ele estava realmente voltando também. *Eu não confio em você, Lia.* E ele nunca

teve, com razão. Este foi um jogo que eu odiava brincar com Kaden.

"Eu tenho que ir", eu disse, afastando, "antes que ele retorna e encontra-me

embora." Peguei minha capa e correu para a janela.

Rafe tentou me parar. "Você disse que ele estaria fora o dia todo."

Eu não poderia ter uma chance, e eu não tinha tempo para explicar. Eu estava apenas

intensificando no parapeito da janela quando ouvi o barulho de chave na fechadura e porta

de Rafe se abriu. Eu pressionei perto da parede exterior, mas em vez de fugir, eu

demorava, tentando ouvir quem era. Ouvi a voz de Calantha, muito mais que acomodam

em seu tom com ele do que ela estava comigo. E então eu ouvi Rafe elogiando-a em seu

vestido, transformando em uma única respiração de um príncipe a um emissário solícito.

CAPÍTULO DEZOITO

KADEN

I teceu meu caminho através das tropas que estavam à vontade de rir na parte

inferior do cadáver de chamadas, o prazer de ser liberados dos seus deveres

do meio-dia. Bolsos de soldados me chamou, me recebendo em casa. A

maioria deles eu não sei, porque eu tinha ido embora mais do que eu estava

aqui, mas todos eles me conheciam. Todo mundo fez questão de saber, ou

sabe de, o assassino.

"Ouvi dizer que você trouxe para casa um prêmio," um chamado.

A recompensa de guerra. Lembrei-me de chamar Lia prêmio do Komizar

mim mesmo quando Eben destinado a cortar sua garganta. Eu disse que, sem

pensar, porque era verdade. Todos recompensa pertencia ao Komizar distribuir

ou utilizar para o maior benefício para Venda. Não era o meu lugar para

questioná-lo quando ele disse: *Eu vou decidir a melhor maneira de usá-*

la . Sem dúvida, não era só eu que lhe devia uma grande dívida de tudo de

Venda fez. Ele nos deu tudo algo que não tinha antes. Esperança.

Continuei andando, balançando a cabeça; esses eram os meus companheiros

depois

de

tudo. Tivemos

uma

causa

comum,

uma

irmandade. Lealdade acima de tudo. Nenhum dos homens que passaram não

tinha sofrido muito, de uma forma ou de outra, alguns até mais do que eu tinha,

embora eu usava a prova com cicatrizes no meu peito e costas. Algumas

observações grosseiras de soldados que eu poderia ignorar.

Olhe aqui .

Outra chamada de algum lugar no meio da multidão.

O assassino.

Sem dúvida, fraco de lutar com o seu pequeno pombo todo o caminho através

do Cam Lanteux.

Eu parei de frio e olhou para um grupo de três soldados, sorri ainda em

seus rostos. Olhei até que seus pés se moveu e seus sorrisos desbotada. "Três

de seus companheiros estão prestes a morrer. Agora não é o momento para o

riso sobre prisioneiros. "

Eles olharam um para o outro, seus rostos pálidos, então derretido na

multidão atrás deles. Afastei-me, minhas botas de moagem no solo molhado.

Corpse chamada era uma colina no extremo do trimestre Tomack. Os campos de

treinamento espalhados em um vale baixo apenas para além dela, escondido por uma

moita de mato. Onze anos atrás, quando o Komizar chegou ao poder, não havia soldados

preparados, há campos de treinamento, não há silos para armazenar os dízimos de grãos,

há arsenais para a falsificação de armas, há estábulos de melhoramento. Havia apenas

guerreiros que aprenderam seu ofício de um pai se eles tinham um, e se não o fizessem,

paixão bruta guiou. Apenas os ferreiros locais trimestre bateu para fora espadas bruto e

machados para as poucas famílias que podiam pagar por elas. O Komizar tinha feito o que

nenhum antes dele tinha, coagido maiores dízimos dos governadores, que por sua vez

coagidos maiores dízimos dos quarterlords em suas próprias províncias. Enquanto Venda

era pobre em campos e jogo, ele era rico em fome. Ele venceu sua mensagem poderosa

como um tambor de guerra, o cálculo dos dias, meses e anos, até Venda seria

mais forte do que o inimigo, forte o suficiente para que cada barriga seria

completo, enada, especialmente não três soldados covardes que tinham traído

seu juramento e executado a partir de sua dever-se ser autorizados a minar o

que todos Vendans tinha trabalhado e sacrificado para.

I atravessou a curta trilha que levava ao topo da colina, e para trás até

chegar ao *chievdars* que esperaram por mim. Eles acenaram para uma

sentinela, que explodiu um chifre de carneiro, três longos bleats que pairavam

no ar úmido. As tropas abaixo acalmou. Eu ouvi o choro de um preso. Todos os

três estavam de joelhos, blocos de madeira, antes deles, com as mãos

amarradas para trás, capuzes negros cobrindo suas cabeças como se fossem

muito repulsivo de se olhar por muito tempo. Eles foram alinhados no alto da

colina à vista de todos os que assistiram a partir de baixo. Um carrasco estava

perto de cada um, e os eixos curvas polidas segurava em suas mãos brilhavam

ao sol.

"Remover os capuzes," eu pedi.

O prisioneiro soluços gritou quando a capa foi tirada. Os outros dois piscou

como se eles não entendo muito bem por que estavam ali. Suas expressões

torcido em confusão.

Certifique-se de que eles sofrem.

Olhei para eles. Seus narizes não se encaixam perfeitamente seus rostos e

suas finas, caixas tremores ainda não tinha alargado.

"Manter?", O mais próximo *chievdar* solicitado. Era o meu trabalho como Mantenha

para mover a execução para a frente.

Eu andei mais perto e pôs-se diante deles. Eles levantaram seus queixos,

sábio o suficiente para ter medo, mais sábio ainda não pedir misericórdia.

"Você está acusado de abandonar o seu dever, as suas mensagens, e

traíndo seu juramento de proteger seus companheiros. Os cinco que deixou

para trás morreram. Peço a cada um de vocês, você cometeu esses crimes? "

O que tinha soluçou irrompeu em gritos angustiados. Os outros dois

balançou a cabeça, a boca entreaberta. Nenhum dos três era mais de quinze

anos de idade.

"Sim", cada um disse obedientemente, por sua vez, mesmo através de seu

terror.

Virei-me para os soldados abaixo. "O que você diz, camaradas? Sim ou não?

"Um estrondo unânime tão espessa como a noite rolou no ar.

O peso da palavra pressionado para baixo em meus ombros,
pesados e

finais. Nenhum destes três tinham ainda visto uma navalha no rosto.

Sim.

Cada homem que espera abaixo precisava acreditar seus
companheiros

estariam lá para ele, que nenhum medo ou impulso iria impedi-lo de
cumprir o

seu dever. Um dos cinco que morreu pode ter sido seu irmão, seu
pai, seu

amigo.

Foi neste momento o Komizar ou a Fortaleza poderia ter cortado
uma linha, não muito

profunda, na garganta de um. Apenas o suficiente para ele se
engasgar com seu próprio

sangue, para tirar sua miséria e fazer os outros prisioneiros vomitar
no medo, apenas uma

profundidade suficiente para selar-lo para a memória de todas as
testemunhas

abaixo. Traidores não recebeu nenhuma misericórdia.

O *chievdar* sacou a faca e ofereceu para mim.

Olhei para a faca, olhou para os soldados abaixo. Se eles não
tivessem

visto a miséria suficiente até agora, eles teriam que encontrá-lo em outro lugar.

Voltei-me para os soldados condenados. "Que os deuses te mostrar misericórdia."

E com um simples aceno, antes do *chievdar* pudesse protestar final rápida,

as lâminas desceu e seu choro cessou.

CAPÍTULO DEZENOVE

O corredor estava escuro, e a lanterna que tinha arrancado de um gancho mal

iluminado o meu caminho. Eu não poderia ir para trás a maneira que tinha

vindo. Cada vez tinha sido bloqueado por governadores ou sentinelas, e eu tive

que fazer voltas inesperadas rápidas para evitá-los, deslizando para baixo

escadas estreitas, lançando-se por caminhos que eram pouco mais do que

túneis. Agora eu vagava nesta sala agachamento, que mostrou pouca

promessa de conduzir em qualquer lugar. Estava vazio e sombrio, e parecia ser

não utilizado.

As paredes fechadas no mais longe que fui, eo ar estava mofado. Eu poderia

provar a sua idade pesada na minha língua. I Contemplado como voltar atrás, mas

então eu finalmente chegou a um portal e mais escadas que descia. Era como se

eu já estavam na barriga de uma criatura falecido. A última coisa que eu queria

fazer era ventura mais fundo em suas entranhas, mas deixou o cargo de qualquer

maneira. Preocupe-me que Kaden estaria de volta antes do anoitecer e não queria

que ele soubesse de minhas andanças. Ele certamente iria selar o alçapão.

Os degraus de pedra curvo, canalizando-me em mais escuridão, algo que

eu estava ficando acostumado a nesta cidade infernal, e, de repente, ouvi um

estrondo e escada abaixo de mim cedeu. Eu caí, caindo na escuridão,

perdendo a lanterna, meu manto envolvendo em torno de mim, minhas mãos

raspagem paredes, escadas, qualquer coisa para tentar parar a minha

queda. Finalmente, caiu com um baque duro gloriosa em um assoalho. Fiquei

ali, momentaneamente atordoado, sem saber se eu tinha quebrado nada.

Uma explosão de ar frio lavada de baixo para cima, levando os aromas de

fumaça e óleo. Luz fraca revelou uma imensa raiz rastejando pela parede ao meu

lado como um heavy-footed criatura. Acima de mim, gavinhas finas de outras raízes

pendiam como as serpentes slithering. Se não fosse a luz eo cheiro de óleo

lanterna, eu teria sido certo de que eu havia caído no jardim infernal de um

demônio. Sentei-me, o manto ainda torcido em torno de meus ombros e peito, em

seguida, esfregou o meu joelho, que não tinha tido o benefício de

preenchimento. Houve uma lágrima de sangue nas calças. Peça por peça, eu

estava rasgando as roupas de Kaden. Como eu poderia explicá-los? Eu fiquei de

pé, sacudindo o manto livre, e algo duro bateu contra a minha perna. Abaixei-me e

apertou o tecido. Havia algo rígida costurado na bainha. Eu rasguei-a aberta, e um

maço fina de couro caiu na minha mão. Uma pequena faca estava escondida nele.

Natiya! Tinha que ser. Dihara nunca tomaria tal risco. Nem que Reena. Mas lembrei-

me queixo erguido desafiadora de Natiya quando ela trouxe o manto para mim. Ele estava

bem enrolado com corda em torno dele para prendê-lo. Kaden tinha agarrado isso dela,

dizendo que teria que ir no meu saco de dormir.

Virei a faca sobre em minhas mãos. Era menor do que o meu próprio punhal,

umde três polegadas de lâmina no máximo, e magro. Perfeito para pequenas de

Natiya mãos eperfeito para esconder. Não poderia fazer muito dano se jogado,

mas a curta distância era letal suficiente. Eu balancei a cabeça, grata por sua

astúcia, imaginando como nervosamente e rapidamente ela teria que trabalhar

para costurá-la na bainha com ninguém o mais sábio. Enfiei-lo em minha bota e

continuou cautelosamente pelo escada em caracol. Então, como um presente, com

mais alguns passos, as escadas terminou e suave luz dourada correu ao meu

encontro.

Saí para um quarto e reprimiu um suspiro.

Era uma vasta caverna de pedra branca, brilhando com a luz amanteigada

quente de lanternas. Dezenas de colunas se levantou, brotando em arcos em

toda a grande extensão. Raízes gigantes como a que eu vi na escada tinha

furado através do teto e serpenteava para baixo ao longo pilares e

paredes. Videiras menores oscilou entre-a toda quarto parecia estranhamente

vivo com cobras amarelas cremosas. O piso era parte de mármore polido,

pedra parte áspera, e em alguns lugares, empilhados escombros. Sombras

tremulavam entre os arcos, e ao longe eu vi figuras vestidas de se afastar. I

tentou espiar atrás deles, mas eles rapidamente desapareceu na escuridão.

Quem eram eles, e que eles estavam fazendo aqui em baixo? Abracei meu

manto perto de mim e disparou para fora, escondendo-se atrás de um pilar. Eu

fiz a varredura da caverna. O que era esse lugar? *Eles têm elaborados templos*

construídos muito abaixo do solo .

Uma ruína. Eu estava em uma ruína escavada dos Antigos.

Três figuras vestidas passou por apenas do outro lado do pilar, e eu pressionei mais perto da pedra, prendendo a respiração. Eu escutei seus pés

se arrastando no chão polido, uma suavidade estranho para os seus passos. O

som de reverência e contenção. Saí para a luz, esquecendo-se cautela, e

observou a influência de suas túnicas marrons simples, partindo eles.

"Pare!", Eu gritei, minha voz ecoando pela caverna.

Todos os três parou e virou-se. Eles não chamar a armas, ou talvez eles

simplesmente não podia, porque seus braços estavam cheios de livros. Suas

características foram escondidos nas sombras de seus capuzes, e eles não

falam. Eles simplesmente me encarou, esperando. Aproximei-me, mantendo meus

passos firmes e seguros.

"Eu gostaria de ver quem eu falar," eu disse.

"Como seria de nós", a um no meio respondidas.

Meu peito apertado apertado. Ele falou em perfeito Vendan, mas mesmo

naquelas poucas palavras, eu ouvi a diferença, a forma como ele formou suas

palavras, o ar erudito. A estranheza. Ele não estava Vendan. Eu mantive meu

queixo dobrado baixo para manter meu rosto na sombra do meu bairro. "Sou

apenas um visitante do Komizar, e eu perdi meu caminho."

Um deles bufou. "De fato."

"Não é de admirar que você mantenha seu rosto coberto", outro disse, e

empurrou o capuz para trás. Seu cabelo rodou nas tranças intrincadas em toda

a cabeça, e uma linha de profundidade cortar entre as sobrancelhas.

"É este um calabouço de algum tipo?", Perguntei. "Vocês são presos aqui

embaixo?"

Eles riram de minha ignorância, mas saiu com a informação que eu

pescava. "Nós somos os fornecedores amplamente recompensado de

conhecimento, e do intestino desta besta tem muito para nos manter

ocupados. Agora estar no seu caminho. "Ele apontou atrás de mim, me dizendo

para tomar a segunda escada para cima.

Homens instruídos em Venda? Olhei para eles, meus pensamentos ainda

competindo com o *que* e *por quê*. "Go!", Disse ele, como se estivesse

espantando fora de um one-orelhuda gato.

I virou e saiu correndo, e quando eu sabia que não podia mais me ver, eu se

escondeu atrás de um pilar e recostou-se, com a cabeça batendo com

perguntas. Fornecedores de *que* o conhecimento?

Ouvi passos e congelou. Mais deles andou passado, um grupo de cinco

desta vez, murmurando sobre sua refeição do meio-dia.

O intestino desta besta tem muito para nos manter ocupados.

Todo um exército deles rondou através destas cavernas. Um frio se arrastou

até meu pescoço.

Tudo sobre eles estava fora do lugar aqui. O que eles estavam sendo

amplamente recompensado *por*? Corri para fora e encontrou a segunda

escada, dando dois passos de cada vez, o doce cheiro, smoky da caverna de

repente, virando meu estômago.

VINTE

Sentei-me na parede olhando para as nuvens cinzentas finas,
estranho para mim

como tudo nesta cidade escura. Eles listrado os céus como garras
gigantes

traçada através carne, a rosa do crepúsculo sangrado entre eles.

Os guardas abaixo de mim teve, até agora, se acostumaram a onde
eu estava

empoleirado na parede. Eu não tinha sido capaz de voltar para o
alçapão no

armário câmara, e eu tinha que ter uma chance em voltar pela
minha janela uma

vez que a porta estava trancada. Eu tinha quase chegou à borda
quando os

guardas me viu. Eu imediatamente sentou-se na parede, fazendo
parecer que era

o meu destino e eu tinha acabado de chegar da minha janela. Seus
gritos não me

dissuadido, e uma vez que se lhes assegurou a fuga não era parte
do meu plano,

eles tolerado meu lugar oscilando de refúgio.

Na verdade, eu não queria voltar para dentro. Eu disse-me que eu
precisava

de ar para limpar a fumaça e enxofre a partir de minhas narinas.
Parecia a

agarrar-se todos os poros do meu corpo, doentio e pungente. Havia algo sobre

os homens estranhos para baixo nas cavernas que me deixou tonto e fraco.

Lembrei-me de Walther dizendo que eu era o mais forte de nós.

Eu não me sentia forte, e se eu fosse, eu não queria ser forte por mais

tempo. Eu queria sair. Eu tinha o suficiente. Eu queria Terravin. Eu queria

Pauline e Berdi e caldeirada de peixe. Eu queria tudo menos isso. Eu queria

que meus sonhos de volta. Eu queria que Rafe a ser um fazendeiro e Walther

ser-

Meu peito saltou, e eu sufocou o que estava tentando se livrar solto.
Algo está

se aproximando .

E agora, com estes homens eruditos estranhas na caverna, parecia certo.

Senti as peças soltas flutuando fora do meu alcance-o Canção de Venda, o

Chanceler e Real Scholar escondendo livros e enviar um caçador de recompensas para me matar sem o benefício do julgamento. E depois havia a

kavah no meu ombro que se recusava a desaparecer. Algo tinha sido mexendo

muito antes de eu corri no meu dia do casamento.

Lembrei-me do vento naquele dia eu me preparei para o casamento.
Rajadas

frias de bater contra o citadelle, sussurros sinuosas salas de drafty
aviso. Ele

estava no ar, mesmo assim. *As verdades do mundo deseja ser conhecido.* Mas foi

muito mais do que eu acreditava que fosse. O antes e depois da
minha vida

clivada em dois naquele dia, de maneiras que eu nunca poderia ter
imaginado. Minha cabeça doía com perguntas.

Fechei os olhos, procurando o presente que eu tinha acabado de ser
ficando uma

sensação de quando eu cruzei a Cam Lanteux. Dihara tinha me
avisado que os presentes

que não foram alimentados com encolhidas e morreram, mas era
difícil para alimentar

qualquer coisa aqui. Ainda assim, eu mantive meus olhos fechados e
procurou aquele

lugar de saber. Eu forcei minhas mãos para relaxar em meus lados,
forçou o aperto dos

meus ombros, com foco na luz atrás de minhas pálpebras, e ouviu
Dihara novamente. ... *É*

a língua do saber, filho. Confiar na força dentro de você.

Senti-me à deriva para algo familiar, ouviu o farfalhar da grama no prado, o

borbulhar de um rio, sentiu o cheiro do prado do trevo, sentiu o vento levantar o

meu cabelo, e então ouvi uma música, calma e

distante, tão delicado como uma brisa da meia-noite. Uma voz que eu

precisava

desesperadamente

ouvir. *Pauline*. Ouvi

Pauline

dizendo

lembranças. Eu levantei a minha voz com a dela e cantou as palavras do Santo

Texto da menina Morrighan como ela cruzou o deserto.

Outro passo, minhas irmãs,

Meus irmãos,

Meu amor.

O caminho é longo, mas nós temos um ao outro.

Outra milha,

Outro amanhã,

O caminho é cruel, mas somos fortes.

Eu pressionei dois dedos contra meus lábios, realizou-os lá para fazer o

momento esticar tão grande como o universo, e levantou-os para os céus. "E

assim será," eu disse suavemente, "para sempre."

Quando abri os olhos, vi um pequeno grupo se reuniram abaixo me

ouvindo. Dois deles eram meninas apenas um pouco mais jovem do que eu, e

eles procuraram o céu onde eu tinha posto minhas orações livre, suas

expressões sério. Eu olhei para cima novamente também, examinando o céu, e

se perguntou se as minhas palavras já foram perdidos entre as estrelas.

[CAPÍTULO VINTE E UM](#)

PAULINO

Três dias e duas notas mais tarde, Gwyneth ainda não tinha recebido uma resposta do

chanceler. Ela tinha me convencido de que, enquanto eu não gostava ou confiar tanto o

chanceler ou do Royal Scholar após o seu tratamento de Lia, que também fez os perfeitos

para Gwyneth a procurar. Eles seriam os mais propensos a ter segredos sobre ela e, mais

importante, estar interessado em informações sobre ela. Foram os jogadores

desconhecidos que tivemos que se preocupar, e, no momento atual, que incluiu quase

todos.

"Que diferença faz quem podemos ou não pode confiar além do rei?"

"Porque alguém

tentou cortar a garganta de Lia quando ela estava em Terravin."

Eu tinha sentado lá em descrença quando Gwyneth me disse. Lia tinha

explicado a lesão no pescoço como um tropeço descendo as escadas enquanto

ela estava carregando uma braçada de lenha. Isso me entristeceu, quanto Lia

tinha me protegido contra durante esses dias logo após Mikael tinham

morrido. Eu estava tão envolvida em minha própria miséria, eu não tinha

estado lá para ela. Este lançar tudo em uma nova luz. Traidores sempre foram

trazidos de volta para o julgamento, e, certamente, a filha do rei, acima de tudo

iria receber essa pequena quantidade de Justiça. Alguém queria morta sem o

benefício de até mesmo uma audiência. Olhei para toda a corte e armário

agora com novos olhos.

terceira nota de Gwyneth ao chanceler, enviou esta manhã, foi respondida

imediatamente com um acordo para atender a meio da tarde. Nesta nota ela disse

que tinha notícias da princesa Arabella.

Sentei-me em um canto escuro do pub onde ninguém iria me notar, no entanto, a esta

hora, o pub estava vazio, exceto por dois clientes do outro lado da sala. Meu capuz

sombreado meu rosto, e cada último fio de meu cabelo loiro estava cuidadosamente

escondido fora da vista. Eu enfrentei a porta e lentamente bebi uma caneca de caldo

quente. Gwyneth sentou-se em um bem iluminada mesa no meio da sala. I foi apenas para

me revelar se ela me deu um sinal e tivemos que recorrer a nossa segundaplan-

me confrontar o chanceler. Eu tinha certeza de que ela não seria um sinal. Ela ficou

consternada que eu tivesse aparecido em tudo, mas eu gostaria de tê-lo de outra

maneira. Ela me acusou de não confiar nela, e talvez a revelação de que ela tinha sido um

espião fez me dar uma pausa, mas a maioria eu tinha medo de deixar um momento único

deslizamento passado, quando eu poderia ser capaz de ajudar Lia.

Ele veio sozinho, sem séquito ou guarda para acompanhá-lo. Eu o vi

aproximar-se através da janela do pub e acenou para Gwyneth. Ela parecia nem

um pouco nervoso, mas eu estava começando a compreender que Gwyneth foi em

muitos aspectos como Lia. Ela escondeu seus medos sob um verniz praticado de

ação, mas seus medos estavam lá, tão certo e trêmula enquanto minhas mãos

trêmulas no meu colo.

Ele passeou pela sala e sentou-se em frente Gwyneth. Sua capa era simples, e ele

usava nenhum dos enfeites de costume em seus dedos. Pela primeira vez, ele não quer

ser notado. Estabeleceu-se em sua cadeira e olhou-a sem dizer uma palavra. Ela fez o

mesmo. Eu tinha uma visão clara de ambos. O silêncio foi longo e difícil, e eu preendi a

respiração à espera de um deles para falar, mas não parecia perturbado por o silêncio. Finalmente, o chanceler falou em um tom estranhamente familiar, fazendo minha pele formigar. "Você está bem", disse

ele.

"Eu sou."

"E a criança?"

Os lábios de Gwyneth puxado para uma linha reta. "Natimorto", ela respondeu.

Ele concordou e recostou-se na cadeira, respirando um longo suspiro, como se

aliviado."Ainda bem." Sua frieza virou frígida, e uma única sobrelanceira se arqueou

para cima."Sim. Para o melhor."

"Tem sido anos", disse ele. "De repente você tem informações de novo?" "Eu

estou na necessidade de fundos."

"Vamos ver se a sua informação vale nada." "Princesa Arabella foi sequestrado."

Ele riu. "Você vai ter que fazer melhor que isso. Minhas fontes dizem que

ela está morta.Ela se encontrou com um acidente infeliz. "

A caneca escorregou na minha mão, e caldo de sloshed sobre a

mesa. Gwyneth preparou os olhos para me ignorar. "Em seguida, suas fontes

estão erradas", disse ela. "Ela foi feito prisioneiro por um assassino de

Venda. Ele disse que estava levando-a de volta para seu reino, mas com que

finalidade eu não sei. "

"Todo mundo sabe que Venda não fazer prisioneiros. Você está deslizando,

Gwyneth. Eu acho que estamos a fazer aqui. "Ele se afastou da mesa e se

levantou para sair.

"Eu aprendi isso em primeira mão de seu assistente, Pauline," Gwyneth

acrescentou rapidamente. "Ela testemunhou o rapto."

O chanceler parou meio passo. "Pauline?" Ele sentou-se novamente. "Onde ela

está?" Eu engoli, mergulhando a cabeça baixa.

"Ela está se escondendo", disse Gwyneth, "em algum lugar no norte do país. Um

pequeno rato que estava assustada, mas ela me deu o último de sua moeda para vir aqui

e pedir ajuda para a princesa Arabella. Ela me disse para ir para a Vice-regente, mas eu

vim para você em vez disso, uma vez que temos uma história. Eu pensei que eu poderia ter

uma recompensa mais favorável de você. Pauline prometeu que eu iria obter uma ampla

recompensa para os meus problemas. Tenho certeza de que o rei e a rainha quer

desesperadamente a princesa de volta, independentemente de sua indiscrição. "

Ele olhou para ela, a mesma expressão severa que o vi usar em minhas

andanças na citadela, mas agora foi intensificada, como se ele estivesse a

calcular a veracidade de cada palavra Gwyneth proferidas. Ele finalmente

alcançou dentro de sua capa e jogou uma pequena bolsa sobre a mesa. "Eu

vou falar com o rei e a rainha. Não mencione isso para ninguém. "

Gwyneth estendeu a mão e pegou a bolsa na mão, como se pesando-a, em

seguida, sorriu. "Você tem meu silêncio."

"É bom trabalhar com você novamente, Gwyneth. Onde você disse que você

estava ficando? "" Eu não fiz. "

Ele se inclinou para frente. "Peço apenas porque eu poderia ser capaz de

ajudá-lo com acomodações mais confortável. Como antes."

"Muito generoso de sua parte. Deixe-me saber o que o rei ea rainha têm a

dizer, e então vamos discutir as minhas acomodações. "

Ela sorriu, bateu as pestanas, inclinou a cabeça do jeito que eu a tinha visto

fazer com inúmeros clientes da taberna e, em seguida, quando ele saiu, ela

sentou-se e um brilho de cera de suor iluminou seu rosto. Ela estendeu a mão

e limpou mechas úmidas de cabelo de sua testa.

Eu andei até ela. "Você está bem?"

Ela assentiu, mas claramente ela estava abalada. A partir do momento que

ele mencionou a criança, eu tinha visto tudo sobre Gwyneth crescer mais

apertado. "Você teve um bebê com o chanceler?", Perguntei.

Fúria varreu os olhos. "Natimorto", disse ela bruscamente. "Mas, Gwyneth-"

"Natimorto, eu disse! Deixe-o, Pauline. "

Ela poderia dizer e fingir o que quisesse, mas eu ainda sabia a verdade. Ela

desconfiava da chanceler tanto que ela nem sequer lhe contar sobre seu

próprio filho.

* * *

Um pacote chegou na pousada no dia seguinte. Não foi dirigida ao serviço de

mensageiro, mas diretamente para Gwyneth na pousada. Ele realizou um saco

maior de moedas que no dia anterior e uma nota.

Eu já consultou as partes que você mencionou, e eles não têm interesse em

prosseguir o assunto. Ambos consideram melhor deixar como está, com um

lembrete de que a cidade ainda está de luto para a Princesa Greta e as suas

preocupações se encontram agora com o príncipe herdeiro Walther, cuja

empresa de homens desapareceu. Isto é para seus problemas e discrição.

O rei ea rainha tinha virado as costas para sua filha? *Melhor deixado como*

está? Para ser torturados e mortos nas mãos dos bárbaros? Eu balancei a

cabeça em descrença. Eu não podia acreditar que iria abandonar a sua própria

filha, mas, em seguida, a palavra *luto* me surpreendeu.

Sentei-me na cama, a minha força drenada, e culpa tomou conta de mim. Mourning eu

entendi. Em toda a minha preocupação para Lia, eu tinha quase esquecido Greta ea

tragédia que deixou Lia na estrada de volta para Civica em primeiro lugar. expressão

assombrosa de Walther apareceu na minha frente novamente, e do jeito que ele tinha

olhado enquanto ele encolhido na lama atrás da geladeira. O horror em seus olhos. Ele

não tinha parecia que o irmão de Lia em tudo, mas uma concha do homem que tinha sido

uma vez. Pelo menos eu não tinha visto Mikael morto bem diante dos meus olhos. Lia

tinha me dito apenas que ele morreu bravamente na batalha. Agora eu me perguntava se

um bárbaro sem alma como Kaden tinha atirado uma flecha através de sua garganta

também. I embalado meu estômago, sentindo a dor novamente.

"Precisamos sair", disse Gwyneth."Imediatamente." "Não", eu argumentei. "Eu não estou

deixando apenas porque-"

"Não Civica. Esta pousada. Esta aldeia. O chanceler descobri onde estou

hospedado. Ele deve ter subornado o mensageiro. Agora ele vai ser ou me

esperando para estar no meu caminho, ou me fazer uma visita para outros

favores. Não será muito antes de ele descobre que você. "

Eu não discuti. Eu tinha ouvido a voz dele quando ele perguntou: *Onde ela*

está? Ele não tinha perguntado por preocupação com meu bem-estar.

Para quando o dragão ataca,

É sem piedade, e seus dentes afundar, com prazer fome.

-Song De Venda

[CAPÍTULO VINTE E DOIS](#)

Atrás de mim, Aster, Yvet e Zekiah colocado para fora a peça de roupa por

peça. Disseram-me para não olhar até que eles estavam prontos. Foi fácil para

mim não espreitar, porque minha mente ainda estava ocupada em outro

lugar. Eu não conseguia afastar a sensação de peso no meu peito.

Parecia que todos e tudo que eu encontrei foi atado com o engano, de Rafe

e Kaden, ao Chanceler e Real Scholar, mesmo minha própria mãe e no

Sanctum eram homens estranhos escondidos nas cavernas que claramente

não pertencem aqui. Era *algo* que parecia ser? Olhei pela minha janela,

observando os pássaros que voam para o poleiro. A armadura de pedra em

escala de um monstro resolvido em repouso, e sua volta irregular foi silhueta

contra um horizonte de escurecimento. A severidade da noite caiu sobre uma

cidade já sombria.

Houve um puxão na minha calça, e Yvet me disse para vir olhar. Limpei

meus olhos e se virou. Yvet saiu correndo para ficar entre Aster e Zekiah, todos

os três de espaldar reto como soldados orgulhosos. O sorriso de Aster

desbotada. "O que está errado, Miz? Suas faces são todo manchado-flushy like

".

Seus rostos me parou, a inocência ea expectativa, manchas e migalhas de

pão, fome e esperança. Havia, pelo menos, algo real e verdadeiro de ser

encontrado nesta cidade.

"Miz?"

Belisquei meu rosto e sorri. "Eu estou bem, Aster."

Ela ergueu as sobrancelhas e olhou para a cama. O meu olhar saltou da

cama, para barril, ao tronco, para a cadeira.

Eu balancei minha cabeça. "Este não é o que eu comprei hoje."

"Claro que é! Veja ali na cadeira. Uma camisa e uma calça para a equitação,

assim como você pediu. "" E tudo o mais? É muito. As poucas moedas

quegave- "

Aster e Zekiah segurou minhas mãos e me arrastou outro lado da sala para

a cama."Effiera, Maizel, Ursula, e um bando de outros trabalharam o dia todo

para ter estes pronto para você."

A vibração voou através do meu peito, e eu estendeu a mão para tocar um

dos vestidos.Não foi sofisticados, e não foi feita de finos tecidos-se nada,

apenas o oposto. Ele foi costurado com pedaços, pedaços de couros macios

tingida na suaves verdes, vermelhos e marrons profundos da floresta, tiras de

pele, bordas irregulares soltos, alguns arrastando no chão. Engoli em seco. Foi

decididamente Vendan, mas era outra coisa também.

Aster riu. "Ela gosta", ela disse para os outros.

Eu balancei a cabeça, ainda confuso. "Sim, Aster," eu sussurrei. "Muito."

Ajoelhei-me que eu estava na altura do Yvet e Zekiah. "Mas por que?"

Os olhos claros de Yvet estavam arregalados e lacrimejantes. "Effiera gostei

do seu nome. Ela disse que qualquer um com um nome bonito como aquele

merecia roupas bonitas".

Aster e Zekiah lançou um olhar preocupado sobre a cabeça de Yvet. Apertei os olhos em

um, depois o outro. "E?"

"Old Elder Haragru teve um sonho muito tempo atrás, quando ele ainda

tinha um dente bem aqui", disse Aster, puxando em seu dente da frente", e ele

não parou de abanar sobre isso desde então. Ele não está muito certo em sua

cabeça com todos os seus empilhados-onanos, mas Effiera diz ele descreveu

alguém como você, que viria de longe. Alguém que deve ser wearing- "

Zekiah chegou por trás e beliscou Yvet Aster. Ela puxou os ombros para

trás, trava-se. "É apenas uma história", disse ela. "Mas Elder Haragru gosta de

contá-la mais e mais. Você sabe. "Aster bateu em sua cabeça e revirou os

olhos.

Levantei-me e mordeu meu lábio inferior. "Eu não tenho maneira de pagar

Effiera para todas essas roupas. Eu vou ter que enviá-los de volta com você "

"Ah não. Não não não. Estes não podem voltar ", disse Aster, trabalhando-

se a uma preocupação. "Effiera disse que eles eram um presente. Isso é

tudo. Você não deve a ela nada mais do que um beijo ao vento. E ela estaria

gravemente ferido se você não gosta deles. Dolorosamente ferido. Todos eles

trabalharam real "

"Aster, pare. Não é a roupa. Eles são lindos. Mas, " eu olhei para seus rostos em

queda livre a partir de euforia à decepção, e eu imaginei Effiera de e rostos das outras

costureiras fazer o mesmo se eu me recusei-los. Eu coloquei minhas mãos em sinal de

rendição. "Não se preocupe. As roupas vão ficar. "Seus sorrisos devolvido.

Eu olhei para a tela que cobre toda a superfície livre no quarto. Um por um,

eu levantei as roupas, correndo os dedos ao longo tecido e pele, cadeia e cinto,

ponto e bainha. Eles não eram apenas bonita, sentiam *certa* , e eu não tinha

certeza por quê. Voltei-me para o primeiro que eu tinha olhado, costurada a

partir de restos de couro. Ele tinha uma manga longa e o outro ombro e braço

foram deixados nus. "Vou usar esta noite", eu disse.

* * *

Aster e Yvet me ajudou vestido. Zekiah timidamente virou-se e brincou com

espadas de madeira de Kaden no canto. Yvet agradou as tiras finas de fuga de

pele com suas pequenas mãos enquanto eu anexo o meu único osso amarrado

ao redor do meu pescoço. Aster estava atando-se a parte de trás quando o

bloqueio agitado. Todos nós assustado, esperando. A porta se abriu, e

Calantha entrou. A espada na mão de Zekiah caiu no chão, e ele ficou de lado

de Aster.

único olho de Calantha deslizou por cima de mim, do ombro ao chão.

Ela olhou para as crianças ao lado. "Saia," ela disse calmamente. Eles

passou correndo por ela e soltou a pesada porta se fechou atrás deles.

Ela explicou que Kaden tinha enviado para me trazer para baixo a Sanctum

Hall. Ela aproximou-se, com as mãos nos quadris, examinando meu traje. Eu

levantei meu queixo, orgulhosamente usar o vestido Effiera tinha feito. Ele

caber confortavelmente e perfeitamente, mas Calantha olhou para ele com um

ar de desdém.

"O Komizar vai *não* ficar feliz com isso." A sugestão de um sorriso iluminou seu rosto. "E

isso te agrada? Você gostaria de ver o seu ódio por mim inflamado?
"

Ela se aproximou e tocou o vestido, esfregando o couro macio entre os

dedos. "Você sabe mesmo o que você está vestindo, princesa?"

A vibração voltou para o meu peito. "Um vestido", eu disse, hesitante. "Um

vestido muito bem trabalhada, mesmo que ele é feito de sobras."

"É o vestido do clã mais antigo de Venda." Ela olhou para o meu ombro

exposto. "Com algumas modificações. É uma grande honra ser dado o vestido

de muitas mãos e as famílias. "Ela olhou ao redor da sala para as outras

roupas. "Você foi bem acolhido pelo clã de Meurasi. Isso é certo acender a ira

de muitos no Conselho. "

Ela suspirou, o sorriso brincando em seus olhos novamente, e me deu um

último olhar longo. "Sim, um grande número", pensou, e apontou para a

porta. "Pronto?"

[CAPÍTULO VINTE E TRÊS](#)

RAFE

"Tire suas botas, Emissário. O Komizar diz que tenho de alimentá-lo.
"Os dois de nós, sozinho

no meu quarto no passado, e minhas mãos estavam livres.

Era uma chance que eu tinha sonhado toda noite enquanto eu
atravessava a

Cam Lanteux. Eu olhei para ele, sem se mover. Eu poderia estar em
cima dele

antes mesmo que ele tivesse a chance de sacar a arma ao seu lado.

Kaden sorriu. "Supondo que você poderia até mesmo desarmar-me,
seria vale

a pena? Pense com cuidado. Eu sou tudo o que fica entre Lia e
Malich e cem mais

como ele. Não se esqueça de onde você está. "

"Você parece ter uma relação baixa para os seus compatriotas." Dei
de

ombros. "Mas então, eu também"

Ele caminhou para mais perto. "Malich é um bom soldado, mas ele
tende a

guardar rancor quando alguém obtém o melhor dele. Especialmente
alguém

metade de seu tamanho. Então, se você se importa sobre- "

Peguei minhas botas e sentou-se. "Não tenho nenhum interesse na
menina."

Um sopro de ar sacudiu seu peito. "Claro que não." Ele caminhou até a

mesa e pegou o cálice que Lia tinha tomado um gole de mais cedo. Passou o

polegar ao longo da borda manchada, me olhou, em seguida, configurá-lo de

volta para baixo. "Se você não tem interesse, então não temos contas a

acertar, certo? Você está aqui apenas cuidando dos assuntos de seu príncipe ".

Eu puxei as trações de couro de minha bota. Era difícil de acreditar que

tínhamos bunked no mesmo celeiro por metade do verão. Como nós conseguimos

não matar uns aos outros, então eu não sei, porque sempre houve tensão entre

nós, mesmo do nosso primeiro aperto de mão na bomba de água. *Siga seu*

intestino , Sven sempre me disse. Como eu gostaria de ter. Em vez de cortar em

uma dança que eu deveria ter cortado his-

" *Chimentra* . É uma palavra que pode ser útil ", disse ele. "Não há nada

parecido em línguas Morrighese ou Dalbretch. Suas línguas são essencialmente

os mesmos, um reino surgiu a partir da outra. Nosso reino teve que lutar por tudo o

que temos, às vezes até mesmo as nossas palavras. Ela vem de Lady Venda e

uma história que ela contou sobre uma criatura com duas bocas, mas não

ouvidos. Uma boca não pode ouvir o que o outro diz, e é logo estrangulada no

rastro de suas próprias mentiras. "

"Outra palavra para mentiroso. Eu posso ver porque você tem necessidade de

tal palavra. Nem todos os reinos fazer. "

Ele se aproximou e olhou pela janela, sem medo de virar as costas para mim,

mas a mão dele não estava longe de ser o punhal ao seu lado. Ele examinou a

janela estreita como se julgar a sua largura, em seguida, virou-se para mim. "Eu

ainda acho interessante que mensagem urgente do príncipe para Venda veio logo

na esteira da chegada de Lia aqui. Quase como se você estivesse nos

seguindo. Interessante também que você veio sozinho e não com uma comitiva

todo. Não é assim que você macia tipos cortesões costumam viajar? "

"Não quando não queremos que toda a corte para saber negócios guardado. O

príncipe já está montando um novo gabinete para substituir seu pai, mas, se ficar o menor

indício de seus planos com antecedência, eles vão reprimá-lo. Mesmo príncipes têm apenas

tanto poder. Pelo menos até que se tornem reis. "

Ele deu de ombros, como se impressionado com os príncipes ou reis. Vesti

minha outra bota e se levantou. Ele indicou com a varredura da sua mão que

eu deveria sair em primeiro lugar. Enquanto caminhávamos pelo corredor, ele

perguntou: "Você encontra as acomodações ao seu gosto?"

O quarto foi basicamente um boudoir decorado com uma cama de grandes

dimensões, colchão de penas, canopy salgada, tapetes, tapeçarias nas

paredes, e um armário que continha vestes macias grossas. Cheirava de óleos

perfumados, vinho derramado, e as coisas que eu não queria pensar.

Kaden grunhiu com o meu silêncio. "É uma de suas indulgências, e ele

prefere não para entreter os visitantes do sexo feminino em seus

aposentos. Suponho que a Komizar pensou que seu menino emissário

babados seria confortável nele. E parece que você é. "Ele parou de andar e me

encarou. "Meus próprios quartos são muito mais simples, mas Lia parece ser

conteúdo lá. *Se* você sabe o que quero dizer."

Nós ficou peito a peito. Eu sabia o jogo ele estava jogando. "Você acha que

pode me incitar em lunging em você para que você possa cortar minha

garganta?"

"Eu não preciso de uma razão para cortar sua garganta. Mas eu quero

dizer-lhe isto. Se você quiser Lia para viver, ficar longe dela. "

"E agora você está ameaçando matá-la?"

"Eu não. Mas se o Komizar ou Conselho fica ainda o aroma mais fraco que

vocês dois estão conspirando juntos, nem mesmo eu posso salvar Lia. Lembre-

se, suas mentiras pode ainda ser descoberto. Não derrubá-la com você. E não

se esqueça, ela escolheu *-me* sobre você na noite passada. "

Corri, esmagando-o contra a parede de pedra, mas a faca já estava na minha

garganta. Ele sorriu. "Essa foi a outra coisa que eu quis saber sobre", disse ele. "Apesar de

você perdeu-me no evento log wrestling, seus movimentos foram bastante experiente,

mais como um soldado treinado do que um sopro de confeitaria tribunal."

"Então, talvez você ainda não conheceu o suficiente confeitaria tribunal." Ele

baixou a faca. "Aparentemente não."

Caminhamos em silêncio o resto do caminho para Sanctum Hall, mas suas

palavras martelado na minha cabeça. *Não trazê-la para baixo com você ... o*

aroma mais fraco que vocês dois estão conspirando ...

E Kaden já tinha um sopro. Como, eu não sei, mas eu teria que fazer um

trabalho melhor convencê-lo eo resto da estes selvagens que não havia nada

entre nós. Eu odiava que sua lógica tocou true-se que foi descoberto, eu não

poderia trazer Lia-se comigo.

[CAPÍTULO VINTE E QUATRO](#)

Congratulou-se pelo clã de Meurasi.

Eu sabia que deveria ter medo. As boas-vindas também estava indo para

despertar a ira, e inflamar ainda mais o ódio do Conselho para mim era uma

coisa que eu não podia pagar.

Mas eu tinha sido bem-vindas . E eu senti-lo. Eu não podia virar as costas para

o que quer. Eu senti-lo com cada ponto e resíduos de couro que me cobriu. A

totalidade estranha. Pouco Yvet disse Effiera tinha gostado do meu nome. Seria

possível que fora dos muros Sanctum, havia Vendans que tinham ouvido o nome

Jezelia antes, não apenas de passagem, mas em uma canção esquecida proferida

entre as famílias?

Gostaria de saber se Calantha foi exagerar a ira do Conselho para os seus

próprios fins. Eu já tinha visto ela na noite passada, assim como focada em Rafe

como a Komizar tinha sido, mas certamente por razões muito diferentes.

"Vá em frente." Calantha cutucou minhas costas, me empurrando para a frente.

Eu entrei no Sanctum Hall. Era barulhento e lotado, e eu pensei que eu

poderia deslizar através despercebida, mas, em seguida, um governador me

viu e parou, bloqueando em sua cerveja, spray voando de sua boca. A *chievdar* amaldiçoou em voz baixa.

Minha chegada correu pelo corredor como um porco guinchando solto. Um caminho

irregular abriu como os outros me viu. Então, quando um grupo de soldados se afastou,

Kaden e Rafe me viu. Eles estavam na outra extremidade do corredor, sentado à mesa,

mas lentamente se quando me aproximei. Ambos pareciam estar confusos e cautelosos,

como se algo selvagem tinha sido desencadeada na frente deles. Rafe não podia saber o

que este pedaço de vestido significava, e eu me perguntava por que ele estava olhando

para mim desse jeito também.

Eu continuava a avançar, o confortável couro macio contra a minha pele. Havia rumores sobre a kavah no meu ombro, e alguns sons vulgares de

aprovação. Eu não era a besta imunda real que tinham visto na noite

passada. Agora eu era algo reconhecível, alguém que parecia quase como um

deles. Eu era um pedaço de sua própria história, que chegou de volta ao clã

mais antigo de Venda.

" *Jabavé!*" Malich e outros dois Rahtan entrou no meu caminho. "O que faz a cadela

Morrhigese vestir?" Suas facas foram curiosamente desenhada como se destina a cortar o

vestido de mim. Ou simplesmente me cortou.

Eu preparou o meu olhar. "Você não está bravo?" Eu disse. "Você deve se

aproximar de mim com uma faca desenhada agora?" Eu deixei meus olhos

lentamente pastar rosto listrada do Malich, as trilhas das minhas unhas ainda

visíveis

em

toda

ela. "Mas

suponho

que

o

seu

medo

é

compreensível. Considerando."

Ele deu um passo em minha direção, mas Kaden era de repente, empurrando-o de lado."Ela usa o que o Komizar ordenou que ela desgaste

adequados roupas. Você questionar suas ordens? "

A faca de Malich estava apertado em suas mãos, os nós dos dedos

brancos. Ordens ou sem ordens, vingança estava tenso em seus

olhos. Contanto que seu rosto estava marcado pela minha mão, que seria. Os

dois outros Rahtan ao lado dele trocou um olhar com Kaden e embainhou suas

armas. relutantemente Malich fez também, e Kaden me afastou em direção à

mesa.

"Você nunca vai aprender, não é?", Ele sussurrou entre os dentes

cerrados. "Espero que não", respondi.

"O que você acha que você está vestindo?" "Você não gostou?", Perguntei.

"Não é o que nós compramos hoje." "Mas é o que Effiera enviado."

"Para o bem dos deuses, sentar e ficar quieto." E ele, ao que parece, nunca iria aprender

tanto.

Sentei-me na esquerda de Kaden. Rafe estava ao lado dele, à sua direita,

perto o suficiente para Kaden para manter um olho nele, mas não perto o

suficiente para Rafe e eu para compartilhar até mesmo a menor palavra sem

Kaden ouvindo. Ele não parece importar. Os olhos de Rafe desviaram

brevemente minha roupa vendada, em seguida, ele desviou o olhar e parecia

para evitar o meu olhar em seguida. Eu deveria ter sido feliz por sua demissão

frio. Se Griz podia perceber nossa conexão por olhando para os meus olhos,

outros podem também. Era melhor que não olhar para o outro em tudo, mas a

atração ainda estava lá, e quanto mais eu evitava, mais a queimadura cresceu

em mim. Tudo o que eu queria fazer era voltar e vê-lo.

Eu olhei para baixo o comprimento da tabela em vez. Ele sentado perto de

sessenta, portanto, apenas metade dos presentes foram o Conselho

Sanctum. Imaginei o resto foram favorecidos soldados ou outros hóspedes do

Conselho.

Kaden falou com o governador Faiwell de Dorava província, que se sentou

ao lado de mim, e Chievdar Stavik no assento ao lado, que tinha morto pelotão

do meu irmão no vale. Basta descer a partir deles foram Griz e Eben. Eu queria

agradecer Eben para minhas botas, mas com a carrancuda *chievdar* ao

alcance da voz, não me atrevi.

Servos começaram a trazer em pilhas de placas marteladas; bandejas de

focinhos salgados de carne de porco, orelhas e pés; pratos de carne escura

que eu imaginei para ser veado; tigelas de mingau grosso; e jarros para encher

jarras vazias. A energia na sala era diferente esta noite. Talvez fosse porque o

Komizar se foi, ou talvez fosse apenas eu que era diferente. Notei os servos

sussurrando mais entre si. Um deles se aproximou de mim, uma menina de

reposição, alto e delgado. Ela hesitou, então, ofereceu uma pequena

reverência, desajeitado. "Princesa, se a cerveja não é a seu liking-"

Stavik rugiu, e a pobre moça recuou vários passos. "Cuidado com a língua,

empregada!", Ele gritou. "Não há direitos autorais em Venda, e ela vai certo como

bebida inferno o que o resto de nós ou não beber em tudo."

Um estrondo correu pela mesa, uma discórdia crescente de que ecoou

o *chievdar* desprezo 's. As boas-vindas inesperado foi sendo desafiada tão rapidamente

quanto um chicote para trás. Senti a mão de Kaden na minha coxa. Um aviso. E eu

percebi que, mesmo como o assassino, ele estava se sentindo à beira do que ele podia

controlar.

Voltei a *'chievdar* brilho s, em seguida, falou com a menina, que ainda

estava tremendo vários passos de distância. "Como Chievdar Stavik disse tão

sabiamente, eu vou beber o que você servir e ser feliz por isso."

A mão de Kaden deslizou da minha coxa. A discórdia foi substituído com

conversas inquieto. Cestos de pão foram trazidos para a mesa. Para todos os

seus

caminhos

miseráveis

e

grossas,

ninguém

participou

prematuramente. Todos eles esperou por Calantha para oferecer o reconhecimento do sacrifício.

A mesma menina que tinha se encolheu diante da fúria *chievdar* apenas

momentos antes agora veio para a frente, o prato de ossos chacoalhando em

suas mãos assustados quando ela pôs diante Calantha.

Todos esperavam.

Calantha olhou para mim, seu estreitamento olho solitário, e, em seguida, ela balançou

a cabeça. O ar no quarto mudou. Eu sabia o que ela ia fazer antes de ela já se

moveu. Minhas têmporas latejavam. *Não agora*. Este pode ser o movimento que me

matou. O timing foi errado. *Não agora.* Mas era tudo já em movimento. Calantha se

levantou e empurrou o prato sobre a mesa para mim. "Nosso prisioneiro vai dar o

reconhecimento hoje à noite."

Eu não esperei para a dissidência, nem a espada a ser desenhado. Eu fiquei de

pé. E antes Stavik pudesse dizer uma palavra,

antes Kaden poderia me puxar de volta para o meu lugar, eu cantei o

reconhecimento Vendan de sacrifício e muito mais. *E cristav quiannad unter.*

As palavras derramado, quente e urgente, como meu peito tinha sido

submetido. *Meunter ijotande.* E então mais fluiu lânguida e lenta, uma

linguagem sem palavras, como naquele dia no vale, lembranças conhecidos

apenas aos deuses. Eu levantei o prato sobre a minha cabeça, *Yaveen hal um*

ziadre.

Baixei os ossos para a mesa novamente e ofereceu a final *paviamma.* O quarto foi

varrido em silêncio. Sem resposta voltou para mim.

Segundos

assinalada

como

séculos,

e,

finalmente,

um

leve *paviamma* ecoou Eben. A ligeira lágrima no silêncio se abriu mais e

mais *paviammas* rolou a tabela e vice-versa, os irmãos vendo os seus

colos. Começou a refeição, a comida foi aprovada, talk retomada.Kaden

respirou um suspiro audível e recostou-se na cadeira. Finalmente, Rafe olhou

para mim também, mas a expressão de seus olhos não era o que eu queria

ver. Ele olhou para mim como se eu fosse um estranho.

Empurrei o prato para ele. "Tome um osso, emissário," Eu bati. "Ou você não

gratos?"

Ele olhou para mim, seu lábio levantado em desgosto. Ele agarrou um longo

fêmur e voltou para Calantha sem um segundo olhar.

"Parece que se o Komizar não matá-los, eles podem matar uns aos outros,"

Governador Faiwell brincou Stavik.

"O pior inimigo é aquele que você dormiu com", respondeu Stavik. Os dois riram como se

soubessem disso por experiência.

Este era o nosso plano, eu disse a mim mesmo. Uma performance. Isso foi tudo.

O tipo de desempenho que poderia arrancar um coração um pedaço de

cada vez. Rafe não olhou para mim novamente para o resto da noite.

[CAPÍTULO VINTE E CINCO](#)

Kaden ficou em silêncio enquanto ele se preparava para dormir, o tipo de

silêncio que fez todos os outros sons ralar-sua respiração, o peso dos seus

passos, o som da água derramado de um jarro. Foi tudo misturado com tensão.

Ele esfregou o rosto sobre a bacia, e correu os dedos molhados por seu

cabelo. Seus movimentos foram repentino. Ele atravessou a sala e puxou o

cinto das calças com um puxão rápido. "Os soldados me disse que se sentou

na parede exterior da janela de hoje", disse ele, sem olhar o meu caminho.

"Isso é proibido?"

"Não é aconselhável. É uma longa queda. "" Eu precisava de ar fresco. "

"Eles disseram que você cantou canções."

"Lembranças. Apenas a tradição noite de Morrighan. Você se lembra que, não

é? "" Os soldados disseram pessoas se reuniram para ouvir. "

"Então eles fizeram, mas apenas alguns. Eu sou uma curiosidade. "

Ele abriu sua mala e jogou no cinto e bainha. A faca foi colocada apenas

sob o tapete de pele onde ele iria dormir, ele manteve a lâmina estreita, mesmo

em sua própria sala trancada. Era hábito ou uma exigência da Rahtan, que

sempre tinha que estar pronto? Fez-me lembrar que eu ainda tinha a faca de

Natiya na minha bota e eu teria que ser discreto quando eu o retirei.

"Algo está errado? Foi a maneira que eu disse a bênção? "Perguntei enquanto eu lutava com os cadarços nas minhas costas.

Ele tirou uma bota. "Você disse que tudo bem." "Mas?"

"Nada." Ele me viu brincando com os atacadores. "Aqui, deixe-me olhar." Eu me

virei. "Aster parece ter atado-los", disse eu.

Eu senti seus dedos se atrapalhar com a tarefa, então finalmente senti o

tecido afrouxar."Não", disse ele. Virei-me para encará-lo. Ele olhou para mim,

os olhos quente. "Há algo mais.Quando eu vi você com esse vestido, eu era-

" Ele balançou a cabeça. "Eu estava com medo.Eu nunca pensei me importo. "

Eu nunca tinha visto ele lutar tanto com suas palavras. Ou admitir a ter

medo. Ele afastou-se e sentou-se na cama. "Tenha cuidado quanto você

empurrar, Lia." Ele puxou a outra bota fora.

"Você está preocupado sobre mim?"

"Claro que eu estou preocupado com você!", Retrucou.

Eu endureci, surpreso com sua raiva. "Eu tenho sido bem acolhido,

Kaden. Isso é tudo.Não é isso que você queria? "

"Esse tipo de boas vindas também poderia trazer uma sentença de morte."

"A partir do Conselho, você quer dizer."

"Temos muito pouco aqui, Lia, mas o nosso orgulho."

"E um prisioneiro tem sido honrado. Esse é o problema? "Ele assentiu. "Você só acabou

de chegar aqui e-"

"Mas, Kaden, as pessoas que me acolheram são Vendans."

Seus olhos perfurados em mim. "Mas eles não são os únicos que carregam

armas letais".

Não havia como negar que as ferramentas de comércio da Effiera não eram

nada como Malich e de seus companheiros '. Sentei-me ao lado Kaden. "O que é o

clã dos Meurasi? Por que eles são importantes tanto? "

Ele explicou que a cidade estava cheia de pessoas de todas as

províncias. Eles tendiam a estabelecer-se em bairros de seu próprio clã, e cada

um tinha características únicas. Um quarto era bastante diferente do outro, mas

o clã dos Meurasi representadas todas as coisas Vendan. Hearty, duradouro,

firme. Eles honraram muitas das maneiras de idade que outros tinha

esquecido, mas a partir deles veio a promessa de lealdade acima de tudo.

"Eles vão vestir a sua própria, mesmo se eles têm a juntar pedaços de fazê-

lo. Todos contribuem o que podem. Sua linhagem atinge todo o caminho de

volta para o único filho Lady Venda tinha. O primeiro Komizar casou novamente

depois que ela morreu e tinha muitas crianças com outras mulheres, mas de

Venda, havia apenas um, Meuras. Então, sim, é uma honra para qualquer um

para ser bem-vindas para o clã, mas um prisioner- " Ele balançou a cabeça

como se estivesse tentando descobrir isso depois olhou para mim. "Ele só não

é feito. Você disse algo para Effiera na tenda? "

Lembrei-me de sua expressão quando Aster disse-lhe o meu nome, e

depois os murmúrios suaves quando eu tirei minha camisa e eles viram o

kavah no meu ombro. *As formas de idade.* Será que o Meurasi ainda passar

para baixo o murmúrio de uma louca? *Um nome bonito* , Yvet chamou. Talvez

fosse mais do que isso, mas, dada a reacção do Conselho ao meu bem-vindo e

desaprovação aparente de Kaden bem, eu decidi manter esse cartão junto ao

peito por agora.

"Não", eu disse. "Nós só falamos sobre a roupa."

Ele me olhou com cautela. "Seja cuidadoso. Não force a barra, Lia."
" Eu ouvi

dizer que a primeira vez. "

"Eu não acho que você fez."

Eu pulei para os meus pés. "Por que isso é *minha* culpa?", Eu gritei.
"Você

é o único que me levou para o *jehendra* mesmo quando eu disse que eu não

precisava de roupas! Eu comprei uma coisa, e eles me outro trouxe.
Se eu os

tinha insultado por se recusar a roupa, eu tenho certeza que eu seria

repreendido por isso também! E hoje à noite eu pedi para dizer o

reconhecimento do sacrifício? Não! Calantha empurrou o prato de ossos na

minha cara. O que eu deveria fazer? Existe alguma coisa que eu possa fazer

isso mesmo em seus olhos? "

Ele suspirou e empurrou contra seus joelhos sejam válidas. "Você está

certo. Eu sinto Muito. Você não pediu por nada disso. Eu só estou cansado. Tem sido um longo dia."

Minha raiva arrefecido. Talvez fosse apenas parte de seu treinamento como

um assassino não demonstrar, mas Kaden nunca se cansava. Ele estava

sempre alerta e pronto, mas o cansaço era evidente agora.

Eu levantei meu pé sobre a armação da cama para desatar minha bota."Onde

você estava durante todo o dia?" "Deveres. Apenas assistir aos meus deveres

como Keep. "

Que tipo de tarefas que tomar um pedágio sobre ele assim? Ou talvez ele

não estava bem?Ele pegou cobertores de cima do peito e deixou-os cair para o

tapete de pele.

"Vou levar o tapete hoje à noite," eu ofereci. "Não. Eu não me importo. "

Ele tirou a camisa. Suas cicatrizes sempre me parou, não importa quantas vezes eu os

tinha visto. Eles eram uma dura lembrança de como brutal seu mundo era. Ele apagou as

lanternas, e uma vez que eu tinha mudado, ele

apagou a vela também. Hoje à noite não foram até dançando sombras para me

aliviar a dormir.

Ele ficou em silêncio por um longo tempo, e eu pensei que ele já tinha

adormecido, mas então ele perguntou: "Houve alguma coisa que você fez

hoje?"

Ele não estava cansado demais para sua mente ainda estar produzindo

com perguntas. Será que ele suspeitar de algo? "O que você quer dizer

com *outra pessoa*?"

"Basta saber o que você fez durante todo o dia. Além de sair pela janela. ""

Nada ", eu sussurrei. "Foi um longo dia para mim também."

No dia seguinte, quando Kaden tinha que sair, ele tinha Eben vêm para me

fazer companhia, mas eu sabia que era um artifício para manter um olho em

mim. Eben estava me protegendo, assim como ele tinha no vagabundo prado,

exceto que as coisas foram diferentes entre nós agora. Ele ainda era o assassino

treinado, mas agora havia uma fenda em sua armadura, e uma suavidade em seus

olhos que não tinha estado lá antes. Talvez era que eu o havia poupado o fardo de

matar seu próprio cavalo. Talvez o meu reconhecimento sussurrou de Espírito

nome permitido algo que ele tinha escondido dentro a florescer. Só um pouco. Ou

talvez tenha sido que nós compartilhamos um sofrimento semelhante, observando

alguém que amamos ser massacrado diante de nossos olhos.

Por ordem de Kaden, Eben foi autorizado a levar-me fora do meu quarto,

mas não fora do Sanctum, e não a esta asa ou aquela torre, apenas para uma

área restrita prescrito. "Para sua própria segurança", Kaden disse quando eu

lhe lançou um olhar questionador. Na verdade, eu sabia que ele estava

tentando me manter fora do caminho da Malich e que de certos membros do

Conselho. No final da refeição da noite passada, ficou claro que a hostilidade

ainda estava alta, mais ainda entre os poucos por causa do meu bem-vinda,

mas a cada vez mais unida Conselho parecia dividido agora em dois campos,

os curiosos e os inimigos.

Eben me levou para um caminho tortuoso para os piquetes atrás da asa Conselho. Um

potro novo tinha nascido enquanto ele estava fora. Vimos o stick-legged frolic potro em um

pequeno curral, saltando para o puro prazer de experimentar novas pernas. Eben

equilibrado no trilho paddock tentando conter um sorriso.

"O que você vai chamá-lo?", Perguntei.

"Ele não é meu. Não quero que ele de qualquer maneira. Muita dificuldade

para treinar. "Seus olhos brilharam com cada dor que ele ainda carregava, e

seus tenros anos fez sua negação de madeira.

Suspirei. "Eu não culpo você. É difícil se comprometer com algo pós-"
" Eu

deixei a balançar pensamento no ar. "Ainda assim, ele é bonito, e alguém tem

que ensinar-lhe. Mas há provavelmente formadores que são melhores do que

você. "

"Eu sou apenas tão boa como qualquer wrangler de idade. Espírito sabia o que

fazer com apenas uma contração do meu joelho. Ele- " Seu queixo se projetava e,

em seguida, em voz baixa, acrescentou:" Ele me foi dado por meu pai. "

E agora eu sabia a verdadeira profundidade da tristeza de Eben. Espírito não

era apenas qualquer cavalo.

Eben nunca tinha feito qualquer menção de seus pais. Se Kaden não tinha

me dito que Eben tinha testemunhado sua massacrar, eu teria pensado que ele

foi gerado por alguma besta travesso e caiu para a terra completamente

vestido e armado como um pequeno soldado Vendan.

Eu entendi o buraco que Eben sentiu, a profundidade perversa dele, que

não importa o quanto você queria fingir que não estava lá, sua boca negra

abriu para engolir você novamente e novamente.

Ele sacudiu a menção de seu pai em uma maneira praticado, sacudindo o

cabelo de seus olhos, e saltar para baixo do trilho. "Devemos voltar", disse ele.

Eu queria dizer algo sábio, algo reconfortante de que iria diminuir a sua dor,

mas eu ainda estava sentindo naquele buraco mim. As únicas palavras que

vieram foram ", Obrigado por minhas botas, Eben. Eles significam mais para

mim do que você pode saber ".

Ele assentiu. "Limpei-los também."

Gostaria de saber se, como Griz, esta foi uma gentileza para acabar com uma

dívida.

"Você me deve nada, Eben. Eu cuidava de seu cavalo para mim tanto quanto

para você ".

"Eu já sabia disso," ele disse, e correu na minha frente.

Nós caminhamos para trás com ainda um outro túnel, mas eu estava

ficando bom em memorizá-las agora, e eu estava começando a entender um

padrão para o layout caótico de arquitetura. Pequenas avenidas, túneis e

edifícios emanava maiores. Era como se muitas grandes estruturas dentro

desta cidade antiga tinha lentamente tecida em conjunto, um animal sem graça

que cresceu braços extras, pernas e olhos sem levar em conta aesthetics-

única necessidade imediata. O Sanctum era o coração da besta, e as cavernas

escondidas abaixo, as entranhas. Ninguém nunca mencionou o que agitou-se

sob o Sanctum, e eu nunca vi as figuras vestidas nas refeições. Ficaram para si

mesmos.

Como nós caminhamos o último corredor até o quarto de Kaden, eu perguntei, "Eben, quais são essas cavernas abaixo? Aster mencionado-los

para mim. "

"Você quer dizer que as catacumbas? Ghoul Caves, Finch chama-los. Não

vá lá em baixo. A única coisa que neles há ar viciado, livros antigos, e os

espíritos das trevas ".

Eu reprimi um sorriso. Era quase a mesma descrição que eu usei para os

arquivos em Civica, lá apenas os espíritos escuros eram estudiosos Civica.

* * *

Os próximos dias passaram como o anterior, mas cada um deles foi mais curto do

que no dia anterior. Eu aprendi que o tempo prega peças quando você quer mais

do mesmo. Com cada dia que passava sem nenhum sinal de soldados de Rafe, eu

sabia que os pilotos Vendan poderia ser muito mais perto com a notícia de que o

rei Dalbreck era forte e caloroso -a sentença de morte para Rafe. Pelo menos o

Komizar teria ido para mais duas semanas. Isso nos comprar mais tempo para os

soldados de Rafe a aparecer. Tentei segurar essa esperança por causa de Rafe,

mas estava olhando mais certo que encontrar uma fuga foi deixado só para nós

agora.

O tempo ficou mais frio, e outra chuva gelada encharcado da

cidade. Apesar do frio, a cada dia eu subi para fora da janela e sentou-se na

parede e disse que minhas lembranças, procurando por eles como papéis

embaralhados, tentando encontrar respostas, segurando-se aquelas que

realizou um vislumbre de verdade. Cada dia um grupo maior se reuniram para

ouvir, uma dúzia, duas dúzias, e muito mais. Muitos eram crianças. Um Aster

dia estava entre eles, e chamou-se para uma história. I começou com o conto

de Morrighan, a menina levou pelos deuses para uma terra de abundância, em

seguida, contou a história do nascimento de dois dos Reinos Menores,

Gastineux e Cortenai. Todas as histórias e textos Eu tinha estudado durante

anos estavam agora contos que os hipnotizados. Eles eram tão com fome de

histórias como Eben e Natiya tinha sido quando nós nos sentamos ao redor

das fogueiras-histórias de outras pessoas, outros lugares, outros tempos.

Esses momentos, pelo menos, me deu algo para olhar para frente, porque não houve

oportunidade de falar com Rafe privada. Mesmo quando Kaden me deixou trancado

sozinho em seu quarto e eu escapei, eu descobri agora havia guardas postados abaixo da

janela de Rafe também, quase como se eles sabiam que ele não poderia escapar através

das janelas estreitas mas alguém menor pode escorregar. O refeição da noite me deu há

maior oportunidade para um momento privado, e minha frustração cresceu. Aqui no

Sanctum, que poderia muito bem ter sido separados por um vasto continente. Eu atribuía

meus sonhos agitados à minha agravamento. Eu tinha um outro de Rafe sair, mas tinha

mais detalhes do que antes. Ele estava vestido com roupas que eu nunca tinha visto, Rafe,

um guerreiro de estatura assustador. Sua expressão era quente e feroz, e ele usava

espadas em ambos os lados.

* * *

Noites em Sanctum Salão eram longas e cansativas, e não ao contrário tribunal em

Morrighan, mas suas formas eram decididamente mais alto, mais crua, e sempre parecia à

beira do caos. O reconhecimento do sacrifício proporcionou um momento de silêncio

curioso em contraste com as suas actividades estridentes. Eu aprendi os nomes de todos

os

Conselho-os governadores, os *chievdars*, eo Rahtan, embora muitos de seus

nomes soavam iguais. Gorthan. Gurtan, Gunthur. Mekel, Malich, Alick. O nome

de Kaden sozinho parecia não ter soundalike perto. O *chievdar* eu tinha

conhecido no vale, Stavik, foi azedo além da medida, mas acabou por ser o

mais civis dos cinco comandantes do exército.

Os governadores foram o mais fácil para conversar com. A maioria estava

contente de estar no Sanctum, em vez de as terras desoladas onde vieram, o que

talvez aliviado suas disposições. Três dos Rahtan ainda tinham ido embora, mas

os quatro que estavam presentes além Kaden, Griz, e Malich foram, de longe, o

mais hostil do Conselho. Jorik e Darius eram os que tinham assistido por Malich

com suas facas desenhada quando viram o meu vestido do clã, e os outros dois,

Theron e Gurtan, parecia que vestir zombarias como a pintura de batalha

permanente. Imaginei-los como os homens da Komizar teria enviado para terminar

o trabalho que Kaden não tinha conseguido fazer então havia nenhuma dúvida em

minha mente, eles teriam terminado sem hesitar. Eles eram a própria definição de

Rahtan. *Nunca falhar.* Foi difícil para me reconciliar que, de alguma forma

distorcida Kaden tinha salvado minha vida por me trazer aqui.

Todas as noites, após a refeição, o Conselho foi arrastado para jogos de pedras ou

cartas, ou eles simplesmente bebeu a noite toda. Os preciosos vintages Morrighese foram

swilled como ale barato. Os jogos de pedras eram estranhos para mim, mas os jogos de

cartas eu reconheci. Lembrei-me primeiro conselho de Walther-me: *Às vezes, ganhar não*

é apenas uma questão de conhecer as regras, mas de fazer o seu adversário pensar que

ele conhece-los melhor . Eu vi de longe, analisar as nuances e semelhanças com os jogos

que eu tinha jogado com os meus irmãos e seus amigos. Hoje à noite as apostas para um

jogo particular cresceu, com a maior stack se acumulando em frente Malich. Eu assisti

presunção escorar em seu rosto como um galo de curral, o mesmo sorriso arrogante que

ele tinha quando ele me disse que matar Greta foi fácil.

Levantei-me e caminhei até os jogadores. Eu decidi que eu estava a precisar

de algum entretenimento também.

CAPÍTULO VINTE E SEIS

KADEN

Observei-a passear ao longo.

Era algo sobre seus passos. Os braços cruzados na frente dela. A sua

temporização. A descontração deliberada de tudo.

Os músculos do meu pescoço apertado. Eu não tive uma boa sensação sobre

ele. Então ela sorriu, e eu sabia.

Não faça isso, Lia.

Mas eu realmente não tinha certeza exatamente o que ela estava

fazendo. Eu só sabia nada de bom viria disso. Eu sabia que a linguagem da

Lia.

Tentei me desvencilhar do governador Carzwil, que tinha a intenção de

compartilhar todos os desafios do transporte de nabos e sacos de cal de sua

província para Venda. "Lia", chamei, mas ela me ignorou. O governador falou

mais alto, determinado a recuperar a minha atenção, mas eu não parava de

olhar para longe. "Ela está bem", disse o governador. "Dê-lhe um pouco de

corda, rapaz! Olha, ela está sorrindo. "

Esse era o problema. O sorriso dela não quis dizer o que ele pensava que

ele fez. Eu sabia que significava problemas. Desculpei-me de Carzwil, mas

pelo tempo que cheguei à mesa, ela já havia se envolvido dois dos

governadores. Mesmo que eles eram dois que tinham aquecido a sua presença

mais do que os outros, eu ainda pairava, sentindo alguma coisa sobre a

primavera.

"Então, o ponto é fazer com que seis cartões com números que

correspondem? Isso soa bastante fácil ", disse Lia, sua voz leve e curiosa.

Malich cuspir no chão ao lado dele, e depois sorriu. "Claro que é fácil."

"Há mais do que isso", disse o governador Faiwell. "Os símbolos coloridos

devem ser combinados too-se você pode, isso é. E certas combinações são

melhores que outros. "

"Interessante. Eu acho que poderia entender ", Lia cantarolou. Ela repetiu o

básico de volta para eles.

Eu reconheci a inclinação de sua cabeça, a cadência de suas palavras, a bolsa

de seus lábios. Eu sabia o que estava fazendo tão certo como eu ainda sentia o nó

na minha canela. "Vamos embora, Lia. Deixá-los jogar o seu jogo. "

"Deixe-a assistir! Ela pode sentar no meu colo. "Governador Umbrose riu.

Lia olhou por cima do ombro para mim. "Sim, Kaden, eu gostaria de tentar a

minha mão a ele", disse ela, depois voltou para a mesa. "Posso me juntar a

você?"

"Você não tem jogo", Malich resmungou, "e ninguém joga de graça".

Lia estreitou os olhos e deu a volta para o seu lado da mesa. "É verdade, eu

não tenho nenhuma moeda, mas com certeza eu tenho algo de valor para

ocê. Talvez uma hora a sós comigo? "Ela se inclinou sobre a mesa, e sua voz

se tornou difícil. "Eu tenho certeza que você adoraria isso, não seria você,

Malich?"

Os outros jogadores piou, dizendo que era bom jogo suficiente para todos eles, e

Malich sorriu.

"Você está em, princesa."

"Não", eu disse. "Você não é. É o bastante. Venha away- "

Lia deu a volta, a boca sorrindo, mas seus olhos se iluminaram com fogo. "Eu nem sequer têm a liberdade de fazer o mais simples de escolhas? Eu

sou o mais humilde dos prisioneiros, *assassino* ? "

Foi a primeira vez que ela me chamou assim. Nossos olhares se encontraram. Todos esperavam. Eu balancei a cabeça; não um comando, mas

um apelo. *Não faça isso.*

Ela se virou. "Eu sou", ela disse e se sentou em uma cadeira que foi arrastado

ao longo dela.

Ela foi dada uma pilha de vales de madeira, eo jogo começou. Malich

sorrindo. Lia sorrindo. Todo mundo sorrindo, mas me.

E Rafe.

Ele se aproximou do perímetro exterior com outras pessoas que se reuniram

para assistir. Virei-me, procurando Calantha e Ulixir, que deveriam estar

guardando-lo, mas eles se juntou à multidão também. Rafe me lançou um olhar

penetrante, acusando, como se eu tivesse deixá-la entrar em um covil de lobos.

Lia cometeu erros estúpidos na primeira mão. E no próximo. Ela já havia

perdido um terço de seus vales. Suas sobrancelhas puxado para baixo em

concentração. Na mão seguinte, ela perdeu menos, mas ainda mais do que podia

pagar. Ela balançou a cabeça, reorganizando seus cartões de novo e de novo, em

voz alta pedindo o governador ao lado dela que era mais valioso, uma garra

vermelha ou uma asa negra. Todos na mesa sorriu e colocou apostas mais altas,

determinado a vencer uma hora com Lia. Ela perdeu mais chits, e seu rosto ficou

escuro. Ela mordeu o canto do lábio. Malich assistiu suas expressões mais do que

seus próprios cartões.

Olhei para Rafe. Um brilho de suor iluminada testa. Outra mão. Lia segurou suas

cartas perto, fechando os olhos por um momento como se ela estivesse tentando pensar-

los em uma ordem que não estava lá. Os governadores colocado suas apostas. Lia

colocado dela. Malich superou todos eles e revelou dois de seus cartões. Lia olhou para as

suas cartas novamente e balançou a cabeça. Ela acrescentou mais chits para a pilha e

revelou dois dos seus, o mesmo perder dois tinha sido revelando toda a noite. Os

governadores aumentei o seu ante-o lance final da mão. Assim fez Lia, empurrando o

último de seus vales no centro da mesa. Malich sorriu, reuniu-se o ante, e empurrou sua

pilha para o centro também. Ele colocou suas cartas fora. Uma fortaleza dos senhores.

Os governadores jogou suas cartas, incapazes de vencê-lo.

Todo mundo esperou, sem fôlego, por Lia para colocar seus cartões para

fora. Ela franziu a testa e balançou a cabeça. Em seguida, olhou para

mim. Piscou. Um piscar lento enquanto a mil milhas.

Depois de volta para Malich. Um longo suspiro, contrito. Ela colocou para fora seus

cartões. Seis asas negras.

Uma mão perfeita.

"Penso que esta bate a sua, não é mesmo, Malich?"

A boca de Malich estava aberta. E então uma gargalhada encheu a sala. Lia

se inclinou e recolheu os vales. Os três governadores assentiu,

impressionado. Malich olhou para ela, ainda não acreditando que ela tinha

feito. Por fim, ele olhou em volta, tendo no meio da multidão e o riso. Ele se

levantou, sua cadeira voando atrás dele, com o rosto preto com raiva, puxou da

adaga.

O *shing* de uma dúzia de punhais tirados, incluindo o meu, ecoou em troca. "Vai beber-lo,

Malich. Ela vencê-lo bastante ", disse o governador Faiwell.

peito de Malich soltou, e seu olhar pousou em mim, então minha faca. Ele virou-se

bruscamente, tropeçando na cadeira atrás dele, e saiu da sala, quatro irmãos Rahtan

seguindo em seus calcanhares.

Punhais foram revestida. O riso retomada.

Rafe estendeu a mão e limpou o suor de seu lábio superior. Ele tinha feito um movimento

rápido em direção Lia quando

Malich sacou a faca, como se destina a bloqueá-lo. Desarmado. Não é

exatamente o comportamento de uma confeitaria tribunal desinteressado. Ulrix

arrancou Rafe longe, lembrando as suas funções no passado.

Olhei novamente para Lia. Ela estava serena, com o queixo dobrado como

os olhos ainda olhou para o agora vazio corredor onde Malich tinha saído. Seu

olhar era frio e satisfeito.

"Reúna seus ganhos," eu pedi.

I escoltou para fora do salão e de volta para o meu quarto. Quando eu tinha

fechado a porta e trancou-a, eu girei em direção a ela.

Ela já estava de frente para mim desafiadoramente, esperando.

"Você perdeu a cabeça?", Eu gritei. "Você teve que humilhá-lo na frente de

seus companheiros? Não é suficiente que ele já te odeia com o fogo de mil

sóis? "

Sua expressão era sombria. Insensível. Ela não tinha pressa para responder, mas

quando o fez, sua voz não tinha nenhuma emoção. "Malich riu a noite ele me disse que ele

tinha matado Greta. Ele revelou em sua morte. Ele disse que era fácil. A morte dela lhe

custar nada. Será agora. Todos os dias que eu respiro, eu vou fazê-la custar-lhe

algo. Toda vez que vejo aquele mesmo sorriso maroto no rosto, eu vou fazê-lo pagar por

isso. "

Ela despejou seus ganhos na cama e olhou para mim. "Assim, a curta

resposta à sua pergunta, Kaden, é não. Não é o suficiente. Nunca será o

suficiente. "

[CAPÍTULO VINTE E SETE](#)

RAFE

Agora eu entendi por Sven preferido soldado para amar. Era mais fácil de

entender e muito menos propensos a fazê-lo morto.

Fiquei perplexo quando vi pela primeira vez sua caminhada até a mesa

onde vários dos bárbaros estavam jogando cartas. Então eu vi Malich na mesa,

e correu de volta para mim. *Vou levar um jogo de cartas para Stitchery qualquer*

dia. Meus irmãos são astutos, na fronteira com os ladrões quando se trata de

seus cartões-o melhor tipo de professores de ter.

Ontem à noite tinha sido tudo o que eu poderia fazer para ficar lá e não

torcer o pescoço dela me, mas era mais difícil ainda não tem uma espada em

minha mão para protegê-la de Malich.

Sim, Lia, você foram e ainda são um desafio. Mas dane-se se eu não tinha

sentido uma onda de admiração por ela também, mesmo como suor escorria

pelo meu pescoço e eu silenciosamente amaldiçoou ela. Isso não era o que eu

chamaria sentado apertado. Ela já ouvir alguém?

Eu joguei meu cinto para o peito. Este quarto estava me dando nos nervos. O cheiro, a mobília, o tapete floral. Ele *foi* adequado para algum tolo

pomposo tribunal. Abri um obturador para deixar em alguns do ar da noite

rápido.

Foi a nossa sétimo dia aqui, e ainda não havia nenhum sinal de Sven,

Tavish, Orrin, ou Jeb. Demasiado longo. Eu estava começando a temer o

pior. E se eu tinha levado meus amigos para a morte? Eu tinha feito uma

promessa a Lia que eu iria nos tirar isso. E se eu não poderia?

Não derrubá-la com você. ... Se o Komizar ou Conselho recebe a brisa mais

leve ...

Eu já havia tentado com todo o poder dentro de mim não olhar para ela. A única vez

que tinha falado em dias estava em palavras cortadas em Sanctum Hall com muitos

ouvidos que escutam a dizer qualquer coisa remotamente útil para qualquer um de nós. Eu

sabia que ela estava ficando impaciente com a minha negligência persistente dela, mas

não era só Kaden que manteve uma estreita vigilância. O Rahtan fez também. Senti que

eles queriam pegar um ou ambos de nós em uma mentira. Sua desconfiança estava

alta. E então houve Calantha. Muitas vezes eu a vi de pé nas sombras no salão antes de

todos se sentaram para comer, examinando Lia, em seguida, voltando-se para me

assistir. Havia poucas mulheres aqui no Sanctum, e ninguém parecia ter qualquer posição

ou poder, exceto ela. Eu não tinha certeza do que o poder era ou o quanto ela tinha,

porque ela estava sempre vigiado com minhas perguntas, e ninguém mais iria compartilhar

nada sobre ela, não importa o quão ocasional Eu mantive minhas perguntas.

Isso não a impediu de tentar cavar informação de mim, embora ela tentou fazer com

que pareça brincadeira ocioso. Ela me perguntou a idade do príncipe e, em seguida, me

perguntou minha idade. *O príncipe é dezenove anos*, eu tinha dito a ela, aderindo à

verdade no caso de ela tinha conhecimento dela, e então eu disse a ela que era vinte e

cinco, para que ele não retornaria 't convidar reflexões sobre sermos da mesma idade. Na

verdade, eu não tinha emissários pessoais. Eu era um soldado e não tinha necessidade de

mensageiros ou agentes de negociar para mim, então todas as minhas respostas em

relação a uma

emissário foram retirados de um lugar de ganância-a motivação do Komizar

entenderia se Calantha as nossas conversas de volta para ele.

Joguei meu rosto com água, lavando o suor e sal da minha pele, tentando

apagar a imagem de Lia andando fora com Kaden para seu quarto.

Mais três dias . Isso é o que Sven sempre me disse. Quando você pensa

que está no fim de sua corda, dar-lhe mais três dias. E depois mais três. Às

vezes, você vai encontrar a corda é mais longo do que você pensou.

Sven estava tentando me ensinar a paciência naquela época. Eu era um primeiro

ano de cadetes e manteve ficando preterido para exercícios de campo. Sem capitão queria

correr o risco de ferir único filho do rei. Que três dias se transformaram em seis, se

transformou em nove. Finalmente chegou a Sven, que perdeu a paciência e me rode para

ele próprio um acampamento, jogando-me na porta da tenda, um capitão, dizendo que ele

não queria ver o meu rosto de novo até que teve algumas contusões.

E às vezes você vai encontrar a corda é mais curto do que você pensou.

Aqui , eu digo, pressionando o meu punho para suas costelas.

E aqui , a minha mão para seu peito.

Dou-lhe a mesma instrução que minha mãe me deu.

É a linguagem de saber, criança,

Uma linguagem tão antiga quanto o próprio universo.

É ver sem os olhos,

E ouvir sem ouvidos.

Era como minha mãe sobreviveu naqueles primeiros anos.

Como vamos sobreviver agora.

Confiar na força dentro de você.

E um dia, você deve ensinar sua filha a fazer o mesmo.

-As Últimos Testamentos dos Gaudrel

[CAPÍTULO VINTE E OITO](#)

Eles não estavam chegando. Desde o início, eu tinha conhecido suas chances

eram pequenas, mas cada vez que eu olhava para o rosto de Rafe, Reuni uma

nova esperança para o bem dele. Estes não eram apenas soldados que vêm

para ajudar a libertar um príncipe rebelde e princesa. Estes eram seus amigos.

A esperança é um escorregadio peixe-impossível para segurar por muito

tempo , minha tia Cloris diria quando eu ansiava por algo que ela considera

infantil e impossível. *Então você tem que segurar mais difícil* , minha tia

Bernette iria contrariar a sua irmã mais velha antes de me conduzindo afastado

num acesso de raiva. Mas algumas coisas escorregou de seu alcance, não

importa o quão duro você realizou-se a eles.

Nós estávamos em nosso próprio. amigos de Rafe estavam mortos. Não era

um sussurro no meu ouvido ou uma pontada no meu pescoço que me

disse. Foi regras da razão que prevaleceu, as regras de tudo o que eu podia

entender e ver. Disseram-lo claramente. Esta foi uma terra dura sem perdão

pelos inimigos.

Eu assisti Rafe a cada noite, roubando um olhar quando eu tinha certeza de

que ninguém estava olhando. Enquanto meus movimentos dentro do Sanctum

ainda estavam muito bem guardado, sua tinha crescido mais livre, e ambos

Calantha e Ulrix se tornaram menos vigilantes. Com cálculo paciência, ele estava

cultivando sua confiança. Ulrix, enquanto ainda uma besta assustadora de um

homem, parecia ter desistido com o punho, e Rafe não sofreu lábios mais

divididos, quase como se ele tivesse julgado Rafe uma desculpa aceitável de um

homem, embora ele estava suína inimigo. Insinuante-se com um animal como Ulrix

foi verdadeiramente uma obra de habilidade.

Rafe bebeu com as *chievdars*, riu com os governadores, falou em voz baixa

com os servos. Empregadas jovens escovado fim, admirados por suas

tentativas empolado em falar Vendan, ansioso para encher sua caneca,

sorrindo para ele debaixo reduzido cílios. Mas uma nova identidade, não

importa o quão bem jogado, lhe faria pouco bom uma vez que o Komizar

descobriu que ele estava mentindo.

Era como se, com a Komizar ido, todo mundo tinha esquecido iminente sentença de

morte

de

Rafe,

ou

talvez

eles

apenas

pensei

que

nunca

iria

acontecer. Rafe *era* convincente. Alguém

estava

sempre

puxando-o

de

lado, *chievdars* sondagem sobre os militares Dalbreck, ou governadores curioso sobre seu

poderoso reino distante, pois embora eles governaram seus próprios pequenos feudos

aqui, eles tinham pouco ou nenhum conhecimento do mundo que havia além do grande

rio. Eles só sabia que por meio da Rahtan que espirituoso fronteiras passadas, ou por

vagões Previzi que compartilharam seus tesouros. Os tesouros e sua abundância, isto foi

o que eles intrigou a mais. As pequenas cargas pouco freqüentes trazidas pela Previzi não

foram suficientes para satisfazer os seus apetites, nem, aparentemente, era o saque das

patrulhas abatidos. Eles fome para mais.

Eu usava o meu vestido de retalhos de couro esta noite. Quando entrei na

sala notei Calantha falando com uma empregada doméstica, ea menina veio

correndo. "Seria agradar Calantha se você trançar seu cabelo." Ela levantou

uma pequena tira de couro para amarrar com ele.

Vi Calantha nos observando. Todas as noites, agora, ela insistiu que eu digo a

bênção. Ele pareceu agradar alguns, mas muito irritou os outros, especialmente o Rahtan,

e me perguntei se ela estava tentando me matar. Quando

Eu questionei seus motivos, ela disse: "Diverte-me ouvi-lo dizer as palavras sotaque

estranho, e eu não preciso de maior razão. Lembre-se, Princesa, você ainda é um

prisioneiro. "Eu precisava de nenhum lembrete disso.

"Você pode dizer Calantha Eu não tenho nenhuma intenção de trançar meu

cabelo apenas para agradá-la."

Eu apontei um sorriso duro na Calantha. Quando olhei para trás para a

garota, seus olhos estavam arregalados de susto. Foi uma mensagem que ela

não fez questão de entregar. Tomei a tira de couro de sua mão. "Mas eu vou

fazer isso para você." Eu puxei meu cabelo sobre meu ombro e começou a

trançar-lo. Quando terminei, a moça sorriu. "Agora a sua imagem bonita vai

mostrar", disse ela. "Assim como Calantha queria."

Calantha queria que meu kava para mostrar? A menina começou a fugir,

mas eu parei ela. "Diga-me, é Calantha do clã Meurasi?"

A menina balançou a cabeça. "Oh, eu não estou a dizer, senhora." Ela virou-se

e fugiu. *Não para dizer.* Eu acho que ela já teve.

A refeição foi como todos os outros antes que ele teve. Eu disse a bênção

para as cabeças inclinadas humildes de poucos e as carrancas de muitos. O

fato de que roíam Malich a mais que vale a pena para mim, e eu sempre fez

questão de dar um tapa meu olhar sobre o seu antes que eu começasse. Mas,

então, as palavras assumiu, os ossos, a verdade, o pulso das paredes em volta

de mim, a vida que ainda vivia em pedras e chão, a parte do Sanctum que

estava crescendo mais forte em mim, e no momento em que o

último *paviamma* ecoou de volta, as carrancas importava nada para mim.

Hoje à noite a tarifa foi o mesmo que todas as noites, mingau de cevada

grosso aromatizado com folhas de hortelã-pimenta, pão de soda, nabos,

cebolas e assado jogo-javali e lebre. Houve pouca variação, a não ser com o

jogo. Beaver, pato e cavalo selvagem foram servido às vezes também,

dependendo do que jogo foi pego, mas em comparação com a minha dieta

frequente de areia, esquilo, e cobra em toda a Cam Lanteux, foi uma verdadeira festa, e eu estava grato por cada mordida .

Eu só estava mergulhando meu refrigerante pão no mingau quando um súbito barulho

afiada rugiu para baixo um dos corredores que levavam para o Sanctum. Cada homem

estava de pé em um instante, espadas e facas desenhado. O tumulto ficou mais alto. Rafe

e eu trocamos um olhar furtivo. Poderia ser este seus homens? Com reforços?

Duas dúzias de homens surgiu-o Komizar levando-os. Ele estava imundo, sujo de lama

da cabeça aos pés, mas ele apareceu para saborear a miséria. Um sorriso desleixado rara

estava estampado em seu rosto.

"Olha quem nós funcionamos em na estrada!", Disse, acenando com a

espada sobre sua cabeça. "O novo governador de Balwood! Mais

cadeiras! Comida! Nós estamos com fome!"

A companhia de homens invadiram a tabela em toda a sua imundície glorificado, deixando rastros de lama por trás deles. Avistei o único que tinha

para ser o novo governador um jovem, tanto de bronze e com medo. Seus

olhos corriam ao redor da sala, rapidamente tentando avaliar novas ameaças. Seus movimentos eram afiados e sua risada apertado. Ele pode ter

acabado de matar o último governador para ganhar essa posição, mas o

Sanctum não era sua terra natal. Novas regras teriam de ser aprendido e

navegado, e ele teria que conseguem permanecer vivo enquanto ele fez

isso. Sua posição não era tão diferente de meu, só que eu não tinha matado

ninguém para ganhar este lugar duvidosa de honra.

E então o Komizar me viu. Ele baixou a engrenagem para o chão e atravessou a sala,

parando a um braço de distância. Sua pele brilhava com um dia de viagem ao sol, e seus

olhos escuros brilhavam como eles traçaram as linhas do meu vestido. Ele estendeu a

mão e tocou a trança caindo sobre meu ombro."Com o seu cabelo penteado, você só olhar

metade do selvagem." A sala explodiu em risadas Fiel, mas seu olhar que deslizou me

contou uma história diferente, que não foi bem-humorados ou divertido. "Então, enquanto o

Komizar é longe, os prisioneiros vai jogar." Ele finalmente se virou para Kaden. "Isto é o

que minha moeda comprou?"

Orei Kaden diria que sim então a culpa cairia para nós. Caso contrário,

generosos presentes da Effiera pode ser reembolsado com retaliação.

"Sim", respondeu Kaden.

O Komizar assentiu, estudando-o. "Eu encontrei um governador. Agora é a

sua vez para encontrar o outro. Você sair de manhã. "

* * *

"Por que você?", Perguntei, puxando a corda solta na minha cintura. Ele caiu

no chão.

Kaden continuou a vasculhar seu tronco, jogando fora um longo forradas de

pele casaco de lã e meias. "Porque não eu? Sou um soldado, Lia. I- "

Estendi a mão e agarrou seu braço, obrigando-o a me olhar nos olhos. Preocupação encheu seus olhos. Ele não quer sair.

"Por que está tão leais a ele, Kaden?"

Ele tentou voltar para o tronco, mas eu agarrei o braço mais apertado. "Não!", Eu disse. "Você não está me iludir de novo! Não dessa vez!"

Ele olhou para mim, seu peito subindo em respirações controladas. "Ele me

alimentou quando eu estava morrendo de fome, para uma coisa." "Um ato de

caridade há nenhuma razão para vender sua alma para alguém."

"Tudo é tão simples para você, não é?" A raiva brilhou em seu rosto. "É

mais complicado do que um *ato*, como lhe chamam."

"Então o que? Ele deu-lhe uma boa capa? Um quarto em o- "

Sua mão voou pelo ar. "Eu estava negociado, Lia! Assim como você estava.

"Ele olhou para o lado como se ele estivesse tentando recuperar a compostura. Quando ele olhou para mim, a fúria quente ainda estava em seus

olhos, mas seu tom era lento e cínico. "Exceto no meu caso, não havia

contratos. Depois que minha mãe morreu, eu era vendido a um anel de

passagem de mendigos para um único cobre como se eu fosse um pedaço

de lixo, com apenas uma ressalva-to nunca me trazer de volta ".

"Você foi vendido por seu pai?", Perguntei, tentando entender como alguém

poderia fazer uma coisa dessas.

Em segundos, o suor tinha saltado para seu rosto. Esta foi a memória que

importava, o que ele tinha sempre se recusou a compartilhar. "Eu tinha oito

anos", disse ele. "Eu implorei meu pai para me manter. Eu caí a seus pés e

passei meus braços em torno de suas pernas. Para este dia, eu nunca esqueci

o cheiro nauseante de sabão jasmim na calça ".

Ele fechou a tampa da mala e sentou-se, com os olhos desfocados, como se

reviver a memória.

"Ele me sacudiu. Ele disse que era melhor assim. O *melhor* era dois anos

com mendigos realizado que morreram de fome-me para que eu pudesse

trazer mais dinheiro nas esquinas. Se mendicância de um dia não trouxe o

suficiente, eles me bater, mas sempre onde ele não apareceu. Eles tiveram o

cuidado dessa forma. Se eu ainda não trouxe o suficiente, eles ameaçaram me

levar de volta para o meu pai, que me afogar em um balde de água como um

gato de rua ".

Seu olhar se voltou afiada, corte em mim. "Foi a Komizar que encontrou me

implorando em uma rua enlameada. Ele viu o sangue escorrendo pela minha

camisa depois de um particularmente ruim bater. Ele me puxou para cima em seu

cavalo e me levou de volta para seu acampamento, me alimentou, e perguntou

quem tinha me batido. Quando eu disse a ele, ele deixou por algumas horas,

prometendo que nunca aconteceria novamente. Quando ele voltou, ele foi

pulverizado com sangue. Eu sabia que era seu sangue. Ele foi fiel à sua palavra. E

eu estava feliz. "

Ele se levantou e pegou a capa do chão.

Eu balancei a cabeça, horrorizado. "Kaden, é uma abominação para chicotear uma criança e tão ruim para vender um. Mas isso não é mais uma

razão para deixar Venda para o bem? Para chegar a Morrighan e- "

"Eu *estava* Morrighese, Lia. Eu era um filho bastardo nascido para um

senhor de alta linhagem. Agora você sabe porque eu odeio realeza. Isso é que

o Komizar me salvou. "

Olhei para ele, incapaz de falar. Não.

Não era verdade. Não podia ser.

Ele jogou a capa sobre os ombros. "Agora você sabe quem são os bárbaros reais."

Ele se virou e saiu, o barulho da porta se fechou atrás dele, e ainda eu estava lá.

Sua escolaridade nas canções sagradas.

Sua leitura.

Sua impecável Morrighese .

Verdade.

As cicatrizes em seu peito e costas.

Verdade.

Mas não era um Vendan que tinha feito isso com ele, como eu sempre tinha

suposto. Era um senhor highborn de Morrighan.

Impossível.

* * *

A vela queimada. As lanternas também o fez. Fiquei enrolado na cama e olhou

para a escuridão, revivendo cada momento, a partir do momento que ele entrou na

taberna, à nossa longa viagem através do Cam Lanteux. Todas as vezes que ficou

maravilhado com os seus caminhos concuro que eram um contraste gritante com

o que ele era, um assassino. *Todas as vezes.* A maneira como ele foi tão

confortável

no

mundo

Morrighese. Ele

parecia

perfeitamente

óbvio

agora. Ele *estava* lendo a placa jogos. Foi Vendan ele não sabe ler, não

Morrhigese. Pauline e eu tinha tanto notar o quão bem ele cantou as músicas

sagradas, enquanto Rafe nenhuma das palavras sabia. Ele tinha sido levantada

até que ele tinha oito anos como o filho de um senhor Morrighese.

Própria espécie de Kaden, o meu tipo, o havia traído. Com exceção de sua mãe. *Ela*

era um santo, ele tinha dito. O que tinha acontecido com ela? Deve ter sido com ela que

ele aprendeu as maneiras do concurso. Pode ser que ela era a única em toda a sua vida,

que lhe tinha mostrado qualquer amor ou compaixão, até o Komizar veio junto.

Foi a meio da noite, quando ele voltou. O quarto estava completamente preto,

e, no entanto, mudou-se calmamente com ele como se ele pudesse ver no

escuro. Eu o ouvi definir alguma coisa para baixo, uma conversão alta, e então

ouvi os sons ruffling escassas de roupa a ser definidos e o suspiro suave de sua

respiração enquanto ele se deitou no tapete. A sala estava pesado com o

silêncio. Longos minutos se passaram. Eu sabia que ele não estava dormindo. Eu

podia sentir seus pensamentos na escuridão, seu olhar perfurar a madeira acima

dele.

"Kaden," eu sussurrei. "Conte-me sobre sua mãe."

O nome dela era Cataryn. Ela era muito jovem quando ela foi contratada em como

governanta por um senhor e sua esposa, mas logo descobriu que ela tinha o dom

também. A senhora pressionou seu diário para pensamentos sobre seus próprios filhos

pequenos, mas logo o senhor pressionou a para outras coisas. Kaden nasceu e não

conhecia outra forma de vida. Ele pensava que era normal viver em uma casa de campo

na propriedade de seu pai. Quando sua mãe ficou doente e sua vida foi rapidamente

definhamento, ela pediu ao Senhor para tomar Kaden na mansão. A senhora teria nada

disso. Um bastardo não seriam levantadas com os nobres de raça filhos, e mesmo que o

Senhor prometeu Cataryn ele tomaria Kaden, parecia que ele tinha concordado com sua

esposa o tempo todo. Sua mãe não estava nem frio ainda quando Kaden foi dado a passar

mendigos sem olhar para trás.

Sua mãe era bonito, cristal azul- olhos, cabelo preto que era suave e longo. Gentil e lento para a cólera, ela era uma professora acima de tudo. Ela

ensinava Kaden direita junto com os filhos do senhor. À noite, na casa de campo,

que olhou pela janela para as estrelas, e ela sussurrou as histórias de todos os

tempos, e Kaden repetiu-los de volta para ela. Ele era muito jovem para entender

completamente por que os filhos do Senhor recebeu privilégio especial, mas

quando ele ficou com raiva sobre isso, sua mãe iria reunir-o nos braços e

cantarolar contra sua bochecha que ele era muito mais rico nas coisas que

importavam porque ele tinha um mãe que teve mais amor por ele do que todo o

universo poderia conter.

Mas, de repente, ele não tê-la. Ele não tinha nada. Um de seus maiores

arrependimentos foi que ele levou do pai loiro-branco de cabelo e olhos

castanhos. Quando ele olhou no espelho, ele pelo menos queria ver alguma

medida de sua mãe.

"Eu vê-la, Kaden", eu disse. "Eu a vejo em você todos os dias. A partir do

momento em que te conheci, vi sua calma, suas maneiras de

encargos. Pauline si mesma me disse que tinha olhos bondosos. Isso é mais

importante do que a sua cor. "

Ele permaneceu em silêncio, exceto para uma respiração baixa, trêmula. E

então nós dois fomos para dormir.

[CAPÍTULO VINTE E NOVE](#)

Ele foi-se cedo, antes do sol, antes de agitação, antes Clops ou relinchos ou as

primeiras aves de manhã. Era como se tivéssemos ido apenas para dormir. Ele

acendeu uma vela e recheado alforje.

Estiquei na minha cama e se levantou, puxando o cobertor sobre os ombros.

"Eu deixei alguns suprimentos para você no saco ao lado da porta", disse ele. "Eu

invadiu a cozinha para o alimento que eu poderia assim você pode sair da sala tão pouco

quanto possível. I providenciado para Aster, Eben, e Griz para vir verificar em você todos

os dias. Com sorte, vamos nos encontrar o governador na estrada e vamos estar de volta

ao anoitecer ".

"E se você não é?"

"Sua província é no extremo sul de Venda. Vai ser de algumas semanas. "

Muito pode acontecer em poucas semanas. Em poucos dias. Mas eu não

disse isso. Eu podia ver o mesmo pensamento em seus olhos. Eu só balançou

a cabeça, e ele se virou para sair.

I deixou escapar uma pergunta que ardia em mim quando ele chegou à

porta. "Que o senhor foi, Kaden? Quem fez isso com você? "

Sua mão parou no trinco e, em seguida, ele olhou para trás por cima do

ombro. "Será que realmente importa qual deles? Não cada senhor tem seus

bastardos? "

"Sim, *não* importa. Nem todas as senhor é um monstro depravado como

seu pai. Você não pode parar de acreditar em bons. "

"Mas eu tenho", disse ele. Sua voz era vazia de emoção, e sua renúncia

rasgou através de mim. Voltou-se para a porta como se para sair, mas ficou ali

sem se mover.

"Kaden?" Eu sussurrei.

Ele baixou a alforje e caminhou de volta para mim, segurou meu rosto em

suas mãos, seus olhos quentes e com fome, e me beijou, seus lábios macios

contra os meus, depois mais forte, sério, minha boca reunião dele com

ternura. Ele lentamente se afastou e olhou nos meus olhos.

"Um beijo de verdade", disse ele. "Isso é o que eu precisava, só mais uma

vez." Ele se virou, pegou seu alforje, e à esquerda.

E duas vezes no espaço de apenas algumas horas, eu estava sem fôlego

quando ele saiu da sala.

Fechei os olhos, me odiando. Eu não encontrei nenhuma satisfação no fato

de que eu havia me tornado tão realizado no engano como Kaden. Tudo o que

eu gosto em meus lábios foi o meu cuidadosamente calculado mentira.

CAPÍTULO TRINTA

A porta balançou com batendo do outro lado. Eu sabia que não era Aster ou

Eben. Nem mesmo Malich. Kaden tinha dito Malich seria ocupado com os

deveres durante todo o dia. Foi na noite em que eu tinha que estar atento. Outra impaciente bater. Eu não tinha adequadamente ainda vestida ou

o meu cabelo penteado. O tolo não sabia que eu estava trancada dentro e uma

chave foi obrigado a abrir a porta? Griz?

Eu finalmente ouviu o barulho de uma chave na fechadura, ea porta se

abriu. Foi a Komizar.

"A maioria das portas no Sanctum não estão bloqueadas. Não tenho o

hábito de chamar alguém para uma chave. "Ele entrou por mim. "Vista-se," ele

ordenou. "Você tem alguma coisa adequada para andar? Ou será que o

Meurasi única vesti-lo com seu vestido de trapos? "

I não se moveu, e ele se virou para olhar para mim. "Sua boca está aberta,

Princesa."

"Sim", eu disse, minha mente ainda se recupera. "Eu faço. Ali. "Eu andei até

o peito, onde foram dobrados em cima e agarrou-los da pilha. "Eu tenho roupas

de montar."

"Em seguida, colocá-los."

Olhei para ele. Será que ele espera que eu vesti na frente dele?

Ele sorriu. "Ah. Modéstia. Você realeza. "Ele balançou a cabeça e se virou. "Apreste-se sobre ele." Estava de costas para mim, e a faca de Natiya

estava ao alcance sob meu colchão.

Ainda não , uma voz tão profunda e enterrado Eu tentei fingir que não

estava lá. Era o momento perfeito. Seu guarda foi baixo. Ele não sabia que eu

tinha uma arma.

Ainda não.

Foi este o presente, ou eu estava apenas com medo de incorrer em um alvo nas

minhas próprias costas? Eu *iria* ser um alvo. Fácil. A três polegadas
faca pode fazer o

trabalho de uma jugular exposta, mas não poderia assumir um
exército inteiro, e que bom

que eu faria Rafe se eu estava morto? Mas então pensamentos de
Walther e Greta

empurrou de lado a razão. *Fazê-lo* . Meus dedos tremiam. *Sem erros
desta vez,*

Lia. Revenge e fuga lutou dentro de mim.

"Bem?", Ele perguntou, impaciente.

Ainda não. Um sussurro tão forte como uma porta de ferro se
fechando.

"Eu estou correndo." Eu joguei o meu pijama e vestiu roupas de
baixo

frescos, rezando para que ele não iria se virar. Ser visto nua deveria
ter sido a

menor das minhas preocupações naquele momento, e eu nunca
tinha sido

particularmente modesto, mas eu corri gazela-rápida para obtê-los e
minhas

roupas de montaria em diante, com medo de sua paciência se
esgotar-se e um

pouco surpreso que ele estava mostrando qualquer contenção de
todo.

"Não", eu disse, colocando minha camisa em minhas calças. Ele se virou e

viu como eu escorreguei no meu cinto, o cordão de ossos que tinha alongaram

consideravelmente, e, finalmente, o colete longo quente de muitas peles, mais

uma vez o símbolo reverenciado do Meurasi.

Ele tomava banho desde a noite passada. A lama da estrada havia desaparecido, e a

barba a curto esculpido, mais uma vez

meticulosamente preparado. Ele se aproximou. "Seu cabelo", disse ele. "Pente-

lo. Fazer algo com ele. Não vergonha o colete que você veste. "

Presumi que ele não estava me levando para fora para me decapitar, se ele se

importava sobre como meu cabelo parecia, mas parecia estranho que ele estava

mesmo preocupado como eu olhei em tudo. Não, não é estranho, suspeito. Não se

tratava de envergonhar o colete. Ele sentou-se na cadeira de Kaden e observou

cada movimento que eu escovado e trançado ele.

me estudando. Não da maneira lecherous Malich tinha me ogled inúmeras vezes, mas

de uma forma legal, calculou que me fez guardar meus movimentos ainda mais. Ele queria

algo e estava arquitetando como obtê-lo.

Amarrei a minha trança, e ele ficou de pé, agarrando minha capa de um

gancho. "Você vai precisar disso", disse ele, e ele colocá-lo em meus ombros,

tomando seu tempo como ele fixou no meu pescoço. Eu me irritei quando os

nós dos dedos roçou a minha mandíbula.

"O que eu fiz para merecer todas estas atenções tipo?", Perguntei.

"Jezelia", disse ele, balançando a cabeça. "Sempre tão desconfiado." Ele

levantou meu queixo para que eu tinha que olhar em seus olhos. "Vem. Deixe-

me mostrar-lhe Venda ".

* * *

Fiquei espantado que era bom estar em um cavalo novo. Mesmo que se movia

lentamente por ruas sinuosas, a cada oscilação na parte traseira do cavalo

realizada a promessa de espaços abertos, prados e liberdade- Ou seja, se eu

ignorei que andava ao meu lado. Ele manteve seu cavalo perto do meu, e eu podia

sentir seu olhar atento, não apenas para mim, mas para todos nós passamos. Seus

olhares curiosos eram simples. Eles tinham ouvido do prisioneiro princesa de

Morrighan. "Empurre a sua capa um pouco. Deixá-los ver o seu colete. "Eu olhei

para ele com incerteza, mas fez o que ele pediu. Ele parecia zangado com Kaden

sobre como sua moeda foi gasto, mas agora ele parecia absorvido por ele.

Eu estava sendo desfilaram, embora eu era incerto o porquê. Apenas um

pouco mais de uma semana atrás, ele tinha me marcharam pelo Sanctum na

frente de seu Conselho, descalço e seminu em um saco de serapilheira que

mal podia ser chamado de um vestido. Que eu entendi: rebaixar o real e tomar

seu poder de distância. Agora era como se ele estivesse dando-lhe de volta,

mas eu senti na parte mais profunda do meu intestino que o Komizar nunca

desistiu até mesmo o menor punhado de poder.

Você foi bem acolhido pelo clã de Meurasi . Era uma coisa bem-vindo mesmo a Komizar não sabia como navegar? Ou talvez fosse simplesmente sua intenção de controlá-lo.

Nós serpenteava pelo bairro Brightmist, que estava na parte norte da

cidade. Ele parecia estar em particularmente bons espíritos como nós montamos

pelas ruas, chamando por comerciantes, soldados, ou uma válvula patty

recolhendo esterco de cavalo para ser um tapinha em combustível, porque, como

eu tinha aprendido, mesmo a madeira não foi fácil para vir por em Venda e esterco

de cavalo seco queimado calorosamente.

Ele me disse que estávamos indo para uma pequena aldeia a cerca de uma

hora de distância, mas ele não me disse para que finalidade. Ele era uma figura

imponente na sela, seu cabelo escuro agitando na brisa, suas calças de couro

de equitação preto brilhando sob um céu nebuloso. *Ele tinha salvado*

Kaden. Tentei imaginar a pessoa que ele tinha sido, quase um menino si

mesmo quando ele tinha levantado uma criança a seu cavalo e levado-o para a

segurança. Em seguida, ele voltou para o açougueiro algozes de Kaden.

"Você tem um nome?", Perguntei. "Um nome?"

"Um que você nasceu com. Dada por seus pais. Além Komizar, "Eu esclareci, embora eu pensei que a minha pergunta era óbvia. Aparentemente, ele não estava.

Ele pensou por um momento e respondeu com firmeza: "Não Apenas Komizar.

"

Passamos subterrâneo através de uma porta na parte final da pista. Meadowlands marrons esparsos espalhar-se diante de nós, e deixamos os

esfumaçados lotados,, encharcado de lamaavenidas da cidade atrás de nós.

"Nós vamos ter que andar mais rápido", disse ele. "Me disseram que você

monta bem. Mas talvez seja apenas quando bisões estão caindo sobre você? "

Sem dúvida Griz e Finch tinha compartilhado sua estreita fuga e minha.

"Eu administrar", eu disse. "Para um *real* ." Embora este cavalo era novo

para mim, eu cavei no meu calcanhar e correu à frente, rezando para que ela

possa responder aos meus comandos. Eu ouvi o Komizar galope atrás de mim,

e eu empurrei o meu cavalo mais rápido. O ar estava gelado batata frita,

picando meu rosto, e eu estava grato pela colete de pele debaixo da minha

capa. Ele se encontrou com o meu ritmo e puxou um pouco na minha frente. Eu

bati meus rins, e nós corremos cabeça a cabeça. Eu senti meu cavalo ainda

tinha vastas quantidades de energia inexplorado, e era tão ansioso como eu

estava para mostrá-lo, mas eu abrandou um pouco, de modo que o Komizar

pensaria que ele tinha me superado, e, em seguida, quando ele saltou à frente,

voltei para um trote. Ele circulou de volta ao redor, rindo, o rosto corado com o

frio, seus atacou-escuros olhos dançando em nosso pequeno jogo.

Ele tomou o seu lugar ao meu lado, e nós continuamos a trote com os soldados

acompanharem a uma curta distância atrás de nós. Passamos a choupana ocasional, a

grama tão escassa, a maneira tão pouco explorada, não havia quase um caminho em

tudo. As pequenas casas de pedra tinha scrabbled jardins e lastreados em rusga cavalos

com carne não o suficiente sobre o seu costelas para angariar um segundo olhar de um

lobo. A paisagem era áspera, dura-lo era uma maravilha que ninguém foi capaz de riscar

uma vida aqui. Mas havia dedos ocasionais de floresta e lascas de terra que eram férteis e

verde, e à medida que violou um aumento, vi o povoado que foi o nosso destino. Um ninho

de telhados de palhacabanas amontoadas em uma encosta, e um stand de pinheiros

pairava sobre eles. A maloca estava além das cabanas e fumaça subiu em círculos

preguiçosos da sua chaminé.

"Sant Cheville", disse o Komizar. "O hillfolk em aldeias como estes são os

mais pobres, mas mais difícil de nossa raça. O Sanctum pode ser o coração,

mas esta é a espinha dorsal de Venda. Palavra se espalha rapidamente entre

os hillfolk. Eles são os nossos olhos e ouvidos. "

Olhei para o pequeno aglomerado de barracas. Ele era o tipo de aldeia que eu poderia

ter passado uma centena de vezes em Morrighan e ignorado, mas olhando para ele agora,

algo bateu dentro de mim, uma necessidade desconcertante, mas urgente. Meu cavalo

empinou nervosamente fora de sintonia, como se ele sentiu isso também. A brisa rodou

em volta do meu pescoço, pesado e frio, e eu vi um alargamento do furo, aprofundando,

engolindo-me. *Eu sabia que você viria.* Fiquei impressionado com o mesmo medo e frenesi

como no dia em que passou no cemitério com Pauline. Meus dedos apertaram as

rédeas. *Nós somos todos parte de uma história maior também. Que transcende o solo, o*

vento, o tempo. Eu não quero ser parte desta história. Eu queria correr de volta para

Terravin. Voltar para Civica. Voltar para qualquer lugar mas-

Esta é a espinha dorsal de Venda.

Eu puxei as rédeas, parando o meu cavalo, minha respiração ofegante. "Por

que você me trouxe aqui?", Perguntei.

O Komizar olhou para mim, perturbado na paragem súbita. "Ele serve

Venda. Isso é tudo que você precisa saber. "

Ele clicou as rédeas,-nos a avançar novamente até nós uma dúzia comprimentos da

maloca. Ele parou e virou-se para os soldados. "Mantê-la aqui. À vista. "Ele andava até a

aldeia com um soldado seguindo de perto e desmontou, falando com aqueles que tinha

saído de suas casas. Nós não poderiam ouvir o que foi dito de onde esperávamos, mas

estava claro que os moradores ficaram felizes em vê-lo.Ele se virou e apontou para mim,

em seguida, falou com eles novamente. O povo olhou para mim, balançando a cabeça, e

um homem foi tão ousado a ponto de bater no Komizar na parte de trás, um tapa que

parecia um pouco demais como o Komizar acabara de conhecer com a vitória. Ele deixou

um saco de farinha e cevada e voltou para onde esperamos.

"Sou eu para saber o que você lhes disse?", Perguntei.

Ele acenou com os soldados a seguir, e passou-se passado da aldeia. "O hillfolk são

muito supersticiosos", disse ele. "Eu posso desprezar esse tipo de pensamento mágico,

mas eles ainda se agarram a ele. Uma princesa do inimigo, com o dom não menos, eles

tomam como um sinal de que os deuses estão favorecendo Venda. Ele preenche-os com

esperança, e esperança pode

encher seus estômagos, bem como pão. Às vezes, é tudo o que têm através de

um longo inverno amargo. "

Parei meu cavalo, recusando-se a ir mais longe. "Você ainda não disse o que

you disse a eles sobre mim." "Eu disse a eles que você correu da suína

inimigo para se juntar nossas fileiras, chamado pelos próprios deuses."

"Você lying-"

Ele estendeu a mão e agarrou-me, quase me puxando da minha

sela. "Cuidado, Princesa," ele sussurrou, seu rosto perto do meu.
"Não se esqueça

quem você é quando você fala-nor que *eu* sou. Eu sou o Komizar, e eu vou dar-

lhes um bocado de tudo o que eles precisam para encher suas barrigas

roncando. Você entendeu? "Os cavalos empurrado abaixo de nós, e eu temia que

eu iria cair no chão entre eles.

"Sim", eu respondi. "Perfeitamente." "Bom, então."

Ele me soltou, e viajou por várias milhas até ao próximo povoado surgiu.

"Então é assim que deve ir todos os dias?", Perguntei. "Sou eu que não

para atender a espinha dorsal de Venda, ou vou ser apenas apontou para com

o dedo longo e ossudo?"

Ele olhou rapidamente para as mãos enluvadas, e uma lasca de satisfação

me aqueceu. "Você está a quente temperado", disse ele, "e não consciente de

sua boca. Eu poderia confiar em você, ou se você cortar fora a sua esperança?

"

Olhei para ele, perguntando por que um homem que parecia se alimentar de

semear o medo agora era tão sensível preocupados com semeando esperança

na hillfolk. Era realmente apenas o próximo inverno que ele estava tentando

prepará-los para, ou ele estava reforçando-los para outra coisa?

"Eu sei o que significa segurar a esperança, Komizar. Muitas vezes em

cruzar a Cam Lanteux, era tudo o que me sustentou. Eu não iria roubar sua

esperança, mesmo se ele vem às minhas custas ".

Ele me olhou com desconfiança. "Você é uma menina estranha, Lia. Astuto e

calculista, Malich mim, e adepto diz em jogos, que eu admiro. Mas eu não admiro a

mentir. "Nossos olhares estavam presos, seus olhos negros tentando ler cada

linha do meu rosto. "Não me decepcionou." Ele clicou as rédeas e seguiu em

frente.

À medida que se aproximava, a porta maloca abriu e um velho saiu

mancando, ajudada por uma vara torta. Eu tinha notado em Venda que havia

poucos adultos se inclinou com cabelos brancos. Parecia que os idosos eram

um tesouro raro. Mais pessoas escorreu para fora atrás dele. O homem

cumprimentou o Komizar como um igual, não como um de seus terríveis temas

vis.

"O que te traz?", Perguntou.

"Há alguns presentes para você maré durante o inverno." O Komizar sinalizou uma guarda, que levantou um grande pacote amarrado em seu ombro

e deixou cair perto da porta da maloca.

"News?", Perguntou o Komizar.

O velho sacudiu a cabeça. "Os ventos são nítidas. Eles cortaram piloto e

língua. E os deuses prometem um inverno duro. "

"Mas a primavera tem maior promessa", disse o Komizar. "E que a esperança

pode afastar as garras de inverno." Eles falaram em enigmas que eu não

poderia seguir.

O velho olhou para mim. "E isto?"

O Komizar agarrou meu braço e me puxou para frente de modo que o velho

pudesse dar uma boa olhada. "Uma princesa de Morrighan com o dom. Ela

está executado a partir da suína inimigo para se juntar nossas fileiras,

chamados pelos próprios deuses. Já o inimigo, espalha. E como você pode ver

", disse ele, vendo meu colete," ela tem sido bem recebido pelo clã dos Meurasi

".

O velho apontou um olho olhou para mim. "Que isso?"

o aperto do Komizar no meu braço apertado. Eu olhei nos olhos do velho,

na esperança de transmitir mais com um olhar que minhas palavras. "É como

diz o seu Komizar. Eu sou uma princesa, A Filha de Morrighan, e eu correr dos

meus compatriotas que são seu inimigo. "

O Komizar olhou de lado para mim, um sorriso leve vinco seus olhos. "E o seu

nome, menina?", Perguntou o velho.

Eu sabia que você viria .

A voz era tão clara como o velho homem. Fechei os olhos, tentando afastá-

lo, mas ele só veio mais alto e mais forte. *Jezelia, aquele marcado com o*

poder, a um marcado com esperança. Abri os olhos. Todo mundo olhou para

mim, em silêncio e espera, com os olhos arregalados de curiosidade.

"Jezelia", eu respondi. "Meu nome é Jezelia."

Seus olhos lacrimejantes estudou mim e, em seguida, virou-se para os outros que

estavam atrás dele."Jezelia, que foi bem acolhido pelo clã de Meurasi", repetiu ele. Eles

falavam em voz baixa entre si.

O Komizar se aproximou, sussurrando em meu ouvido: "Bem feito,

Princess. Um toque convincente ".

Foi apenas uma farsa inteligente para ele, mas claramente mais a estes

hillfolk. O velho voltou-se para nós. "Alguns thannis para aquecê-lo no seu

caminho?", Ele ofereceu.

O Komizar forçou um sorriso fraco. Mesmo pensou thannis provei como

sujeira azedo."Precisamos estar em nosso caminho-"

"Nós agradecemos a sua graciosidade," eu interrompi. "Gostaríamos muito

pouco."

O Komizar me lançou um olhar escuro, mas não hesitou na frente do velho,

como eu sabia que ele não iria. Nunca faria para ter um recém-chegado

abraçar a tradição de Venda mais do que seu governante não importa quão

desagradável era.

Eu levantei a caneca oferecida aos meus lábios. Sim, sujeira bolor azedo,

mas não tão ruim quanto balançando larvas brancas. Eu bebi de coração e

entregou a minha caneca para a mulher que serviu, agradecendo-lhe por sua

bondade. O Komizar levou duas vezes para baixo dele.

Ele me repreendeu quando eu não ofereci um "display" do presente em

nossa próxima parada.

"Você disse a palavra passa rapidamente entre os hillfolk. Um leve toque é

melhor do que uma mão pesada desempenho. Deixá-los querendo mais".

Ele riu. "Astuto e calculista. Malich estava certo. "" E ele está certo sobre tão

poucas coisas. "

E assim o dia correu, aldeia após aldeia, o Komizar ganhar favor com os presentes,

sacos de farinha e pedaços de esperança, comigo como prova de que o inimigo estava

tremendo e que os deuses estavam sorrindo em Venda.

No meio da tarde nós descansamos em um vale, enquanto os cavalos bebeu de um

riacho. O vento aumentou, o céu escureceu. Eu segurei minha capa perto sobre os meus

ombros, de pé além do Komizar e soldados, e olhou para a vista, um obscuro terra e

estéril, lavado com as cores de um rio seixos escuro.

O dia tinha me mostrado que Venda era um lugar implacável e apenas o mais exigente

paladar sobreviveu aqui. Um remanescente pode ter sido poupada, mas apenas um

escolhido poucos fiéis tinha sido levado pelos deuses e a menina Morrighan para uma

terra de abundância. Venda não era aquela terra. Ele tinha tomado o peso da

devastação. Enquanto seguíamos, passamos por florestas de pedra, colinas com dicas

apenas ocasional de verde, campos de rocha vermelho queimado,
árvores varridas pelo

vento torcidas em assombrando formas que os fez olhar vivo, faixas
de terras agrícolas

onde as pequenas culturas foram coaxed do solo duro, e Deadlands
distantes onde o

Komizar disse nada vivia ou terras grew- como proibindo como
Infernaterr. E ainda havia

algo convincente sobre a paisagem.

Tudo o que eu tinha visto eram pessoas que tentam sobreviver, fiel
em suas

próprias maneiras, adicionando um osso de cada vez para amarras,
lembrando

o sacrifício que colocá-lo lá e os sacrifícios ainda a ser feita, os povos
no

vestido bárbaro, como a roupa que eu usava agora. As pessoas que
não falam

em grunhidos, mas em notas humildes de gratidão. *Eu sabia que
você viria. As*

palavras que eu tinha ouvido ainda furado dentro de mim.

Uma rajada forte rasgou minhas roupas, e meu cabelo chicoteado
livre da trança. Eu

empurrei os fios selvagens do meu rosto e olhou para a paisagem e
escurecimento

infinitas nuvens de esmagamento do horizonte. Com dois cavalos, o
quão longe poderia

Rafe e eu corro? poderíamos desaparecer no vazio, mesmo para
alguns dias? porque três

dias a sós com ele agora parecia como o dom de uma vida. Eu faria
qualquer

coisa por ele. Nós tínhamos estado separados por muito tempo.

"Então, imerso em pensamentos."

Eu me virei. "Eu não ouvi você anda para cima."

"Não sábio neste deserto, para ser tão perdido em suas reflexões
que você

esquecer sua volta. As hienas rondam esta tarde no dia,
especialmente para

pequenos pedaços como você. "Ele olhou para onde eu estava
procurando, um

horizonte de longo e montes de mergulho sem fim. "O que você
estava

pensando?", Perguntou.

"Não sou eu livre de possuir alguma coisa? Nem mesmo os meus
pensamentos? "" Não ", ele respondeu. "Não mais."

E eu sabia que ele quis dizer isso.

Ele estudou o meu rosto como se estivesse esperando por uma
mentira,

esperando por algo. Eu fiquei em silêncio. Segundos se passaram, e eu pensei

que ele poderia me atacar. Ele finalmente sacudiu a cabeça. "Se você precisa

para cuidar de assuntos pessoais, meus homens e eu vou virar as costas por

alguns minutos. Eu sei como o seu tipo está prestes a sua privacidade. Seja

rápido sobre isso. "

Eu o vi andar fora, perguntando-se como tinha recuou. Perguntando sobre

tudo. Ele tinha guardado Kaden, comida enviada para os famintos, foi

incansável em saber o seu reino, de, pessoalmente, recuperando governadores

a reunião com hillfolk distante. Poderia eu ter sido errada sobre ele? Lembrei-

me de sua provocação cruel, *Você fez bem, Chievdar* , quando ele puxou

baldrick de Walther do butim capturado. Ele sabia que iria me trazer de

joelhos. Mas era mais do que isso que alimentava minhas dúvidas sobre

ele. Foi com os olhos, com fome de tudo, até mesmo meus próprios

pensamentos. *Tenha cuidado, irmã* . Aviso do meu irmão queimado sob as

minhas costelas.

E, no entanto, quando paramos no último povoado e eu o vi abraçar os

anciãos e deixar presentes, viu a esperança de que ele deixou para trás, e

lembrou-se que era ele quem tinha salvo Kaden da selvageria de sua própria

espécie, eu me perguntava se alguma coisa senti no meu intestino realmente

importava.

E Morrighan levantou a voz,

Para os céus,

Beijar dois dedos,

Um para os perdidos,

E um para aqueles que ainda virão,

Para a pá não tinha acabado.

-Morrighan Livro de Texto Santo, Vol. IV

[CAPÍTULO TRINTA E UM](#)

KADEN

Depois de quatro dias na estrada, eu decidi que os deuses estavam contra

mim. Talvez eles sempre havia sido. Nenhuma tal sorte que o governador

estaria vindo em minha direção, meio bêbada e tardio. O bordel na última

cidade não tinha tido o prazer de sua visita, no entanto, e que foi uma parada,

ele nunca perdeu. Ele ainda estava em algum lugar na estrada daqui para lá,

ou ele não tinha deixado ainda em tudo.

Droga Governador Tierny. Eu torcer o pescoço dele quando eu pego com

ele. A menos que alguém já tinha feito esse trabalho para mim.

O clima era miserável, ventos frios por dia, chuva fria durante a noite. Os

homens que viajavam comigo foram grosseiro. O inverno estava chegando

cedo. Mas não foi o vento gelado que foram me deixando cru. Era minha última

noite com Lia. Eu nunca tinha contado a ninguém, nem mesmo o Komizar, o nome

de minha mãe era.

Cataryn.

Era como se eu a havia ressuscitado dos mortos. Eu já tinha visto ela

novamente, ouvi a voz dela de novo, como eu disse a Lia sobre ela. Dizer o

nome dela em voz alta, algo rasgou dentro de mim, mas então eu não podia

parar de dizer Lia mais, lembrando o quanto minha mãe tinha amado me-

a única pessoa que tinha me amou. Isso não era algo que eu queria compartilhar com Lia, mas no escuro, uma vez que eu tinha dito o nome dela,

tudo derramado, até a cor de seus olhos.

E os olhos de meu pai. Essa memória me parou. Eu não tinha contado a ela

tudo. *Lia. Como um sussurro no vento.*

No começo eu achava que era tudo o que era, o vento e longas horas

andando sozinho. Quando Lia tinha primeiro me disse o nome dela na taberna,

ele

tinha

me

lembrado

do

silêncio

ouvi

montando

através

do

savanna, *Lia* através dos desfiladeiros no deserto, *Lia*, o grito de um lobo

distante. *Lia* wheedling em meu coração antes de eu nunca pôs os olhos

nela. E, em seguida, *Lia* como eu estava sobre ela na escuridão de seu quarto,

a minha faca na mão. Era um sussurro eu finalmente não podia ignorar,

embora eu tinha conseguido sufocar-lo da minha vida a partir do momento em

que conheci o Komizar. O sabendo apenas me trouxe dor.

Eu tinha usado o caminho *Lia* tinha. Eu tinha dito a senhora da casa que ela

ia morrer uma morte lenta e horrível, que eu tinha visto tal coisa. Eu tinha oito

anos e com raiva não que fosse minha própria mãe que estava morrendo e os

mesquinhos um dos meus meios-irmãos, uma mulher que nunca tinha me

mostrado qualquer bondade. Foi quando a minha primeira batida veio. Foi nas

mãos de meu pai, e não os mendigos. Eles só cicatrizes sobre as que ele já

tinha colocado profunda esquerda.

Qual deles foi, Kaden?

O nome dele era que eu nunca iria desistir, nem mesmo para Lia, mas seria meu nome

em seus lábios enquanto ele estava morrendo. Meu nome seria o único que pronunciou

quando ele engasgou seu último suspiro, sabendo que ele tinha sido traído por seu próprio

filho. Era um pensamento que me tinha aquecido durante anos. *Os nossos*

planos . Naquele momento tinha

sempre implícita nelas.

Nós viramos o passe e tinha começado a fazer nossa descida para o vale quando os

viu vindo em nossa direção. Parei a nossa procissão até que eu tinha certeza de quem

eram. Suspirei e sinalizou-nos para a frente novamente para encontrá-los. *Nós nunca deve*

crescer preguiçoso . Mas o governador de Arleston tinha. Não haveria pescoço para

arrancar. Ele estava morto. O esquadrão de homens vindo em nossa direção trazia as

bandeiras de Arleston, eo homem conduzindo-os tinha que ser o novo governador. Um

homem robusto, mas não jovem como adversários eram normalmente. Eu não me

importava. Ele estava indo na direção certa, sabendo o seu dever, e isso era tudo que

importava. Eu poderia voltar para o Sanctum agora. Eu poderia voltar para casa para

Lia. O último governador de rua tinha sido encontrado.

[CAPÍTULO TRINTA E DOIS](#)

RAFE

"Isso porta", Ulrix resmungou, apontando para a frente. "Eu estarei de volta em

duas horas." "Não vai me levar tanto tempo para tomar banho."

"Mas meus deveres *vai* me levar tanto tempo. Sente-se forte até eu voltar para

você. "

Ele saiu pisando duro, ainda irritado que eu tinha ganhado um banho quente

em um jogo de cartas ontem à noite. Ele alegou que ele deixe-me ganhar

porque eu fedia, que pode ter sido verdade.

Por mais que eu queria um banho real, meu real propósito era para ver mais de o

layout do Sanctum, e eu sabia que a câmara de banho estava mais perto da torre onde Lia

ficou com Kaden. Enquanto eu tinha sido dado algumas liberdades em meu movimento,

viajando sozinho para uma parte diferente do Sanctum não estava entre eles. Decorei o

caminho que tomou, perguntando Ulrix perguntas inócuas, tentando determinar quais

corredores foram os mais frequentemente viajava e onde eles levaram. Ulrix, mesmo com

seu pavio curto, provou ser útil.

Abri a porta para a câmara de banho, e não, como prometido, foi uma banheira

cheia de água. Mergulhei minha mão na. Morno no melhor, mas mais do que

convidativo após apenas ser capaz de lavar-se com uma bacia de água fria. Houve

sabão e uma toalha também. Ulrix deve ter sido sentindo generoso.

Joguei minhas roupas e enfiou a cabeça em primeiro lugar, esfregando meu

rosto e couro cabeludo, em seguida, entrou e encharcado, mas a água foi

rapidamente arrefecimento, então eu lavada e saiu antes que ele ficou frio. Eu

sequei e foi apenas metade vestida quando senti as mãos em minhas costas

nuas.

Girei, e lá estava Lia, empurrando-me contra a parede. "O que você está

fazendo aqui?", Eu disse. "Você não pode-"

Ela chamou meu rosto para o dela e eu, quentes e longos, os dedos arranhando

através do meu cabelo molhado beijou. Eu me afastei. "Você tem que sair. Alguém might-

" Mas então minha boca desceu sobre a dela de novo, duro e com fome, enviando uma

mensagem muito diferente do que o que eu estava tentando transmitir. Minhas mãos

deslizaram em volta da cintura, viajou até suas costas, absorvendo todo o tempo perdido e

os dias que eu queria abraçá-la.

"Ninguém me viu", disse ela entre beijos. "Ainda."

"Eu ouvi Ulrix dizer que ele estaria fora por duas horas, e ninguém vai verificar em

mim, pelo menos isso."

Meu corpo moldado ao dela. Eu podia sentir o desespero em seus beijos, e

ela sussurrou sobre as colinas distantes de Venda que tinha visto, intermináveis colinas poderíamos ficar perdido no.

"Por alguns dias, se tivermos sorte," eu disse. "Isto não é suficiente. Eu quero

uma vida com você. "

Ela hesitou por um momento, trouxe de volta para a nossa realidade, então

descansou a bochecha no meu peito. "O que vamos fazer, Rafe?", Perguntou

ela. "Tem sido doze dias. E só uma questão de mais uma dúzia antes pilotos

retornam com notícias de boa saúde do rei. "

"Pare de contar os dias, Lia", eu disse. "Você vai dirigir-se louco."

"Eu sei", ela sussurrou, e deu um passo atrás. Seus olhos arranhou meu

peito nu. "Você deve se vestir antes de pegar um resfriado", disse ela.

Com ela tão perto, eu era tudo, menos frio, mas eu agarrei minha camisa e

colocá-lo. Ela me ajudou botão-lo, e cada roçar de seus dedos queimou minha

pele.

"Como você sair do seu quarto?", Perguntei.

"Há uma passagem abandonada. Ele não leva a muito corredores, em sua

maioria ocupados, o que torna inútil a maior parte do tempo, mas às vezes

oportunidade se apresenta. "Ela não parecia preocupado sobre como ela voltar

para seu quarto sem ser detectado, embora eu era. Ela colocou o dedo nos lábios

e me disse para parar, dizendo que tínhamos muito pouco tempo juntos, e ela não

estava indo para usá-lo se preocupar com isso também. "Eu já te disse que eu sou

bom em esconder", disse ela. "Eu tenho anos de experiência no que faz."

I impedido a porta e se mudou baldes vazios de um berço para o chão para

que possamos sentar. Atualizamos mutuamente sobre o pouco que sabia. Ela

aninhado em meus braços, me contando sobre a viagem através do campo de

Venda e como as pessoas lá foram, assim como quaisquer outros, as pessoas

tentando sobreviver. Ela disse que era amáveis e curiosos e nada como o

Conselho. Eu disse a ela que eu tinha aprendido sobre os caminhos de Ulrix, mas

eu segurei para trás em algumas coisas que eu tinha vindo a fazer, particularmente

as armas que eu tinha conseguido esconder. Eu já tinha visto o fogo em seus

olhos quando ela falou sobre esgueirando um dos suínos machos castrados em

Sanctum. Ela tinha testemunhado a morte brutal de seu irmão, e eu não poderia

culpá-la por querer vingança, mas eu não queria que ela recuperar uma faca ou a

espada antes do momento certo.

Ela empurrou sobre meus ombros para me fazer deitar-se, e eu puxei-te

comigo, minha cautela desmoronando. Eu queria mais do que a própria

vida. Ela olhou para mim e traçou o dedo ao longo da minha

mandíbula. "Príncipe Rafferty", disse ela com curiosidade, como se ainda

estivesse tentando entender quem eu realmente era.

"Jaxon é o que eles chamam-me de volta em Dalbreck." "Mas eu sempre vou te

ligar Rafe."

"Você está decepcionado que eu não sou um fazendeiro?" Ela sorriu.

"Você pode aprender

a crescer melões ainda."

"Ou talvez nós vamos crescer outras coisas," eu disse, puxando-a para perto, e

nos beijamos novamente e novamente. "Lia", eu finalmente sussurrei, tentando nos

trazer tanto de volta aos nossos sentidos, "temos de ser cuidadosos."

Ela pressionou a testa na minha, em silêncio, depois se acomodou contra o

meu ombro, e nós conversamos, quase como tivemos na nossa última noite

juntos em Terravin, mas desta vez eu lhe disse a verdade. Meus pais não

estavam mortos. Eu disse a ela como eles eram e um pouco sobre Dalbreck.

"Eles estavam com raiva quando eu corri do casamento?"

"Meu pai ficou furioso. Minha mãe estava inconsolável tanto para mim e

para si mesma. Ela estava ansioso para ter uma filha ".

Ela balançou a cabeça. "Rafe, estou então-"

"Shh, não diga isso. Você não devo a ninguém um pedido de desculpas." E

então eu disse a ela o resto, que nunca foi proposto para mim como um

casamento real e que meu pai tinha sequer sugeriu que eu tomar uma amante

após o casamento se a noiva não se adequar meus gostos.

"Um amante? Bem, isso não é romântico?" Ela inclinou-se sobre um braço

para olhar para mim. "E quanto a você, Rafe?", Ela disse mais suavemente. "O

que você achou quando eu não apareceu?"

Lembrei-me de que a manhã, esperando no claustro da abadia, juntamente com todo o

gabinete Dalbreck, puxando meu casaco. Teremos que teve para montar toda a noite,

atrasou por causa do tempo, e eu só queria acabar com isso. "Quando chegou a notícia de

que você foi embora, fiquei surpreso", disse eu. "Essa foi a minha primeira reação. Eu não

conseguia descobrir como isso poderia acontecer. armários dois reinos 'tinha trabalhado

cada detalhe. Na minha mente, assim como ele pode já ter sido esculpido em pedra. Eu

não conseguia entender como uma menina poderia desfazer os planos dos homens mais

poderosos do continente. Então, quando eu finalmente tenho passado meu choque, eu

estava curioso. Sobre você. "" E você não estava com raiva? "

Eu sorri. "Sim, eu estava," eu concedi. "Eu não iria admitir isso no momento,

mas eu estava furioso também." Ela revirou os olhos. "Ha! Como se eu não

soubesse. "

"Eu suponho que era aparente quando cheguei ao Terravin."

"No minuto em que entrei naquela taberna, eu sabia que você era problema,

Prince Rafferty."

I teceu os dedos pelos cabelos e puxou-a para mais perto. "Como eu fiz

você, Princesa Arabella." Seus lábios pressionados ao meu, e me perguntei se

poderia haver um dia em que não tem que cortar nosso tempo juntos curto,

mas eu estava ficando preocupado com Ulrix. Ele tinha ido quase uma hora,

imaginei, e eu não queria ter uma chance caso ele voltou cedo. Quando eu a

empurrou, ela prometeu deixar em mais de cinco minutos. Cinco minutos é o

tempo quase o suficiente para beber uma cerveja, mas nós cheio de memórias

de nosso tempo em Terravin. Eu finalmente disse que ela tinha que ir.

Eu olhei para fora da porta para ter certeza a sala estava clara. Ela tocou

meu rosto antes de ela sair e disse: "Um dia nós vamos voltar para Terravin,

não vamos, Rafe?"

"Vamos", eu sussurrei, porque era o que ela precisava ouvir, mas quando a

porta se fechou atrás dela, eu sabia que se alguma vez saí daqui, eu nunca iria

levá-la para qualquer lugar Morrighan, incluindo Terravin.

[CAPÍTULO TRINTA E TRÊS](#)

Eu tentei parar de contar os dias, como Rafe tinha me dito, mas a cada dia que

o Komizar me levou para um quarto diferente, eu sabia que tínhamos um a

menos. Nossos passeios foram breves, apenas o tempo suficiente para me

mostrar a este ancião ou que quarterlord e aqueles que se reuniram em torno,

plantando sua versão de esperança entre os supersticiosos. Para um homem

que tinha pouca paciência para mentir, ele semeou o mito da minha chegada

livremente, como a semente lançada por punhados no vento. Os deuses

estavam abençoando Venda.

Estranhamente, um equilíbrio resolvido entre nós. Era como dançar com um

estranho hostil. Com cada um dos nossos passos, ele conseguiu o que queria,

a devoção acrescentado dos clãs e hillfolk, e eu tenho algo que eu queria

também, embora eu não conseguia dar um nome a ela.

Foi um puxão estranho de formas inesperadas e momentos-o brilho do sol,

uma sombra, o cozinheiro perseguindo uma galinha solta pelo corredor, a fumaça

no ar, um copo adoçado de thannis, o frio rápido de manhã, um desdentado

sorriso, a ressonância do *paviamma* gritavam de volta para mim, as listras escuras

do céu como eu cantava lembranças eventide. Eram todos momentos desconexos

que se somaram e nada, e ainda assim eles agarrou-me como dedos atando em

meu e me puxando para a frente.

A vantagem de ter ido Kaden era que eu fui deixado com meus próprios recursos

durante a noite. Em sua pressa para tomar providências antes que ele deixou, Kaden tinha

apenas disse Aster para vir e escoltar-me para a câmara de banho, se eu pedi-lo e me

ajudar com as necessidades pessoais, mas ele não tinha definido o que essas

necessidades podem ser. Assegurei-lhe o meu pedido noturno foi um dos essas

necessidades. Descobriu-se que ela estava feliz para conspirar comigo. O Sanctum era

muito mais quente que o barraco que dividia com o bapa e primos. Eu tinha perguntado se

ela sabia de uma maneira de obter para as catacumbas sem passar pelo corredor

principal. Os olhos dela se arregalaram. "Você quer ir para as Caves Ghoul?"

Aparentemente Eben e Finch não eram os únicos que chamava assim.

Griz estava certo. O pequeno ouriço conhecia cada trilha mouse

na Sanctum e havia muitos. Em um deles, eu tinha que descer em minhas

mãos e joelhos para rastejar por eles. Como nós caminhamos através de um

outro, eu ouvi um barulho distante.

"O que é isso?", Eu sussurrei.

"Nós não queremos ir por esse caminho", disse ela. "Esse túnel leva para o

fundo das falésias. Nada há, mas o rio, os lotes de rocha molhada e engrenagens ponte. "Ela me levou por um caminho oposto, mas eu fiz nota do

caminho. Um caminho que levou à ponte, mesmo que fosse impossível

levantar, era algo que eu queria explorar.

Nós finalmente emergiu em um túnel cavelike mais amplo, eo doce cheiro familiar de

petróleo e ar empoeirado nos acolheu. Eu pensei que a essa hora ele estaria vazio, mas

ouvimos passos. Nós escondemos nas sombras, e quando os escuros vestidos de homens

baralhados passado, seguimos uma distância segura para trás. Eu entendi agora porque

ele foi chamado Ghoul Caves. As paredes não foram apenas feito de ruínas

quebradas. Ossos humanos e crânios alinhado o caminho, mil Ancients segurando o

Sanctum, prestes a sussurrar seus segredos-ones Aster não queria

ouvir. Quando ela viu e engasgou, eu aplaudiram a minha mão sobre a boca e assentiu

segurança. "Eles não podem te machucar", eu disse, embora eu não tinha tanta certeza de

mim mesmo. Seus vazios soquetes olhares seguiram nossos passos.

O caminho estreito levou em um declive íngreme para uma sala enorme, aquele que

suportou a arte e a arquitetura de um outro tempo, e eu imaginei que ele poderia data todo

o caminho de volta para os antigos. No fundo da terra, e talvez selada durante séculos, foi

em surpreendentemente bom estado de conservação, e por isso foram os seus

conteúdos. Não era apenas qualquer quarto, mas uma sala cheia de livros que faria o Real

Scholar pale-lo ofuscado todas as suas bibliotecas juntos. Na outra extremidade, vi os

homens vestidos de classificação livros em pilhas e ocasionalmente jogando um em uma

montanha de devoluções. Montanhas semelhantes foram espalhados por todo o

quarto. Parcialmente escondido da vista foi uma abertura ampla curva para outra sala para

além deste. Luz derramado fora dele, brilhante e dourada. Eu podia ver pelo menos uma

figura dentro debruçado sobre uma escrita mesa em livros. Este foi um extenso esforço

organizado. Passando sombras tremulavam no chão. Havia outros em que o quarto

também. Aqueles que classificados os livros na sala de fora, ocasionalmente, levou um

para eles. Eu queria desesperadamente ver o que eles estavam fazendo e que os livros

eram de que eles estudaram.

"Você quer um?" Aster sussurrou. "Não", eu disse. "Eles podem nos ver."

"Não me", ela respondeu, mostrando o quão baixo ela foi capaz de se

agachar. "E isso não é realmente roubar, porque eles queimar as pilhas nos

fornos de cozinha."

Eles queimaram-os? Eu pensei sobre os dois livros que eu tinha roubado do Scholar,

tanto de seu couro cobre queimado com fogo. Antes que eu pudesse impedi-la, Aster

disparou para fora, silencioso como uma sombra, e pegou um pequeno livro das

devoluções. Quando ela correu de volta, seu pequeno peito arfava de emoção, e ela

orgulhosamente me entregou seu prêmio. Foi limitado de forma diferente de todos os livros

que eu já tinha visto, navalha e apertado, e eu não reconheci o idioma. Se fosse alguma

forma de Vendan, era ainda mais antiga do que a canção de Venda eu tinha traduzido. Foi

quando eu soube que eles estavam fazendo. Eles estavam traduzindo línguas antigas, o

que explicava por que os serviços de estudiosos especializados eram necessários. Eu

sabia de três outros reinos além Morrighan que tiveram um estábulo de estudiosos com

qualquer mensurável habilidades de Gastineux, terra natal de minha mãe; Turquoi Tra, que

foi o lar de monges místicos; e Dalbreck.

Uma vez que eles tinham descartado este livro, eu sabia que não era importante para eles, mas pelo menos agora eu sabia qual o seu propósito

aqui foi-decifrar um túmulo guardado de livros, os livros perdidos dos

antigos. Para uma sociedade onde poucos de seu povo nem ler, esta era uma

atividade acadêmica estranho. Minha curiosidade queimado, mas eu lutei

contra a vontade de confrontar e questioná-los porque iria revelar minhas

andanças noturnas e colocar Aster em risco também. Eu meti o livro debaixo

do braço e empurrou-a para o caminho de crânios, e correu de volta para o

meu quarto.

Quando fechou a porta atrás de nós, ela riu nervosamente para a nossa

aventura juntos. Ela perguntou se eu poderia ler o livro para ela, e eu disse que

não, que estava em uma língua que eu não entendia.

"E quanto a isso?", Ela perguntou.

Olhei para onde ela apontava. Deitado ordenadamente lado a lado na minha

cama foram os livros que eu tinha roubado do Royal Scholar. Eu não tinha

colocado ali. Virei-me, olhando ao redor da sala para um intruso. Não havia

ninguém. Quem iria entrar no meu quarto e colocá-las como esse?

"Aster", eu disse com firmeza, "você está brincando com mim? Será que você

colocá-los lá antes de sairmos? "

Mas, com um olhar para sua expressão ansiosa, eu sabia que não era

ela. Eu balancei a cabeça para que ela não se preocupar. "Deixa pra

lá. Esqueci-me que eu os deixei lá. Vamos lá, "eu disse enquanto se reuniram

os livros e colocá-las no peito. "Vamos nos preparar para a cama."

Ela tinha trazido nada, mas as roupas em suas costas, então eu cavou ao

redor para um outro de camisas quentes do Kaden. Coube a seus tornozelos, e

ela abraçou o tecido macio para sua pele. Quando eu escovado meu cabelo,

eu a vi esfregar sua curta scruff sonhador como se imaginando isso por muito

tempo.

"Tudo o que o cabelo deve manter seu pescoço e ombros agradável e quente",

disse ela.

"Suponho que sim, mas eu tenho algo muito mais bonito que pode mantê-lo

aquecido. Você gostaria de ver

isto?"

Ela assentiu com entusiasmo, e eu puxou o lenço azul Reena tinha me dado

pela minha alforje. Eu balancei as dobras e os grânulos de prata

tilintavam. Coloquei-o sobre sua cabeça e enrolou as extremidades em torno de

seu pescoço. "Não", eu disse, "uma linda princesa vagabundo. É seu, Aster. "

"Mine?" Ela estendeu a mão e sentiu o tecido, tocando as contas, a boca aberta em

admiração, e eu senti uma facada que um pequeno gesto tão significava muito para

ela. Ela merecia muito mais do que o que eu poderia dar a ela.

Nós aconchegou na minha cama, e eu contou histórias encontradas no

texto Morrighan Santo, contos de como os Reinos menores cresceu de o

escolhido, contos de amor e sacrifício, honra e verdade, todas as histórias que

me fizeram muito para casa. A vela queimada baixa, e quando ouvi ronc

repousante suaves de Aster, eu sussurrei oração de Reena. "Que os deuses

conceder-lhe um coração ainda, olhos pesados, e os anjos que guardam a sua

porta."

E Harik, verdadeira e fiel,

Trazido Aldrid para Morrighan,

Um marido digno aos olhos dos deuses,

E o resto se alegrou.

-Morrighan Livro de Texto Santo, Vol. III

CAPÍTULO TRINTA E QUATRO

Já era bastante tarde, mas enquanto Aster dormiu com seu lenço em sua mão,

sentei-me no tapete de pele no centro da sala e olhou para os livros que

apareceram na minha cama. De alguma forma eles tinha sido colocado à vista

para mim encontrar, como se eu tivesse esquecido escondido debaixo do

colchão. Na verdade, eu estava tão consumido com o negócio de permanecer

vivo, eu quase os tinha esquecido. Eu tinha traduzido toda a canção de Venda

no meu caminho através da Cam Lanteux, mas eu tinha tempo para traduzir

apenas uma breve passagem de *Ve Feray Daclara au Gaudrel*.

Puxei o pequeno livro de sua manga e tocou o couro gravado, tocando no

canto queimado. Ele tinha sobrevivido dos séculos, uma viagem angustiante em

todo o continente, e a tentativa de alguém para destruí-lo. *Gaudrel*. Gostaria de

saber quem ela era, além de um contador de histórias de um grupo de andarilhos.

A primeira passagem que parecia ser um conto fantasioso disse para uma

criança para distraí-la de sua fome, mas mesmo que eu tinha traduzido, eu

sabia que tinha que ser mais. The Royal Scholar havia escondido de distância e

até mesmo enviou um caçador de recompensas para obtê-lo de volta.

Peguei o primer vagabundo do meu alforje para me ajudar a traduzir, em seguida,

estabeleceu-se em, confundindo-lo palavra por palavra, linha por linha, começando com a

primeira passagem de novo. *Era uma vez, meu filho, não era uma princesa não maior do*

que você. era uma história de uma viagem, esperança e uma menina que comandou o sol,

a lua e as estrelas. Quando eu fui para a próxima passagem, foi novamente uma criança

pedindo uma história, mas desta vez para um sobre uma grande tempestade. Foi

estranhamente reminiscente do Texto Morrighan Santo.

Foi uma tempestade, isso é tudo que eu lembro,

A tempestade que não iria acabar.

Uma grande tempestade , ela pede.

Eu suspiro, *Sim* , e puxá-la para o meu colo.

Era uma vez, criança,

Há muito, muito tempo,

Sete estrelas foram arremessados do céu.

Um para agitar as montanhas,

Um para agitar os mares,

Um para bloquear o ar,

E quatro para testar os corações dos homens.

Estrelas arremessados do céu . Era apenas uma história, ou foi Gaudrel realmente um

dos antigos sobreviventes? Uma simples criança si mesma quando Aster arremessado

uma estrela para a terra? Isso explicaria por que sua história tinha erros. O texto sagrado

havia sido transcrito geração após geração pelos melhores estudiosos em Morrighan, e foi

claro que apenas uma estrela trouxe a devastação, e não sete. Mas uma ou

sete, isso dificilmente importava-para ela, era uma tempestade que não iria

acabar. Uma tempestade que fez as formas de sentido velho. Ela falou de

facas afiadas e vontades de ferro, mas eu parei de frio quando cheguei à parte

sobre catadores. Gaudrel e esta criança estavam sempre correndo de animais

que apareceram tão famintos como eles eram. Eles eram os pachegos míticos

de Infernaterr que os Vendans temido?

Cada página era um vislumbre de um outro tempo, e juntos eles eram uma

crônica dos acontecimentos de há muito tempo. A história de Gaudrel. Algumas

passagens parecia ser cuidadosamente formuladas para os ouvidos de uma

criança, mas outros foram brutalmente crua.

Aster agitado em seu sono, e eu rapidamente pulou para a frente várias

páginas. Eu nunca iria ficar tudo traduzido em uma noite. A passagem seguinte

foi uma história sobre o pai de Gaudrel.

Diga-me outra vez, Ama. Sobre o calor. Antes.

O calor veio, criança, de onde eu não sei.

Meu pai ordenou, e tudo estava lá.

Seu pai era um deus?

ele era um deus? Parecia tão.

Ele parecia um homem.

Mas ele era forte além da razão,

Conhecedor além possível,

Destemido além mortal,

Poderoso como a-

Deixe-me contar a história, criança, a história de meu pai.

Era uma vez, havia um homem tão grande quanto os deuses. ...

Mas mesmo o grande pode tremer de medo.

Até mesmo o grande pode cair.

Sentei-me, olhando para a página. Era muito assustadoramente perto do Santo

texto que dizia: *Julgavam-se apenas uma etapa mais baixa do que os*

deuses . Duas histórias giravam diante dos meus olhos, misturando como sangue

e água. Que a história veio primeiro? O texto Morrighan Santo ou o que eu tinha

nas mãos? Aster rolou, alongamento, resmungando meio adormecido, e se

perguntando se eu estava vindo para a cama. "Logo", eu sussurrei. Corri para a

frente através das páginas novamente, em busca de mais respostas.

Onde ela foi, Ama?

Ela se foi, meu filho.

Roubado, como tantos outros.

Mas onde?

I levante o queixo da criança. Seus olhos estão fundos de fome.

Venha, vamos encontrar comida juntos.

Mas a criança cresce, suas perguntas não tão facilmente se virou.

Ela sabia onde encontrar alimentos. Precisamos dela.

E é por isso que ela se foi. Por que eles roubaram dela.

Você tem o dom dentro de você também, meu filho. Ouço. Assistir.

Nós vamos encontrar comida, um pouco de grama, alguns grãos.

Será que ela vai estar de volta?

Ela está além do muro. Ela está morta para nós agora.

Não, ela não vai estar de volta.

Minha irmã Venda é um deles agora.

Irmãs?

Eu traduzi a última passagem de novo, certo de que tinha cometido um erro,

mas era verdade. Gaudrel e Venda eram irmãs. Venda era uma vez um

vagabundo também.

E então eu ler mais.

Que se saiba,

Eles roubaram dela,

Meu pequenino.

Ela chegou a voltar para mim, gritando,

Ama.

Ela é uma jovem empresa,

E esta mulher de idade não poderia impedi-los.

Que seja conhecido aos deuses e gerações,

Eles roubaram o remanescente.

Harik, o ladrão, ele roubou meu Morrighan,

Em seguida, vendeu-a por um saco de grãos,

Para Aldrid o sequestrante.

Fechei o livro, as palmas das mãos úmidas. Olhei para o meu colo, tentando

entender. Tentando explicá-la. Tentando não acreditar.

Não era apenas alguma criança que Gaudrel contou esta história para. Foi

Morrighan.

Ela era uma menina não escolhido pelos deuses, mas roubado por um

ladrão e vendida para um limpador. Harik não era seu pai, como o texto

sagrado reivindicado. Ele era seu seqüestrador e vendedor. Aldrid, o pai

fundador reverenciado de um reino, era pouco mais que um limpador que

comprou uma noiva.

Pelo menos de acordo com esta história. Eu não tinha certeza no que acreditar.

Só uma coisa estava certo no meu coração. Três mulheres foram dilaceradas. Três mulheres que antes eram familiares.

[CAPÍTULO TRINTA E CINCO](#)

RAFE

Calantha e Ulrix me arrastou para os estábulos. Eu estava a ter um outro

passeio através da sua miserável cidade, a única vantagem é que eu poderia

procurar outra saída, embora ele estava olhando mais certo não havia nenhum.

pilotos Vendan foram rápidos, e os dias perdidos queimado na minha cabeça. Eu fui

através de cada estratégia militar Sven já tinha perfurado em mim, mas nenhuma dessas

estratégias já tinha incluído Lia eo risco para ela.

Esses pensamentos estavam me consumindo, então eu não reconhecê-lo

em primeiro lugar. Ele jogou rissóis secas em uma caixa perto dos

estábulos. Suas roupas estavam sujas e rasgadas. Quando eu segui Calantha

e Ulrix para o estábulo, os meus olhos tinham passado por cima dele,

concentrando-se no meu próprio cavalo no primeiro stall. Um dos *chievdars* ele

tinha reivindicado para o seu próprio. Ele foi bem cuidadas e preparado, mas

ele me incitou que agora ele serviria Venda.

Calantha e Ulrix foram me levando para fora em ordens do Komizar. Eu o vi

saindo com Lia que chegamos no quintal estável. Eu temia por ela na

companhia do Komizar. "Ela vai ficar bem", disse Calantha. Desviei o meu

olhar, dizendo que foi apenas curioso sobre o objectivo destes passeios por

toda a cidade. "Uma campanha do tipo," ela me disse vagamente. "O Komizar

deseja compartilhar nossa nobreza recém-chegado com os outros."

"Sou apenas um emissário humildes. Não é um nobre. "

"Não", disse ela. "Você vai ser qualquer coisa que o Komizar deseja que

you seja. E hoje você é o grande Senhor Emissário do príncipe de Dalbreck. "

"Para uma nação que despreza a realeza, ele parece ansioso para ostentá-la."

"Há muitas maneiras de alimentar as pessoas."

Como nós levou nossos cavalos do estábulo, o badalo patty acarretou uma

carga na frente da porta, tropeçando e derramando-lo ao seu lado. Ulrix

amaldiçoou para bloquear nosso caminho. "*Fikatande idaro! Bogeve ENAR*

johz vi daka! "

O badalo patty mexidos no chão, tentando retornar os rissóis tão rápido

quanto podia ao carrinho. Ele parou e olhou para cima, encolhido, derramando-

se desculpas em Vendan. Eu olhava quando o vi, pensando que eu tinha de

ser enganado.

Foi Jeb. Ele estava imundo, com cabelos emaranhados, e ele fedia. Jeb. A

válvula do rissol.

Tomou cada pouco da minha força de vontade para não estender a mão e

abraçá-lo. Eles haviam feito isso- em menos Jeb tinha. Olhei em volta do pátio do

estábulo, na esperança de ver os outros. Jeb vigorosamente balançou a cabeça

enquanto ele se desculpou por sua falta de jeito. Apontou brevemente seu olhar

apenas para mim, balançando a cabeça novamente.

Os outros não estavam aqui. Ainda. Ou será que ele quer dizer que não estaria

vindo em tudo?

"Traga alguns desses para o meu quarto quando você está feito. North

Sanctum Tower, "eu disse.

Calantha trocaram algumas palavras rápidas com Jeb. *"Mi ena urat seh lienda?"* Jeb

sacudiu a cabeça e fez um gesto com os dedos. *"Não. Mias tayn e. "*

"O tolo não entende a língua," Ulrix rosou. "E o seu quarto se aquece

passado, Emissário. Quando o Conselho é agradável e quente, então talvez

você vai conseguir alguma coisa. "

Jeb assentiu, jogando o último dos rissóis no carrinho. torre norte. O tolo

entendeu perfeitamente, e agora ele sabia onde me encontrar. Ele virou o carro

para fora do caminho, e Ulrix passou por nós, sua paciência gasto. "Eu te

encontro lá."

"Onde é que há?", Perguntei Calantha.

Ela suspirou como se entediado. Para alguém tão jovem, ela estava

cansado além de seus anos. Por mais que eu tinha tentado arrancar

informações dela sobre sua posição na Sanctum, ela era uma parede de gelo

quando se tratava de detalhes sobre si mesma. "Nós estamos indo para o

trimestre Stonegate com uma rápida parada no Corpse Chamada", disse

ela. "O Komizar que você pode achar que é divertido."

* * *

Eu tinha sido um soldado no campo por quase quatro anos. Eu já tinha visto

muito. Homens esfaqueado, mutilados, seus crânios dividir largura. Eu mesmo

vi homens dilacerados por animais selvagens, metade comido. Na Cam

Lanteux e no campo de batalha, não houve considerações delicadas de como

um homem morreu. Eu tinha aprendido a esperar qualquer coisa. Mas a bÍlis

subiu na minha garganta quando ficou no topo da crista de Corpse chamada, e

eu abafou a captura em meu peito enquanto eu comecei a desviar o olhar.

Ulrix empurrou no meu ombro. "É melhor dar uma boa olhada. O Komizar vai perguntar

o que você pensar sobre isso. "Eu me virei para trás. Olhei firme e duro. Três cabeças em

estacas. Moscas zumbiam em línguas inchadas. Maggots roiled em órbitas oculares. Um

corvo arrancou teimosamente em algo sinuosa de uma bochecha, como se fosse um

verme. Mas, mesmo com a decadência, eu poderia dizer que eles eram meninos. Eles

eram meninos uma vez.

"O assassino teve o cuidado de estes três. Traidores, eles eram.
"Ulrix deu

de ombros e voltou para baixo da colina.

Virei-me para Calantha. "Kaden fez isso?"

"Supervisionar execuções é seu dever como Keep. O vestir-se em estacas é feito por

soldados. Eles vão ficar lá até a última carne cai do osso ", ela respondeu. "Isso é por

ordem do Komizar."

Olhei para ela, sua única brilhante olho pálido, uma fraqueza para os ombros que normalmente eram rígidos com cinismo.

"Você não aprova", eu disse.

Ela encolheu os ombros. "O que eu penso não importa."

Estendi a mão e tocou em seu braço antes que ela pudesse se afastar. Ela

se encolheu, como se ela pensou que eu estava indo para golpeá-la, e eu

recuou.

"Quem é você, Calantha?", Perguntei.

Ela balançou a cabeça, sua maneira entediada retornando. "Eu estive ninguém

por um tempo muito longo."

CAPÍTULO TRINTA E SEIS

Era uma manhã sem nuvens raro de céu azul torrado. O ar fresco foi aquecido

com a fragrância de thannis, pois, embora o seu sabor era azedo, seu perfume era

doce. O brilho do dia ajudou a afugentar minha exaustão. Como se eu não tivesse

o suficiente para pensar, eu não poderia obter o livro de Gaudrel fora da minha

cabeça. Através dos tarde da noite, acordei de novo e de novo, com o mesmo

pensamento: *Eles eram da família. Morrighan foi roubado e vendido para um*

limpador. Embora possa ser verdade que ela tinha o dom e levou um povo para

uma nova terra, aqueles que ela levou não eram uma nobre remanescente

escolhido pelos deuses, mas os catadores que caçava outros. Eles tinham

predados Morrighan.

"Você dormiu bem?", O Komizar por cima do ombro.

Eu cliquei meus rins para alcançá-lo. Meu farsa era continuar hoje no trimestre Canal, nas terras de lavar roupa em frente ao *jehendra* .

"Sua pretensão aquece-me", eu disse. "Você não se importa nem um pouco

como eu dormia."

"Exceto para as olheiras sob seus olhos. Isso faz você menos atraente para

as pessoas. Beliscar suas bochechas. Talvez isso vai ajudar. "

Eu ri. "Só quando eu acho que eu não poderia te odeio mais, você provar que

estou errado."

"Vamos, Jezelia, depois de eu mostrei-lhe todo o carinho? A maioria dos prisioneiros seria

morto. "Enquanto eu não chamaria isso de bondade, suas observações para me tinha

crescido menos morder, e eu não poderia ajudar, mas nota

ele fez algo que meu pai nunca tinha feito em seu próprio reino. Ele andou entre

aqueles que ele governou, próximo e distante. Ele não descartou a partir de uma

distância, mas intimamente e completamente. Ele sabia que o seu povo.

Até certo ponto.

Ontem ele me perguntou o que a garra e da videira no meu ombro estava. Eu não mencionei a Canção de Venda, e eu esperava que ninguém

mais quer, mas eu tinha certeza de que pelo menos alguns dos que tinham

olhou para ele estavam cavando-lo de lembranças empoeiradas de há muito

esquecidas contos. "Um erro", eu lhe disse simplesmente. "Um casamento não

kavah devidamente aplicado."

"Ele parece ter capturado a imaginação de muitos."

Eu encolhi os ombros. "Eu tenho certeza que é tanto uma curiosidade para

eles como eu sou, algo exótico de um reino distante."

"Que você é. Usar um de seus vestidos de amanhã que mostra-lo adequadamente ", ele ordenou. "Essa camisa triste é tedioso."

E também quente. Só que era de pouco interesse para ele, não para mencionar, os

vestidos não eram particularmente adequado para a equitação, mais uma vez,

inconsequente, à luz dos seus planos maiores. Eu tinha assentiu, reconhecendo a sua

demanda, mas eu usava minha camisa e calças de novo hoje. Ele não parecia notar.

Quando ele não estava examinando meu cada movimento e palavra, eu gostava de

minhas interações com as pessoas. Eles me com um tipo diferente de calor que eu

provavelmente precisava de mais. Essa parte não foi uma farsa.

As boas-vindas da Meurasi tinha se espalhado para muitos clãs. Os momentos de thannis

partilha, ou histórias, ou algumas palavras sinceras me deu equilíbrio, se não algumas

horas de alívio do Sanctum. Meu presente raramente entrou em jogo. Algumas vezes eu

estava agarrado com um sentido de algo grande e escuro descendente. Eu respirei fundo

e olhou para cima, realmente esperando ver uma coisa com garras preto descendo sobre

mim, mas não havia nada lá. Apenas um sentimento de que eu iria apertar rapidamente

fora quando vi o Komizar sorrindo. Ele nunca perdeu uma oportunidade para transformá-lo

em algo corrupto e vergonhoso. Ele me fez querer abafar o presente, em vez de ouvi-

la. Parecia impossível cultivar qualquer coisa em sua presença.

Chegamos a uma rua estreita e desmontou, entregando fora as rédeas para os

guardas que nos seguiram.

"É isso?", Ele perguntou, puxando baldrick de Walther com o polegar. "É

isso que continua a torná-lo tão irritado?"

Olhei para a correia de couro sobre o peito que eu tinha conseguido

bloquear

a

partir

de

minha

visão

por

alguma

mágica

de

vontade. Irritável? Pelos deuses, que tinham roubado-lo corpo do meu irmão

depois de terem massacrado toda a sua empresa. *Testy?* Olhei do baldrick em

seus olhos negros frios. Um sorriso varreu-os como se viu cada pensamento

queimando em minha mente.

Ele balançou a cabeça, satisfeito com minha resposta silenciosa.
"Você

precisa aprender a deixar ir de coisas, Lia. Todas as coisas. No
entanto ... "Ele

enfiou a espada de sobre-lo, em seguida, levantou a baldrick sobre
sua cabeça

e colocou-o sobre a minha. Suas mãos permaneceu nas minhas
costas

enquanto ajustava-lo. "Sua. Como uma recompensa. Você foi
provando-se útil

nestes últimos dias ".

Eu respirei de alívio quando ele finalmente terminar de ajustar o
baldrick e tirou

as mãos das minhas costas. "Suas pessoas já dobrar em seu
comando", eu

disse. "O que você precisa de mim?"

Ele estendeu a mão, e sua mão suavemente deslizava sobre a minha
bochecha. "Fervor, Lia. suprimentos de alimentos são mais curtos do
que

nunca. Eles vão precisar de fervor para ajudá-los a esquecer a sua
fome, sua

frio, o medo através deste último inverno. Isso não é pedir demais,
não é? "

Olhei para ele, incerta. *Fervor* foi uma escolha estranha palavra. Isso

implicava algo mais febril de esperança ou determinação. "Eu não tenho

palavras para agitar fervor, Komizar."

"Por agora basta fazer o que você tem feito o tempo todo. Sorriso, vibrar seus

cílios, como se espíritos sussurram para você. Mais tarde eu vou te dizer as

palavras para falar. "Sua mão deslizou para o meu ombro, acariciando-o, então eu

senti o tecido da minha camisa me beliscar, pois ele reuniu-lo em seu punho. Ele

arrancou de repente, e Estremeci quando o pano se soltou do meu ombro. "Não

agora", disse ele. "Sua camisa tediosa é cuidado." Seus dedos escovado sobre o

meu ombro, onde o kawah agora ficou exposto, e ele inclinou-se para que seus

lábios estavam quentes contra a minha orelha. "A próxima vez que eu te dizer o

que fazer, ver que você fazê-lo."

* * *

Nós dirigiu-se para os fundamentos de lavar roupa sem outra palavra. I recebeu

olhares para tanto a minha kawah e meu bater camisa rasgada. *Fervor. Isso não é*

pedir demais, não é? Ele estava me fazendo um espetáculo de uma forma ou de

outra. Eu estava certo de que em sua própria mente, o kava foi apenas algo

peculiar e exóticas, ou mesmo para trás. Ele não se preocupa com o significado,

só que ele pode ajudar a fã este chamado fervor. Uma distração, isso é tudo o que

ele queria, e nada sobre isso parecia certo.

Quando chegamos os motivos de lavar roupa, vi três bacias de comprimento, a

pressão do rio habilmente encaminhado através deles. Mulheres alinharam as

bordas, ajoelhando-se para esfregar sua roupa nas pedras, suas juntas de divisão

e vermelho das águas geladas. Doentio doce fumaça deriva de uma das muitas

lojas próximas que circulavam os motivos, eo Komizar disse que ele estava

pisando dentro por um momento.

"Fale com os trabalhadores, mas não ir mais longe do que as bacias", ele

disse com firmeza, lembrando-me que eu estava a fazer exatamente o que ele

disse. "Eu vou estar certo."

Eu assisti as mulheres curvadas e trabalhando, jogando sua roupa lavada em

cestos, mas então eu

manchado Aster, Zekiah e Yvet do outro lado, encolhido nas sombras de uma

parede de pedra e olhando para algo que Yvet realizada.

Eles pareciam excepcionalmente suave e silencioso, o que certamente não

era típico de Aster. Atravessei a praça, chamando seus nomes e, quando se

virou para mim, eu vi o pano sangrenta envolvida em torno de mão de Yvet.

Engoli em seco e correu para ela. "Yvet, o que aconteceu?" Eu pegou a

mão dela, mas ela ferozmente agarrou-a para sua barriga para esconder isso

de mim.

"Diga-me, Yvet", eu disse mais suavemente, pensando que eu tinha a

surpreendeu. "Como você se machucar?" "Ela não vai dizer", disse Aster. "Ela

está" envergonhado. O quarterlord tomou. "

Virei-me para Aster, meu rosto formigando com o calor. "O que quer

dizer? *Tomou-lo?* " "A ponta do dedo para roubar. A mão inteira se
isso

acontecer novamente. "

"Foi minha culpa", Zekiah acrescentou, olhando para seus pés. "Ela
sabia

que eu estava doendo feroz para um gosto do que o queijo marbly."

Lembrei-me do coto inchaço raiva de indicador de Zekiah a primeira
vez que eu

o conheci. *Para que rouba o queijo?*

Raiva desceu, de modo total e completa que cada parte de mim
sacudiu-as

minhas mãos, meus lábios, minhas pernas. Meu corpo já não era a

minha. "Onde?" Eu exigi. "Onde está esse quarterlord?" Aster me
disse que ele

era o metalsmith na entrada para o *jehendra* , em seguida, colocou
a mão

sobre sua boca. Ela puxou meu cinto, tentando me parar como eu
invadiram

distância, me implorando para não ir. I sacudiu a solta. "Fique aqui!"
Eu

gritei. "Todos vocês! Fique aqui!"

Eu sabia exatamente onde a loja foi. Vendo-me um ataque de fúria,
várias

das mulheres do recinto de lavagem seguido depois de mim, ecoando as

palavras de Aster, *não vá*.

Encontrei-o em pé no centro da sua tenda, polimento uma caneca.

"Você!", Eu disse, apontando o dedo na cara dele, forçando-o a olhar para

mim. "Se você nunca tanto como toque qualquer criança de novo, eu vou

pessoalmente cortar todos os membros do seu corpo inútil e rolar seu coto feio

no meio da rua. Você entende?"

Ele olhou para mim, incrédulo, e riu. "Eu sou o quarterlord." A parte de trás da sua mão

carnuda disparou, e embora eu desvia com o braço, a força de seu golpe ainda me enviou

alastrando. Eu caí contra uma tabela, caindo o conteúdo para o chão. A dor explodiu na

minha cabeça onde ele bateu na mesa, mas meu sangue correu tão quente, eu estava de

pé em segundos, desta vez com a faca de Natiya na minha mão.

Houve um silêncio, e a multidão que tinha se reuniram em torno recuou. Em

um instante, a discussão que esperava ver transformado em algo mortal. A

faca de Natiya era muito leve e pequena para jogar, mas certamente poderia

cortar e mutilar.

"Você chama-se um *senhor*?" Eu zombou. "Você não passa de um covarde

repulsivo! Continue! Bata-me outra vez! Mas, no mesmo instante, eu estarei

cortando o nariz do seu miserável desculpa de um rosto".

Ele olhou para a faca, com medo de se mover, mas então eu vi seus olhos

dardo nervosamente para o lado. Entre seus produtos, em uma mesa de

equidistante entre nós, foi uma espada curta. Nós dois se lançou para ele, mas eu

tenho que pela primeira vez, girando como eu arrebatou, eo ar tocou com a sua

ponta afiada. Ele deu um passo para trás, os olhos arregalados.

"Qual braço em primeiro lugar, quarterlord?", Perguntei. "Esquerda ou direita?" Ele deu

outro passo para trás, mas foi preso por uma mesa.

Eu balancei a espada perto de sua barriga. "Não é tão mais engraçado, não

é?"

Houve um murmúrio da multidão, e os olhos do quarterlord deslocou-se para algo atrás

de mim. Virei-me, mas era tarde demais. Uma mão apertou o cerco contra meu pulso e

torci o outro braço atrás das costas. Foi a Komizar. Ele arrancou a espada da minha mão,

atirou-o para o quarterlord, e dolorosamente apertou a faca da minha mão. Ele caiu no

chão ao nosso lado. Eu o vi observando a cabo esculpido que

era vagabundo distintamente. "Quem deu isso para você?"

Eu entendi o medo de Dihara agora. Vi a fúria nos olhos do Komizar, não

apenas na minha direção, mas para quem quer que tivesse dado a mim. Eu

não poderia dizer-lhe que Natiya havia escondido na minha capa. "Eu roubei

isso", eu disse a ele. "O que é isto para você?você vai cortar os dedos fora

agora? "

Suas narinas, e ele me empurrou para os braços dos guardas. "Leve-a de

volta para os cavalos e espere por mim."

Eu o ouvi gritar para a multidão que voltar para os seus negócios como os

guardas arrastaram-me para longe. Ele voltou-nos a poucos minutos mais

tarde. Sua raiva foi estranhamente temperado, fazendo-me cauteloso. "Onde

você aprendeu a usar uma espada?", Perguntou.

"Eu quase não usou. Acenei-lo algumas vezes, e seu quarterlord se molhado. Ele é um covarde trapalhão que só corajoso o suficiente para cortar

os dedos das crianças. "

Ele olhou para mim, ainda à espera de uma resposta. "Meus irmãos", eu disse.

"Seus trimestres serão procurados quando voltamos para ver se há alguma

coisa que você roubou." "Havia apenas a faca."

"Para seu próprio bem, espero que você está dizendo a verdade." "Isso é tudo

que você tem a dizer?"

"Eu vou perdoar a sua ameaça à minha quarterlord neste momento. Eu disse a

ele que você é ignorante de nossos caminhos. "" *Me, ignorante?* O corte dos

dedos das crianças é bárbaro! "

Ele chegou mais perto, pressionando-me contra o meu cavalo. "Starving é

bárbaro, princesa. Roubo da boca de outro é bárbaro. As infinitas formas teu

reino manteve nós deste lado do rio são bárbaros. A ponta do dedo é um

pequeno preço a pagar, mas um lembrete ao longo da vida. Você vai perceber

que temos muito poucas pessoas handed um- em Venda ".

"Mas Yvet e Zekiah são crianças." "Nós não temos crianças em Venda".

* * *

No caminho de volta, voltamos pelo bairro Velte.

Mais uma vez, ele cumprimentou aqueles que passava na rua e me esperava para acenar em espécie, como se eu não tivesse acabado de ver

uma criança mutilada por um ogro. Ele parou a procissão e desmontou para

falar com um homem corpulento que estava do lado de fora de um ao ar

livre açougue. Olhei para as mãos, todos os seus dedos intactos, grandes e

grossos com ordenadamente quadrado pregos, e gostaria de saber a forma

como observações cuidadosas de Gwyneth cerca de açougueiros estendido

todo o caminho para Venda.

"Você massacrado e distribuídos os cavalos I enviadas com Calantha para os famintos?"

"Sim, Komizar. Eles estavam agradecidos, Komizar. Obrigado, Komizar. "

"Todos os *quatro* ?"

O

homem

empalideceu,

piscou,

então

tropeçou

em

suas

palavras. "Sim. Quer dizer, houve um. Apenas um que I-, mas amanhã

eu dispostos "

O Komizar sacou a espada da bainha em seu monte, e o som pesado de

libertá-la refrigerada tudo ao silêncio. Ele agarrou-a com ambas as mãos. "Não,

amanhã você não vai." Em um movimento rápido e preciso, a espada cortou o ar,

sangue pulverizado mane do meu cavalo, e a cabeça do homem caiu no chão. O

que parecia segundos depois, seu corpo amassado ao lado dele.

"Você", disse o Komizar, apontando para um homem gawking nas sombras

da loja, "são a nova quarterlord. Não me decepcione. "Ele olhou para a

cabeça. Os olhos do açougueiro mortos ainda estavam arregalados e expressivo, como se esperando por uma segunda chance. "E ver que de sua

cabeça vestida, onde todos possam vê-lo."

Vestido? Como um porco que foi abatido?

Ele voltou em seu cavalo, gentilmente estalou as rédeas e passou-se sem

outra palavra, como se tivéssemos parado para comprar salsicha. Olhei para as

cintilantes gotas vermelhas na juba do meu cavalo. *A justiça é rápida em Venda,*

mesmo para os nossos próprios cidadãos. Eu não tinha dúvidas a mensagem

sangrenta foi para mim tanto como tinha sido para o açougueiro. Um

lembrete. Vida em Venda era precária. A minha posição ainda era precária e não

só quarterlords poderia ser despachadas sem tanto como um piscar de olhos.

"Nós não rouba da boca dos nossos irmãos", disse ele, como se estivesse

explicando suas ações.

Mas eu tinha certeza de que o engano do quarterlord foi o maior crime. "E

ninguém fica ao Komizar?", Acrescentei.

"Isso acima de tudo."

Quando desmontou em Wing Praça do Conselho, ele me encarou, seu rosto

ainda manchado de sangue. "Eu espero que você seja bem descansado

amanhã. Voce entende?círculos não mais escuras ".

"Às suas ordens, Komizar. Vou dormir bem esta noite se eu devo cortar minha

própria garganta para fazê-lo. "Ele sorriu. "Eu acho que nós estamos começando a entender um ao outro, por fim."

[CAPÍTULO TRINTA E SETE](#)

RAFE

Não havia nenhum sinal de Jeb quando voltamos, mas sabendo que ele

estava aqui, olhando e soando mais Vendan que sempre ajudou a aliviar a

minha mente. Um pouco. Eu já tinha visto hoje o que poderia ser o seu destino

se ele fosse descoberto. O que poderia ser todos os nossos destinos.

"Você não tem que fazer isso", disse Calantha. "Hábito", eu disse.

"Emissários em um grande reino como Dalbreck escova para baixo seus

próprios cavalos?" Não. Mas soldados fazem. Até mesmo os soldados que são

príncipes.

"Meu pai cavalos criados," eu disse como explicação. "É a maneira que eu

cresci. Ele disse cavalos voltar duas vezes para um piloto como eles são

tratados. Eu sempre achei que fosse verdade. "

"Você ainda está incomodado com o que viu."

As três cabeças empaladas agitado em meus pensamentos. Fiz uma pausa da

minha escovação. "Não."

"Seus golpes são longos e rápido. Os seus olhos brilham como o aço frio

quando você está irritado. Eu estou começando a conhecer o seu bem cara,

Emissário. "

"Foi selvagem", eu concedi ", mas o que você faz com seus traidores é de

nenhum interesse para mim." "Você não executar traidores no seu reino?"

Esfreguei o focinho do cavalo. "Done, menino", eu disse e fechou a tenda. "Nós não contaminar corpos. Seu assassino aparece para elevá-lo a

uma arte. "Eu comecei a voltar a escova para o gancho, mas parou no meio da

etapa. Calantha se virou para ver o que eu estava olhando.

Foi Lia.

O ombro de sua camisa foi rasgada, e seu rosto pálido. Com Calantha lá, eu tive que

fingir que não se importava. Lia evitou o meu olhar e falou apenas com Calantha, dizendo-

lhe o Komizar estava esperando do lado de fora, e ela tinha vindo para recuperar seu

manto, que ela tinha deixado para trás esta manhã.Tinha Calantha viu?

Calantha lançou um olhar aguçado para mim, então dirigido Lia para a

parede de trás do estábulo e uma fileira de ganchos. "Eu vou estar fora

esperando também", disse ela.

"Você não tem que ir", eu disse, mas ela já estava saindo.

Lia andou com cuidado por mim, seus olhos desviados, e levantou a capa do

gancho. "Estamos sozinhos", eu sussurrei. "Seu ombro. Você está bem?"

"Eu estou bem", disse ela. "Foi apenas uma diferença de opinião sobre as

escolhas de vestuário."

E então eu observei uma contusão em seu templo. Eu subi e afastou os

cabelos. "*O que fez-*" "Eu tropeçou contra uma mesa", ela disse apressadamente,

escovar minha mão."Ignore isto."

Ela manteve a voz baixa, sua atenção fixa no manto em suas mãos. "Temos

que encontrar um jeito de sair daqui. Quando Kaden retorna, se eu-

Puxei-a para a tenda. "Não diga nada a ele." "Ele não é como o resto deles,

Rafe. Ele pode ouvir se- "

Puxei-a mais perto. "Ouça-me," Eu assobiei. "Ele é tão selvagem quanto

qualquer um deles. Eu vi sua obra hoje. Não dizer- "

Ela arrancou livre e seu manto caiu no chão. "Pare de me dizendo o que

fazer ou dizer! Eu estou cansado de todo mundo tentando controlar cada

palavra que sai da minha boca! "

Seus olhos brilhavam, com medo ou raiva-I não tinha certeza do que. *O que*

aconteceu hoje? "Lia", eu disse, falando mais suavemente, "esta manhã vi

umade-"

"É o emissário segurando você?" O Komizar ficou na entrada estável.

Nós dois deu um passo desajeitado para trás. "Eu estava apenas recuperando

sua capa.Ela deixou cair. "

"Clumsy, não estamos, Princesa? Mas você teve um dia longo e cansativo.

"Ele caminhou para mais perto. "E quanto a você? Será que você aproveite a

sua visita de hoje, Emissário? "

Eu trabalhei para manter minha voz mesmo e impressionado. "O bairro

Stonegate tinha algumas pistas interessantes, suponho." E, em seguida, para o

benefício de Lia: "Eu também vi a obra de seu assassino. As cabeças empaladas dos meninos ele executou têm crescido bastante maduro no sol".

"Essa é a questão. O fedor de traição-lo tem o seu próprio e único aroma e um não é

facilmente esquecido. "Ele estendeu a mão e pegou o braço de Lia com uma familiaridade

que eu não tinha visto antes e levou-a embora. Eu não podia

controlar a queimadura no meu peito, mas eu virou-se para o cavalo como se

eu não me importava, escovando seu casaco novamente com cursos longos,

rápidos. Isso era algo que eu nunca tinha sido treinado para. Não houve

estratégias militares ou brocas para me preparar para o tormento diário de não

matar alguém.

[CAPÍTULO TRINTA E OITO](#)

Não foi apenas uma ou duas dúzias, mas centenas enchendo a praça. Eu senti os

olhos do Komizar em mim de algum lugar longe, esperando para corruptos meus

pensamentos. Comecei com hesitação, tentando encontrar aquele lugar de

confiança que ele não podia controlar. As palavras saíram estranho e auto-

consciente, uma oração básica infância.

Tentei de novo, fechando os olhos, atingindo, a respiração lenta e profunda,

esperando e esperando, desespero rastejar dentro, e então ouvi algo. Música. O

Arranque o fraco distante de um zitaras. zitaras dos meus tias. E, em seguida,

hum da minha mãe levantou-se acima deles, com seu eco assombroso que

flutuava através da citadelle. A música que fez mesmo a minha pausa pai ocupado

de suas funções. Virei a cabeça, ouvindo, deixando-a dedilhar através de mim,

como se fosse a primeira vez, e as palavras rote desapareceu.

Minhas lembranças começou como enunciados, uma melodia sem palavras

que se seguiu a música dos zitaras, cada nota arrancar as batidas de criação,

girando na minha barriga, uma canção que não pertencia a nenhum reino ou o

homem, só eu e os céus. E então vieram as palavras, um reconhecimento de

sacrifícios e longa jornada de uma menina, e eu beijei dois dedos, levantando-

os para os céus, um para os perdidos, e um para aqueles que ainda virão.

A música distante ainda parecia ecoar nas paredes de pedra altas que me

cercavam com as pessoas abaixo. Eventide. Um tempo para ir para casa, mas

em vez disso eles ficaram. Uma voz gritou. "Conte-nos uma história, princesa

de Morrighan."

Diga-lhes uma história, Jezelia.

Lá estava ela, apenas o comprimento de um braço de mim, uma aparição

sentado na parede, mas, ao mesmo tempo sólida. Inabalável. Seus longos

cabelos arrastou ao longo das pedras, todo o caminho de volta para outro

milénio. *Diga-lhes uma história.*

E assim eu fiz. Eu disse a eles a história de duas irmãs.

Reunir próximos, meus irmãos e irmãs,

Ouça bem,

Porque há um só verdadeira história,

E um verdadeiro futuro.

Era uma vez,

Há muito, muito tempo,

Sete estrelas foram arremessados do céu.

Um para agitar as montanhas,

Um para agitar os mares,

Um para bloquear o ar,

E quatro para testar os corações dos homens.

Eu desenhei a partir das palavras de Morrighan, Gaudrel e Venda. Eu desenhei a partir Dihara, o vento, e meu próprio coração. Eu tirei da verdade

que estremeceu ao meu pescoço.

Mil facas de luz

Cresceu a uma nuvem de rolamento explosivo,

Como um monstro com fome.

Uma tempestade que fez as formas de sentido velho.

Uma faca afiada, uma pontaria, uma vontade de ferro e um coração que

escuta,

Essas foram as únicas coisas que importavam.

Apenas um pequeno remanescente de toda a terra permaneceu,

Mas duas irmãs achou graça. ...

Contei a história dos mundos que eu tinha visto, cidades inteiras ceifadas, não importa

quão longe eles se espalharam, e de crescentes cidades de imensa magia que não

poderia resistir a uma tempestade furiosa. Eu disse a eles de templos exaltados que tiver

derretido na terra e vales que chorou de gerações de sangue. Mas através de tudo isso,

duas irmãs permaneceram lado a lado, forte e leal, até que um animal se ergueu das

cinzas e rasgou-os uns dos outros, porque até mesmo estrelas jogados para a terra não

poderia destruir até o último sombra de escuridão.

"Onde estavam os deuses neste?", Alguém chamado.

Os deuses . Eu não tive nenhuma resposta, exceto, "Os deuses chorou também."

"Quais eram os nomes das irmãs?" Outro chamado.

Embora eu não tinha certeza se ele pudesse me ouvir, eu vi a sombra do

Komizar passar em sua janela da torre. "Ela cresce escuro", eu disse. "Vá para

casa a seus jantares. Eu vou te dizer mais amanhã. "

* * *

A sala tremeu com o vazio. I começou a endireitar o conteúdo magros, ainda

dispersos de busca desenfreada dos guardas de armas escondidas. Eles não

pensou em onde jogou as coisas. Eu ansiava pela companhia das pessoas na

praça novamente. Não foi mais que eu queria dizer, e a solidão do quarto

estimação minhas dúvidas a rastejar de volta.

I redobrado os cobertores amarrotados e apoiou as espadas de costas contra a

parede. *Cabeças Impaled ... obra do assassino.* Observação de Rafe foi

intencional, um aviso para mim. *O que tinha Kaden feito?* Lembrei-me no meu

primeiro dia aqui que ele tinha uma urgente soldados da relação que ele tinha que

atender, e sua recusa afiada quando eu pedi para ir junto. Foi que onde ele tinha

ido? *Para executar meninos?* A diferença entre crianças e adultos não parecem

existir em Venda. Teria ele balançou uma espada com tão pouco remorso como o

Komizar mostrou esta tarde? Eu simplesmente não podia acreditar. Eles podem

tanto ser Vendan, mas eles eram tão diferentes como fogo e água. Fiquei

imaginando o que os soldados condenados tinha feito. Comida roubada como o

açougueiro? *Starving é bárbaro, princesa.* Sentei-me na cama. Foi por isso que

eles não tinham prisioneiros em Venda. Prisioneiros tinham de ser alimentados.

No entanto, o Conselho parecia não ter nada.

Eu tinha subido para deitar água na bacia e lava-se quando ouvi passos no

corredor. Uma única batida sacudiu a porta e, em seguida, o bloqueio atingiu.

Foi Ulrix. Ele abriu a porta apenas algumas polegadas, apenas larga o

suficiente para dizer: "O Komizar quer. Vista seu roxo. Vou esperar aqui fora. "

Ele fechou a porta para que eu pudesse mudar. Era muito cedo para a refeição da

noite no Sanctum Hall, e Calantha sempre foi enviada para me pegar. Ou o próprio

Komizar bateu na porta. Nunca Ulrix. *Use o roxo* . Outro vestido que exibiu o kavah, feito de

pedaços de camurça suave tingido com thannis.

Eu levei o vestido dobrado da pilha na parte superior do peito e esfregou o couro macio

entre meus dedos. *Algo não está certo* . Mas nada estava certo por tanto tempo, eu não

tinha certeza de como mais uma preocupação importava.

Ulrix não me levar para a câmara reunião privada do Komizar como eu esperava, e

quando eu perguntei onde estávamos indo, ele não respondeu. Ele me levou a uma parte

remota do Sanctum, descer escadas curvas estreitas em uma ala onde eu nunca tinha

sido. As escadas esvaziados em um grande foyer, redondo mal iluminado com uma única

tocha. Houve uma pequena porta embutida e corredores em ambos os lados que

desapareceu na escuridão.

Antes de chegar à porta, que abriu, e um punhado de quarterlords, *chievdars* ,

governadores e Rahtan saíram. Este não foi o Conselho. Malich estava entre eles,

e enquanto eu esperava um sorriso maroto no rosto, todos eles usavam auto-

confiante expressões como eles passou por mim.Quando eles tinham

desaparecido em direções diferentes corredores, Ulrix me cutucou para o

quarto. "Entre."

Apenas um toque de luz veio através da porta aberta, um lampejo de ouro

subjugado. *Os deuses me ajudar.* Eu beijei meus dedos trêmulos, levantou-los

para o ar, e mudou-se para a frente.

Uma pequena vela acesa uma mesa no centro, deixando o resto da sala lançado em

preto. Eu vi o esboço fraco do Komizar sentado em uma cadeira, com as botas apoiado

sobre a mesa, lazer me observando quando entrei.

A porta se fechou atrás de mim. "Você usou a púrpura", disse ele. "Good." "Como

você pode dizer no escuro?"

Eu ouvi a inspiração suave de sua respiração."Eu posso dizer." "Você realizar

reuniões secretas em câmaras escuras agora?" "Planos Maior Chamado para uma

maior privacidade."

"Mas não com todo o Conselho?"

"Eu sou o Komizar. Eu me encontro com quem eu escolher, onde eu escolher.

"" Então eu vejo. "

"Chegue mais perto."

Dei um passo para frente até que eu estava em pé perto dele. Ele casualmente estendeu a mão e tocou um dos pedaços soltos em cascata do meu vestido.

"Eu tenho algumas boas notícias para você, Princesa. Algo que lhe dará muito

mais liberdades aqui em Venda. Seu status está mudando. Você não é mais para

ser um prisioneiro. "Ele sorriu. A luz da vela dançava ao longo de sua bochecha, e

seus cílios lançar uma sombraafiada em torno de seus olhos.

Meu vestido de repente senti muito apertado e o quarto doentio quente. "E

como é que eu venho por esta boa notícia?", Perguntei.

"Parece que os anciãos dos clãs gostaria de alguma prova de suas intenções. Mais de uma vontade de sua parte ".

"Isso pode ser difícil de encontrar."

"Não é tão difícil. E vai servir o fervor. "E então ele explicou.

Suas

primeiras

palavras

me

congelou; os

próximos

me

deixou

dormente. Palavra por palavra. Eu vi seu movimento da boca, admirava a precisão

cuidadosa de cada sílaba, viajou a linha de seus lábios, o cabelo facial tão bem

aparado através de sua mandíbula, o cacho de seus cabelos escuros contra o

branco de sua camisa, sua pele clara e quente. Eu segui a linha de uma veia

pequena em seu pescoço, ouviu o ritmo cuidadoso de sua voz, magnético,

poderoso, assistiu ao jogo de luz piscando na testa. Tanta coisa para chamar a

minha mente longe como ele expôs detalhes após detalhe, mas não foi o suficiente

para bloqueá-lo completamente. Palavra por palavra. Foi a última coisa que eu

esperava para rolar a partir de sua língua. Uma vez eu não tinha visto chegando.

Magistral.

Gênio.

Devastador.

Você e eu vamos casar.

Ele olhou para mim, seus olhos com fome, não com luxúria, mas com algo

que correu muito mais frio, avaliando minha cada contração muscular e

respiração. Eu tinha certeza de que ele pudesse ver o meu sangue escorrer

para os meus pés.

"Meus conselheiros vimos como os clãs ter tomado a você. Você encantou-

los. Bastante um talento, uma vez clãs são muito unido e pode ser hostil aos

recém-chegados. Meus conselheiros acreditam que um casamento vai vir a ser útil

durante os tempos mais difíceis à frente. Ele vai provar o seu compromisso nos

olhos dos clãs.

"E há uma doçura inegável para o resto de nós se o inimigo deve descobrir a sua real

First Daughter não só fugir deles, mas direto para os braços do adversário. Um casamento

de sua própria criação, por assim dizer. "Ele balançou a cabeça.
"Tivemos um bom rir

sobre a discórdia que vai semear".

"E você, é claro, vai se certificar de que eles sabem disso."

"A notícia já está a caminho. Essa foi a detalhar os *chievdars* mais gostava. É

uma vitória para todos nós. Isso também irá colocar para descansar quaisquer

noções que você pode ter entretido sempre de voltar para casa. Se o seu parente

mais desprezado por traição antes, você vai ser o criminoso mais procurado no

seu reino agora. "

"E o que de Dalbreck quando descobrir sobre isso?"

"E daí? O príncipe, que já manifestou sua opinião sobre o casamento frustrado. Seu trato estão conosco agora. Ele não vai se importar se decapitar

ou casar com você ".

"E se eu não ir junto?"

"Isso seria lamentável. Meu assassino, ao que parece, tem desenvolvido um

carinho para você. Para o bem maior da Venda, ele ignorar o novo arranjo, mas

a menos que ele percebe que ele seja a sua decisão, eu tenho medo que ele

poderia se tornar um problema. Eu odiaria perdê-lo. "

"Você iria *matar* Kaden?"

"Uma medida da paixão no passado", disse ele, sorrindo, e, em seguida,

seus olhos foram mortos. "Sim. Enquanto ele me faria se eu fiz algo tão

estúpido a ponto de prejudicar o bem maior. É o nosso caminho. "

"Você quer dizer o seu caminho."

Ele suspirou. "Se isso não é suficiente para convencê-lo, eu acho que já vislumbrou

alguma afeição persistente em seus olhos para o emissário. Eu odiaria quebrar minha

promessa dando-lhe um mês para o seu príncipe para enviar um mensageiro. Seria

lamentável se ele começou a perder dedos prematuramente. Eu estou encontrando-o útil,

e eu tenho que admitir uma certa admiração por sua ambição ousado, mas ele seria

dispensável também, pelo menos, pedaços dele seria, a menos que seu desempenho

sobe para proporções estelares. É muito mais eficiente para evitar problemas do que

limpá-los. "Ele se levantou e suas mãos deslizaram pelos meus braços. "Convencê-

los. Convença- *me.* "

Eu abri minha boca para falar, mas o dedo saltou aos meus lábios para me

silenciar. "Shh." Seus olhos se dusky. Ele me puxou para perto, seus lábios

queimando fogo contra a minha, embora ele mal roçou-los como ele sussurrou,

"Pense, Princess. Escolha suas próximas palavras com muito cuidado. Você

sabe que eu sou fiel à minha palavra. Pense em como você deseja prosseguir

a partir deste momento ".

Minha mente queimado com a escolha. Ele tinha jogado o cartão vencedor

no meu primeiro dia aqui. "Há sempre mais para levar, não está

lá, *Sher* Komizar?"

"Sempre, meu animal de estimação." Eu fechei os olhos.

Às vezes, estamos todos empurrados para fazer as coisas que pensávamos

que nunca poderia fazer. Não foram apenas os presentes que vieram com

grande sacrifício. Às vezes, também ama o fez.

Convencê-lo . I relaxou contra seu toque e não se afastou quando sua boca

encontrou o meu.

CAPÍTULO TRINTA E NOVE

Eu estava sentado na cabeceira da mesa ao lado da Komizar. Vários dos governadores

sussurradas entre si. Eles haviam notado a minha nova posição, mas não disse nada

abertamente. Quando ele entrou com Calantha, Rafe notou também, parando para uma

batida extra como ele puxou a cadeira. O salão estava cheio esta noite, não apenas o

Conselho e os soldados de costume, mas os anciãos dos clãs também. O Meurasi em

desvantagem de todos eles, sentados em mesas extras que tinham sido trazidos. Vi Effiera

entre eles me observando. Ela inclinou a cabeça em aprovação no meu vestido roxo de

sucatas. Havia também os quarterlords-os que eu tinha visto deixando a câmara

escondida. Seus olhares não cortado com aprovação, mas com a vitória de ardor.

Olhei para longe Rafe, cujo olhar ainda repousava sobre mim. *Não cometer*

um erro, Lia, não gosto - Eu vi os olhos cegos do meu irmão, os pedaços do

corpo no fundo do vale, a cabeça do açougueiro rolando ao chão. O que me fez

pensar que eu poderia passar a perna em alguém como o Komizar? Minha

cabeça ainda girava com este por sua vez eu não tinha visto chegando.

Enquanto o Komizar foi ocupada com a *chievdar* à sua esquerda, pedi

Calantha se ela iria entregar o reconhecimento do sacrifício hoje à noite. Minha

língua parecia areia. Minha cabeça latejava. Eu não tinha certeza de que

poderia evocar as palavras da minha memória.

"Não. Ele é deixado para você, princesa ", disse ela. "Você vai fazer isso."

Havia uma estranha urgência em sua voz que me fez parar e olhar mais de

perto para o rosto dela. Seu olho pálido brilhava, prendendo-me à minha

cadeira. Insistente.

O prato de ossos foi colocado em frente de mim, e eu simplesmente olhou para

ele.

A sala ficou em silêncio, com fome, esperando. O Komizar chutou meu pé

debaixo da mesa.

Levantei-me e levantei o prato de ossos e pronunciei a bênção em duas

línguas como Kaden tinha feito para mim. *E cristav quiannad unter.*

Um sacrifício sempre lembrado. *Meunter ijotande.*

Nunca esquecido. *Yaveen hal um ziadre.* Outro dia vivemos.

Fiz uma pausa, o tremor do prato em minhas mãos. Houve agitação, esperando por mim para terminar, mas eu adicionei mais.

E ena cristav ba. Ena Mias ba. Um sacrifício para você. Apenas para você. E

assim será,

Para sempre. *Paviamma.*

Um estrondo de *pavimmas* voltou para mim.

A fome do Conselho e os hóspedes rapidamente ultrapassou qualquer aviso de

palavras adicionadas, mas eu sabia que Rafe tinha notado isso. Ele foi o último

para ecoar *paviamma* para mim como ele olhou para a mesa.

A refeição parecia correr passado. Eu mal tinha tomado uma mordida

quando o Komizar empurrado para trás seu assento, satisfeito. "Eu tenho

algumas novidades para compartilhar com você, Emissário."

O barulho da refeição parado. Todos queriam ouvir a notícia. Meu estômago

se agitou com o pequeno pedaço que eu tinha comido. Mas não foi a notícia de

qualquer um de nós esperava.

"Riders de Dalbreck chegou hoje", anunciou.

"Tão cedo?", Perguntou Rafe, casualmente limpar a graxa a partir do canto da boca. "Não

os pilotos que fui enviado. Estes foram Rahtan que já tinha estado em Dalbreck".

Rahtan com a notícia. Minha mão deslizou para o meu lado, avançando

para baixo por faca de Natiya na minha bota antes de me lembrar que tinha ido

embora. Eu olhei para o punhal com bainha ao lado de Calantha.

"Parece que pode haver alguma verdade em sua história. Eles trouxeram a

notícia da morte da rainha de uma febre generalizada, eo rei não tem sido visto

nas últimas semanas, tanto em pranto, nem no leito de morte também. Eu vou

assumir este último até eu ouvir mais. "

Sentei-me para trás e olhou para Rafe. A rainha. *Sua mãe*. Ele piscou. Seus

lábios se separaram metade.

"Você parece surpresa", disse o Komizar.

Rafe finalmente encontrou sua voz. "Você tem certeza? A rainha estava em

boa saúde quando saí. "

"Você sabe como esses flagelos são. Eles devastam um pouco mais rapidamente do que outros. Mas os meus pilotos testemunharam uma pira funerária

bastante impressionante. Esses membros da realeza são bastante extravagantes

sobre essas coisas ".

Rafe assentiu distraidamente, em silêncio por um longo tempo. "Sim eu

conheço."

A dor da minha total impotência passou por mim. Eu não podia ir ter com

ele, não poderia segurá-lo em meus braços, não poderia mesmo oferecer-lhe

as palavras mais simples de conforto.

O Komizar se inclinou para frente, aparentemente observando a reação de

Rafe. "Você cuidou da rainha?"

Rafe olhou para ele, seus olhos tão frágil como o vidro. "Ela era uma mulher

calma", ele respondeu. "Não como-" Seu peito subia profundamente, e ele

tomou um gole de cerveja.

"Não é assim que secou bastardo ela está sobrecarregada com? Esses são os

mais difíceis de matar ".

Eu assisti o retorno de aço para os olhos de Rafe. "Sim", disse ele, com um

sorriso assustador em seus lábios ", mas mesmo os mais difíceis morrem

eventualmente."

"Vamos esperar que mais cedo ou mais tarde, para que o seu príncipe e eu

pode atacar o nosso negócio."

"Não vai ser longa", Rafe assegurou. "Você pode contar com isso. O príncipe pode até ajudar a matéria junto, se ele tem que ".

"Um filho cruel?", Disse o Komizar, suas palavras cheias de admiração. "Um

determinado um."

O Komizar acenou com a aprovação do parricídio pendente do príncipe, em

seguida, acrescentou: "Para o seu bem, espero muito determinado. Os dias que

vão passando, e meu desgosto por esquemas reais não diminuiu. I graciosamente

hospedar seu emissário, mas não sem um preço que deve ser pago. De uma

forma ou de outra."

Rafe conseguiu um sorriso gelado. "Eu não me preocuparia. Você vai ser

reembolsado em dez vezes por seus esforços. "

"Muito bem, então," a Komizar respondeu, como se satisfeito com a

recompensa prometida, e fez sinal para que os pratos sejam eliminados. Em quase

o mesmo fôlego, ele ordenou mais bebidas para ser derramado. Os servos veio

para a frente com a vindima caros das vinhas Morrighese, nunca partilhada para

além presentes pessoais para os governadores. Eu mordi meu lábio. Eu sabia o

que isso significava. *Não, agora não.* Ele não tinha compartilhado notícias

suficiente para um dia? Não tinha Rafe ouvido o suficiente para uma noite?

Mas então ele torceu em algo ainda pior, ele fez-me dizer-lhes. "Nossa princesa gostaria

de

compartilhar algumas notícias também. "Ele olhou para mim, seus olhos

cinzelado pedra, esperando.

Meus músculos estavam soltos, trémulo, drenado de força. Era como se eu

já tinha andado a mil milhas, e agora me pediram para andar mais um. Eu não

poderia fazê-lo. Eu queria parar de tentar e parar de se importar. Fechei os

olhos, mas uma chama teimosa que não poderiam ser mergulhados ainda

queimava.

Convencê-los. Me convença.

Quando abri os olhos, seu olhar ainda estava fixo em mim, e eu conheci o

seu olhar de mármore. Ele comandou um casamento, que em suas próprias

palavras significavam muito mais liberdades, mas mais liberdade também

significa mais poder -algo que ele odiava a compartilhar.

Seus olhos se acentuado na minha demora. Exigente.

E talvez essa era a prod decisivo em minhas costelas, como sempre tinha sido.

Outra milha. Para você, Komizar. Eu sorri, um sorriso, ele certamente achava

que era por sua ordem. Eu dar-lhe o seu casamento, mas isso não significava que

eu não podia virar uma fração desse momento a minha vantagem, e frações de

momentos depois disso, até que eles somaram algo inteiro e temível, porque com

a minha última morte respiração, eu o faria se arrepender do dia que ele nunca pôs

os olhos em mim.

Eu estendi a mão, acariciou sua bochecha, ouviu os murmúrios no visor

inesperada de afeto, então eu empurrei minha cadeira para trás e ficou sobre

ela. As tabelas que foram adicionados para acomodar os anciãos e quarterlords

adicionais na refeição chegou ao final do corredor. Ao pé na cadeira, eu fiz certo

tudo o que podiam ver e ouvir-me. *Segurar minha língua, de fato.*

"Meus irmãos," eu chamei, minha voz alto e transbordando com todas as grandes

floreados que agradam ao Komizar. "Hoje é um grande dia para mim, e espero que

quando eu compartilho a minha notícia, você vai concordar que é um grande dia para

todos nós. Devo-lhe tudo muito. Você me deu uma casa. Fui recebido por você,

compartilhou suas xícaras de thannis, foi aquecido por seus fogos, seus apertos de mão, e

suas esperanças. As roupas que adornam a minha volta ter vindo de você também. Recebi

mais do que eu dei, mas agora espero poder pagar suas bondades. Hoje, o Komizar me

pediuque- " eu deliberadamente fez uma pausa, prolongando o momento, e assisti-los

inclinar para a frente, sente-se mais alto, suas bocas abertas, respirações realizadas,

bebidas equilibrado, olhos fixos. Fiz uma pausa apenas o tempo suficiente para que o

Komizar viu e compreendeu que ele não era o único que sabia como comandar um quarto,

e, finalmente, quando ele mesmo passinho à frente em sua cadeira um pouco, falei

novamente. "Hoje o seu Komizar pediu-me para ficar ao seu lado, para ser sua esposa e

rainha, mas eu venho a *você* em primeiro lugar, porque antes eu lhe responder, eu preciso

saber que *você* acha que o meu lugar aqui vai servir Venda. Então eu pergunto, o que

você diria, anciãos, senhores, irmãos e irmãs? Devo aceitar a proposta da Komizar? Sim

ou não? "

Um silêncio sem fôlego encheu o salão, e depois um ensurdecidor *sim! !*

Sim Fists levantada para o ar; mãos bateu na mesa; pés pisou o chão; tankards

sloshed e derramou em brindes. I saltou da cadeira e se inclinou sobre o

Komizar, beijando-o totalmente e com entusiasmo, o que fez a sala de irromper

em aplausos mais ensurdecidor.

Afastei-me um pouco, mas meus lábios roçaram sua como se fôssemos

amantes que não poderia parte. "Você queria um desempenho convincente",

eu sussurrei. "Você tem um."

"Um pouco excessivo, *você* não acha?"

"Ouço. *Você* não está recebendo os resultados desejados? *Fervor* , acho que

você chama isso? "O salão ainda vibrava de emoção.

"Muito bem", admitiu.

E, em seguida, uma pergunta foi gritou de um ancião na parte de trás. "Quando

é que o casamento terá lugar?"

A vantagem ainda era minha. Antes da Komizar pudesse responder, eu liguei

de volta para o ancião ", com o aumento da lua do caçador para honrar o clã dos

Meurasi." Seis dias de distância.Felicidades entrou em erupção novamente.

Eu sabia que o Komizar tinha imaginado uma execução imediata do casamento, mas

agora ele não só foi

anunciou publicamente, era uma data que iria honrar os clãs. A menina Meuras

nasceu sob a Lua de um caçador. Se ele mudou o dia do casamento agora,

seria um insulto.

O Komizar ficou a aceitar parabéns. Quarterlords e soldados pressionado, e

eu o perdi de vista, mas eu vi que pelo menos alguns dos governadores usava

sorrisos de madeira, pego de surpresa por este novo desenvolvimento. Talvez

eles foram perturbado que, como Conselho de não terem sido consultados, ou

talvez fosse outra coisa: que eu seria *rainha* . O Komizar não tinha sequer

piscou quando eu disse isso. Se ele tivesse se recusado a qualquer coisa, eu

pensei que seria isso. Vendans não têm realeza. Mas eu vi em nossos

passeios de encosta como ele parecia ostentá-la, *uma princesa do inimigo*.

A caneca foi empurrado na minha mão, e eu me virei para agradecer a quem

quer que tivesse entregou. Foi Rafe. "Felicitações, princesa", disse ele.

Nós fomos cercados, os cotovelos e costas tocando outros que se misturavam na sala lotada, empurrando-nos fechar juntos.

"Obrigado, Emissário."

"Sem ressentimentos, certo?" Um governador nas proximidades interrompeu.

"Uma mera distração verão, Governador. Tenho certeza que você já teve

alguns deles ", eu disse incisivamente. Ele riu e se virou para outra conversa.

"Apenas alguns dias," disse Rafe. "Isso não é muito tempo para ficar muito

pronto."

"Casamentos Vendan são simples, que me disseram. Um bolo de festa e as

testemunhas são tudo que é necessário. "" Que sorte para vocês dois. "

O ar era frágil entre nós. "Sinto muito sobre sua rainha", eu disse.

Ele engoliu em seco, desmentindo seu olhar ardente. "Obrigado."

Eu podia ver a raiva crepitar dentro dele. Ele era uma tempestade pronto

para rasgar solto, um guerreiro muito além do ponto de segurar volta

cansado de ser um emissário compatível.

"Seu vestido é bastante impressionante", disse ele. Ele forçou um sorriso tenso

em seus lábios.

O Komizar de repente estava ao meu lado. "Sim. Ela está se tornando mais

Vendan todos os dias, não é ela, Emissário? "Ele me arrastou para longe antes

Rafe podia responder.

A noite usavam longos, cada pessoa idosa e quarterlord oferecendo relação ao

Komizar, mas ele recebeu tranquilos acenos, mais tortuoso de quem havia se

encontrado com ele em seus aposentos clandestinas. Foi um movimento

estratégico e não um casamento real em tudo, nem mesmo uma verdadeira

parceria, como os clãs seria de esperar.

Eu o vi crescer lentamente irritado com o clã falante estar no corredor. Estes

não eram verdadeiramente o seu povo. Eles falaram da colheita, tempo, e

bolos de festa, não armas, guerras, e poder. Seus modos eram fracos, embora

ele colheu seu exército de seus filhotes. Seu único objetivo comum

era *mais* . Para os clãs, mais comida, mais futuro. Para o Komizar, mais

poder. Para as promessas que pendiam diante deles, deram-lhe lealdade.

Era evidente o quanto ele realmente precisa de mim quando ele se afastou

de um ancião no meio da frase, sua paciência gasto. Ele parou na minha frente,

seus olhos nublados com vinho, e puxou-me atrás de um pilar.

"Você deve estar cansado. É hora de ir. "Ele ligou para Ulrix que foram se

aposentando. Ele arrancou risadas daquelas ao alcance da voz.

Eu vi Rafe olhando de longe como se pudesse saltar. Peguei um punhado

de camisa do Komizar, puxou-o para perto e sussurrou através de um razor-

tight sorriso, sabendo que estavam sendo observados, "Eu vou dormir em

meus *próprios* aposentos esta noite. Se isso é ser um casamento, que é ser um

real, e você vai esperar como todos os bons bridegrooms fazer. "

A névoa de vinho foi lavada afastado pela sua raiva. Seus olhos cortar através de

mim. "Nós dois sabemos que há

nada de real sobre o casamento. Você vai fazer exatamente como eu "

"Agora é a sua vez de pensar cuidadosamente," eu disse, voltando seu

olhar. "Olhe a sua volta. Veja quem assiste. Qual você desejar mais? Me ou o

fervor de seu povo? Faça sua escolha agora, porque eu prometo você,

você não pode ter ambos ".

Sua expressão ficou fria, e então ele sorriu, soltando meu pulso. "Até o

casamento."

Ele gritou para Calantha para me acompanhar até meu quarto e desapareceu dentro de

um círculo de soldados bêbados.

CAPÍTULO QUARENTA

KADEN

Eu já estava cansado dessa governador. Ele nunca parou de falar. Pelo menos

o pequeno esquadrão de homens que o acompanhavam eram em sua maioria

em silêncio. Ficou claro que o temiam. Se não fosse por uma importância

crucial de sua província como um fornecedor de minério de preto ao Sanctum,

eu o teria deixado rastro atrás de nós no caminho para sufocar em nosso pó.

Foi montar somente mais um dia de antes que eu pudesse se livrar

dele. Ele encaixar bem com os *chievdars* , embora. Seu tema preferido era

dominação sobre os porcos inimigo e todos os caminhos que devem ser

cortados e amarrados. Espere até que ele aprendeu que tinha dois dormir

suína inimigo no Sanctum. Nem eu nem os homens que viajam com me tinha

dito, na esperança de evitar outro discurso.

Na maioria das vezes, quando ele falou, eu tentei não ouvir qualquer maneira. Em vez pensei em Lia, imaginando o que tinha passado nos últimos oito

dias. Eu tinha cobrado Eben e Aster com a certeza de que tinha tudo o que

precisava e invocou Griz para cuidar dela também. Ele havia tomado um gosto

para ela, que não estava em sua natureza, mas Griz era forte nos velhos caminhos

do hillfolk, eo dom tinha peso com eles. Com os três assistindo atrás dela, ela iria

ficar bem, eu mantive-me dizer.

Pensei no gosto do nosso último beijo, a preocupação em seus olhos, a suavidade de

sua voz quando ela perguntou sobre a minha mãe. Eu pensei que talvez a maré estava

virando para nós. Eu pensei sobre o quanto eu não podia esperar para voltar a ela e ouvi-

la cantar o reconhecimento do sacrifício. *Paviamma*. Cada palavra que-

"E então eu disse para ele-"

"Cale a boca, regulador!" Eu bati. "Durante três horas abençoadas, até que

definir acampamento, cale a boca!" Meus soldados sorriu. squad mesmo do

governador sorriu.

O governador estufou o peito e fez uma careta. "Eu estava apenas tentando

quebrar a monotonia da viagem."

"Então nos poupar. A monotonia nos convém bem. "

Voltei aos meus pensamentos de Lia. Como eu poderia dizer a ela que eu sabia no

meu intestino quase desde o início que estávamos destinados a ficar juntos? Que eu tinha

visto me envelhecer com ela. Que um presente que eu não tinha certeza de que ela

realmente possuía tinha me dito o nome dela muito antes de eu olhos sempre cair sobre

ela.

[CAPÍTULO QUARENTA E UM](#)

PAULINO

Bryn se inclinou para frente, olhando para a sua cidra. Ele era o mais novo dos

irmãos mais velhos de Lia, sempre alegre, doce de boca um, que entraram

para tanto mal como Lia. Nos últimos meses ele havia recuperado. Não houve

sorrisos em seu rosto agora, não brinca em sua língua. "Regan e eu secretamente aplaudiram quando ela aparafusado. Nunca pensei que chegaria

a isso. "

"Walther também?"

Ele assentiu. "Talvez ele acima de tudo. Ele é o único que deixou pistas falsas para o norte

para os trackers. "Regan recostou-se na cadeira e suspirou. "Tivemos todos sonante

nossa oposição ao envio-a para um

estrangeiro e terra estranha. Nós sabia que ela ia ser miserável, e há outras

maneiras de criar uma aliança com um pouco persistente diplomacy-

"Mas, aparentemente, a mãe não quis ouvi-lo", Bryn interveio, a primeira

sugestão de amargura em seu tom. *A rainha?* "Tem certeza?", Perguntei.

"Ela eo Royal Scholar foram os primeiros a sugerir que eles aceitam a proposta da

Dalbreck." Isso era impossível. Eu sabia que a rainha. Ela amava Lia, eu tinha certeza

disso. "Como você sabe disso?" Regan explicou que depois Lia desapareceu, houve uma

enorme briga entre sua mãe e pai. Eles

foram tão irritado que não tinha recuado para os seus aposentos privados para

desabafar sua raiva. "Pai acusou de prejudicar-lo e fazê-lo parecer um

idiota. Ele disse que ela nunca deveria ter empurrado a questão se ela não

conseguia controlar sua própria filha. Eles atiraram os detalhes sórdidos um

para o outro como se fossem flechas envenenadas ".

"Tem que haver uma explicação para tudo isso", eu disse. "Sua mãe ama Lia."

Regan deu de ombros. "Ela se recusa a discutir o assunto com qualquer um

de nós, incluindo o rei. Mesmo Walther não podia erguer alguma coisa solta, e

ele é sempre capaz de persuadir as coisas dela. "

Bryn disse ela principalmente se hospedaram no seu quarto, mesmo para

as refeições, e ele só a vi andando pelos corredores, quando ela estava em

sua maneira de ver o Real Scholar.

"Mas o Scholar odeia Lia", eu disse.

Regan concordou com a cabeça. A animosidade entre Lia eo erudito não era

um segredo. "Nós assumimos que ela está em busca de conforto e aconselhamento na Santa texto. Ele é o especialista em tais coisas ".

Conforto. Possivelmente. Mas eu podia ouvir a dúvida na voz de Regan.

Bryn bebeu o resto de sua cidra. "Você está certo de que ela foi seqüestrada?", Ele perguntou novamente. Seu tom foi atado com desespero. Eu sabia o quanto ele amava sua irmã, e o pensamento dela nas

mãos bárbaras trouxe miséria devastador.

"Sim", eu sussurrei.

"Nós vamos confrontar mãe e pai", disse Regan. "Vamos fazê-los ouvir. Nós

vamos levá-la de volta. "

Eles deixaram, e os meus espíritos levantada. a determinação de Regan me

deu um raio de esperança no passado. Ele me lembrou tanto de seu irmão. Se

apenas Walther estivesse aqui para ficar com eles também. Eu beijei meus

dedos e rezou para o retorno rápido de Walther.

I empurrado para cima da mesa para voltar para o nosso quarto. Eu podia

ver o cansaço no rosto de Gwyneth também como ela se levantou. Tinha sido

um longo dia de espera e antecipação.

"Bem, aí está você!"

Gwyneth e eu virou.

Berdi estava na porta, com as mãos nos quadris. "Bolas de ardência, eu fui a

metade das pousadas daqui para as terras baixas à procura de vocês dois! Eu não

acho que você estaria confortável no meio da cidade. "

Olhei para ela, sem acreditar no que estava vendo.

Gwyneth encontrou sua língua antes de mim. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu não poderia estação uma panela de cozido para salvar minha vida se

preocupar com vocês eo que aconteceu com Lia. Imaginei que seria mais útil

aqui. "

"Mas quem está assistindo a taberna?" Eu rangia.

Berdi sacudiu a cabeça. "Você não quer saber." Ela limpou as mãos em seu

vestido como se estivesse vestindo um avental, em seguida, cheirou o ar. "Não

há muito na maneira de cozinhar aqui também, eu vejo. Talvez eu tenha que

meter a cabeça na cozinha. "Ela olhou para nós e ergueu as sobancelhas. "Não recebo qualquer tipo de boas-vindas?"

Gwyneth e eu ambos correram para seus difundida braços e Berdi enxugou

lágrimas Ela culpou sobre o passeio empoeirado. A única coisa que falta nesse

momento era Lia.

Eu segurá-la de volta.

Seja ainda, criança.

Deixe-os levá-la.

Ela treme ao meu lado, feroz de raiva.

Nós vemos os catadores tomar as cestas de alimentos que se reuniram. Não

há compaixão. Sem piedade.

Hoje à noite vamos passar fome.

Vejo Harik, seu líder, entre eles.

Ele olhos Morrighan, e eu empurrá-la atrás de mim. Prata facas brilho ao seu

lado,

e eu sou grato que quando eles saem, Ele não leva mais.

-As Últimos Testamentos dos Gaudrel

CAPÍTULO QUARENTA E DOIS

Calantha me acompanhou para a câmara de banho. Enquanto minha porta não

estava trancada como se eu fosse um prisioneiro, minhas novas liberdades

aparentemente guardas ainda necessários publicado no final do meu

salão *como medida de precaução*, o Komizar reivindicado, e eu não tinha

nenhuma dúvida eles relataram volta para ele cada vez que eu tanto como

coloquei a minha cabeça para fora da porta. Eu também tive acompanhantes,

que eram essencialmente guardas também, em todos os lugares que eu

fui. Ontem à noite, quando Calantha andou-me de volta para o meu quarto, ela

não tinha falado uma palavra. Esta manhã, parecia trazer mais do mesmo

tratamento.

Entramos no, câmara de banho janelas sombria, iluminada apenas com

algumas velas, mas desta vez, em vez de um barril de madeira, havia uma

grande banheira de cobre. Ele estava meio cheio de água, e ondas de vapor

brilhava sobre a superfície. Um *quente* banho. Eu não tinha pensado tal coisa

existisse aqui. O doce aroma de rosas encheu o ar. E *óleos de banho*.

Ela deve ter notado meus passos vacilar. "Um presente de noivado do clã",

explicou ela sem rodeios, e ela sentou em um banquinho, acenando-me para a

banheira.

I despido e aliviou na água fervente. Foi o primeiro banho quente que eu

tive desde que deixou o campo de vagabundo. Eu quase poderia ter esquecido

onde eu estava, se não para os olhos azuis baubled de Calantha olhando para

mim e aquele leitosa olhando sem foco para as sombras.

"Qual clã você pertence?", Perguntei.

Isso chamou a atenção dela. Ambos os olhos estavam focados em mim

agora. "Nada", respondeu ela. "Eu nunca tinha vivido fora do Sanctum."

Esta revelação me intrigou. "Então por que você tem me trançar o meu cabelo

para mostrar o kavah?" Ela deu de ombros.

I afundou na banheira. "É assim que você resolver todos os seus problemas,

não é?Com indiferença. "" Eu não tenho problemas, Princesa. "

" *Eu* sou o seu problema, isso é certo, mas mesmo isso é um mistério para

mim. Vocês dois prod me e frustrar-me como se você não pode fazer a sua

mente. "

"Eu também não. I seguir as ordens. "

"Acho que não", eu reagi e passou uma esponja e sabão pela minha perna. "Eu acho

que você está a brincar com um pouco de poder, mas você não é completamente certo o

que fazer com ele. Você testar a sua força agora e, em seguida, trazê-lo para fora do

esconderijo, mas então você empurrá-la para longe novamente. Toda a sua coragem está

no exterior. Dentro de você se esconder. "

"Eu acho que você pode banhar-se por si mesmo." Ela se levantou para sair.

Tomei um punhado de água e jogou-o para ela, espirrar seu rosto.

Ela cerdas, e sua mão voou para a adaga em seu quadril. Seu peito subia

em respirações profundas, irritado. "Eu estou armado. Isso não preocupa? "

"Estou nu e desarmado. Eu seria um tolo para não se preocupar. Mas mesmo

assim eu fiz, não foi? "

Seu olho brilhou. Não houve indiferença em seu rosto agora. Seu lábio

levantada em um sorriso condescendente. "Eu era como você uma vez,

Princess. As respostas eram simples. O mundo estava ao meu alcance. Eu era

jovem e no amor e a filha do homem mais poderoso na terra ".

"Mas o mais poderoso homem in-"

"Está certo. Eu era a filha do último Komizar. "Inclinei-me na banheira. "O uma que-"

"Sim, aquele seu noivo morto há onze anos. Ajudei-o a fazê-lo. Então agora

você sabe, eu sou bem capaz de ser ousado. Organizando a morte de alguém

não é tão difícil. "

Ela se virou e saiu, e a pesada porta sacudiu fechou atrás dela.

Eu sentei lá atordoado, não é completamente certo o que pensar. Se ela

tivesse apenas ameaçado de orquestrar a minha morte? *Eu era jovem e*

apaixonada. Com a Komizar? O que ela pensou quando ela descobriu sobre o

nosso casamento? Foi por isso que ela tinha sido tão silenciosa? Certamente ela

tinha mais razão agora para me matar.

Eu terminei meu banho, o luxo de agora desaparecido. Eu esfreguei a

esponja sobre meus braços, tentando pensar apenas dos banhos, onde

Pauline lavados minhas costas e eu esfreguei os dela, como nós derramado

jarros de água de rosas quente uns sobre os outros, os banhos em que riam e

conversavam sobre o amor e o futuro e todos as coisas que

amigos compartilhem, não assassinato. Eu não conseguia absorver. *Calantha*

tinha ajudado a Komizar matar seu próprio pai.

E ainda assim ela não tinha tirado o punhal em mim, mesmo que eu vi a

raiva nos olhos. Eu tinha empurrado assim como eu pretendia, mas não obtive

a resposta que eu esperava. Ainda assim, grande foi revelado. No coração de

um segundo, abaixo todo o desprezo que mascarou o rosto, vi uma menina,

uma Calantha mais jovem, um sem um tapa-olho, que estava apavorada. Um

pequeno vislumbre da verdade.

Ela está com medo.

Medo e thannis eram duas coisas que pareciam crescer facilmente neste reino.

* * *

Quando eu saí da câmara de banho, Calantha tinha deixado duas magras suaves-cheeked guardas

como

os

meus

escoltas

em

seu

lugar. Aparentemente, ela tinha tido o bastante de mim por um dia. Eu tive o

suficiente dela também. I começou a virar uma direção, e os dois guardas se

adiantou para me bloquear.

"Eu não preciso de seu acompanhante," eu disse. "Eu estou indo para-"

"Foi-nos dito para voltar para o seu quarto", disse um deles. Sua voz era

desigual, e ele trocou de pé para pé. Os dois trocaram um olhar cauteloso, e eu

vi um nó de couro no pescoço mais curto de um espreitar debaixo de seu

colete. Ele usava um amuleto de proteção. Sem dúvida, o outro guarda fez

também. Eu balancei a cabeça lentamente, observando suas expressões

cautelosas, e começou a caminhar na direção que eles indicado, um de cada

lado de mim. Quando chegamos à parte mais escura do corredor, parei

curto. Fechei os olhos, as mãos espalmadas nas minhas coxas.

"O que há de errado com ela?", Um sussurrou. "Passo para trás", disse o outro.

Eu fiz uma careta.

Eu ouvi os dois lutam para trás.

I vibrou minhas pálpebras abertas até que meus olhos estavam arregalados

e devista. Ambos os guardas foram rebocados-se contra a parede.

Eu lentamente abri a boca, mais e mais, até que eu tinha certeza que eu

parecia um bacalhau aberta. E então eu soltou um grito horripilante.

Ambos correu pelo corredor, desaparecendo tão rapidamente para as sombras Fiquei

impressionado com a sua

agilidade.

Virei-me, satisfeito que eles não viriam desta forma novamente, e foi na

direção oposta. Foi a primeira vez que eu tinha torcido o presente em uma

farsa desde que eu tinha estado aqui, mas se eu não ia ser entregue minhas

liberdades recém-conquistados, parecia que eu teria de aproveitá-las. Havia

segredos poucos passos de distância que eu tinha o direito de saber.

* * *

As cavernas profundas abaixo do Sanctum foram tranqüila. Apenas um pouco

de luz emprestada de uma lanterna no corredor fora me ajudou a

navegar. Entrei em uma longa câmara, estreita que tinha sido claramente em

uso recente. Um naco comido meia de pão foi enrolado em um pano

encerado. Livros estava aberto sobre uma mesa. Números e símbolos que não

faziam sentido para mim foram rabiscadas em folhas de papel e não deu

nenhuma pista de onde os homens vestidos estranhos eram. Vários pequenos

frascos selados cheios de líquido claro alinhado parte de trás da outra

tabela. Eu levantei um e segurou-a para a luz. Suas próprias ações de

espíritos? Eu substituí-lo e procurou os cantos dim mas não encontrou nada.

Esta câmara não tivesse sido o meu destino pretendido, mas como eu tinha

passado seu portal estreito, um frio de repente me ultrapassou. *Não.* Minha

pele se arrepiou. A palavra pressionado pesada contra o meu peito como uma

mão me parar. *Não.* Eu estava certo de que era o dom de falar, uma corrente

de ar dentro do quarto que estendeu a mão para mim, mas quando eu poderia

encontrar nada, eu duvidei de mim mesmo, perguntando-se se foi apenas um

dos rascunhos neste submundo cavernoso.

Dei uma última olhada em o conteúdo do quarto e seguiu em frente.

* * *

Aster tinha razão. Este túnel levou apenas a rocha e engrenagens molhado, os

funcionamentos escondidos da ponte. O rio rugiu a poucos passos de mim, e eu já estava

molhado de sua névoa. Seu poder era impressionante e assustador, e eu me perguntei

quantas vidas foram perdidas apenas tentando construir um caminho através dele.

Meu ânimo afundou quando examinei as engrenagens. Eles faziam parte de

um sistema de roldanas elaborado com rodas tão grande como o que eu tinha

visto mais acima do penhasco na entrada de Venda. "Não há nenhuma

maneira", eu disse para mim mesmo. E ainda ...

Eu não conseguia me obrigar a ir embora. A engrenagem menor foi garantido na rocha circundante. Foi uma subida escorregadia, eo rio revoltoso

abaixo me fez verificar e verifique cada posição, mas a minha pequena subida

não revelou nada de ajuda. Se qualquer coisa, ele apenas confirmou que não

iria sair pela ponte.

CAPÍTULO QUARENTA E TRÊS

Ela não usou a palavra *amor*. Minha tia Cloris chamou-lhe uma "confluência de

destinos." Eu pensei que era uma palavra bonita quando ela disse

isso, *confluência*, e eu tinha certeza de que tinha que significar algo bonito e

doce, como um pastelaria em pó. Ela disse que o rei de Morrighan era trinta e

quatro anos e ainda não tinha encontrado um fósforo apropriado quando uma

primeira filha nobre de um reino sob o cerco tinha apanhado o olho de um

Senhor em uma viagem diplomática para Gasteineux.

Confluence -a se unindo por acaso, como sinuosos riachos que unem-se

em um desfiladeiro invisível distante. Juntos, eles tornam-se algo maior, mas

não é delicada ou doce. Como um rio caudaloso, uma confluência pode levar a

algo impossível de prever ou controlar. Minha tia Cloris merecia mais crédito por

sua astúcia do que eu tinha dado a ela. No entanto, por vezes, a união, a

confluência de destinos, parecia não ser por acaso em tudo.

Hoje, o Komizar tinha assuntos que precisavam de sua atenção no trimestre

Tomack, mas ele tinha aprendido com Calantha que a família de Rafe tinha

criado cavalos que abasteciam o exército Dalbreck. Ele pediu Eben e

Governador Yanos tomar Rafe ao paddock leste e estábulos apenas fora da

cidade para avaliar alguns de seus pregos e éguas.

Eu tinha insistido em exercer algumas das minhas liberdades recém-ganhos, mesmo

se ele veio com a escolta de dois bem armados guardas, e eu fui para o trimestre

Capsam a procurar bapa de Yvet. Dei-lhe metade dos ganhos do meu jogo de cartas

com Malich e pediu três coisas de ele, que ele procurar um curandeiro para Yvet para se

certificar de sua mão não escurecer com a infecção, para usar as moedas restantes para

comprar o queijo tinha tão caro pago para já, e não envergonhá-la para os atos hediondos

de outro. Ele tentou recusar o dinheiro, mas eu fiz-lhe levá-la. E então ele gritou, e eu

pensei que meu coração ia arrancar do meu peito.

Os guardas, dois jovens que não eram mais de vinte anos, testemunhou a

troca, e depois que saímos eu avisei que não contassem a Malich onde seus

ganhos tinha ido.

"Estamos Meurasi", disse um deles. "Yvet é nosso primo." E embora eles

me estendido sem promessas, eu sabia que não iria contar.

Era meio-dia, e eu tinha acabado de entrar no pátio do estábulo do Sanctum portão

sul, e Rafe a partir do portão ocidental. Meu coração levantou como sempre acontecia

quando o vi, por um breve momento esquecer o perigo que ele enfrentou e as mentiras

que tive de guarda. Eu só vi a nuca de seu rosto barbeado, com o cabelo amarrado para

trás, a confiança de sua postura na sela, a mesma firmeza como quando ele tinha entrado

na taberna pela primeira vez. Havia um poder envolvente sobre ele, e eu me perguntava

como ninguém mais viu. Ele não era um laçao conivente com um príncipe. Ele *era* o

príncipe. Talvez todos nós ver o que queremos ver. Eu tinha caído no amor com a idéia de

um fazendeiro, e não tinham tomado muito empurrando para mim acreditar que assim foi.

Ele estava comendo uma maçã, e sua pele vermelha brilhava contra o estábulo

monótono. Eu já tinha visto o fruto precioso chegar esta manhã com uma caravana

Previzi e assistiu Calantha jogá-lo dois dos

prêmios doces. Eu não tinha tido qualquer fruta desde que deixei o campo

vagabundo. A coisa mais próxima a ele aqui foi a raiz vegetais-

cenouras e nabos, às vezes servido com as galinhas Sanctum ou caça

selvagem. Eu sabia que uma maçã era um luxo reservado entregue aos

trimestres do Conselho, e eu me perguntava a generosidade de Calantha com

Rafe.

Ele oscilou facilmente em sua sela quando ele se aproximou, mordendo

outro pedaço de maçã, e nossos caminhos se encontraram no meio do

quintal. Trocamos um olhar rápido e desmontou, esperando por parselhas de

cavalos que estavam sendo atrelados aos vagões para mover para fora do

caminho. Mesmo que teve um momento de ócio juntos e os guardas que nos

cercam eram altos, com brincadeiras, dizendo aos motoristas Previzi se

apressar sobre o seu trabalho, ainda havia muitos ao alcance da voz. Eu não

poderia ter uma chance de tentar explicar ontem à noite e como a minha

recusa do Komizar pode apressar a sentença de morte de Rafe. Ele foi deixado

para saber o que eu estava fazendo. Ele sabia que eu desprezava o

Komizar. Ele mastigou sua maçã, os olhos inspecionando o meu vestido e as

longas trilhas de ossos que sacudiram a meu lado. Eu podia ver cada sílaba

em seus olhos: *Ela está se tornando mais Vendan todos os dias .*

"Se o meu amigo Jeb estavam aqui", disse ele, "ele elogiar seus acessórios,

Princess.Seus gostos correr no lado selvagem "

"Como fazer o Komizar de" um guarda interrompeu, um lembrete de que eles

estavam sempre ouvindo.

Estudei Rafe. Eu não tinha certeza se era um elogio ou um insulto. Seu tom

era estranho, mas, em seguida, outra coisa chamou sua atenção.

Segui seu olhar. *Uma confluência de destinos*. Não agora. Não aqui. Eu sabia que não

poderia ir bem.

Foi Kaden. Ele estava andando em nossa direção com o governador tinha

procurado a seu lado e que parecia ser um esquadrão desgrenhado dos

homens com ele.

Rafe começou a asfixia, maçã voando de sua boca. Seus olhos

lacrimejaram. "Chew, Emissário", eu disse, "antes de engolir."

Ele tossiu mais algumas vezes, mas seus olhos permaneceram fixos no time

que se aproxima.

Eu vi o alívio visível no rosto de Kaden quando ele me viu. Ele desceu de seu cavalo, e

os homens com ele fez o mesmo. Kaden ignorado Rafe como se ele não estivesse ali, de

fato, como se ninguém estivesse lá. "Você está bem?", Perguntou ele, sem perceber o

silêncio súbito dos soldados em torno de nós. O assassino estava de volta -o assassino

que ainda não tinha ouvido a notícia. O governador se aproximou, limpando a garganta.

Kaden contragosto assentiu em direção a ele. "Este é o novo governador do

Arleston esua", ele fez uma pausa, como se procurasse o direito palavra:

"soldados".

Eu entendi por que ele lhe deu uma pausa. "Soldados" foi um generoso

prazo. Eles não eram um lote impressionante. Sem uniformes, suas roupas

esfarrapadas, os mais pobres dos pobres. Mas o governador era um bruto

assustadora de um homem, alto e magro com um peito largo e uma cicatriz

vicioso que listrado seu rosto de maçã do rosto até o queixo. Ele tinha uma

linha carrancudo entre suas sobrancelhas para corresponder.

"E você é?", Disse. O súbito sorriso forçado torcendo seus lábios era mais

miserável do que a sua carranca. "Não é importante", disse Kaden. "Vamos ir-"

"Princesa Arabella", eu respondi. "Primeira Filha de Morrighan, e isto é

Rafe, o emissário do príncipe Jaxon de Dalbreck."

O sorriso do governador desapareceu. "Inimigo suína no Sanctum?", Disse ele,

incrédulo.

Ele olhou para Rafe e cuspir, bater as botas de Rafe. Rafe começou a avançar, mas se

colocou entre eles. "Para alguém tão novo para esta posição, você tem uma língua

excepcionalmente imprudente, governador", eu disse.

"Tenha cuidado, ou você pode perder isso."

Ele engasgou com espanto e olhou para Kaden. "Você permite que seus

prisioneiros para falar com você desse jeito?"

"Ela não é uma prisioneira mais", um dos soldados nas proximidades repreendeu. E isso é

quando Rafe disse Kaden sobre o meu novo papel na Sanctum.

[CAPÍTULO QUARENTA E QUATRO](#)

KADEN

I abriu a porta para a câmara de reunião do Komizar, enviando-o bater contra a

parede. Três irmãos que estão perto dele sacaram suas armas. O Komizar

permaneceu sentado atrás de uma mesa cheia com mapas e gráficos, e

nossos olhares se encontraram. Meu peito arfava do meu voo através do pátio

do estábulo e do Sanctum.

Meus irmãos Rahtan mantiveram seus punhais agarradas em seus punhos.

"Deixar", o Komizar ordenada. Eles legitimamente hesitou. "Deixe!", Ele gritou

novamente.

Eles relutantemente embainhou suas facas. Quando fecharam a porta atrás

deles, ele se levantou e caminhou para o lado da mesa e me encarou. "Então

você já ouviu a notícia? Eu vou assumir que você está aqui para oferecer suas

felicitações. "

Corri. Eu bati-o no chão, e móveis derrubados em torno de nós. Ele puxou a minha

faca da bainha, mas eu bateu a mão contra o chão, e a faca voou pela sala. O outro punho

chamou minha mandíbula, e eu caí para trás, mas meu joelho conheceu suas costelas

quando ele veio para mim novamente. Vidro quebrado, documentos e mapas choveram

em torno de nós, mas minha raiva finalmente prevaleceu, e preguei-lo para baixo,

segurando um fragmento de sua lanterna quebrado o pescoço. O sangue escorria da

minha mão como a borda afiada corte em minha própria carne.

"Você sabia! Você sabia como eu me sentia sobre ela! Mas tudo o que você

já teve não foi suficiente! Você tinha que tê-la também! Assim que eu virei

minha back "

"Então o que você está esperando?" Seus olhos eram ferozmente frio. "Corte minha

garganta. Ser feito com ele. "O copo balançou no meu punho. Uma barra, e eu seria a

próxima Komizar. Ele já era esperada há anos, um

Assassino após o outro subindo ao poder. Nós selou nossos próprios destinos,

treinando nossos sucessores muito bem em suas funções. Minha mão sangrou

atravessada em seu pescoço.

Seus olhos não vacilou. "É isso mesmo", disse ele. "Pense com cuidado. Você sempre

faz. Isso é uma coisa que eu sempre fui capaz de contar com você. Pense em todos os

nossos anos juntos. Onde você estava quando eu te encontrei. Pense em todas as coisas

que temos trabalhado para. Todas as coisas que você ainda quiser. É uma menina

realmente vale a pena? "

"E ainda assim você se casar com ela? Faça-a rainha? Ela deve valer a

pena para você! O que aconteceu com toda a sua conversa de vidas domésticas flácidas? E membros da realeza? O Venda não tem realeza! "

"Sua raiva nuvens seu julgamento. É isso o que ela fez para você? Envenenado você?Minhas decisões são baseadas apenas no que se

beneficiarão meus compatriotas. Onde é que *vocês* vêm? "

Apenas Lia. Para mim, Venda não tivesse existido, como eu voei para esta

sala.

Ele me olhou com calma, mesmo com o vidro irregular em sua

garganta. "Eu poderia ter tido você matou o minuto que surgiu no meio da

minha porta. Isso não é o que eu quero, Kaden. Temos muita história entre

nós. Vamos conversar."

Eu olhei para ele, meus pulmões queimando, segundo aquecidos passando por, o pulso

de seu pescoço firme debaixo da minha

mão. Apenas uma veia pequena me separado de Lia. Mas era verdade,

ele poderia ter definido o Rahtan-me o segundo I orientado pela porta. Mesmo

quando eu vim através dos portões. Ele poderia ter sido preparado com sua

própria adaga. *Temos muita história entre nós.*

Eu deixá-lo para cima. Ele me jogou um pano para embrulhar minha

mão. Ele examinou a carnificina quebrado de seu estudo e sacudiu a cabeça.

"Você é a pessoa que a trouxe aqui. Você é o único que disse que ela será

útil para Venda.Você estava certo. E agora os clãs deram boas-vindas a

ela. Para eles, ela é um sinal de que os deuses favoreceram Venda. Ela é um

símbolo de formas antigas e promessas. Temos mais do que esperava para, e

agora temos de usá-lo. Temos um longo inverno pela frente, ea maioria dos

suprimentos deve ir para alimentar o nosso exército. Mas o fervor das massas

não vai vacilar se ela alimenta suas superstições ".

"Por que um casamento?" Eu disse amargamente. "Há outras maneiras."

"Foi pedido, irmão, não minha do clã. Pensar. Eu tenho mostrado qualquer

interesse nela antes? Os clãs acolheu-a, mas alguns tinham receio, pensando

que poderia ser um truque do inimigo. Eles queriam evidências de um

verdadeiro compromisso da parte dela. O casamento com o seu líder tem a

permanência

eles

desejado. Eu

consultei

com

o

Conselho. Eles

aprovaram. Você questionar não apenas o meu julgamento, mas a de todo o

Conselho? "

Eu não sabia o que pensar. Eu não podia acreditar que o Conselho aprovaria

isso, mas sem me aqui, por que não? Malich foi, provavelmente, o primeiro a

chamar um sim. E a partir do dia em que o Meurasi acolheu-a, eu deveria saber

isso poderia se tornar uma possibilidade. O Meurasi não acolher pessoas de fora.

"Não se preocupe, as coisas não vai mudar muito. Não tenho interesse na

menina para além do que ela vai fazer para os nossos compatriotas. Você pode

até mesmo manter o seu animal de estimação em seus aposentos, por agora, se

you é discreto em torno dos clãs. Eles devem pensar que o casamento é real.

"Ele fez uma pausa enquanto ele endireitou a lâmpada a óleo pés. "Mas devo

avisá-lo", disse ele, voltando-se para mim ", ela desenvolveu uma afinidade

genuína com os clãs. Quando propus o casamento, ela abraçou. Estava ansiosa,

mesmo. Ela viu o seu valor também. "

"Abraçado? Sob a ameaça de sua morte? "Eu disse sarcasticamente.

"Pergunte a ela se. Ela viu que ele deu suas duas vantagens-

maiores liberdades e doce vingança contra seu pai. Certamente você de todas as

peças podem entender isso. Traição pela sua própria natureza é uma ferida que

nunca cicatriza. Use sua lógica, você ferido burro, e puxe-se juntos.
"

Eu olhei para ele, minha calma retornou. "Eu vou estar pedindo a ela. Você

pode ter certeza disso. "

Ele fez uma pausa como se algo tivesse acabado de lhe ocorrer. "Inferno do

diabo, ela não está tendo o seu pirralho, é ela? Eu espero que você não é tão

estúpido. "

Ele assumiu, como eu o havia levado a acreditar, que Lia e eu estávamos

dormindo juntos. Mas o Rahtan eram esperados para tomar precauções para

não ser sobrecarregado com essas vidas domésticas flácidas ele tão grandemente desprezado.

"Não. Não há pirralho. "Eu me virei e saiu.

"Kaden", ele chamou quando cheguei à porta, "não me empurrar longe

demais. Malich faria uma multa assassino também. "

* * *

Ela se inclinou sobre a bacia espirrar seu rosto, seus ombros enrijecimento ao

som dos meus passos atrás dela.

"Ele forçar sua mão?", Perguntei. "Eu sei que ele fez. Eu nem sei por que estou

pedindo. "Ela não respondeu e mergulhou as mãos na água, lavando até os

cotovelos. Eu agarrei o braço, girando em torno dela, ea bacia esvaziada. É

dividido em dois quando bateu no chão. "Responda-me!" Eu gritei.

Ela olhou para as metades quebradas e a partilha de água aos nossos pés. "Eu pensei

que você já teve a

responder à sua pergunta e não exigir o meu. "" Diga-me, Lia. "

Seus olhos brilhavam. "Kaden, eu sinto muito. Eu não vou mentir e dizer que eu

não quero isso. Eu faço. Você sabe que eu não amo o Komizar, mas eu não sou

um tolo sonhador-eyed menina mais quer. A verdade é que eu me tornei

conformado com o fato de que eu nunca vou sair daqui. Eu preciso fazer uma vida

para mim mesmo, o melhor que eu posso. Assim como você me pediu. E se nós

vamos ser honestos "-Sua voz tremeu, e ela engolido" o Komizar tem algo a

oferecer que você não faz. Poder. Há pessoas aqui, como Aster, os clãs, e outros,

que na verdade estou vindo para se preocupam. Eu quero ajudá-los. Com um

pouco de poder, eu poderia. Eu lembro de você me dizendo que você não tem as

opções que eu pensei que você fez. Eu entendo que agora. Assim como você, eu

estou aproveitando as escolhas que têm. Casamento com o Komizar oferece

benefícios que você não pode me dar. "Seus olhos se estreitaram. "E como um

bônus adicional, a notícia do casamento vai cortar pelo menos o meu pai para o

núcleo, se não todos Morrighan. Há alguma doçura a isso. Acredite em mim

quando digo que a minha mão não foi forçado. "

"Em apenas uma semana, você decidiu tudo isso?"

A brilham em seus olhos recolheu-se como se fosse um sinal. "Uma semana é uma

vida, Kaden. Ele pode destruir todo um mundo de pessoas da face da terra, com a queda

de uma única estrela. Pode transportar uma vida taberna empregada doméstica em uma

vila à beira-mar a um deserto escaldante com assassinos cruéis como suas

companheiras. Assim, em comparação, realmente, o meu pequeno decisão de casar com

um homem por seu poder exigir mais do que o pensamento de uma semana? "

Eu balancei minha cabeça. "Isso não é você, Lia."

O lábio levantado em desgosto como se ela tivesse de repente cansado de ser

simpático. "Você está ferido, Kaden. Eu sinto Muito. Verdadeiramente. Mas a vida é

difícil. Puxe sua cabeça Vendan fora de sua bunda e se acostumar com isso. Não o fez

cuspir palavras muito semelhantes a mim em de Reena *carvachi*? Bem, eu obtê-lo

agora. Assim se você. "

Sua voz era fria, isolada e que ela disse era verdade. Tudo afundou dentro

de mim, caindo como ela tinha cortado tanto a minha respiração e músculo

solto. Olhei para ela, até mesmo as palavras na minha língua perdida em

algum lugar do tombo, e eu me virei. Voltei para fora da porta, no corredor, não

vendo nada como eu fui, querendo saber como ela se tornou tão ...

perfeitamente real.

CAPÍTULO QUARENTA E CINCO

RAFE

Encostei-me no parapeito olhando Lia.

Eu estava sozinho, sem o benefício da guarda, Ulrix ou Calantha. Embora

eles deixe-me saber muitas vezes que eles estavam mantendo uma estreita

vigilância sobre mim, eles não eram mais constantemente ao meu

lado. Parecia todas as regras foram relaxadas agora que o casamento foi

anunciado e agora que ...

Eu descansei minha cabeça contra meus braços. Minha mãe estava morta.

Ele me enojado que a morte dela me ganhou mais credibilidade.

Eu deveria estar em casa. Todos na Dalbreck provavelmente foi

pesquisando e perguntando-onde é o Príncipe Jaxon? Por que ele não está

aqui? Por que ele se esquivou seus deveres? Sim, meu pai teria cabeça e mina

de Sven se alguma vez voltasse. Ou seja, se meu pai ainda estava vivo.

Esses são os mais difíceis de matar.

Meu pai era um bastardo resistente, assim como o Komizar tinha dito. Mas

um antigo.Cansativo. E ele amava minha mãe, amava mais do que o seu reino

ou sua própria vida.Perdê-la seria enfraquecê-lo, torná-lo presa rápida para

flagela ele tinha lutado fora em tempos melhores.

Eu deveria estar lá .

Eu estava de volta ao que novamente. Ergui a cabeça e olhou para Lia sentado

na parede distante acima da praça abaixo. Meu dever era no Dalbreck, mas eu

não conseguia me imaginar em qualquer lugar mas aqui com ela.

"Havia apenas pequenas reuniões quando eu saí."

I virou. Kaden tinha vindo em cima de mim em silêncio. Ele estava

escondido na sombra de uma coluna, olhando para ela também. Sua foi a

última empresa que eu queria.

"Os números dobraram a cada noite", eu disse. "Eles adoram ela."

"Eles nem sequer conhecê-la, apenas o que os desfiles Komizar pelas ruas."

Ele se virou para olhar para mim, os olhos cheios de desprezo. "Talvez você é o único que não a conhece."

Olhou para Lia, precariamente sobre um muro alto. Eu não gostava de nada sobre

isso. Eu não queria compartilhá-la com Venda. Eu não queria nada sobre esse miserável

terra de amá-la. Era como garras cavando e puxando-a em sua den escuro. Mas dia após

dia, eu vi. Vi-o na forma como os ossos oscilou de seu quadril, enquanto andava, a

maneira que ela usava suas roupas, o jeito que ela falou com eles. Para ela já não eram o

mesmo inimigo que tinha sido quando tinha andado pela primeira vez mais essa ponte.

"Não são apenas as lembranças ou as histórias", eu disse. "Eles lhe fazer

perguntas. Ela diz a eles sobre o mundo além da Grande Rio, um mundo que ela

nunca verá novamente se ela se casar com o seu Komizar. "

"Ela abraçou. Ela me disse."

Olhou bufou. "Em seguida, ele deve ser assim. Nós dois sabemos Lia sempre diz a

verdade. "

Ele olhou para mim, os olhos mortos ainda, rolando o pensamento em sua

cabeça como se estivesse mexendo em sua memória por suas mentiras

passadas. Eu notei a contusão em sua mandíbula e a mão enfaixada. Aqueles

eram bons sinais. Dissensão nas fileiras. Talvez o Komizar iria matá-lo antes

que eu fiz.

Eu levantei meu olhar, e assim o fez Kaden. Vimo-los ao mesmo tempo.

Do outro lado, nos terraços elevados, governadores e guardas tinha saído

para observar Lia, e outra na torre norte, enquadrado em sua janela, o próprio

Komizar vigiado tudo. Ele estava longe demais para nós ver sua expressão,

mas eu vi em sua postura, a propriedade, o orgulho, as cordas que ele

certamente pensou ele puxou em sua pequena e bonita boneco.

Suas palavras varreram a praça, em seguida, ecoou nas paredes, tocando

clara e uma quietude estranha rastejou pelo ar. Foi tudo estranhamente quieto,

exceto para ela.

"É como era no vale quando ela enterrou seu irmão", disse Kaden.
"Ele parou de

cada soldado."

*Para os Reinos aumentou a partir das cinzas de homens e mulheres
e são*

construídos sobre os ossos dos perdidos,

e para isso vamos voltar se o céu quer. E assim será para sempre.

Sempre.

A palavra final comeu através de mim, a permanência iminente se
eu não

tirá-la daqui em breve. Eu assisti Kaden estudando-a.

"Mas ele vai ser gentil com ela, certo?", Eu disse. "O casamento vai
ser um

dia para nós dois para comemorar. Nós podemos lavar as mãos dela
no

passado. Um monte de problemas, não é? "

Eu vi sua mandíbula apertar, o vacilo imperceptível de seu ombro.
Ele

queria-me saltar para jogar a verdade na cara dele. Eu quase desejei
que ele

faria. Eu gostaria de tê-lo feito com ele uma vez por todas, mas eu
tinha

preocupações maiores para decifrar e pouco tempo para fazê-lo. O casamento

tinha encurtado meu prazo por uma semana- e agora os outros estavam

aqui. Virei-me para sair.

"Você anda livremente através do Sanctum agora, Emissário?"

"Muita coisa mudou em uma semana, assassino, para nós dois. Bem-vindo a

casa."

[CAPÍTULO QUARENTA E SEIS](#)

Eu tinha sido aqui por um curto tempo, mas já me senti como uma vida. Cada

hora foi torcido com medo, e eu tive que segurar do que eu queria fazer mais

do que qualquer outra coisa. A tarefa parecia meu por direito, tanto quanto o

amor parecia mina para encontrar todos esses meses atrás, quando eu corria

de Civica. Meu destino agora parecia tão claro como palavras no papel. *Até*

que um vem que é mais poderoso . Algumas palavras com tanta promessa. Ou

talvez apenas algumas palavras de loucura.

Tomei outro fita da cesta e amarrou-o a uma barra transversal na lanterna

em cima. Eu tinha baixado-lo com a corda assim que estava ao alcance,

esperando para ocupar minha mente com outra coisa por alguns minutos

abençoadas. Algo que me levou para um mundo fora do Sanctum. Mas meus

pensamentos continuavam voltando para uma coisa.

É mais difícil de matar um homem do que um cavalo .

Foi isso? Eu não sabia.

Mas havia centenas de maneiras, e todos eles queimados dentro de mim. A

panela pesada oscilou dentro do crânio. A três polegadas faca mergulhou na

traqueia. Um empurrão de um muro alto. Toda vez que eu passava por uma

oportunidade, o fogo ardeu mais quente, mas o desejo queimado lado a lado

com a necessidade lancinante diferente, para salvar alguém que eu amava

quando eu tinha deixado outra para baixo tão miseravelmente.

Se eu matasse o Komizar, haveria um banho de sangue. Eu não tinha nada

para oferecer os governadores, Rahtan, ou *chievdars* ; há alianças,
nem

mesmo um barril de vinho para torná-lo vale a pena manter-me vivo.
Minha

única certeza aliado no Conselho foi Kaden, e ele sozinho não
poderia apagar

a meta que eu iria herdar nas minhas costas. Por agora, eu não
queria apenas

ficar vivo por Rafe, eu *precisava* para se manter vivo para ele. Este
casamento

não poderia libertá-lo, mas pelo menos ele não iria cortar sua curta
vida. Eu

sempre

tenho

que

segurar

sobre

o Komizar-o fervor

acabaria

se

prejudicado Rafe-a união comprou-nos tanto mais tempo. Isso foi
tudo. Não

houve garantias para além disso.

Lembrei-me de minha conversa com Berdi após Greta tinha sido assassinado, não se importando com garantias e pensando que eu ia casar

com o próprio diabo se ofereceu a chance mais fina para salvar Greta e do

bebê. Agora parecia que era apenas que gostaria de se casar. Debrucei-me no

meu parapeito da janela, olhando para os céus. Os deuses tinham um senso

de humor.

Amarrei a última fita e puxou a corda para levantar o lustre novamente. Um arco-íris de

cor vibrou em cima, e eu me perguntava o que Kaden pensaria ao vê-lo. Culpa esfaqueou-

me por tê-lo enganado. Ele já tinha sido injustiçado tão completamente e totalmente pela

nobreza como eu. Lealdade significava tudo para ele. Eu entendi que agora. O que mais

se poderia esperar de um menino que tinha sido expulso por seu próprio pai como um

pedaço de lixo? Suspirei e balancei a cabeça. *Um senhor Morrighese.* Agora, tal como o

seu pai, eu tinha traído Kaden também. Em muitos níveis. Eu sabia como ele se sentia

sobre mim, e estranhamente, eu gostava dele, mesmo quando eu estava irritado com sua

lealdade ao Komizar. Havia uma conexão entre nós que eu não fiz

entendo muito bem. Não era a mesma sensação que eu tinha para Rafe, mas

eu sabia que, com o nosso último beijo, eu tinha levado Kaden a acreditar que

havia mais.

Não existem regras quando se trata de sobrevivência, eu me lembrei. Mas

eu desejava que houvesse. As traições parecia não ter fim. Logo a Komizar me

pedia para trair aqueles que tinham me acolheu, de revirar os olhos e enchê-los

com a esperança de que ele tinha evocado, e eu tinha certeza que iria servi-lo

mais do que as pessoas.

Você vai segurar a língua e falar as palavras que dão a você.

Sentei-me na minha cama e fechei os olhos, bloqueou o whickering e

carimbo de cavalos muito abaixo da minha janela, o barulho de portas sendo

fechadas, os gritos da cozinheira perseguindo outra galinha solta que desejava

manter a sua cabeça. Em vez disso, eu estava em um prado com fitas

soprando de árvores, montanhas acima de mim tingidas roxo, óleo de rosa

sendo esfregada nas minhas costas, respirando o cheiro doce de mil milhas

daqui.

Este mundo, respira-lo em ... ações de você.

Por favor, compartilhe-me com Rafe. *Eu faço isso para você. Apenas para*

você.

Houve um súbito forte batida na minha porta. Kaden tinha deixado com tal

desgosto pintada em seu rosto, eu sabia que ele não voltaria tão cedo, ou

nunca. Foi Ulrix com outro fim do Komizar? O que seria hoje à noite? Vestem o

verde! O marrom! O que quer que eu comando!

Um flash feio do tribunal Morrighese passou por mim. Uma configuração

diferente, mas anos de as mesmas ordens. *Usar isso. Fique quieto. Assine*

aqui. Vá para a sua câmara. Segure sua língua. Pelo amor dos deuses, Princesa

Arabella, a sua opinião não é necessária. Nós não queremos ouvir a sua voz sobre

o assunto de novo. Eu agarrei o balão no peito e atirou-a em toda a sala. Peças de

cerâmica chovido para o chão, e eu tremia com a verdade e um reino não era

muito diferente do outro.

Outra batida, esta suave e incerto. Limpei meus olhos e foi para a porta.

Os olhos de Aster estavam arregalados. "Está tudo bem aqui, Miz? Porque

eu posso fugir dessa fetcher de distância e voltar outra vez, mas Calantha me

disse para trazê-lo e seu carro aqui, e é poderoso carregado, mas isso não

significa que tenha de ser deixá-lo no seu quarto agora, porque você está

olhando muito quente, com suas bochechas todo corado, e- "

"Aster, que você está falando?"

Ela mudou-se para o lado, e um jovem entrou timidamente na vista. Ele

colocou o chapéu de sua cabeça e apertou-o para seu estômago. "Eu estou

aqui para deixar o combustível para o fogo."

Olhei para trás por cima do meu ombro para o bin perto da lareira.
"Eu

ainda tenho madeira e rissóis. Eu não precisa- "

"O tempo está girando mais frio, e eu tenho as minhas ordens",
disse ele. "O Komizar diz

que você vai precisar de mais." O Komizar preocupado com meu
calor? Não é

provável. Olhei para ele, um rissol amarrotado badalo, mas

algo sobre ele não parecia muito bem. O marrom pálido de seus
olhos foi um

pouco forte demais. Uma energia desenfreada surgido neles, e
mesmo que

suas roupas estavam sujas e seu rosto com barba por fazer, seus
dentes eram

ainda e branco.

"Calantha disse-me para vir para a direita para trás, Miz", disse
Aster. "Posso deixar este

fetcher aqui com você?" "Sim, isso é bom, Aster. Ir junto. "Ela fugiu,
e eu afastou-se,

agitando o jovem para o lixo

perto da lareira.

Ele rolou seu carrinho para dentro do quarto, mas parou no meio e
se virou

para mim. Ele me olhou com curiosidade, depois curvou-se

profundamente. "Sua Alteza."

Eu fiz uma careta. "Você está zombando de mim?"

Ele balançou sua cabeça. "Você pode querer fechar a porta."

Fiquei de boca aberta. Ele disse estas últimas palavras Morrighese e tinha

mudado línguas sem perder uma batida. A maioria dos Vendans fora do

Sanctum não falar a língua, e aqueles dentro do Conselho e alguns dos agentes

e guardas falou- lo com uma língua quebrado pesada se falou ele em tudo.

"Você fala Morrighese", eu disse.

"Chamamos isso de Dalbretch de onde eu sou, mas sim, as línguas dos

nossos reinos são quase idênticos. A porta?"

Chupei uma respiração chocada, rapidamente batendo a porta e virou-se de

costas para ele. As lágrimas saltaram aos meus olhos. amigos de Rafe não

estavam mortos.

Ele caiu de joelhos e pegou minha mão, beijando-a. "Sua Alteza", disse ele

novamente, desta vez com maior ênfase. "Estamos aqui para te levar para

casa."

* * *

Nós sentou na minha cama e falou durante o tempo que se atreveu. Seu nome era

Jeb. Ele me disse que a viagem em Venda tinha sido um complicado um, mas eles tinha

sido na cidade por alguns dias agora. Eles estavam trabalhando fora preparativos. Ele

perguntou-me perguntas sobre o Asa Conselho e o layout do Sanctum. Eu disse a ele

cada corredor e caminho que eu conhecia, especialmente aqueles menos percorrida, e os

túneis nas cavernas abaixo. Eu disse a ele que os Vendans mais sanguinários do

Conselho eram, e sobre aqueles que podem ser úteis, como Aster, mas que não podíamos

fazer nada que possa colocá-la em risco. Também mencionei Griz e como ele tinha

coberto para Rafe, mas eu suspeitava que era apenas como um retorno para mim por ter

salvado sua vida.

"Você salvou a sua vida?"

"Eu avisei a ele sobre uma debandada bisões."

Eu vi a pergunta em seus olhos. "Eu não posso controlar ou invocá-lo, Jeb. É um dom,

algo transmitida através dos Antigos sobreviventes, isso é tudo. Às vezes eu nem sequer

confiar -me, mas estou aprendendo a ".

Ele assentiu. "Eu vou dar um jeito de ver se consigo descobrir nada sobre este

homem Griz." "Os outros", eu perguntei, "onde estão eles?"

Ele hesitou. "Escondido na cidade. Você não vai vê-los até que esteja

hora. Ou Rafe ou eu vou lhe dar um aviso. "

"E há quatro de vocês?" Eu tentei o meu melhor para soar otimista, mas o

número disse em voz alta tinha uma gravidade própria e falou por si.

"Sim", ele disse simplesmente, e seguiu em frente como se as chances

eram um abismo que eles, de alguma forma navegar. Ele não tinha certeza

exatamente quando eles estaria pronto para se mover, mas eles esperavam

detalhes seriam trabalhados em breve. Eles ainda estavam investigando a

melhor maneira de cumprir a sua missão, e havia algumas fontes que estavam

tendo dificuldade em adquirir.

"O *jehendra* no trimestre Capswam tem apenas sobre cada tipo de loja que existe", eu

disse. "Eu sei, mas não temos dinheiro Vendan, e é muito ocupado lá para roubar nada."

Inclinei-me e senti pela bolsa de couro debaixo da minha cama. Ele tilintavam como eu colocá-lo nas mãos de Jeb. "Ganhos de um jogo de cartas",

expliquei. "Ele deve comprar apenas sobre qualquer coisa que você pode

querer. Se precisar de mais, posso obtê-lo. "Nada poderia ter me dado uma

maior satisfação do que saber Malich pode desempenhar um papel na nossa

fuga.

Jeb sentiu o peso da bolsa e assegurou-me que seria mais do que suficiente. Ele disse

que iria se lembrar de nunca me jogar em um jogo de cartas. A partir daí, ele falou em

positivos suaves a forma como um bem treinado soldado seria, dizendo que estaria agindo

tão rapidamente quanto podia. Um soldado chamado Tavish era o coordenador de todos

os detalhes, e ele daria o sinal quando tudo estava pronto. Jeb minimizou os perigos, mas

as palavras que ele evitou ondulado abaixo da superfície do risco e à possibilidade

que não pode todos sair.

Ele era jovem, apenas a idade de Rafe, um soldado não diferente de qualquer dos meus irmãos. Sob as roupas esfarrapadas e sujeira, vi uma

doçura. Na verdade, ele me lembrou de Bryn, um sorriso sempre puxando o

canto da boca. Talvez uma irmã esperou em casa para ele voltar.

Pisquei as lágrimas. "Sinto muito", eu disse. "Eu sinto muito mesmo."

Sua testa franzida de alarme. "Você não tem nada que se desculpar, Alteza."

"Você não estaria aqui se não fosse por mim."

Ele colocou as duas mãos suavemente sobre os meus ombros. "Você foi

sequestrado por uma nação hostil e meu príncipe me chamado para o

serviço. Ele não é um homem propenso a loucura. Eu faria qualquer coisa que

ele perguntou, e eu ver seu julgamento era verdade. Você é tudo o que ele

disse que você era. "A expressão dele ficou solene. "Eu nunca tinha visto ele

tão impulsionado como quando correu pela Cam Lanteux. Você precisa saber,

Princesa, ele não tinha a intenção de enganá-lo. Ele rasgou-o. "

Foram essas palavras que me desfez, na frente de Jeb de todas as pessoas, um perfeito estranho próximo, e eu finalmente quebrou. Eu caí em

seu ombro, esquecendo que eu deveria estar envergonhado, e soluçou. Ele me

segurou, acariciou minhas costas, e sussurrou: "Está tudo bem."

Eu finalmente se afastou e enxugou os olhos. Eu olhei para ele, esperando ver

seu próprio constrangimento, mas em vez disso eu só vi a preocupação em seus

olhos. "Você tem uma irmã, não é?", Perguntei.

"Três", ele respondeu.

"Eu poderia dizer. Talvez por isso eu- " Eu balancei minha cabeça. "Eu não

quero que você pense que eu faço muito isso." "Cry? Ou ficar sequestrado? "

Eu sorri. "Ambos." Eu estendi a mão e apertou a mão dele. "Você tem que

me prometer uma coisa. Quando chegar a hora, ver as costas de Rafe antes do

meu. Certifique-se de que ele fica fora, e seus colegas soldados.
Porque eu

não podia suportá-lo se- "

Ele colocou o dedo aos lábios. "Shh. Nós todos vamos assistir um ao
outro

de volta. Todos nós vamos sair. "Ele se levantou. "Se você me ver de
novo,

fingir que não me conhece. badalos Patty não são memoráveis. "

Ele reuniu seu carrinho, jogando alguns rissóis na caixa da lareira, e
me deu

um sorriso travesso por cima do ombro como ele deixou, superficial
e

arrogante, descartando os perigos. Tão parecido com Bryn. Esta
válvula

empada foi um que eu nunca iria esquecer.

Um terrível grandeza

Rolou em toda a terra,

Uma tempestade de poeira, fogo e acerto de contas,

Absoluto em seu poder,

Devorando homem e animal,

Campo e flor,

Tudo o que se atreveu a ser em seu caminho.

E os gritos dos enlaces

Encheu os céus de lágrimas.

-Morrighan Livro de Texto Santo, Vol. II

CAPÍTULO QUARENTA E SETE

Sanctum Hall era decididamente mais silencioso esta noite. Eu podia sentir

isso, mesmo à distância, enquanto caminhávamos pelo corredor. A folia

geralmente rolou pelo chão de pedra ao nosso encontro. Não essa noite.

Eu queria pescar e ver se Calantha tinha quaisquer suspeitas de que ela havia

enviado para o meu quarto, mas ela não disse nada, então nem eu. Eu não quero

levantar dúvidas e desconfiança, onde não havia nenhuma.

Como chegamos mais perto do hall, o silêncio era palpável. "Eles lutaram, não

é?", Perguntei. "Essa é a palavra", respondeu Calantha.

"Eu vi um corte na mão de Kaden."

"E todo mundo está esperando para ver como o Komizar saído", disse

ela. Eu roubei um olhar de lado para ela. Ela mordeu o lábio inferior.

"Por que a Komizar não iria matá-lo por isso?", Perguntei. "Ele parece

tolerar nenhuma rebelião e mantém a ameaça de morte sobre todos os outros."

"Assassinos são perigosos. É a seu favor para manter Kaden vivo. Ninguém

sabe disso melhor do que ele faz. "

"Mas se de Kaden perigoso-"

"Ele pode ser substituído por alguém mais perigoso. Alguém não tão leal. Há uma forte ligação entre eles também. Eles têm uma longa história

juntos. "

"Como você eo Komizar", eu disse, cavando e esperando por mais. Ela só respondeu com

um lacônico "Correct, Princess. Como nós também. "

O silêncio foi estranho quando entrei Sanctum Hall. Sem o din de costume,

toda a sala parecia mais vazio, ou talvez fosse apenas porque esta noite os

clãs, quarterlords, e outros convidados especiais não estavam enchendo cada

canto disponível. Foi apenas o Conselho e servos. Rafe estava de pé na

extremidade da mesa no centro da sala, falando com Eben. Era evidente que

nem o Komizar nem Kaden tinha chegado ainda.

E então eu vi Venda.

Ela se moveu através da sala, sólida como qualquer um de nós, com a mão

que corre ao longo da mesa, como se estivesse limpando migalhas a partir

dele, como se séculos e um empurrão de uma parede foram irrelevante para o

seu propósito. Ninguém parecia notar sua presença, e eu me perguntava se

confundi com um servo. Eu andei mais perto, incapaz de tirar os olhos,

temendo que ela iria desaparecer em névoa se eu piscasse. Ela sorriu quando

eu parei no lado oposto da mesa dela.

"Jezelia", disse ela, como se ela tivesse dito o meu nome uma centena de

vezes, como se ela tivesse me conhecido desde o tempo que eu era uma

criança e os sacerdotes me levantou aos deuses.

Meus olhos ardiam. "Você me chama?", Perguntei.

Ela balançou a cabeça. "O universo cantou seu nome para mim. Eu simplesmente cantou-

lo de volta. "Ela caminhou ao redor

a mesa até que ela estava comprimento apenas um braço de mim. "Cada nota

bateu-me aqui", disse ela, e ela colocou o punho para seu peito.

"Queria cantar o nome de minha mãe?" Ela assentiu.

"Você cantou para a pessoa errada. Eu sou não- "

"É uma maneira de confiança, Jezelia. Você confia a voz dentro de você? "Era

como se ela pudesse ler meus pensamentos. *Por que eu?*

Ela sorriu. "Tinha que ser alguém. Por que não você? "" Por cem boas razões. Mil."

"As regras da razão construir torres que atingem passado as copas das

árvores. As regras de confiança construir torres que atingem passado as

estrelas. "

Olhei em volta, perguntando se alguém estava ouvindo. Todos os olhos no Sanctum

estava voltada para mim, vidros com um temor na fronteira com o medo, mesmo olhos de

Rafe. Voltei-me para Venda, mas ela tinha desaparecido.

Me e loucura assustadora. Isso era tudo que eles testemunharam, e eu

questionei minha própria sanidade. Vi vários soldados puxar amuletos de baixo

suas camisas e esfregá-los. *Tinha que ser alguém.* Eu me inclinei contra a

mesa de apoio, e Rafe deu um passo em minha direção, esquecendo-se de si

mesmo. Eu rapidamente me recompus, de pé rígida.

A serva embaralhadas frente timidamente. "O que você viu, princesa?"

Três *chievdars* estava logo atrás dela, olhando para a menina para

reconhecer qualquer poder I decidi que eles não fizeram. Sem os clãs aqui,

eles não precisam fingir. I expressou as minhas palavras com cuidado, por

medo a menina iria sofrer para ela sério pergunta. "Eu vi apenas as estrelas do

universo, e eles brilhou sobre todos vocês."

Minha resposta vaga parecia apaziguar os pessimistas e os crentes ambos,

e eles voltaram para suas conversas tranquilas, ainda aguardando o

aparecimento do Komizar.

Os olhos de Rafe permaneceu em mim, e eu vi a preocupação neles.
Olhe

afastado , rezei, porque eu não poderia rasgar meu próprio olhar livre, mas

então eu olhou para suas mãos, os que tinham delicadamente embalados meu

rosto. *Seria*

ser

infeliz

se

ele

começou

a

perder

dedos

prematuramente. Convencê-los.

Com todo mundo olhando, eu tinha uma grande audiência de convencer. Olhei para

fora, assim como o Komizar entrou no salão. "Onde está minha noiva?", Ele chamou,

embora eu estivesse claramente em sua visão. Um servo correu para encher a mão com

uma caneca, e ambos Rahtan e governadores afastou-se enquanto caminhava em direção

a mim. "Lá está ela", disse ele, como se seus olhos tinha acabado de me aterrou. Eu vi o

pequeno corte em seu pescoço, e sem dúvida todos os outros fizeram também. "Não se

preocupe, meu amor", disse ele. "Apenas um nick de barbear. I foi talvez um pouco

demasiado sério em meu desejo de estar apresentável para você. "Seus olhos dançavam

com o aviso, mesmo quando ele sorriu para mim. *Diga alguma coisa*, foi o comando vi

neles. *Diga apenas a coisa certa.*

"Não há necessidade de arriscar a sua carne. Você está sempre apresentável

para mim, *sher* Komizar. "

"Meu pássaro pequeno doce", disse ele e estendeu a mão, colocando a

mão atrás da cabeça, puxando-me para ele. Ele sussurrou contra os meus

lábios, "Faça isso bom."

Quem era ele tentando enganar? O Conselho já sabia que o casamento era

uma farsa e eu era apenas uma ferramenta para seu ganho, mas então eu

percebi que era para outra finalidade. Ele queria mostrar que não foi acionada

pelo ataque do assassino e que ele ainda tinha um aperto firme no poder.

Beijá-lo quando ele me serviram era uma coisa, mas quando se serviu dele, era outra

completamente diferente. Eu me preparei enquanto seus lábios encontraram os meus,

surpreso que ele era gentil, suave mesmo, mas superficial em cada nível. Foi um

desempenho realizado, mas, em seguida, no último momento, a mão enrolada em meu

cabelo e os lábios mais difícil, apaixonadamente. Eu ouvi o riso bruto em torno de nós e

senti o aumento de cor em minhas têmporas. Ele finalmente me soltou, e em vez de frio

cálculo, vi faísca desejo inquieto em seus olhos. Foi a

última coisa que eu queria ver lá. Eu quis a cor do meu rosto.

Ele virou-se como se eufórico e gritou: "Onde está a comida!"

Servos correu, e tomamos nossos assentos, mas a notável ausência do

assassino pendurada na sala como uma nuvem venenosa e manteve a

brincadeira normal em cheque. Eu disse a bênção, mas antes que passou o

prato de ossos, eu levei um para manter as minhas mãos e os olhos ocupados,

apesar de minhas forças já tilintavam pesado com o seu peso.

Foi um pequeno osso, branqueados e seca ao sol como todos eles foram após

os cozinheiros os enterrou em um barril de refeição com besouros de modo que

cada pedaço de carne e medula foi corroída. As larvas dos besouros foram

utilizados para a pesca em uma entrada do rio, que por sua vez produziu mais

ossos. Era um ciclo interminável de sacrifício sobre sacrifício. Eu brincava com o

osso, desejando que eu pudesse limpar o sabor do Komizar de meus lábios. Eu

tinha medo de olhar para cima e encontrar o olhar de Rafe, porque eu sabia o que

eu iria ver, a tensão se espalhando como uma mancha febril em seu rosto. Se eu

tivesse que vê-lo dia após dia beijando uma empregada ou sendo puxado em seu

abraço, eu seria realmente louco.

"Você não está comendo, princesa", disse o Komizar.

Eu estendi a mão e tomou uma fatia de nabo e mordiscou-lo para apaziguá-lo.

"Coma", ele insistiu. "Temos um grande dia pela frente amanhã. Eu não quero que você a

crescer fraco. "Cada dia foi um grande dia para o Komizar. Sem dúvida, para mim,

significou mais desfilando pela cidade ou

campo. Curiosamente, houve apenas um quarto que não tinha me levado para

o trimestre Tomack na parte sul da cidade.

O tramping súbita de passos ecoou pelo corredor, e para desgosto do Komizar,

a refeição parou-no um queria perder a entrada do assassino, e todos estavam

ansiosos para ver se ele deu a evidência de uma briga. Todos os presentes

rapidamente tomou conhecimento de que havia vários passos vindo em nossa

direção. Suas mãos passaram de pratos para as armas embainhadas em seus

lados. Protegido pela intransitáveis Grande Rio, que certamente não temer o

inimigo sem, por isso, eles devem sempre estar pronto para o inimigo

interno. Banhos de sangue, como Kaden chamado.

Kaden inserido a partir da passagem oriental. Todo mundo viu o que eles queriam ver,

a evidência de uma briga, se não um desafio. Um hematoma azul escureceu sua

mandíbula, e sua mão estava enrolada em uma atadura, mas ele não tinha nenhuma arma

na mão, e eles aliviou de volta em seus assentos. Parecia o Komizar tinha se saído melhor

do que o seu assassino. O novo governador odiosa e sua guarda pessoal andava ao lado

de Kaden. Houve risos abafados a partir do final da mesa onde Malich sentou-se com seu

círculo presunçosa de Rahtan. Kaden fez um tiro certo determinado ao Komizar. "O

novo governador de Arleston, como você pediu", disse ele, como se depositar uma caixa

de carga aos pés do Komizar. Ele virou-se rapidamente para o governador. "Governador

Obraun, este é o seu soberano. Flexione o joelho e jure lealdade agora".

O governador fez o que lhe foi dito, e antes do Komizar pudesse responder,

Kaden passou por cima entre nós e inclinou-se com um braço contra a

mesa. Ele fervia de fúria, e embora ele sussurrou, ainda era alto o suficiente

para que os que estavam sentados perto de nós poderia ouvi-lo. "E

“você, *royal*, vai dormir no meu quarto esta noite”, ele assobiou. “O Komizar

disse que não há nenhuma razão que você não vai servir-nos tanto e depois da

minha longa viagem, eu gostaria de ser servido. Você entende?”

Eu não disse nada, mas o fogo varreu meu rosto. Eu não o tinha visto tão

zangado desde a noite ele me arremessado no *carvachi* para atacar Malich. Não,

esta noite, ele era muito mais enfurecido. Eu o havia traído pessoalmente. Eu

representei a cada nobre da reunião Morrighan todas as suas baixas expectativas,

mas agora, com poucas palavras, ele conheceu o meu também. Eu não tomar

esses tipos de ordens de ninguém.

Olhei para o Komizar e ele acenou com a cabeça, indicando que ele aprovou este

arranjo compartilhado. Seus olhos ardiavam com satisfação, satisfeito com raiva sua

Assassins dirigida a mim. Kaden afastou-se da mesa e encontrou um lugar vazio no meio

em frente ao Rafe. A tensão que sempre provocou

entre eles ampliada, seus olhares quentes fixos um no outro por muito

tempo. Rafe não poderia ter ouvido o que Kaden disse para mim, mas talvez o

meu rosto corado era tudo o que precisava ver. Cadeiras foram deslizado de

lado para que o novo governador e sua guarda poderia sentar-se perto de seu

soberano.

O Komizar e governador parecia ligar imediatamente, mas para mim a

conversa tornou-se um borrão de som, palavras desconexas, riso, e o tilintar das

canecas. Eu assisti movimento lábios do governador, mas as palavras de Kaden

eram o que eu ouvi. *E você, real, vai dormir no meu quarto .*

"E agora você vai se casar suína inimigo?" Meu olhar correu para olhos

pequenos arrogantes do governador.

Levantei-me e agarrou um punhado de sua jaqueta, empurrando seu rosto

perto do meu."Se você diz 'suína inimigo' mais uma vez, eu vou rasgar a carne

de seu rosto com minhas próprias mãos e alimentá-lo para os porcos no pátio

do estábulo! Você me entende, governador? "

O Komizar agarrou meu braço e me puxou de volta para o meu lugar.

Tanto o governador e sua olhos arregalados guarda olhou-me com espanto

assustado.

"Apologize, Princesa," o Komizar ordenada. "O governador é um novo

membro leal do Conselho e teve pouco tempo para se adaptar à idéia do curta

inimigo Vendan do solo."

Eu olhei para ele. Se minhas supostas liberdades recém-descobertas eram para ser de

alguma utilidade para mim em tudo, eu teria de desbastar e arrebatá-lhes um pequeno

pedaço de cada vez. "Ele chama o seu suína noiva!", Argumentei.

"É uma frase comum que usamos para o inimigo. *Apologize*". Seus dedos

escavadas na minha coxa por baixo da mesa.

Olhei para o governador. "Eu imploro seu perdão, Eminência. Eu não iria

realmente alimentar o seu rosto para os porcos. Ele pode torná-los *doentes* . "

Houve sucção audível de ar, eo tempo pareceu parar, como se fossem para

ser meus últimos segundos na terra, como se eu tivesse finalmente empurrado

longe demais. O silêncio se estendeu fino e tenso, mas, em seguida, a meio

caminho para baixo da mesa, Griz bufou. Sua risada ruidosa cortar o chocado

silêncio, em seguida, Eben e Governador Faiwell juntou-se com o riso também,

e em breve o destino predominante do momento foi arrastado por, pelo menos,

metade das pessoas na mesa juntando-se ao meu "brincadeira".

Governador Obraun, como se sentisse que ele foi pego no meio de uma tempestade

rápida, inesperada, riu também, assumindo o insulto a ser uma piada. Eu sorri para

amenizar o Komizar, embora por dentro eu ainda assola.

Para o resto da refeição, o governador fez um ponto exagerada para me

chamar do Komizar *noiva*, que atraiu mais risadas. Sua guarda permaneceu

quieto, e eu soube que ele era mudo-a escolha estranha para um guarda que

pode precisar para soar um alarme, talvez ele era surdo, bem como foi o

único capaz de suportar tagarelice incessante do governador.

Meus dedos do pé fechou e abriu dentro de minhas botas, e os fogos em

cada extremidade do corredor parecia queimar muito quente. Tudo dentro de

mim coçava. Talvez tenha sido sabendo que em algum lugar nesta cidade Jeb

e seus companheiros estavam trabalhando para encontrar uma saída para

todos nós. Quatro. Era um número que eu tinha zombou, mas agora parecia

que o precioso fração de segundo chance que eu tinha tomado em face de um

rebanho stampeding de bisões. Arriscada, mas vale a pena.

Eu pensei que a noite não poderia ficar pior, mas eu estava errado. Como

eles começaram a limpar os pratos e eu estava esperando para sair, um desfile

de corredores Barrow começou a empurrar carrinhos para o quarto.

"Aqui, finalmente," o Komizar disse como se soubesse que eles estavam

vindo. Vi Aster entre os corredores, lutando com um carrinho carregado com

armadura, armas, e do outro montante. Meu estômago caiu. Outra patrulha

havam sido massacrados.

"A sua perda, o nosso ganho", o Komizar disse alegremente.

O pequeno pedaço de nabo eu tinha engolido parecia preso no meu peito. Levou um

momento para eu me concentre realmente sobre o conteúdo, mas quando eu fiz, eu vi as

cores azul e preto de Dalbreck brasonadas em escudos e banners-e o leão, cujo garra

Suportei nas minhas costas. O curso era quase tão grande como o de

a empresa do meu irmão, e mesmo que estes não eram meus compatriotas, eu senti

minha dor novamente. Em torno de mim, a ganância brilhava nas *chievdars* 'e

governadores' rostos. Mesmo esta acção da Komizar não era apenas sobre o montante,

mas novamente sobre fervor. Outro tipo. Como o cheiro de sangue dado a uma matilha de

cães.

Como os últimos corredores carrinho de mão pousou seus bens, a cadeira de Rafe

gritou de volta e caiu atrás dele enquanto ele estava. O acidente súbito virou toda cabeça

em direção a ele. Ele andou até uma carroça, com o peito arfando, olhando para o

conteúdo. Ele puxou uma espada longa de uma pilha, e ao som de aço tocou no ar.

O Komizar lentamente se. "Você tem algo que você gostaria de dizer, Emissário?"

Os olhos de Rafe brilharam, seu corte de gelo azul através do Komizar. "Estes

são os meus compatriotas que você abatidos", disse ele, seu tom tão gélido como

seu olhar. "Você tem um acordo com o príncipe."

"Pelo contrário, o emissário. I pode ou não ter um acordo com o seu príncipe. O seu pedido ainda não provou verdadeiro. Por outro lado, eu

definitivamente não têm um acordo com o seu rei. Ele ainda é meu inimigo e

ele é o único a enviar patrulhas para atacar meus soldados. No momento, tudo

ainda é status quo entre nós, incluindo a sua posição muito tênue. "Ele

estendeu a mão em direção a um guarda, e da guarda jogou a Komizar uma

espada.

Ele olhou para Rafe, casualmente testando a espada em seu aperto. "Mas

talvez você só está desejando por algum esporte? Tem sido um longo tempo

desde que tivemos qualquer entretenimento dentro destas paredes. "Ele deu um

passo para Rafe. "Eu me pergunto o quão bom um espadachim um emissário

tribunal poderia ser."

Snickers rolou pela sala.

Oh, pelos deuses, não. Coloque a espada para baixo, Rafe. Colocá-lo para

baixo agora.

"Não é muito bom", Rafe respondeu, mas ele não colocou a espada para

baixo. Em vez disso ele testou o aperto em sua mão com tanta ameaça como o

Komizar.

"Nesse caso, eu vou passá-lo para o meu assassino. Ele parece ansioso

para o desporto, bem como, e não como realizado como estou com esta arma

particular. "Ele jogou a espada para Kaden, e com reflexos rápidos, Kaden se

levantou e pegou. Ele foi mais do que cumprido.

"Primeiro sangue", disse o Komizar.

Eu encontrei-me da minha cadeira, movendo-se em direção a eles, mas

depois foi apanhado nas garras de ferro do governador Obraun. "Sente-se,

menina", ele sussurrou, e ele me empurrou de volta para o meu lugar.

Kaden avançou para Rafe, e todos os jovens corredores Barrow se esforçavam para

os confins do corredor. Rafe olhou para mim, e eu sabia que ele viu a súplica em

minha olhos- *colocá -lo para baixo* -mas ele envolveu as duas mãos firmemente em volta

do punho e deu um passo adiante de qualquer maneira, encontrando Kaden no meio da

sala.

O reprimido animosidade entre eles era espessa no ar. Minha boca ficou

seca. Kaden ergueu a espada com ambas as mãos, um momento de pausa à

medida que cada avaliou o outro, e então a luta foi por diante. O clang feroz do

aço no aço ecoou pelo salão, golpe após golpe. Parecia nada como um jogo

destinado a desenhar apenas uma gota de sangue.

balanços de Rafe eram poderosos, mortal, mais como um aríete

implacável. Kaden encontrou os golpes, mas depois de alguns ataques

começou a perder terreno. Ele habilmente contornado, girou e girou, quase

cortando Rafe nas costelas, mas Rafe habilmente bloqueou a lâmina com uma

velocidade incrível e jogou Kaden volta. Eu podia sentir a fúria voando Rafe

como faíscas de fogo. Ele balançou, ea ponta de sua espada pegou a camisa

de Kaden, rasgando-a aberta de um lado, mas sem sangue. Kaden avançou de

novo, rápido e furioso, e seus golpes ressoar batiam através de meus dentes.

Os espectadores não eram mais tranquila. O rugido maçante de seus comentários acompanhados cada assalto a tocar, mas o governador de

repente gritou acima de todos eles, "Cuidado com o degrau, suínos emissário!"

E depois riu.

"Cala a boca!" Eu gritei, com medo que iria distrair Rafe, e então ele parecia vacilar,

seus golpes não vêm tão rápido ou tão forte, até que Kaden última apoiou-o a uma parede,

e desastrado sob uma série de greves ,

Rafe perdeu porção de sua espada, e ele caiu no chão. Kaden pressionou a ponta

de sua espada apenas sob o queixo de Rafe. Ambos os seus baús soltou com

esforço, e seus olhares estavam trancadas. Eu tinha medo de dizer qualquer coisa,

por medo a minha voz por si só, causar Kaden para mergulhar a espada na

garganta de Rafe.

"Primeiro sangue. *Agricultor* ", disse Kaden, e ele bateu sua espada para

baixo, nicking ombro de Rafe. Uma mancha vermelha brilhante espalhados por

camisa de Rafe, e Kaden se afastou.

Houve gritos de vitória entre os camaradas de Kaden, eo Komizar felicitou-os tanto

para um jogo divertido. "Início forte, Emissário. acabamento fraco. Mas não se sinta mal. É

o que eu esperaria de puffery tribunal. A maioria de suas preocupações e as batalhas são

momentâneos e não necessitam de resistência Vendan ".

Eu caí para trás contra a minha cadeira. Minha testa estava molhada, e meus

ombros doíam. Eu vi o governador e sua guarda me estudando, sem dúvida

pensando que eu tinha sido torcendo por meu companheiro suína. Eu olhei para os

dois. O Komizar disse Calantha para ver ao corte no ombro de Rafe, não querendo

seu emissário para morrer de envenenamento do sangue ainda, e ele levantou

uma caneca para Kaden. Eu vi um, sabendo passe olhar complacente entre

eles. Seja qual for a discussão tinha passado recentemente, foi agora

reparado. Eu *servi-los ambos*.

No inferno eu o faria.

Uma espada prática poderia bater seu crânio em tão facilmente como um

ação um. Desta vez eu não estaria apontando para sua canela. Levantei-me e à

esquerda, meus acompanhantes atribuídos arrastando em meus calcanhares.

CAPÍTULO QUARENTA E OITO

KADEN

Eu vi a sua licença. A noite entre nós estava longe de terminar. Tentei seguir,

mas todos queriam tripudiar comigo sobre a minha vitória fácil sobre o

emissário.

Fácil.

O pensamento fez meu sangue ferver mais uma vez.

Com o terceiro swing, eu sabia que não estava lutando contra um

emissário. Com o seu quinto, eu sabia que ele não estava nem um soldado da

média. Pela décima greve, eu sabia que ia perder. Mas de repente o seu

ataque suavizou, e ele fez erros estúpidos. Ele não perdeu. Ele me deixou

ganhar. Preservando sua identidade como um emissário foppish era mais

importante para ele do que separando a cabeça dos meus ombros e eu sabia

que era um prêmio que muito desejado.

I swilled volta um último gole de cerveja e deixou Chievdar Dietrik meio da

frase, seguindo depois Lia. O corredor ecoou com os meus passos. Eu alcancei

meu quarto e abriu a porta. Ela estava ali, pronto para mim, uma espada de

treino na mão e batalha em seus olhos.

"Coloque-o para baixo!" Eu pedi.

Ela levantou-o no ar, pronto para atacar. "Saia!"

Eu me aproximei e disse cada palavra lentamente, então não havia nenhuma dúvida a ameaça em si. "Ponha a espada para baixo. *Agora.*"

Sua postura permaneceu desafiador. Ela iria me matar antes que ela reserve. "Então eu posso *servir*?", Ela zombou.

Eu não ia deixá-la escapar tão facilmente. Eu estava indo para deixá-la carretel e

cozido e se sentir tão abalada quanto eu tinha sido. Dei mais um passo, e ela balançou,

apenas faltando a minha cabeça. Minha raiva enche-se, e eu investiu contra ela, pegando a

lâmina de madeira com a mão enquanto ela balançou novamente. Nós caiu no chão e

rolou, lutando para a espada. Eu finalmente apertou o pulso dela até que ela gritou de dor

e deixou cair. Joguei-lo em toda a sala. Ela cambaleou para rolar, mas eu bati-la de volta

para baixo e preso a ela.

"Pare com isso, Lia! Pare com isso agora!"

Ela olhou para mim, sua respiração pesada e furioso.

"Você não machucá-la, Mestre Kaden! Deixe-a acima! Porque eu sei como usar

isso! "

Lia e eu olhei para a porta. Foi Aster, e seus olhos estavam selvagens com

medo. "Saia!", Eu gritei. "Antes de pele que você!"

Aster levantou a espada mais alto, de pé firme. Seus braços tremiam com o peso

da arma. "Ouça a você!", Disse Lia. "Ameaçar uma criança. você não é o bravo

assassino? "

Eu deixo de lado dela e ficou de pé. "Levante-se!" Eu pedi, e uma vez ela

chegou a seus pés, eu apontou para Aster. "Agora diga a ela para sair, então

eu não tenho para a pele dela."

Lia olhou para mim, esperando que eu recuar. Estendi a mão para o meu punhal. Ela

virou-se para a contragosto Aster, sua expressão suavizando. "Está tudo bem. Eu posso

lidar com o assassino. Ele é tudo bravata, mas não morde. Vá em frente agora. "

A menina ainda hesitou, com os olhos brilhando. Lia beijou dois dedos e levantou-los

para o céu em um comando silencioso para Aster. "Vá", ela disse em voz baixa, e a

menina deixou relutantemente, fechando a porta atrás dela.

Eu pensei que Lia tinha se acalmado, mas assim que ela se virou para mim,

sua ira tinha retornado. *"Royal? Você vai dormir na minha trimestres esta noite,*

real? "

"Você sabe que eu nunca me forçar em você." "Então por que você diz isso?"

"Eu estava com raiva", eu disse. "Eu estava ferido."

Porque eu sabia que tudo o que ela tinha me dito sobre o Komizar e potência que era uma mentira, e eu queria chamá-la de bluff. Porque eu queria

que o Komizar a acreditar que havia uma mudança irreparáveis em nosso

relacionamento. Porque eu estava tentando mantê-la aqui no meu quarto e

segura por mais uma noite. Porque tudo estava voando fora de controle. Porque

ela era direito do que eu queria confiar nela, mas não o fiz. Porque quando eu

saí de uma semana atrás, ela tinha me beijado.

Porque eu tão estupidamente amava.

Eu vi a tempestade em seus olhos, as ondas de deixar de funcionar cálculo

e cresting, pesando cada palavra do que ela podia e não podia dizer. Hoje à

noite não haveria honestidade dentro dela.

"É um jogo perigoso que você está jogando, Lia", eu disse. "E não é um jogo

que você vai ganhar." "Eu não jogar jogos, Kaden. I travar guerras. Não me faça

travar um em você. "" Essas são palavras em negrito bravos que não significam

nada para mim. "

Seus lábios se separaram, pronto para um retorno de morder. "Eu sou não-

" Mas ela se conteve e se recusou a seguir em frente, quase como se ela não

confiava em si mesma para dizer mais. Ela virou-se e pegou um cobertor do

barril e atirou-a para mim. "Eu vou dormir, Kaden. Você deveria também."

Ela estava feito. Eu quase podia ver o peso em seus ombros. Suas pálpebras estavam pesadas de cansaço, como se nenhuma luta foi deixado

nela. Ela não se preocupou em mudar. Ela se deitou na cama e puxou a colcha

sobre os ombros.

"Pode nós-""Boa noite."

Fomos dormir sem outra palavra, mas como eu estava lá no escuro, Eu repassei a

conversa no início da minha cabeça. Ela tinha atingido cada nota quando ela explicou sua

decisão de se casar com o Komizar: a renúncia, a amargura, jogando minhas próprias

palavras na minha cara, o pesar, os olhos brilhantes, cada nota como se ela estava

cantando uma canção praticado. Sua performance foi quase impecável, mas não tinha

nenhum do cansaço genuína que eu tinha acabado de ver agora. *Eu não vou mentir,*

Kaden.

Mas ela tinha. Eu estava certo. Lembrei-me de suas palavras amargas para mim

quando saímos do campo de vagabundo quando eu disse que ela era um mau

mentiroso. *Não, na verdade, eu posso ser muito bom, mas algumas mentiras requerem*

mais tempo para girar.

E agora, como eu refez os últimos dias, a sua pretensão de tentar construir

uma nova vida aqui, seu beijo, eu me perguntava ... quanto tempo ela tinha

sido girando um?

[CAPÍTULO QUARENTA E NOVE](#)

RAFE

"Você já tomou a licença de seus sentidos?" Eu assobiei.

Sentei-me em um depósito escuro fora da cozinha que cheirava a cebolas e

gordura de ganso. Calantha tinha me deixado aqui para esperar enquanto o

cozinheiro ferveu um cataplasma para minha ferida.

"Foi uma oportunidade que caiu no nosso colo. Nós não podemos todos

aparecem como badalos patty e emissários. Como está o ombro? "

Eu empurrei a mão dele. "É louco. Quanto tempo pode Orrin jogar o mudo? O que você estava pensando? E quem são todos os outros soldados

que apareceram com você? "

"Meninos Aterrorizado, principalmente. Tanto quanto eles sabem, eu realmente sou o novo governador do Arleston. Nós emboscado-los na

estrada. Presas fáceis. O governador estava tão encharcado como um

peixe. Companheiro

desagradável. Mal

sabia

o

que

o

atingiu. Seus chamados guardas bastante nos entregou suas armas em um só

fôlego e se comprometeram a nova aliança no próximo. "

Eu balancei minha cabeça.

"Venha garoto. Esta é uma posição de ameixa. Eu não tenho para slink

sobre, e eu posso carregar armas sem levantar uma sobrancelha. "

"E cuspir na minha cara."

"Em suas botas", ele corrigiu. "Não difamar o meu objectivo." Sven riu. "Eu

pensei que você estava indo para sufocar quando você me viu."

"Eu me sufocar. Eu ainda tenho um pedaço de maçã preso na minha garganta.

"

"A maioria do nosso caminho aqui, eu não tinha certeza de que gostaríamos

mesmo encontrá-lo vivo. Cutuquei que assassino por milhas, mas ele é um de

boca fechada companheiro, não é? Não iria deixar solto com qualquer coisa, e

os soldados com ele não eram muito melhor. Eu finalmente ouviu um deles

falando em torno da fogueira sobre o emissário foppish do príncipe".

Orrin, de pé junto à porta da cozinha mantendo-se atento para o cozinheiro,

sussurrou por cima do ombro, "Isso Assassino é o primeiro que vou tirar."

"Não", eu disse. "Eu vou cuidar dele."

Sven perguntado sobre os detalhes da minha chegada, e eu disse a eles

sobre a minha proposta ao Komizar, e como eu havia jogado em sua ganância

e ego.

"E ele comprou?", Perguntou Sven.

"A ganância é uma língua que compreenda. Quando eu disse a ele nossa

participação foi um porto e algumas colinas, soou verdadeiro ".

A expressão de Sven escurecido. "Você sabia disso?" "Eu não sou surdo, Sven. É o que

eu queria há anos. "

"Ela sabe?"

"Não. Não importa. Eu nunca permitir que isso aconteça. "

Sven descascada de volta o sangue-encharcado rasgo na minha camisa e

resmungou. "Foi uma jogada estúpida que você fez esta noite."

"Eu me afastei." "Só graças a mim."

Eu sabia que ele ia mostrar isso. *Cuidado com o degrau* . Se eles suspeitaram que eu

era alguém que não seja o que eu dizia ser, não seria um bom sinal para qualquer um

de nós, especialmente Lia. Nós ia acabar morto, mas ela acabaria se casando com um

animal e servir outra em sua licitação. O casamento foi três dias de distância. Tivemos que

mudar rapidamente.

"Onde está Tavish?", Perguntei.

"Ainda trabalhando os detalhes da jangada. Ele está adquirindo os barris para

amarrar juntos. "

Barris. Em uma fração de segundo que passa, hoje, Jeb tinha sussurrado

brevemente a fuga seria de jangada, mas eu esperava que eu tinha ouvido

falar que ele estava errado. Eu balancei minha cabeça. "Tem que haver uma

outra maneira."

"Se houver, você pode nos dizer o que é", disse Sven. Ele me disse que já

tinha olhado para outras opções e confirmou a ponte definitivamente não era um

deles. Foi

necessária

muitos

homens

para

levantar

e

atraiu

muita

atenção. Viajando em terra por centenas de milhas para o rio mais baixo não era

uma opção. Teremos ser caçado, antes de chegar as águas calmas, e havia

animais naquela parte do rio que fizeram o seu próprio tipo de caça. Orrin já tinha

obtido um gosto disso. Panturrilha tinha sido picado antes de Jeb e Tavish

conseguiu matar o monstro que tinha agarrou a perna.

Eles insistiram uma balsa era a única opção. Tavish tinha estudado o rio. Ele disse que

ele iria trabalhar. Embora os gota e apressando águas enviou uma névoa poderoso, que

mesmo névoa fornecida ocultação, e havia turbilhões mais lentas na margem ocidental. A

balsa só tinha de ser manobrado em um apenas no ponto certo. Foi possível. A outra

vantagem para o rio foi que ele nos varrer para fora do Vendan chegar tão rapidamente,

estariamos milhas de distância antes que eles sequer conseguiu obter a ponte levantada

para tentar seguir e, em seguida, eles não têm idéia de onde tivemos saído do rio. Orrin

disse que eles haviam deixado seus cavalos e alguns dos cavalos Vendan que tinha

capturado amarrado fora em um pasto escondido umas vinte milhas rio abaixo. Era o plano

perfeito. Então eles disseram. Se os cavalos ainda estavam lá. Se uma centena de outras

coisas não vão mal. Tentei me lembrar que Tavish sempre tinha sido o arquiteto de

detalhes. Eu tinha que confiar nele, mas eu me senti melhor se eu pudesse ver a certeza

em seus olhos para mim. Eu não sabia se Lia mesmo sabia nadar.

"Como está sua perna?", Perguntei Orrin. "Tavish costurou-me. Eu vou viver. "

"Mas ele precisa de um curativo também", Sven disse com firmeza.

Orrin levantou a perna da calça e deu de ombros. As dezenas de linhas

costuradas mostrando acima da parte superior da bota estavam vermelhos e

purulentas, que explicou o seu ligeiro coxear. Mas tinha dado Governador

Obraun e sua guarda ferido uma boa desculpa para se juntar a mim aqui. Sven

tinha dito Calantha sua guarda tinha sido atacado por uma pantera, enquanto a

caça e estava a precisar de um cataplasma também.

Enquanto estávamos sussurrando, Jeb escapado a partir de outro porta. "Alguém aqui precisa de um bolo de porcaria?"

Eu sorri, examinando-cabeça aos pés. Ele foi o único entre nós que se

preocupava com última moda da temporada e se os botões foram polidas. Agora

ele estava vestido com trapos, com o cabelo sujo, e ele totalmente olhou o papel

de uma válvula patty. "Como você ficar preso com esse trabalho?", Perguntei.

"Todo mundo está feliz em abrir a porta para uma válvula patty fazer uma

entrega. Feliz, pelo menos por alguns segundos. "Ele fez um som de clique

para fora o lado de sua boca, como o estalar de um pescoço. "Podemos ter

que tomar alguns calmamente em seus quartos antes de fazer nosso movimento."

"E ele fala Vendan como um nativo", acrescentou Sven.

Jeb era como Lia, dotado de idiomas. Ele parecia para aproveitar a sensação exótica em

sua língua, tanto quanto

tecidos exóticos em suas costas. Mas Sven tinha aprendido Vendan os rígidos forma-

a alguns anos em seu serviço, ele foi preso, junto com dois Vendans, num Unido

Lesser. Eles foram capturados para o serviço de escravo, como ele a chamava,

trabalhando por dois anos em suas minas até que ele e os Vendans finalmente chocado

uma fuga.

"Eu deduzi que você está um pouco familiarizado agora também?"

"Eu recebo por," eu disse. "Eu não falo muito bem, mas eu posso entender

um valor justo. Como você viu, o Komizar e alguns do Conselho falar

Morrhigese e Lia me ajudou com algumas frases. "

Jeb deu um passo adiante, estalando os dedos. "Eu falei com ela", disse ele.

Ele tinha toda a nossa atenção agora, incluindo Orrin, que olhou para nós

por cima do ombro. Jeb disse que a viu pouco antes da refeição da noite no

Sanctum Hall. Ele conseguiu fazer uma entrega para o quarto dela.
"Ela sabe

que estamos aqui agora."

"Todos os quatro de você?", Eu disse. "Ela não ficou impressionado com os

nossos números quando eu disse a ela." "Você pode culpá-la? Não estou

impressionado mal ", respondeu Jeb.

Orrin bufou. "Leva apenas uma pessoa para skewer-" "mina do assassino," eu o

lembrei. "Não se esqueça disso."

"Ela me deu informações úteis," Jeb continuou, "especialmente sobre

caminhos no Sanctum. O lugar está cheio de-los, mas alguns são becos sem

saída. Eu já fui preso em um poucos e quase caiu um. Ela também me deu os

seus ganhos a partir de um jogo de cartas para suprimentos ".

"Isso é o que ela dizia? Ganhos? ", Eu disse. "Mais como o que ela enganado. Eu perdi cinco libras de suor naquela noite ".

Sven revirou os olhos. "Então ela é boa em cartões e arrancando rostos." "Alguns caras."

Eu olhei para Jeb. "Ela disse alguma coisa?"

Ele hesitou por um momento, esfregando a parte de trás do seu pescoço. "Ela

disse que sua mãe estava morta."

As palavras me bateu novamente. Minha mãe estava morta. Eu disse a eles o que o

Komizar tinha dito, e sua afirmação de que a pira funerária tinha sido testemunhado por

pilotos Vendan. Sven recusou, dizendo que era impossível, que a rainha foi farto e não iria

sucumbir tão facilmente ou rapidamente, mas a verdade era que tudo tinha sido afastado

por tanto tempo não tínhamos ideia do que estava acontecendo em casa, e uma nova

onda de culpa me bateu. Todos eles refutaram a história, dizendo que era apenas uma

mentira Vendan para me atormentar, e eu deixá-los agarrar a isso pensamento, talvez eu

queria segurá-lo também, mas eu sabia que o Komizar tinha nenhum motivo para

mentir. Ele não sabia que ela era minha mãe, só a minha rainha, e dizendo-me tinha

ajudado a fortalecer a minha reivindicação.

"Uma outra coisa", disse Jeb, depois sacudiu a cabeça como se pensasse

melhor. "Continue. Dizê-lo, "eu disse.

"Eu gosto dela, isso é tudo. E eu fiz promessas a ela que nós todos sair. Nós muito bem melhor mantê-los. "

Eu balancei a cabeça. Eu não poderia considerar qualquer outra opção.

Orrin soltou um sopro, despenteando seu cabelo straggled. "Ela me assusta", disse ele, "mas eu gosto dela também, e me enforçar, she's-"

"Não diga isso, Orrin," eu avisei.

Ele suspirou. "Eu sei eu sei. Ela é minha futura rainha. "Ele voltou para a porta para

observar o cozinheiro. Pegamos Jeb-se em outros detalhes, incluindo a perda de soldados

Dalbreck, o jogo entre mim e

o assassino, e como o rosto de Sven quase foi alimentado aos porcos.

"Foi uma chaleira selado pronto para explodir lá dentro", disse Sven. "Mas é

mais seguro que ela realmente nos odeia por agora mais seguro para ela

e nós, especialmente desde Orrin e eu são tão visíveis. Vamos mantê-lo assim

por um tempo. "Sven passou a mão ao longo de sua bochecha cicatrizada. "Ela

é apenas dezessete anos?"

Eu balancei a cabeça.

"Ela carrega um monte sobre os ombros para alguém tão jovem."

"Será que ela tem outra escolha?"

Sven deu de ombros. "Talvez não, mas ela veio perto de revelar sua mão

esta noite. Eu tinha que empurrá-la para trás em sua cadeira ".

"Você empurrou-a?" Eu disse.

"Gently", explicou. "Ela começou a atravessar a sala para se colocar entre você e

aquele assassino."

Eu me inclinei para a frente, passando os dedos pelo meu cabelo. Ela agiu

impulsivamente porque eu fiz. A cepa foi tornando-nos tanto descuidado.

"Lá vem ela", Orrin murmurou e sentou-se no banco ao meu lado.

A porta se abriu, eo cozinheiro olhou para a sala cheia. Ela resmungou uma

maldição e se deixou cair um par de pinças e um balde fumegante na ponta do

banco. Ela puxou uma pilha de trapos de debaixo do braço e deixou-os cair ao

lado das pinças. "Cinco camadas. Deixá-lo ligado durante a noite. Trazer de

volta os panos quando terminar. Limpar."

Ela empurrou de volta através da porta, suas instruções encantadores

completa, e ficamos com a fumaça sufocante do verde-amarelo mistura

enchendo a sala. Jeb observou que o cheiro de estrume de cavalo era

preferível ao veneno o cozinheiro tinha fabricado. Como ele iria ajudar uma

ferida, eu não tinha certeza, mas Sven parecia confiante. Ele tomou um sopro

saudável da substância pútrida.

"Eu prefiro ter uma dose de seu olho vermelho", eu disse.

"Para que eu", disse ele ansiosamente, "mas o de olhos vermelhos muito

longe." Ele tomou grande prazer mergulhar os pedaços de pano no líquido quente

e colocando-os sobre a minha ferida e feridas purulentas perna de Orrin.

"Para a arrastá-la por todo o caminho através do Cam Lanteux, que assassino não muito afeiçoado a ela esta noite parecia", observou Sven.

"Ele é mais do que gostava dela. Confie em mim ", eu disse. "Ele é apenas

irritado que ela concordou em se casar com o Komizar enquanto ele estava

fora. Eu sei que ela não tinha escolha. Segurando algo do Komizar sobre ela,

eu só não sei o que é. "

"Eu sei", disse Jeb. "Ela me disse."

Olhei para ele, temem inundações através de mim, esperando.

"Você", disse ele. "O Komizar disse que se ela não convencer a todos que

ela tinha abraçado o casamento, você começa a perder os dedos. Ou mais. Ela

vai se casar com ele para salvá-lo. "

Debrucei-me contra a parede e fechei os olhos. *Para você. Apenas para você.*

I deve ter conhecido quando ela acrescentou essas palavras à oração. Eles

tinham me assombrado desde que ela as disse.

"Não se preocupe, menino, vamos tê-la para fora daqui antes do casamento."

"O casamento de em três dias", eu disse.

"Nós vamos estar navegando pelo rio até então." Vela.

Em barris.

[CAPÍTULO CINQUENTA](#)

O grande dia do Komizar me prometeu começou com um encaixe para um

vestido de noiva. Eu estava em um bloco de madeira em um longo, galeria

estéril não muito longe de seus aposentos. Um fogo rugia na lareira no final da

sala, perseguindo alguns dos o frio afastado. Todos os dias tinha crescido mais

frio, e uma poça de água no meu parapeito da janela da chuva de ontem à

noite se transformou em gelo.

Vi as chamas lambe ar, hipnotizado. Eu tinha quase disse Kaden noite

passada. Cheguei perto, mas quando ele disse que era um jogo que eu não iria

ganhar, eu temia que ele estava certo. Bastou um passo em falso.

Uma confissão estava na ponta da minha língua, mas, em seguida, a troca

presunçoso entre Kaden eo Komizar no final da noite tinha passou pela minha

mente. *Há uma forte ligação entre eles. Eles têm uma longa história juntos.*

Eu quase podia admirar a Komizar por seu brilhantismo.

Quem melhor para ter como seu assassino de Kaden, tão intensamente

leal, tão leal que ele nunca iria desafiar o Komizar? Tão leal que iria anular uma

faça mesmo em um acesso de raiva. Kaden estava sempre em sua dívida, um

assassino que não podia esquecer a traição de seu próprio pai e que nunca iria

repetir sua traição mesmo que isso lhe custou a própria vida.

"Turn", Effiera instruído. "Não, isso é o suficiente."

O exército de costureiras eram uma distração bem-vinda. Embora um vestido especial

não era costume em casamentos Vendan, o Komizar tinha encomendado um, e ele

desejou para supervisionar a montagem à medida que progredia. Ele iria emitir a sua

aprovação antes do trabalho final foi começado. Era para ser um vestido de muitas mãos

para honrar o clã Meurasi, mas ele tinha especificado a cor era para ser vermelho, que

Effiera e as outras costureiras tinha estalou sobre toda a manhã, tentando encontrar a

mistura certa de tecidos, e parecendo satisfeito com nenhum. Eles reunido pedaços de

veludos, brocados e baio tingido.

Eles empurrado e cutucado com seus pedaços, e um vestido finalmente

tomou forma em mim como eles preso e soltos, um nervosismo trabalhou para

o seu trabalho. Eles foram usados para a elaboração de vestidos das suas

tendas na *jehendra* e não sob a supervisão do Komizar.

Toda vez que ele disse: "Hmm" e sacudiu a cabeça, uma das costureiras cairia seus

pinos. Mas seus comentários não eram duras ou raiva, ele realmente parecia preocupado

com outra coisa. Era um lado para ele que eu não tinha visto. Estávamos todos gratos

quando Ulrix chamou-o para atender a uma questão, mas prometeu voltar em breve. Eles

trabalharam rapidamente enquanto ele estava fora para terminar a longa snug mangas

esta vez que eu tinha pelo menos dois, mas meu ombro ainda foi cuidadosamente deixado

nu para mostrar a kavah.

"O que você sabe da garra e da vinha?", Perguntei.

Todas as mulheres ficaram em silêncio. "Só o que nossas mães nos disse:"

Effiera finalmente disse em voz baixa. "Fomos informados de que prestar

atenção para ele, que era a promessa de um novo dia para a Venda-a garra,

rápida e feroz; a videira, lento e constante; ambos igualmente forte.
"

"E sobre a Canção de Venda?" "Qual?", Perguntou Ursula.

Eles disse que havia centenas de músicas de Venda, assim como Kaden tinha me

dito. As canções escritas foram todos muito tempo destruído, mas isso não impediu as

suas palavras de viver em na memória e história, embora houvesse poucos agora que se

lembrou-los. Pelo menos eles sabiam da garra e da videira, e os clãs que eu conheci nos

pântanos e terras altas sabia do nome Jezelia também. Uma antecipação correu através

deles. Pedacos de músicas de de Venda estivesse vivo, no ar, e enraizada em alguma

parte profunda da sua compreensão. Eles sabiam.

Todas as canções escritas destruído. Exceto para o que eu possuía. E alguém tinha tentado destruir essa também.

A porta se abriu, e todos eles assustada, esperando para ver o Komizar, mas

foi Calantha.

"O Komizar foi adiada. Pode ser um tempo. Ele deseja que as costureiras

que esperar na próxima câmara até que ele esteja pronto para eles novamente.

"As mulheres não perdeu tempo em seguir as instruções e saiu correndo com

braçadas de tecido para a próxima sala.

"E eu?", Perguntei. "Eu deveria esperar, preso em um vestido cheio de

pinos até que ele decida voltar?"

"Sim."

Resmunguei uma respiração fervendo.

Calantha sorriu. "Tanta hostilidade. não é uma desconfortável esperar vale a

pena para o seu amado? "

Olhei para ela, cansado de seu sarcasmo, e formou uma resposta mordaz,

mas de repente parou em meus lábios enquanto eu olhava para ela. Ela estava

sempre tentando me odeia. Minhas próprias palavras circulou de volta para

mim. *Acho que está a brincar com um pouco de poder.* Um poder que ela tinha

medo de exercer. Ela era como um gato selvagem que circunda um buraco,

tentando encontrar uma maneira de obter a isca sem cair na armadilha.

Ela se virou para sair abruptamente, como se soubesse que eu tinha vislumbrado seu segredo.

"Espere", eu disse, pulando para baixo do bloco. Eu agarrei-lhe o pulso, e ela olhou

para a minha mão, como se meu toque queimou. Percebi que, à exceção de um puxão

forte para minhas costas, eu nunca tinha visto ninguém toque.

"Por que você ajudar o Komizar matar seu próprio pai?", Perguntei.

Pálida como Calantha já era, ela empalideceu. "Isso não é para você pedir."

"Eu quero entender, e eu sei que você quer me dizer."

Ela arrancou seu pulso solto. "É uma história feia, Princess. Muito feio para os

seus ouvidos delicados"." Será que é porque você o ama? "

"O Komizar?" Uma pequena risada escapou de seus lábios. Ela balançou a

cabeça, e eu quase podia ver algo grande e entorpecente jar solto dentro dela.

"Por favor", eu disse. "Eu sei que você tanto ajudou e me impediu. Você

está lutando contra alguma coisa. Eu não vou te trair, Calantha. Eu prometo."

O ar estava tenso. Prendi a respiração, com medo de o menor movimento iria empurrá-la

para longe de mim novamente. "Sim, eu o amo", ela admitiu, "mas não da maneira que

você está pensando." Ela atravessou a sala e

olhou pela janela por um longo tempo e, finalmente, virou-se e disse-me. Sua voz foi

individual, vago, como se falou de outra pessoa. Ela era filha de Carmedes, um membro

da Rahtan. Sua mãe tinha sido um cozinheiro na Sanctum que morreu quando ela era

pequena. Quando ela tinha doze anos, Carmedes tomou o poder e se tornou o Komizar

698 de Venda. Ele era um homem suspeito com uma mão pesada e pavio curto, mas ela

conseguiu evitá-lo na maior parte. "Eu tinha quinze anos quando eu caí no amor com um

menino do clã Meurasi. Ele me contou histórias do clã de outros tempos e outros lugares

que me fez esquecer minha própria vida miserável. Tivemos o cuidado de manter a nossa

relação em segredo e conseguiu o feito há quase um ano. "Seu peito subia em várias

respirações lentas antes que ela passou."Mas um dia, meu pai nos pegou no estábulo dos

criados juntos. Ele não tinha motivo para ser irritado. Ele pouco se importava sobre mim,

mas ele voou em uma

raiva."

Ela se sentou em um dos bancos de costura e me disse que naquela época

nosso atual Komizar era o assassino. Ele era um jovem de dezoito anos, e ele

tinha encontrado os dois sangramento na palha. O menino estava morto, e ela

estava meio morto. O assassino pegou-a e pediu um curador. "As contusões

desbotada, os ossos remendadas, as manchas rasgados de cabelo voltou a

crescer, mas algumas coisas estavam perdidos para sempre. O menino e- "

"Seu olho."

"Meu pai veio me ver uma vez durante as semanas que eu leigos

acamados. Ele olhou para mim e disse que se eu nunca fiz nada assim de

novo, ele levaria para fora meu outro olho e os dentes também. Ele não queria

mais bastardos que atravessa a Sanctum. Quando eu poderia andar de novo,

eu fui para o assassino, abriu a palma da mão, colocou a chave para a câmara

de reunião privada do meu pai nele, e se comprometeu a minha lealdade. Para

sempre. Na manhã seguinte, meu pai estava morto. "

Ela se levantou, puxando os ombros para trás, olhando drenado.

"Então, se você me ver tanto prod e frustrar, Princesa, é porque alguns dias

eu vejo o homem a Komizar tornou-se, e alguns dias eu me lembro do homem

que ele era."

Ela se virou e caminhou em direção à porta, mas eu a chamou assim que ela abriu."Para

sempre é muito tempo", eu disse. "Quando você vai se lembrar quem você é, Calantha?"

Ela fez uma breve pausa, sem responder, em seguida, fechou a porta atrás dela.

* * *

Eu tinha esperado tanto tempo que eu não tenha percebido que a porta

facilitando aberto. Foi a Komizar. Seu olhar caiu sobre o vestido em primeiro

lugar, em seguida, subiu para o meu rosto. Ele fechou a porta e tomou outro

longo olhar.

"É sobre o tempo," eu disse.

Ele ignorou minha observação, tomando seu tempo quando ele se aproximou. Seus olhos deslizaram sobre mim, me tocando de maneiras que

fizeram meu rosto ficar quente.

"Eu acho que eu escolhi bem", disse ele. "Os vermelhos lhe convier."

Eu tentei o meu melhor para fazer a luz dele. "Por que, Komizar, você está

realmente tentando ser gentil?" "Eu posso ser gentil, Lia, se você me deixar

ser." Ele deu um passo mais perto, seus olhos fundido. "Devo chamar as

costureiras de volta?", Perguntei.

"Ainda não", disse ele, caminhando para mais perto.

"Não é fácil mover-se em um vestido realizada em conjunto com alfinetes."

"Eu não quero que você se mover." Ele parou na minha frente e correu um

dedo suave na minha manga. Seu peito subia em uma respiração controlada

profunda. "Você percorreu um longo caminho desde o vestido de serapilheira

que você usou em sua chegada."

"Isso não foi um vestido. Era um saco. "

Ele sorriu. "Por isso, foi." Ele estendeu a mão e puxou um pino do vestido. O tecido no ombro caiu solto. "Isto é melhor?"

Eu me irritei. "Salve suas seduções encantador para a nossa noite de núpcias."

"Eu estava sendo charmoso?Devo tirar outro alfinete? "

Dei um passo para trás, o que eu estava relutante em fazer, por medo de

que iria encorajá-lo. Tentei mudar de assunto e notei que ele tinha mudado em

roupas de equitação. "Não há algo que você deve fazer agora? Em algum lugar

você precisa ser? "

"Não."

Ele deu um passo para a frente, estendendo a mão para outro pino, mas eu bati a

mão. "Você está tentando me seduzir ou forçar-se em mim? Uma vez que você concordou

em ser honesto com o outro, eu gostaria de saber de antemão que eu possa

decidir como proceder. "

Ele agarrou meus braços, e eu estremei com a picada de pinos na minha carne. Ele

me puxou para perto e apertou os lábios ao meu ouvido. "Por que você chuveiro do

assassino com suas afeições e não sua noiva?"

"Porque Kaden não exigiu meus afetos. Ele ganhou deles. "" Eu não tenho sido

gentil com você, Jezelia? "

"Você era tipo uma vez," Eu sussurrei contra sua bochecha. "Eu sei que

você estava. E você tinha um nome. *Reginaus* ".

Ele afastou-se como se eu tivesse jogado água fria sobre ele.

"Um nome real", eu continuei, sentindo uma vantagem rara. "Um nome dado a você por

sua mãe." Ele deu um passo em direção à lareira, o seu ardor desapareceu. "Eu não tenho

mãe", ele retrucou.

Era evidente que eu tinha aberto uma das poucas veias de sangue quente em

seu corpo.

"Seria fácil para mim acreditar que era verdade", eu disse. "Parece mais provável que

você foram gerados por um demônio e um knothole disponível. Só que eu falei com a

mulher que você realizou como sua mãe resmungou você para esta terra. Ela disse a sua

mãe chamado-lo com seu último suspiro ".

"Não há nada de especial nisso, Princesa. Eu não sou o primeiro Vendan

cuja mãe morreu no parto. "

"Mas é um *nome*. Algo que ela deu para você. Por que você se recusa a ser

chamado pela última palavra que deixou os lábios de sua mãe? "

"Porque era um nome que não significava nada!", Ele atacou. "Ele não me

deu nada! Eu era apenas mais um moleque sujo nas ruas. Eu não era nada até

que eu tornou-se o assassino. Esse nome significa alguma coisa. Houve

apenas um nome melhor. Komizar. Porque para resolver Reginaus, tão comum

como sujeira e tão útil, quando há um nome que apenas um pode suportar? "

"É por isso que matou o último Komizar? Apenas por um nome? Ou para vingar

a surra cruel da Calantha? "Sua fúria diminuiu, e ele olhou para mim com

cautela. "Ela te contou?"

"Sim."

Ele balançou sua cabeça. "Isso não é como Calantha. Ela nunca fala daquele

dia. "Ele jogou mais lenha no fogo e olhou para as chamas. "Eu tinha apenas

dezoito anos. Muito jovem para se tornar o próximo Komizar. Eu não tinha

construído alianças suficientes ainda. Mas eu ansiava por ele. Todo dia. Eu

imaginava. *Komizar*. "Ele virou-se e sentou-se na lareira levantada. "E então

Calantha aconteceu. A maioria do Conselho gostava muito dela. Ela era uma linda

flor, em seguida, mas não se atreveu a chegar perto dela por medo da

Komizar. Ela foi destruída pela batida, cicatrizes por dentro e por fora, mas muitos

do Conselho me favoreceu depois disso para salvar sua vida. Quando Calantha

prometeu sua lealdade para mim, muitos de o Conselho fez também. Os que não

eu eliminado. Eu tinha aprendido, em seguida, que as alianças não são apenas

oferecidos, eles têm de ser cuidadosamente planejado. "Ele se levantou e

caminhou para perto de mim. "Para responder à sua pergunta, um propósito

simplesmente serviu outro. Vingando dela batendo também me trouxe um nome

que eu desejava ".

Ele deu o vestido de uma leitura fria. "Diga às costureiras que um vai fazer",

disse ele, oferecendo a sua aprovação final. "E, Princesa, só assim você sabe,

se você levar o nome Reginaus novamente, eu vou ter que pagar uma visita à

parteira com a língua solta. Voce entende?"

Mergulhei minha cabeça em um único aceno. "Não conheço ninguém com esse

nome." Ele sorriu e saiu.

E eu disse a verdade. Ficou claro que o menino chamado Reginaus foi morto

há muito tempo.

[CAPÍTULO CINQUENTA E UM](#)

"Eu vou estar se movendo para um quarto perto de meus aposentos amanhã. Servos virá para reunir suas coisas. Isto irá torná-lo mais conveniente

uma vez que o casamento está atrás de nós. "

Conveniente. Minha pele se arrepiou. Eu sabia o que significava conveniente.

Era estranho que eu deveria encontrar conforto nos aposentos de Kaden,

mas eu fiz. Eu sabia Kaden era pelo menos dignos de confiança em certas coisas, mesmo quando ele estava fedendo bêbado. Seus quartos

também teve uma passagem secreta. Eu duvidei da minha nova câmara faria.

Deixamos nossos cavalos com os guardas na borda exterior de um bosque

de árvores, eo Komizar me guiou através das madeiras. As árvores eram thin-

trunked e perto juntos, mas eu podia ver onde um caminho tinha sido usado por

eles. Este foi um oft visitado destino. Ele o chamou de seu próprio atalho

pessoal. Depois de apenas alguns minutos de caminhada, a linha de árvores

parou e saímos em uma encosta, com vista para um vasto vale. Olhei, não tem

certeza do que eu estava vendo.

"É magnífico, não é?"

Olhei para ele, o rosto brilhando. Este era o lugar onde sua paixão

leigos. Seu olhar flutuou sobre o vale. Era uma cidade, mas nada como o que

tinha acabado de sair.

Era uma cidade de soldados. Milhares. Ele não percebeu que eu não tinha

respondeu-lhe ou mesmo falado, mas ele começou sistematicamente apontando as regiões da sua cidade de forma listlike.

Havia as áreas de reprodução. As fundições.

As forjas. Os arsenais. O quartel.

As lojas Fletcher. Os tanoarias. Os celeiros. Os campos de teste. Ele continuou e

continuou. Tudo era plural.

A cidade se estendia até o horizonte.

Eu não precisava de perguntar o que era. Exércitos servido apenas

dois fins-de defender ou atacar. Eles não estavam aqui para defender qualquer

coisa. Ninguém queria para Venda.Tentei ver o que estava acontecendo nos

campos de teste, mas era muito longe. Eu olhava e suspirou. "Tudo o que vejo

daqui é uma cidade alastrando. Podemos obter um olhar mais atento? "

Felizmente, ele me levou por uma trilha que torce para o fundo do vale. Eu ouvi

o ping desenfreada de ser de ferro

martelado em bigornas. Muitos bigornas. O zumbido da cidade me cercaram,

um zumbido de obstinação e propósito. Ele me acompanhou entre os soldados,

e eu vi seus rostos, menino e menina da mesma forma, muitos a partir dos

Eben.

Ele caminhou rapidamente para que eu não conseguia parar de falar com

qualquer um deles, mas ele fez com que eles sabiam quem eu era que eu era-a sinal

de que os deuses favoreceram Venda. Seus rostos jovens transformaram em

curiosidade quando passamos.

"Há tantos", eu disse estupidamente, mais para mim do que o Komizar. A

imensidão do que era impressionante.

As patrulhas estavam sendo abatidos. Eles estavam escondendo algo. Algo

importante. Este. Um exército duas vezes tão grande como qualquer um reino

de.

Ele me trouxe para uma colina nível que dava para um outro trecho do

vale. Trincheiras e muralhas cercava. Vi soldados roda grandes dispositivos

para o meio do campo, mas as engenhocas não deu nenhuma sugestão de sua

finalidade até que eles começaram a usá-los. Flechas voou a taxas

vertiginosas, um borrão no ar como um soldado virou uma manivela. Uma

parede de flechas foram todos ser baleado por um homem. Era como nada que

eu já tinha visto.

Depois veio outro campo de testes. E outro. Estas armas tinha uma sofisticação que não combinava com a vida livre, bruto dos Vendans.

Ele me puxou junto, no seu zelo, e foi o último campo que me congelou de

terror. "O que são eles?", Perguntei. Olhei para cavalos listras douradas duas

vezes o perímetro de outros cavalos e pelo menos vinte palmos de altura, seus

olhos negros selvagens e suas narinas para respirar o vapor feroz para o ar

fresco.

"Brezalots", ele respondeu. "Eles têm disposições desagradáveis e não são

bons para andar, mas correr em linha reta e verdadeiro quando estimulada. A

sua pele é grossa. Nada vai pará-los. Quase nada."

Ele chamou um soldado para uma demonstração. O soldado amarrado um pequeno

pacote para o dorso do cavalo, e em seguida atingiu seu traseiro com um prod afiada. O

sangue jorrou de sua garupa, mas o cavalo correu direto e verdadeiro, assim como o

Komizar disse que iria, e apesar de soldados ao longo do lado do campo lhe atiraram

flechas, eles não penetrar em sua pele grossa, e ele não ' t paragem. Ele foi direto em todo

o campo, diretamente entre montes de feno, e então houve um ruído ensurdecador e uma

bola de fogo ofuscante. Queimando feno chover. Lascas de madeira, juntamente com as

peças do cavalo caiu no chão. Era como um pote de óleo explodiu em um incêndio, mas

com mil vezes mais energia. Pisquei, chocada demais para se mover.

"Eles são imparável. Um cavalo pode derrubar um pelotão inteiro de

homens. É incrível o que a combinação certa de ingredientes pode

fazer. Chamamos-lhes os nossos Steeds da Morte. "

Ice penetrou na minha espinha. "Como você aprendeu a combinação certa de

ingredientes?", Perguntei. "Foi bem debaixo dos nossos narizes o tempo todo."

Ele não precisa dizer mais. *Os fornecedores de conhecimento* . Foi por isso que eles

skulked nas cavernas e catacumbas. Eles foram desvendar os segredos dos antigos e

dando a Komizar a receita para a destruição de Morrighan. O que ele prometeu-lhes em

troca de seus serviços? Seu próprio pedaço de Morrighan? Seja qual for o prêmio, grande

ou pequeno, ele nunca poderia valer a pena as vidas que seriam perdidas.

* * *

Nós mudou-se para mais campos, mas agora eu quase não viu-los, tentando

imaginar como qualquer exército podia levantar-se para o que eu já tinha

visto. Finalmente estávamos na base de cinco celeiros altas com paredes de

aço polido que foram cegando ao sol. Estes eram enormes lojas de alimentos

na borda de uma cidade em falta. "Por quê?", Perguntei.

"Grandes exércitos marchar em seus estômagos. Homens e cavalos devem

ser alimentados. Não há quase o suficiente aqui para marchar cem mil

soldados ".

"Marcha para onde?", Perguntei, esperando que por alguma graça dos deuses,

eu poderia estar errado.

"Onde você pensa, princesa?", Perguntou. "Logo Vendans não será mais à

mercê de Morrighan."

"Metade desses soldados são crianças."

"Jovens, mas não crianças. Apenas os Morrighese tem o luxo de mimos fresh-

cheeked bebês. Aqui eles são muscular e suar como todos os outros, fazendo a sua parte

para ajudar a alimentar um futuro para todos nós ".

"Mas a *perda* . Você ainda vai perder as pessoas ", disse eu. "Especialmente

os mais jovens."

"Provavelmente metade deles. Mas a única coisa que não falta Venda são

as pessoas.Quando eles morrem, eles vão ser felizes para a causa, e há

sempre mais para substituí-los. "

Fiquei ali, atordoado, levando a enormidade de seus planos. Eu tinha adivinhado que eles estavam planejando alguma coisa. Um ataque a um posto

avançado. *Alguma coisa.* Mas não este.

Eu procurei por algo a dizer, mas eu sabia que o meu apelo era inútil antes

que ele nunca deixou minha língua. Ainda assim, as palavras derramado para

fora, fraco e já vencidos. "Eu poderia ser capaz de argumentar com o meu pai e

os outros reinos. Eu vi como Venda luta. Eu poderia convencê-los. Não há terra

fértil no Cam Lanteux. Eu sei que eu poderia encontrar uma maneira de fazê-

los deixar você resolvê-lo. Há uma boa terra para cultivar. O suficiente para

todos vocês que- "

"Você, pleitear com alguém? Você é um odiado inimigo de dois reinos,

agora, e mesmo se você pode convencê-los, eu tenho muito maiores aspirações do que para ser arrastado por um jugo e arreios. O que é um

Komizar sem um reino para governar? Ou muitos reinos? Não, você vai

implorar por nada ".

Eu agarrei seus braços, forçando-o a olhar para mim. "Ele não tem que ser desta maneira

entre os reinos." Um leve sorriso iluminou seu rosto. "Sim, minha princesa, ele faz. É como

ele sempre foi e sempre será,

só que agora será nos exercendo poder sobre eles ".

Ele se afastou do meu aperto, e seu olhar voltou para a sua cidade, o seu

soprar no peito, sua estatura crescer diante dos meus olhos. "É a minha vez

agora de se sentar em um trono de ouro na Morrighan e jantar em uvas doces

no inverno. E se nenhum royals sobreviver a nossa conquista, ele vai me dar

grande prazer de trancá-los deste lado do inferno para lutar mais baratas e

ratos para encher suas barrigas ".

Olhei para o poder consumir brilhando em seus olhos. É bombeada através

de suas veias em vez de sangue, e bater no peito em vez de um coração. O

meu apelo para o compromisso foi cavaco aos seus ouvidos, uma linguagem

muito tempo apagado da sua memória.

"Bem?", Perguntou.

Um terrível grandeza rolou em toda a terra.

Uma nova grandeza terrível.

Eu disse que a única coisa que eu poderia dizer. O que eu sabia que ele

queria ouvir. "Você já pensou em tudo, *sher* Komizar. Estou impressionado."

E de uma forma escura e assustadora, eu estava.

CAPÍTULO CINQUENTA E DOIS

RAFE

I pairou perto da fogueira no Pavilhão de Falcão fingindo aquecer minhas

mãos. Ulrix tinha me dado mudas de roupa, mas não tinha incluído quaisquer

luvas. Foi tão bem. Ele me deu uma desculpa para ficar aqui com Sven, que

também tinha "esquecido" para vestir as luvas para o pavilhão. Vimos o goleiro

treinar os falcões. Orrin estava à nossa frente como uma procura de alguém que

pudesse se aproximar.

"Ele tem oito barris em uma caverna perto do rio", Sven sussurrou, embora

os guardas mais próximos ficaram muito atrás de nós, do outro lado da

quadra. "Ele diz que só precisa de mais quatro."

"Como é que ele levá-los?"

"Você não quer saber. Vamos apenas dizer que Vendan justiça iria deixá-lo

sem dedos. "

"Sua roubo melhor ser impecável, porque ele vai precisar de cada dedo para

garantir que a balsa."

"Ele fez adquirir a corda honestamente, graças à princesa e o dinheiro que

ela lhe deu. O tipo de corda que ele precisava só pode ser tido na *jehendra*, o

que seria muito mais difícil para levantar as coisas a partir, por isso graças aos

deuses Ela é boa em cartões. "

Eu pensei sobre o jogo de cartas e do sangue que eu tinha suor

observando-jogo. *Sim, graças aos deuses e seus irmãos, ela é boa.*

"Jeb usado rissóis para cobrir a corda no fundo de seu carro e esgueirar-se

para fora para Tavish." Sven estendeu as mãos para mais perto das chamas e

me perguntou sobre as rotinas de Sanctum.

Eu disse a ele mais do que eu tinha aprendido nestes últimos semanas-

o vezes os guardas mudaram nas entradas, quantos podiam ser encontrados

em corredores a qualquer momento, quando Lia era mais provável a não

perder, os governadores, que estavam mais amável do que outros, aqueles

que derrubou suas canecas fortemente, o Rahtan e *chievdars* ele não se

atreveu a virar as costas para, e onde eu tinha escondido armas e

três espadas, quatro punhais, e um poleaxe.

"Você roubado armas bem debaixo de seus narizes? A poleaxe? "

"Ele só tem

paciência."

"Você? Paciência? "Sven resmungou.

Eu não podia culpá-lo por seu cinismo. Eu era o único que partiu com apenas

um assed metade plano para nos guiar. Eu pensei sobre os últimos dias e todas as vezes

que eu tive para conter meus impulsos naturais, a espera angustiante quando tudo que eu

queria fazer era ato, pesando a satisfação de um momento vitoriosa contra uma vida com

Lia, calculando cada movimento e palavra para se certificar de que deu a ela e nós a

melhor chance possível. Se houvesse uma tortura no inferno trabalhada especificamente

para mim, era isso.

"Sim, *paciência* ", eu disse. Era uma cicatriz tão dolorosamente ganhou como qualquer

na batalha. Disse-lhe que Calantha e Ulix foram meus principais guardas e que Calantha

perdeu nada, então eu tive poucas oportunidades ao seu redor, mas após a postura me

planas várias vezes e descobrir que eu oferecido apenas uma luta fraca, Ulix tinha

crescido satisfeito

que o emissário não era de perder muito se preocupar mais. Oportunidades

surgiram, e, lentamente, eu escorreguei uma arma extraviado após o outro em

cantos esquecidos escuros, a ser recuperada e transferida para outro canto

escuro até que eu tive-los onde eu tinha certeza de que ninguém iria encontrá-

los.

"Ninguém perdeu-los? Nem mesmo o poleaxe? "

"Há sempre algumas espadas retiradas durante a tarde da noite e jogos de cartas no

Sanctum.Quando perdedores ficam nervosos, eles bebem, e quando eles bebem, eles

esquecem as coisas. Na parte da manhã, os funcionários retornar armas extraviado para o

arsenal. O poleaxe foi sorte. Vi-o encostado a caneta porca para a melhor parte de um

dia. Quando ninguém parecia perder-lo, joguei-o atrás da pilha de lenha. "

Sven assentiu com a aprovação como se ainda fosse sua carga no

treinamento. "O que sobre a noite passada? de ter obtido qualquer sopro de

suspeitas sobre a luta de espadas? "

"Eu me atrapalhei. Eu perdi. Meu ombro extraiu o primeiro sangue. Até

agora é tudo o que lembro. Qualquer habilidade com a espada está perdido na

sombra da vitória de Kaden ".

Vimos Orrin do outro lado do fogo nos sinalizando que alguém estava se

aproximando, e nós paramos de falar.

"Bom dia, Governador Oabraun. Alimentando ratos para os falcões? "

Viramos. Foi Griz. Ele falou em Morrighese, que ele alegou que ele não

sabia. Olhei para Sven, mas ele não estava respondendo. Em vez do velho

coalhada empalideceu.

Orrin e eu sabia que algo estava errado. Orrin começou a desenhar sua

espada, mas eu acenei de volta. Griz usava duas espadas curtas, e suas mãos

agarraram os punhos de ambos. Ele ficou muito perto de Sven para nós para fazer

uma jogada. Griz sorriu, absorvendo a reação de Sven."Depois de vinte e

cinco anos e esse troféu cruzando o seu rosto, eu não reconhecê-lo

imediatamente. Foi sua voz que você deu ".

"Falgriz," Sven disse finalmente, como se ele estivesse olhando para um

fantasma. "Parece que você ganhou um troféu em cima feio também. E um

intestino considerável abaixo ".

"Flattery você não vai ficar fora disso." "Ele fez da última vez."

Um sorriso vincado olhos do gigante, apesar da careta que atravessou a testa

cicatrizada. "Ele é a pessoa que mentiu para o Komizar para mim", eu disse.

Griz chicoteado seu olhar para mim. "Eu não menti para você, cintilação

dedos. Vamos começar esse reta agora. Eu menti para *ela* ".

"Você é um espião para o seu reino?", Perguntei.

Seus lábios se curvaram em desgosto. "Eu sou um espião para você, você

criticou tolo."

As sobrancelhas de Sven disparou. Isto foi obviamente uma novidade para ele

também.

Griz empurrou sua cabeça em direção Sven. "Todos esses anos preso com

este arruaceiro me deu um pouco de conhecimento sobre os tribunais, e um

monte de conhecimento sobre línguas. Eu não sou nenhum traidor de minha

própria espécie, se é isso que você está pensando, mas eu encontrar com seus

batedores. Eu carrego informação inútil de um reino inimigo para outro. Se

royals quer jogar seu dinheiro fora para o rastreamento das tropas, eu sou feliz

obrigar. Ele mantém minha parentes de morrer de fome ".

Olhei para Sven. "Isto é o que você estava preso com nas minas?"
"Por dois longos

anos. Griz salvou minha vida ", ele respondeu.

"Faça certo", Griz rosnou. "Você salvou meu pescoço, e nós dois sabemos

disso."

Orrin e eu trocamos um olhar. Nenhum dos dois parecia satisfeito com a

sua vida poupada ou de acordo sobre quem salvou quem.

Sven esfregou o restolho, estudando Griz. "Então, Falgriz. Será que temos um

problema? "

"Você ainda é um bastardo densa", respondeu Griz. "Sim, nós temos um

problema. Eu não quero que ela sair, e eu suponho que é isso que você está

aqui. "

Sven suspirou. "Bem, você está parcialmente certo." Ele apontou para

mim. "Eu estou aqui para saltar este idiota, e isso é tudo. Você pode manter a

menina. "

"O que eu disse.

"Sinto muito, rapaz. Ordens do rei. Nós temos uma escolta esperando apenas

do outro lado do rio. "Eu investi contra Sven, agarrando-o pelo seu colete." "Você mentira, descobertas sujas"

Griz puxou-me fora Sven e me jogou no chão. "Não se mexer com o nosso

novo governador, *Emissário* ."

guardas Sanctum começou a correr mais depois de ver-me saltar Sven.

"Não muito de um guarda, não é?", Disse Griz para Orrin, que não havia se

movido para proteger Sven. "Pelo menos *olha* como você sabe o que está

fazendo, ou você não vai durar muito tempo por aqui." Orrin puxou da espada e

segurou-a ameaçadoramente acima de mim. Griz lançou outro carranca de

advertência para mim. "Só para todos nós entendemos um ao outro. Eu não me

importo se vocês se afogar no rio ou bater uns nos outros sem sentido, mas a

menina fica aqui. "E, em seguida, apenas para Sven," O stitchery é uma

melhoria. "

"Como é o bordado em seu crânio."

Sven e eu entreolharam. Tivemos um problema. Griz saiu pisando duro,

dizendo que os guardas se aproximando para voltar a seus postos, o assunto foi

resolvido, mas como eu assisti-lo ir embora, notei que o assassino de pé na

sombra da colunata. Ele ficou lá sem destino aparente. Apenas nos observando. E

mesmo depois de Griz tinha passado por muito tempo, ele continuou a olhar em

nossa direção.

[CAPÍTULO CINQUENTA E TRÊS](#)

Foi o que aconteceu quando tirei minhas botas. O baque pesado dos saltos

batendo no chão. *Os sapatos* . O sussurro. A memória. O frio sabendo que tinha

resolvido sobre meus ombros a primeira vez que eu ouvi seus

passos. *Reverência e contenção.*

Bateu-me de repente e violentamente, e eu pensei que ia ficar doente. Debrucei-

me sobre o urinol, um springing suor úmido para minha testa. *Eles tinham mudado*

tudo, mas seus sapatos.

Engoli o gosto salgado doente na minha língua e abanou a minha raiva em

seu lugar. É inflamado para uma raiva e me impeliu para a frente. I contornado

os guardas e usou a passagem escondida. Onde eu estava indo, eu não

poderia ter um acompanhante.

* * *

Desta vez, quando eu caminhei pelas catacumbas e, em seguida, para baixo

na caverna onde pilhas de livros esperou para ser queimado, eu não dava

atenção à intensidade dos meus passos. Quando cheguei lá, não havia

ninguém na sala externa de classificação livros, mas o quarto era muito pouco

iluminado Eu vi pelo menos uma figura vestida dentro, debruçado sobre uma

mesa.

A sala interior era quase tão grande quanto o primeiro, com várias pilhas de

seu próprio esperando para ser arrastado e queimado. Havia oito figuras vestidas

de dentro. Eu ficava na entrada de observá-los, mas eles eram tão consumido com

suas tarefas eles não me notar. Seus capuzes estavam fechadas, como era sua

prática, supostamente um símbolo de humildade e devoção, mas eu sabia que o

propósito era tanto para bloquear os outros para que eles pudessem manter o foco

em seu trabalho difícil. O trabalho deles mortalmente.

O padre que havia se encontrado com volta em Terravin tinha percebido que algo

estava errado, mesmo que ele não sabia exatamente o que era. *Eu não iria falar com os*

outros sacerdotes desta matéria. Eles podem não todos concordam em que lealdade. Eu

percebi agora que ele tinha tentado me avisar, mas se o Komizar tinha persuadido esses

homens aqui com promessas de riquezas, eu poderia ser capaz de influenciar seus

corações gananciosos com maiores tesouros.

Olhei para seus sapatos, quase escondido por seus mantos marrons. Eles

pareciam fora de lugar aqui em vez de escondido atrás de mesas polidas.

Eu tinha agarrado um grande volume de uma das pilhas de devoluções que

eu entrei, e agora eu o joguei no chão. O tapa alto ecoou pela sala, e tanto os

estudiosos sentados e de pé virou-se para me ver. Eles mostraram nenhum

alarme, nem mesmo surpresa, mas os estudiosos assentados deixaram suas

cadeiras para ficar com os outros.

Parei em frente a eles, seus rostos ainda escondido nas sombras de seus

capuzes. "Eu esperaria pelo menos um arco superficial dos sujeitos das

Morrighan quando sua princesa se dirige a eles."

O único mais alto no meio falou para todos eles. "Eu estava me perguntando

quanto tempo ele iria levá-lo a encontrar-nos aqui em baixo. Como me lembro bem

suas andanças no Civica. "Sua voz era vagamente familiar.

"Mostre para os seus rostos traidores," eu pedi. "Tal como o seu soberano

solitário neste reino miserável, eu comandá-la."

O alto avançou. "Você não mudou um pouco, não é?" "Mas você certamente tem. O seu

novo traje é decididamente mais simples. "

Ele suspirou. "Sim, eu não perca as nossas vestes de seda bordada, mas

tivemos de deixar aqueles atrás. Estes são muito mais prático aqui. "

Ele empurrou o capuz para trás, e meu estômago virou com náuseas. Ele era

meu décimo ano tutor, Argyris. Um por um, os outros empurrado para trás os capuzes

também. Estes não eram apenas os acadêmicos de regiões remotas. Estes eram o círculo

interno de elite, treinados pelo próprio Real Scholar. Segundo assistente do Royal Scholar,

o iluminador chumbo, meus de quinta e oitava anos tutores, o arquivista da biblioteca, dois

dos tutores dos meus irmãos, todos os estudiosos que haviam deixado suas posições,

presumivelmente para outros trabalhos na Sacristas todo Morrighan. Agora eu sabia onde

eles realmente tinha ido, e talvez pior, eu sabia desde o início que eles não eram

confiáveis. Back in Civica, eu sentia a agitação em sua presença. Estes foram os

estudiosos Eu sempre odiei, aqueles que me encheu de medo, os que lutaram o Santo

texto em nossas cabeças com toda a graça de um touro, e com nenhum dos sensibilidade

ou sinceridade que ouvi na voz de Pauline quando ela cantou lembranças. Estes antes de

me picado o texto em pedaços de história.

"O que o Komizar prometem fazer valer a pena virando as costas para os seus

compatriotas?"

Argyris sorriu com a mesma arrogância me lembrei da época em que ele

olhou por cima do meu ombro, me repreendendo do espaçamento do meu

script. "Nós

não

estamos

exatamente

traidores,

Arabella. Estamos

simplesmente a título de empréstimo ao Komizar por ordem do Reino de

Morrighan ".

"Mentiroso", eu zombou. "Meu pai nunca iria enviar este reino nada, muito

menos estudiosos da corte, para-" Eu olhei para as pilhas de livros em torno de

nós. "O que nova ameaça que você está trabalhando agora?"

"Nós somos apenas estudiosos, Princesa, fazendo o que fazemos", respondeu

Argyris. Ele

e

os

outros

estudiosos

trocaram

sorrisos

presunçosos. "O que os outros fazem com as nossas conclusões não é o

nosso negócio. Nós simplesmente descobrir os mundos desses livros detêm ".

"Nem todos os mundos. Você queima pilha após pilha nos fornos Sanctum ".

Ele encolheu os ombros. "Alguns textos não são tão úteis quanto os outros. Não podemos traduzi-los todos. "

A maneira como ele expressa suas palavras e distanciou os estudiosos de

sua traição me fez doer para rasgar a língua de fora, mas me contive. Eu ainda

precisava de respostas. "Não foi meu pai quem você emprestado para

Venda. Quem fez? "Eu exigi. Eles só olhou para mim como se eu ainda fosse

sua carga impetuoso e sorriu.

Ele passou por eles, empurrando-os para fora do caminho, ignorando seus

huffs indignados, e foi até a mesa onde eles estavam trabalhando. Eu folheou

livros e papéis, tentando encontrar alguma evidência de que os tinham

enviado. Abri um dos livros, e um braço de aproximadamente vestida chegou a

passar por mim e bati o comprimido fechada.

"Acho que não, Alteza", disse ele, sua respiração quente na minha orelha.

Ele pressionou tão perto, eu mal podia girar para ver quem era. Ele me

prendeu contra a mesa e sorriu, à espera de reconhecimento para lavar o meu

rosto.

Ele fez.

Eu não conseguia respirar.

Ele estendeu a mão e tocou meu pescoço, esfregando a pequena marca

branca, onde o caçador de recompensas tinha me cortado. "Apenas um nick?"

Ele franziu a testa. "Eu sabia que deveria ter enviado outra pessoa. Seu nariz

real sensível, provavelmente, cheirava-lo chegar a uma milha de distância. "

Ele era o motorista do pátio do estábulo. E agora eu estava certo, o

hóspede taberna Pauline tinha mencionado para mim. *Você não vê-lo? Ele*

entrou logo após os outros dois. A, companheiro desalinhado fina. Ele atirou

uma abundância de lado olha seu caminho.

E também o jovem desalinhado eu tinha visto uma noite com o chanceler.

"Garvin, ao seu serviço", disse ele, com um mock-gentil aceno. "É lindo de

ver as rodas girar em sua cabeça."

Não havia nada sobre ele que ficaria de fora. estatura mediana, cabelo

despenteado cinza. Ele podia misturar-se com toda a multidão. Não era sua

aparência que tinha deixado uma impressão em mim. Foi a expressão de

espanto do Chanceler, quando me deparei com ele e dois estudiosos em um

canto escuro do pórtico oriental. A culpa tinha inundado seus rostos, mas eu

não tinha registrado lo em seguida. Foi a meio da noite, e eu tinha acabado

escapado a partir de um jogo de cartas e estava tão preocupado com minha

própria detecção de que eu não tinha questionado seu comportamento

estranho.

Eu olhei para ele. "Deve ter sido um desapontamento para o Chancellor para aprender eu

não estava morto." Ele sorriu. "Eu não o vi em meses. Tanto quanto eu sei, ele pensa que

você está morto. Nosso caçador tem

nunca deixou-nos antes, ea chanceler tinha começado palavra que o assassino

estava em sua trilha também. Havia pouca dúvida de que um deles iria acabar

com você. Espere até que ele descubra a verdade. "Ele riu. "Mas o giro de sua

maior traição Morrighan em se casar com o Komizar pode servir seus propósitos ainda melhor. Muito bem, Sua Alteza. "

Seus propósitos? Pensei em todas as bugigangas de jóias que enfeitavam as

juntas do chanceler. *Presentes* , ele os chamou. O que mais ele estava recebendo

em troca para a entrega de vagões de vinho e os serviços de estudiosos para o

Komizar? Alguns enfeites de espumantes para os dedos dificilmente poderia ser

vale o custo de traição. Foi uma manobra de mais poder? O que mais tinha a

Komizar prometeu a ele?

"Gostaria de dizer a chanceler não gastar suas riquezas antes que eles

estão na palma da mão ganancioso. Vou lembrá-lo, eu não estou morto ainda. "

Garvin riu, e seu rosto apareceu mais perto do meu. "Aqui?", Ele

sussurrou. "Sim, aqui você é tão bom quanto morto. Você nunca vai ser sair de

novo, pelo menos não vivo. "

Tentei empurrar passado dele, mas ele apertou sua mão sobre a mesa. Ele

não era um homem grande, mas ele era magro e resistente. Eu ouvi as

risadinhas dos estudiosos, mas eu podia ver apenas o restolho no queixo de

Garvin e sentir suas coxas pressionando perto do meu.

"Eu também vou lembrá-lo, embora eu possa ser um prisioneiro do Komizar, eu sou

sua noiva bem, ea menos que você gostaria de ver sua pele fina, azedo servido em um

prato, eu sugiro que você mova o seu braços agora ".

Seu sorriso desapareceu, e ele se afastou. "Seja no seu caminho, e eu

aconselho que você não vem desta forma novamente. Estas catacumbas têm

muitas passagens esquecidas e perigosas. Pode-se facilmente se perder para

sempre. "

Ele passou por ele e os estudiosos, provando a amargura da sua traição, mas

quando eu estava a alguns passos, eu parei e, lentamente, examinou-los.

"O que você está fazendo?", Perguntou Argyris.

"Memorização cada um de seus rostos e como você olha neste momento,

e imaginando o que você vai olhar como um ano a partir de agora como você

enfrentar a morte. Porque como todos bem sabem, eu tenho o dom, e eu tenho

visto cada um de vós mortos. "

Virei-me e à esquerda, e não ouviu um aleatória nem um sussurro no meu

despertar. Foi a segunda vez em menos de uma hora eu tinha perpetrado uma

fraude. Talvez.

Porque em um breve segundo frio, eu vi cada um deles pendurado por uma

corda.

[CAPÍTULO CINQUENTA E QUATRO](#)

Sentei-me num banco de madeira perto de estábulos dos criados, olhando para

uma agitação de penas no chão, os pés e os dedos dormentes, meus

pensamentos pulando de raiva à descrença. Secrets em casa, segredos nas

cavernas. Deceit não conhecia limites.

Secrets. Isso foi o que eu vi nos olhos assustados de Argyris e sentiu

pressionando no meu peito quando eu passei pela caverna. Um segredo

perigoso.

Movimento na distância chamou minha atenção. Ele caminhou na minha

direção. O traidor final.

Ele parou de vários pés de distância, observando que algo estava errado. "Onde estão seus acompanhantes?" Eu não respondi.

"Eu olhei em todos os lugares para você", disse ele. "O que você está fazendo

aqui? Está congelando. "Assim foi.

"Podemos conversar?", Perguntou.

Estudei Kaden, seus olhos quentes e pesquisa. Kaden querendo uma trégua. Fazer tudo melhor, como nós estávamos andando em um prado após

uma de suas tiradas bêbados. Kaden trazendo-me uma cesta de bolinhos

crabapple. Kaden me segurando enquanto eu observava o meu irmão morrer,

dizendo como ele estava arrependido. Kaden com os olhos firmes. Sua calma

enganadora. *Sua traição devastador.*

Ele olhou para a minha jiggling joelho.

Não fui eu quem o havia traído.

"Lia?", Ele disse, como se testando as águas. *Lia, é seguro para se aproximar*

de você?

"Você sabia", eu disse. Meu joelho saltou. Minhas mãos tremiam.
"Ao longo de

todo você sabia." Ele deu um passo cauteloso para a frente. "O que são você"

Eu voei para ele, batendo com ele, batendo para ele quando ele recuou,

passo a passo, tentando se esquivar de meus golpes. "Não finja que você não

sabia! Ao longo de todo você jogou jogos, dizendo-me que estava a tentar

salvar a minha vida, enquanto que o planejado para exterminar toda última

pessoa que eu amo! Walther e Greta não foram suficientes? Agora é meus

outros irmãos? Berdi? Pauline? Gwyneth? "Eu parei de avançar sobre ele e

olhou."Você quer matar até a última pessoa em Morrighan!"

Seus ombros puxados para trás. "Você viu o exército." Eu devolveu o olhar impassível. "Eu

vi o exército."

Ele ficou em silêncio por um momento e, em seguida, ele atacou, sua mão

varrendo o ar como se isso pudesse rejeitar a minha acusação. "E

daí? Morrighan e Dalbreck têm seus exércitos também. O nosso não vai matar

todos. Apenas aqueles que nos reprimir ".

Olhei para ele, incrédulo. Será que ele realmente acredita nisso?

"E eu tenho certeza que inclui seu pai, um senhor de alta linhagem. Ele é

provavelmente o primeiro em sua lista. "

Ele não respondeu, mas sua mandíbula apertada.

"Então é isso que tem sido sobre o tempo todo. Vingança. Você está tão

consumido com ódio por seu pai que você quer matar até a última pessoa a

respiração em Morrighan. "

"Nós estamos marchando Morrighan, Lia. Estamos removendo quem está

no poder, e que inclui meu pai, e sim, ele pode morrer. "

"Pode?"

"Eu não sei o que vai acontecer. Eu não sei que tipo de luta que vai enfrentar. Com os nossos números, eles seria sensato para depor as armas,

mas se não, sim, ele e muitos outros irão morrer. "

"Pela sua mão."

"Você é um bem um para falar sobre vingança. Desde Walther de e mortes

de Greta, você perseguiu vingança, me dizendo que não importa o que você

fez, nunca seria suficiente. Seus olhos brilham com vingança cada vez que

caem sobre Malich. "

"Mas eu não planejo matar um reino inteiro para obtê-lo."

"Não vai acontecer dessa forma. O Komizar e eu concordamos isso-"

"Você tem um acordo com o Komizar?" Eu ri. "Que maravilhoso para você. Sim, todos nós temos nossos acordos com ele. O chanceler, o emissário,

me. Ele parece muito bom em acordos marcantes. Uma vez me ridicularizado

por não saber minhas próprias fronteiras. Eu fui humilhado por essa verdade,

mas a minha ignorância empalidece em comparação com o seu. Tenho certeza

Berdi, Gwyneth, e Pauline seria tão aliviado em saber que *você* tem um acordo.

"

Girei e se afastou.

"Lia", ele me chamou, "Eu prometo a você, eu não vou deixar nenhum dano vir a Berdi,

Pauline, e Gwyneth." Fiz uma pausa. Sem se virar, eu aceitei a sua promessa com um

único aceno de cabeça, em seguida, continuou no meu caminho, e embora eu não tinha

certeza se poderia fazer qualquer reclamação, eu segurei a esse pequeno pedaço de

esperança. Mesmo se Rafe

e eu não fazê-lo, talvez Kaden se lembraria de sua promessa para mim.

No caminho de volta para o meu quarto, eu fiz uma viagem para as

cavernas. *Não.* Às vezes é preciso um tempo para entender a verdade

sussurrando em sua parte traseira. Ele é sentida como nos velhos tempos,

entrando em estudo do Royal Scholar. Só que desta vez, quando eu tomei

alguma coisa, eu não deixou uma nota.

E assim Morrighan liderou o Remnant através do deserto,

Ouvindo os deuses para o caminho da segurança.

E quando finalmente chegaram a um lugar

Onde a fruta pesado do tamanho de punhos penduradas em árvores,

Morrighan caiu de joelhos, derramando lágrimas,

Dando graças, e proferindo lembranças,

Para todos os que foram perdidos ao longo do caminho,

E Aldrid caiu ao lado dela,

Agradecendo aos deuses pela Morrighan.

-Morrighan Livro de Texto Santo, Vol. V

[CAPÍTULO CINQUENTA E CINCO](#)

Mais uma vez eu estava sozinho e congelamento, o fogo na galeria muito

tempo se transformou em cinzas frio. Ouvi-los chamando fora, *Jezelia. Uma*

história, Jezelia. A sala ficou rosa com anoitecer.

Ele tinha colocado tudo para fora claramente.

É tempo agora. Você vai dizer as minhas palavras. Ver essas coisas. Fazer

essas coisas .

Eu seria seu peão.

Sua cidade exército nadou na minha visão e, em seguida, Civica, destruído,

em cinzas, as ruínas da cidadela subindo como presas quebradas no horizonte,

nuvens de fumaça nublando o céu, a minha própria mãe uma poça no meio do

entulho, chorando, sozinho e rasga seu cabelo de seu couro cabeludo. Pisquei

várias vezes, tentando fazer com que as imagens desapareçam.

Ela está vindo.

As palavras aninhado cheia e quente sob minhas costelas.

Ouvi os passos de Aster. Eles tinham um peso que eu sabia, um som que

dançou com a necessidade e esperança, um som tão antigo como as ruínas

em torno de mim. *Ela está vindo. Eles estão vindo.* Mas agora havia mais

passos, urgente. Muitos. Meu peito se apertou, e sentei-me na lareira, olhando

para o chão, tentando discernir onde os sons estavam vindo. O Salão? As

passarelas externas? Parecia como se eles me cercaram.

"Miz? O que você está fazendo aqui? O que aconteceu com o fogo? Você

vai pegar a sua morte em aqui sem sua capa ".

Olhei para cima, e a galeria estava cheia. Aster ficou a poucos passos de

distância, mas por trás dela uma centena, mil moída, uma cidade de outro tipo

se espalhar. A galeria não tinha paredes, sem fim, uma interminável horizonte,

milhares aproximando, observando, esperando, gerações, e estando entre

eles, apenas o comprimento de um braço por trás Aster, foi Venda.

"Eles estão esperando por você, Miz. Lado de fora. Você não ouvi-los? "

Meu cabelo tirado dos meus ombros; vento breezed através da galeria,

girando, fazendo cócegas no meu pescoço. *Siarrah.*

Jezelia.

Suas vozes se levantou, cortando o vento, as lamentações de mães, irmãs e filhas de

gerações passadas, as mesmas vozes que ouvi no vale quando eu enterrei meu irmão,

lembranças que alugam o céu distante e sangramento terra. Orações não tecido de sons

por si só, mas de estrelas e poeira e sempre.

Sim, eu ouvi-los.

"Aster", eu sussurrei, "virar e me diga o que vê."

Ela fez o que eu pedi, então balançou a cabeça. "Eu vejo um grande chão

poderoso na necessidade de uma vassoura dura." Ela se abaixou e pegou um

pedaço de pano vermelho deixado para trás pelos costureiras. "E este aqui

remanescente".

Ela trouxe a sucata para mim, colocando os fios irregulares em minhas mãos.

E, em seguida, a galeria foi uma galeria de novo, as paredes sólidas, os

milhares ido. Eu segurei o tecido no meu punho.

Todos os caminhos pertencem ao mundo. O que é mágico, mas o que nós

ainda não compreendemos? "Você está bem, Miz?"

Eu fiquei de pé. "Aster, você iria buscar o meu casaco para mim? O terraço

galeria vai me dar uma visão melhor da praça".

"Não que parede, Miz." "Por que não?"

"Essa é a parede que eles dizem" -Sua voz baixou a um sussurro ",

eles dizem que é o único a senhora Venda caiu de." Ela olhou em volta, como

se esperasse para ver seu espírito à espreita.

Esta revelação me fez hesitar, e eu abri a porta para o terraço. As dobradiças chiaram com o seu próprio aviso. A parede além era grosso e baixo, assim como qualquer outro no Sanctum. "Eu não vou cair, Aster. Eu prometo."

As contas no lenço do Aster tilintavam enquanto ela balançou a cabeça e, em seguida, correu para fora da porta.

* * *

Enrolei minha capa confortável sobre mim quando me estabeleci na parede. O terraço galeria era larga e se projetava sobre a praça. Eu disse minhas lembranças em primeiro lugar.

Para que não repetir a história, as histórias serão tomadas

de pai para filho, de mãe para filha, e todos os meus irmãos e irmãs de Venda, para com

mais de uma geração,

história e verdade estão perdidos para sempre. Ouvir as histórias dos fiéis, Os

sussurros do universo, as verdades que montam o vento.

Cantei de bizarrices e tristezas e esperança, vendo sem olhos,
audição sem

orelhas, as formas de confiança e uma linguagem de sabendo
enterrado

profundamente dentro deles, uma maneira tão antiga quanto o
próprio

universo. Eu disse-lhes das coisas que duram, as coisas que
permanecem, e

de um dragão que estava acordando.

Pois não devemos apenas estar pronto, pois o inimigo, sem,

mas também para o inimigo interno. E assim será,

*Irmãs do meu coração, Irmãos da minha alma, família da minha
carne, para*

sempre.

A baixa *cada vez mais* da multidão levantou-se para me encontrar, e
eles

começaram a se dispersar para o calor de suas casas. "E que os
deuses manter

os maus longe de você", eu sussurrei para mim mesma.

Eu tinha recolhido minha capa para descer do muro quando de
repente a

brisa se acalmou. O mundo cresceu estranhamente silencioso,
abafado, e

flocos brancos começaram a cair do céu. Ele espanou os parapeitos, as ruas, e

meu colo com um brilho de branco como ele flutuou em círculos preguiçosos,

mágico. *Neve* . Foi uma pena suave, fresco escovar meu rosto, exatamente

como tia Bernette havia descrito. Como os flocos suaves caiu na minha palma

da mão estendida, uma dor pesada cresceu no meu peito para casa. Winter

estava aqui. Parecia que uma porta estava se fechando.

[CAPÍTULO CINQUENTA E SEIS](#)

KADEN

Eu andei com o Komizar ao longo da caminhada muro de Jagmor Tower. Malich,

Griz, e dois irmãos, Jorik e Theron, arrastou atrás de nós. Agora que todo o

Conselho estava presente, a nossa primeira sessão oficial iria convocar amanhã,

mas as sessões não oficiais já havia começado. O Komizar reuniram a Rahtan

juntos em privado para se certificar de que amanhã nós nos sentamos ao lado dos

governadores que estavam propensos a hesitar. O Rahtan era seu círculo interno,

os dez que nunca falhou em nosso dever ou vacilou em nossa lealdade para com

o outro e Venda. Não era apenas dever; era um modo de vida que todos nós

abraçado, uma pertença que nunca teve de ser posta em dúvida. Nossos passos,

nossos pensamentos, tudo sobre nós apresentada uma força unificada que fez até

mesmo os *chievdars* medir suas palavras.

Ainda assim, o vasto exército estava tomando seu pedágio nas

províncias. Mais um inverno, a Komizar disse, apenas mais um para garantir os

planos, os suprimentos e as armas que os arsenais foram disfarçando e

estocagem. O Komizar e *chievdars* tinha calculado exatamente o que era

necessário. Perder

dois

governadores

em

uma

temporada

falou

de

descontentamento, porém, e vários dos outros governadores murmuradas entre

si. O Rahtan era separá-los, acalmar seus medos, lembrá-los das recompensas

para vir, e se isso não influenciá-los, lembrá-los das consequências. Mas a peça

do jogo decisivo foi Lia. Ela era uma nova estratégia, que chamou a sua atenção,

uma incursão de encorajar a mesma população os governadores tiveram que

espremer sangue para dar um pouco mais. Se os clãs foram acalmados, assim

também foram os governadores, e eles viram as metas em suas próprias costas

encolhendo.

O Komizar estava me trazendo de volta para o rebanho, e segundo chances

não estavam a caminho. Meu ataque louco sobre ele já estava diminuída pela

minha vitória fácil sobre o emissário prova de que eu estava Rahtan até a medula e

eu segui suas ordens por reflexo. Ninguém mencionou o meu ataque verbal sobre

Lia, mas eu sabia que era tão responsável quanto qualquer coisa para a demissão

de minha transgressão, e não apenas pela Komizar mas meus irmãos

também. Quando os problemas surgiram, o assassino em última análise, sabia

onde suas lealdades leigos. O som de nossos passos combinados na caminhada

de pedra era um rumor reconfortante, proposital e forte e ultimamente eu tinha tido

muito pouco conforto.

Quando nos aproximamos Sanctum Tower, o Komizar manchado Lia sentada

na parede da galeria.

Ele sorriu. "Não é minha Siarrah agora, assim como eu pedi. E veja como

as multidões na praça têm crescido. "

Eu já tinha notado o tamanho.

"Os números são duas vezes os de ontem," Malich disse cautelosamente. "O ar é

amargo, e ainda assim eles vêm", Griz acrescentou.

O rosto do Komizar definir com satisfação. "Sem dúvida, devido à visão desta

noite." "Uma visão?", Perguntei.

"Você

acha

que

eu

ia

deixá-la

vomitando

seu

absurdo

para

sempre? Lembrando mortos há muito tempo as pessoas e tempestades

esquecidas? Não quando temos a nossa própria tempestade magnífica. Esta

noite ela diz-lhes de uma visão de um campo de batalha onde Venda é

vitorioso. Ela diz a eles de uma vida de primavera e muito para ser dotado aos

bravos Vendans pelos deuses, tornando todos os seus sacrifícios pena. Isso

deve aliviar os governadores "e os clãs" preocupações. "Ele levantou a mão

para a multidão e gritou para eles como se para tomar o crédito para essa

virada da fortuna, mas nenhum virou seu caminho.

"Eles estão muito longe para ouvi-lo", disse Jorik. "E um murmúrio cresce entre

eles."

A expressão do Komizar escurecido, e seus olhos percorreram a massa de

pessoas, pela primeira vez, parecendo avaliar os vastos números. "Sim", disse

ele. Seus olhos se estreitaram. "Deve ser isso."

Jorik tentou acalmá-ego do Komizar mais longe, acrescentando que ele não

podia ouvir as palavras de Lia quer, por causa da distância.

Mas eu podia ouvi-la claramente-la voz transportados no ar e ela não estava

falando de vitórias.

[CAPÍTULO CINQUENTA E SETE](#)

Eu não senti a dor imediatamente. Eu olhava para o chão, uma vista de lado

obscuro, meu rosto ainda pressionado para a pedra, o fedor de cerveja derramado

subindo para mim. Então ouvi o Komizar gritar para mim para se levantar.

Foi a meio da manhã, e eu estava tomando um pequeno-almoço tardio no

Sanctum Salão devido à última hora acessórios de manhã cedo. Calantha e dois

guardas estavam lá comigo quando ouvimos passos afiadas descendo pelo

corredor sul. O Komizar invadiram e ordenou todos os outros fora.

Tentei me orientar, para se concentrar em sala de inclinação. "Levante-

se! Agora! ", Ele ordenou.

Eu empurrei-se do chão, e isso é quando a dor atingiu. Minha cabeça

latejava como um punho gigante foi esmagando-o. Obriguei-me a ficar em pé e

me firmou contra a mesa. O Komizar estava sorrindo. Ele deu um passo para a

frente, gentilmente tocou o rosto que tinha acabado atingiu, em seguida, bateu

em mim novamente. Eu me preparei esse tempo e só tropeçou, mas meu

pescoço me senti como se estivesse tirando em dois. Eu enfrentei ele, em

quadratura com os meus ombros, e sentiu algo quente e de gotejamento

molhado na minha bochecha.

"Bom dia para você também, *sher* Komizar." "Você acha que eu não iria descobrir?"

Eu sabia exatamente o que ele estava falando, mas eu fingi confusão.

"Eu disse-lhe exactamente o que dizer, e ainda assim você contou histórias

de irmãs mortas e dragões despertar do sono?"

"Eles gostam de ouvir histórias de homônimo de seu reino. É o que eles queriam ouvir ",

eu respondi. Ele agarrou meu braço e me puxou em direção a ele. Seus olhos dançaram

com fúria. "Não me importa o que eles

quero! Eu me importo com o que eles precisam ouvir! Eu me preocupo com

minhas ordens para você! E eu não me importo se os próprios deuses mão

entregue suas palavras para você em taças de ouro! Toda a sua baba sobre a

escuta sem orelhas, vendo sem olhos não importa. Os guardas riu cada palavra

para mim, mas não uma menção de batalhas e vitória! Isso é o que importa,

Princesa! Isso é *tudo* o que importa. "

"Eu imploro seu perdão, Komizar. I foi levado no momento pela bondade

das pessoas e seu desejo sério para uma história. Eu vou ter a certeza de

contar a sua próxima vez. "

Ele olhou para mim, seu peito ainda palpitante. Ele estendeu a mão e

limpou minha bochecha, em seguida, esfregou o sangue entre os dedos.

"Você vai dizer Kaden você tropeçou na escada. Dizê-lo. "" Eu tropecei nas

escadas. "

"Assim é melhor, meu passarinho." Ele esfregou o sangue em seu dedo em

meu lábio inferior, e depois inclinou-se para beijar-me, empurrando o gosto

salgado do meu próprio sangue na minha língua.

* * *

Calantha eo guarda não falar como eles me levou de volta para o meu quarto,

mas antes que ela se virou para sair, ela parou para olhar meu rosto. Um pouco

mais tarde, uma bacia de água com ervas flutuante no topo foi entregue ao

meu quarto por um empregado. A menina também trouxe uma fatia de raiz

macia e carnuda. "Para o seu rosto", disse ela em baixo cílios abaixados e saiu

correndo antes que eu pudesse perguntar quem a enviou, mas eu poderia acho

que foi Calantha. Este delito tinha batido um pouco demasiado perto de casa.

Mergulhei um pano macio na água e limpou-o para meu rosto para limpar a

ferida. Estremeci com a picada. Eu não tinha espelho, mas eu podia sentir a

contusão e o raspar queima de bater no chão. Fechei os olhos e segurou o tecido

embebido na minha pele. *Valeu a pena. Cada palavra que eu falei valeu a*

pena . Eu não podia deixá-los sem algum tipo de conhecimento próprio. Eu vi isso

em seus rostos, pesando minhas palavras e que eles podem significar. Eu tinha

empurrado tanto quanto eu ousava, pois nem todo mundo na praça tinha vindo

para ouvir o que eu tinha a dizer. Alguns estavam lá para denunciá-lo. Eu já tinha

visto os guardas Sanctum e os quarterlords não só me examinando, mas também

observando aqueles que haviam se reunido para ouvir.

Peguei o pedaço de raiz a menina tinha trazido e cheirou-lo. Thannis. Não

havia nada dessa planta daninha humilde não poderia fazer? Segurei-a ferida e

senti que acalmar a pulsação.

Do outro lado da sala, o meu olhar caiu sobre o vestido de casamento colocou através

de uma tromba de Kaden. Ele tinha sido concluído com pouco tempo de sobra. Lua do

caçador era amanhã. O casamento era para começar no crepúsculo enquanto a lua ao

longo dos contrafortes. Não haveria procissões, nem flores, nem sacerdotes, nem as

partes, nenhum dos a fanfarra que acompanhou um casamento em Morrighan. Tradições

do casamento Vendan eram simples, e as testemunhas foram a maior exigência. Ele teria

lugar na caminhada parede oriental com vista Pavilhão de Falcão. Um voluntário escolhido

pelo Komizar seria amarrar os pulsos junto com uma fita vermelha. Quando nós

levantamos nossas mãos atadas diante deles exibindo a nossa união, as testemunhas

chamaria de volta um blessing- *ligado por terra, vinculado pelos céus* -e que seria ele. O

bolo de festa de frutos secos que se seguiriam foi o maior luxo, mas a simplicidade não fez

a antecipação menos febril. Lua do Caçador e meu vestido clã vermelho extravagantes

eram enfeites que adicionados ao fervor. Fui até lá e tocou o vestido, tão cuidadosamente

colocados juntos, um vestido de muitas mãos e muitos lares. Um vestido de boas-vindas, e

não de despedidas. Um vestido de ficar, não deixando.

Foi este seja o meu fim? Sempre um refém de um reino e desprezado pelos

outros? Gostaria de saber se os pilotos Vendan já estavam em Morrighan espalhando a

notícia da minha última traição aos meus compatriotas. Imaginei aqueles que

amaldiçoam -me-o gabinete, da Guarda Real, a minha mãe e pai. Fechei os olhos

tentando conter as lágrimas. *Mas certamente não meus próprios irmãos ou Pauline.* Um

soluço subiu para a minha garganta.

Esta não foi a história que eu tinha escrito para mim. Não é a história de

Terravin e brisa salgada e amor. I esmagado o tecido no meu punho e segurou-a

para o meu rosto, manchando a batinha com o vermelho mais profundo do meu

próprio sangue. Com a imagem de Pauline ainda aparecendo em meus

pensamentos, uma preocupação mais horrível ultrapassou -me-no um em

Morrighan estaria considerando meu ato traidor por muito tempo porque teriam ou

estar deste lado do inferno scabbling para baratas e ratos para encher suas

barrigas ou eles iriam estar morto.

O sucesso do Komizar parecia garantida, a menos que eu poderia de alguma forma obter a palavra para eles. A promessa de Kaden para proteger

Berdi, Gwyneth, e Pauline não era suficiente. Todos Terravin não era suficiente. Havia tantos mais em Morrighan, e nenhum deles merecia esse

fim. O Komizar tinha mencionado uma última inverno. Isso deve significar que

não iria marchar até depois disso? Quando? Primavera? Verão? Quanto tempo

Morrighan tem? Não há muito mais do que eu fiz.

Eu pulei quando ouvi uma batida na minha porta. Eu não queria mais surpresas, e

cautelosamente o quebrou. Foi Calantha. "Eu tenho outra toalha para você." Ela se

mudou de lado. "E eu trouxe isso."

Rafe entrou na vista.

Sangue acumulado fria em meus pés. Foi uma armadilha?

"Eu posso ter apenas um olho", disse Calantha ", mas percebo muito mais com um

do que a maioria faz com dois.

Eu já dispensou os guardas, no final do corredor para ver a outra questão, e o

Conselho ainda está em sessão. Você tem quinze minutos antes que os

guardas regressar ao seu posto. Não mais. Estarei de volta antes disso. "Ela

colocou a toalha que ela tinha trazido para baixo na minha cama e saiu.

Os olhos de Rafe imediatamente fui para o meu rosto, e eu vi passe raiva

gelada através deles.

"Não foi Kaden. Ele não me tocou. Eu estou bem ", eu implorei. "Temos

apenas alguns minutos." Eu não queria desperdiçá-la em raiva e

acusações. Rafe e eu não estava sozinho com tanto como uma palavra

particular em dias.

Ele engoliu sua raiva, como se pudesse ler meus pensamentos. Ele começou a falar, mas eu o parei. "Beije-me", eu disse. "Antes de dizer qualquer

outra coisa, só me beije e me abrace e me diga o que valeu a pena, não

importa o que acontece."

Ele tirou o cabelo do meu rosto. "Eu prometi que ia nos tirar isso, e eu

vou. Nós vamos ter uma longa vida juntos, Lia. "Seus braços deslizaram em

torno de mim, me puxando para ele como se nada pudesse vir entre nós

novamente, e então sua boca desceu sobre a minha, suave, com fome, o sabor

mais doce eu já tinha imaginado, todos os meus sonhos segurou firme e vivo

novamente em um curto beijo.

Nós relutantemente à parte, porque o tempo era tão curto. Rafe falou

rapidamente. "Use suas roupas de montaria na parte da manhã. Diga suas

lembranças de Blackstone Terrace. Você sabe onde é?"

Eu balancei a cabeça. Blackstone Terraço foi um dos muitos que dava para

a praça, mas raramente foi usado porque o acesso a ele foi mais complicado.

"Good", disse ele. "Diga-lhes apenas após o primeiro sino. Até então, o

Conselho será grosso em suas sessões. Manter a sua rotina de modo guardas

que vigiam a partir da praça não são alertados. Quando sair, pegue a escada

do lado de fora para o segundo nível e passar pelo portal de lá. É um caminho

deserto que apenas alguns servidores usar. Eu estarei esperando lá para você

com Jeb. "

"Mas como-"

"Você nadar, Lia?"

" *Nadar?* Quer dizer que o rio?"

"Não se preocupe. Temos uma jangada. Você não vai precisar de nadar. ""

Mas o rio- "

Ele me explicou por que era a única maneira, que a ponte era impossível

levantar sem um pequeno exército e parte inferior do rio estava muito

longe. "Tavish tem funcionou. Eu confio nele."

"Eu sei nadar", disse eu, tentando acalmar meu coração. *A jangada. Amanhã de*

manhã . Eu não me importava se ele era o plano mais louca do mundo. Estaríamos saindo

antes eu tinha que casar com a Komizar. Ele perguntou se havia algo que eu precisava

tomar. Ele daria a Jeb agora para garantir na jangada, porque não haveria tempo

amanhã. Peguei meu alforje e recheado algumas coisas nele, incluindo livros os antigos

'. Eu agarrei o braço dele. "Mas, Rafe, se as coisas não saem como planejado, se você

tem que sair sem mim, me prometa que você vai."

Eu poderia dizer que ele estava prestes a protestar, mas depois ele parou,

mordendo o lábio. "Eu vou", ele disse, "se você prometer fazer o mesmo."

"Você é uma péssima mentirosa."

Ele franziu a testa. "E eu costumava ser tão bom no que faz. Você é a minha queda. Mas

você ainda tem que me prometer. "Eu nunca iria deixar sem ele. Sem mim como alavanca,

ele estaria indo para casa para Dalbreck em pedaços. Ele poderia provavelmente já vê a mentira na minha língua. "Eu vou", eu respondi.

Ele suspirou, e seus lábios roçaram os meus novamente, sussurrando

contra eles. "Acho que nós dois tem que sair, então."

"Acho que vou", eu sussurrei de volta.

Meu corpo moldado ao dele, e os segundos passavam. Tudo que eu queria era

mais tempo com ele. Seus lábios viajaram para o meu pescoço. "Valeu a pena,

Lia", disse ele. "Cada milha, todos os dias. Eu faria tudo novamente. Eu persegui

você através de três continentes se é isso que demorou para estar com você. "

Eu ouvi um pequeno suspiro, e ele se afastou. "Pode haver um senão no

nosso plano, porém," ele disse. "Griz."

"Griz? Ele parece ser a menor das nossas preocupações. Ele já coberto para

nós uma vez. "

Um vinco aprofundou entre as sobrancelhas, como se Griz fez sua dor de

cabeça. "Ele sabe quem eu sou, e parece que ele está bem familiarizado com

um dos meus homens também. Quando Griz o viu, ele imaginou que algo

estava nos trabalhos, e ele deixou claro que não quero que você saia. Ele é um

dos clanspeople e espera que você fique aqui. Meu soldado explicou que ele

estava aqui apenas para me tirar, e Griz parecia comprá-lo, mas ele está

mantendo uma estreita vigilância sobre nós. "

Eu balancei a cabeça em descrença. "Deixe-me entender isso corretamente. Ele não

se importa que os soldados Dalbreck estamos deste lado do rio ou sobre conspirações e

planos de fuga, contanto que ele começa a *manter* -me? "

"Está certo. Estamos pensando em levá-lo para fora silenciosamente em

seus aposentos, se for preciso, mas como você pode ter notado, ele é um

grande brute-lo pode não ser fácil. "

Meu sangue fervia. *Mantenha-me*. Como um menino com uma rã no

bolso. "Não", eu disse. "Eu vou cuidar de Griz-"

"Lia, ele é também-"

"Eu estou confiando em *você* , Rafe. Você precisa confiar em mim. Vou lidar

com Griz. "Ele abriu a boca para discutir.

" *Rafe* ", eu disse com firmeza.

Ele suspirou e assentiu de má vontade. "Hoje à noite em Sanctum Hall,

certifique-se de falar sobre planos futuros. O que vai acontecer daqui a uma

semana e um mês a partir de agora. Pergunte sobre o tempo, qualquer coisa

assim parece que você esperava estar aqui. Não é apenas o Komizar que perde

nada. O Rahtan, os *chievdars* e, especialmente, Griz, note cada palavra ".

Houve uma leve batida na porta. Nosso tempo acabou. "O ombro," eu

disse. "Como é que é a cura?"

"Só um nick. O cozinheiro me deu um cataplasma falta de tratá-lo. "Ele se

inclinou e beijou levemente o corte na minha bochecha. "Olhe para nós", disse

ele. "Estamos completamente um par, não somos?" Mas então um beijo levou

a mais, como se ele tivesse esquecido que ele tinha que ir.

"Ninguém nos reconhecer", eu respondi. "Estamos quase um príncipe adequado e

princesa mais."

Ele riu meados de beijo e se inclinou para trás para olhar para mim. "Você

nunca foi uma princesa apropriada." Suas mãos segurou meu rosto e seu

sorriso desapareceu. "Mas você é tudo que eu quero. Lembre-se disso. Eu te

amo, Lia. Não é um título. E não porque um pedaço de papel diz que eu

deveria. Porque eu faço."

Não havia mais tempo para palavras ou beijos. Ele agarrou meu alforje e correu

para a porta."Espere!", Eu disse. "Eu tenho algo para lhe dar." Eu fui para o peito e

tirou um pequeno selado

frasco de líquido claro. "É um pouco algo que eu levantada em minhas

viagens", eu disse."Pode comprar-nos mais tempo." Eu disse a ele exatamente

o que fazer com ele.

Ele sorriu. "Não uma princesa bom em tudo." Ele cuidadosamente colocou o frasco

no meu alforje e à esquerda.

CAPÍTULO CINQUENTA E OITO

rajadas leves de neve começou a girar com o vento, mas não foi o suficiente

para me impedir. Eu achei Griz no paddock com Eben e do potro.

Eu pulei no corrimão e para dentro do paddock.

"O que aconteceu aqui?", Perguntou Griz, desajeitadamente apontando

para um lugar em seu próprio rosto que espelhava o meu. Seu cabelo voou

selvagem no vento.

Eu olhei para Griz, mas não respondeu, em vez voltando-se para Eben. "Como está o

treinamento indo, Eben?", Perguntei. Eben olhou para mim com cautela, sentindo que algo

estava errado e não apenas por causa do meu machucado e cortado

cara. "Ele é um aprendiz rápido," ele respondeu. "Ele vai andar em uma pista

agora."

Eben esfregou o focinho do cavalo, eo cavalo jovem se acalmou com o toque

dele. Sua conexão era já evidente. *A maneira de Eben*, Dihara tinha chamado. *Há um*

saber entre eles, uma maneira de confiança, misterioso, mas não mágica. ... Um caminho

que exige um tipo diferente de olhos e ouvidos. Eu estendi a mão e acariciou a estrela sobre a cabeça do potro.

Griz deslocado impaciente de pé para pé. "Você nomeou-o ainda?",

Perguntei. Eben hesitou, olhando para Griz.

"Não ouvir o conselho dos tolos, Eben." Eu pressionei meu punho logo

abaixo minhas costelas. "Se você sente isso aqui, então confiar nele."

"Espírito", Eben disse calmamente. "Eu dei a ele o mesmo nome."

A paciência de Griz estava exausta, e ele apontou para o trilho. "Você deve

ser going-"

Acendi a ele, minha voz e afiada. "Eu vou deixar quando eu estou pronto para

sair, você entende?" "Eben," Griz disse, "deixar-nos em paz por um minuto. A

princesa eeu "

"Fique, Eben! Você precisa ouvir isso também, porque quem sabe o que

outras bobagens estes tolos ter enchido sua cabeça com. "

Eu andei até Griz e colocou-o no peito. "Deixe-me fazer isso perfeitamente claro para

ocê. Embora alguns podem procurar para fazer parecer o contrário, eu não sou uma

noiva a ser trocada embora para outro reino, nem um prêmio de guerra, nem um bocal

para o seu Komizar. Eu não sou um chip em um jogo de cartas a ser irracionalmente

atiradas para o centro da panela, nem um para ser mantido no punho apertado de um

adversário ganancioso. Eu sou um jogador sentado à mesa ao lado de todos os outros, e

de hoje em diante, eu vou jogar minha própria mão como eu achar melhor. Você me

entende? Porque as consequências poderiam ser feio se alguém pensava o contrário. "

Eben olhou para mim com a boca agog, mas Griz estava ali, em todo o seu

desmedido, ameaçadora massa, parecendo mais como um colegial Chastised

do que um guerreiro feroz. Seus lábios tremeram, e ele virou-se para

Eben. "Vamos executar alguns círculos com o Espírito."

Vi a surpresa no rosto de Eben que Griz tinha chamado seu cavalo pelo nome.

Imaginei que Griz tinha chegado a minha mensagem. Agora, se ele só iria se

lembrar dela.

* * *

Até o momento eu voltei para o Sanctum, o vento estava uivando e as rajadas se

voltou para dirigir neve que atiraram meu rosto. Foi novamente assim como a tia

Bernette havia descrito, o lado queima cruel de neve. Eu beijei dois dedos e

levantou-los para o céu para minha tia, meus irmãos, e até mesmo para os meus

pais. Não foi tão difícil para mim acreditar mais que a neve poderia ter esses lados

diferentes. Tantas coisas fez. Eu puxei meu casaco perto de mim enquanto tentava

sacar livre. O inverno estava marchando com uma vingança. Não haveria

lembranças na parede desta noite.

Após o meu regresso, um guarda estava esperando por mim com uma

mensagem. *Vestir a marrom.*

Mesmo com toda a correria de seus reuniões do Conselho, a Komizar ainda

conseguiu enviar uma mensagem. Nenhum detalhe foi muito pequeno ou

grande para ele controlar.

Eu sabia por que ele escolheu o marrom. Foi o mais simples dos meus

vestidos, com certeza monótono em seus olhos, mas todos o melhor para

contrastar e mostrar o vermelho que ele teria que me vestir amanhã. Eu não

tinha dúvida de que ele ordenou-se a neve como pano de fundo perfeito, e

certamente ele tinha ordenado o sol a brilhar na manhã de modo a não impedir

as multidões.

Eu me vesti como ele instruiu, mas não havia mais para colocar além do

vestido marrom claro.

Eu levantei baldrick de Walther aos meus lábios, o couro macio e quente contra eles, a

dor em mim tão completo como o dia que eu tinha fechado os olhos e beijou-o adeus. Eu

colocá-lo e apertou contra o meu peito.

Em seguida veio a corda dos ossos, cheios e pesados com gratidão. Eu

usava o meu cabelo solto e fluindo sobre os meus ombros. Não houve

necessidade de mostrar o kava esta noite. Até agora, todos no Sanctum sabia

que estava lá.

Coloquei o amuleto comprado no *jehendra* , um anel de cobre martelado

que tinha sido oferecido pelo clã Arakan, um cinturão de thannis secas tecidas

por uma menina nas altas planícies de Montpair. As boas-vindas da Venda veio

a mim de muitas maneiras, cada heavy presente com esperança.

Não havia nada que eu queria mais do que para deixar este lugar, a desaparecer com Rafe em um mundo de nossa própria e fingir Venda nunca

tivesse existido, fingir estes últimos meses nunca tinha acontecido, para iniciar o

nosso sonho de novo para ter o melhor final Rafe esperava. Eu sofria por casa, em

uma maneira que eu não tinha pensado possível, e eu sabia que de alguma forma

eu tinha que chegar lá para avisá-los. Mas eu não podia negar a agitação em mim

também. Ele me pegou no inesperados momentos, quando uma criada, vergonha,

agitou as pestanas para baixo, quando eu pego um raro vislumbre de Eben da

criança, quando Effiera repetiu suas mãepalavras: *a garra, rápida e feroz; a videira,*

lenta e constante . Quando um tentful das mulheres medida, equipada, e abraçou-

me com as suas roupas, e eu senti a expectativa costurado para eles. *Eles vão*

vestir a sua própria, mesmo se eles têm a juntar pedaços de fazê-lo.

E talvez o despertar ultrapassou-me mais quando eu estava com

Aster. Como eu tinha chegado a amá-la em um tempo tão curto? Como se na

sugestão, ela bateu na minha porta e entrou. Ela tinha um carrinho e seu

exército escolhida com ela, Yvet e Zekiah. Eles eram muito pequenos para

serem corredores carrinho de mão, mas foram capazes de ganhar uma

refeição na cozinha fazendo outras tarefas.

"Nós temos que recolher suas coisas para você, Miz, e transportá-los para

os seus novos aposentos. Se está tudo bem com você, o que é. Mas eu acho

que tem que ser tudo bem, porque o Komizar pedi-lo, então eu espero que

você não se importa se dobrar suas roupas e colocá-los neste aqui- "
Seu rosto

inundado com preocupação, e ela correu em minha direção."O que
aconteceu

com o seu rosto?"

Estendi a mão, tocando minha bochecha. Eu achei difícil mentir para
Aster,

mas ela era muito jovem para ser arrastado para isso. "Foi apenas
uma queda

desajeitada", eu respondi.

Ela franziu a testa, como se convencido.

"Por favor", eu disse, "vá em frente e mover as minhas coisas.
Obrigado."

Ela estalou como uma mulher velha, e eles foram sobre o seu
trabalho. Se

tudo corresse bem, eu estaria em meus novos aposentos por apenas
uma

noite. Reuniram-se os cintos e calcinhas que Effiera tinha me dado
em primeiro

lugar, em seguida, passou para os vestidos.Aster agarrou a toalha na
cama,

que Calantha tinha trazido, mas quando ela levantou-lo, algo pesado
caiu com

ele e caiu no chão.

Todos nós sugado respirações rápidas. Minha faca de jóias. O que eu tinha

pensado que tinha ido embora para sempre. Calantha tinha tido o tempo

todo. Aster, Yvet e Zekiah gawked a faca, deu um passo para trás, em seguida,

olhou para mim. Mesmo em toda a sua inocência, eles sabiam que eu não

deveria possuir armas.

"O que devemos fazer com *que*?", Perguntou Aster.

Ajoelhei-me às pressas, escavando-lo como eu peguei a toalha de Aster. "É

um presente de casamento do Komizar," eu disse e envolveu-se

novamente. "Ele não seria feliz que eu era tão descuidado com ele. Por favor,

não mencione

isso

para

ele. "Eu olhei

para os

trêsde

olhos

arregalados rostos. "Ou a ninguém."

Todos concordaram, e eu empurrei-o na parte inferior do carrinho.
"Quando

você tirar essas coisas para o meu quarto, por favor descarregar a
faca com

cuidado e colocá-lo sob todas as minhas roupas. Você pode fazer
aquilo?"

Aster olhou para mim, sua expressão solene. Ela não estava
comprando

nada disso. Nenhum deles estava. Sua inocência e infância tinha sido
roubado

há muito tempo como Eben do. "Não se preocupe, Miz", disse Aster.
"Eu vou

ter cuidado e colocá-lo em um verdadeiro bom lugar."

I começou a se levantar, mas Yvet me parou e se inclinou para beijar
minha

bochecha ferida, seus pequenos lábios úmidos contra a minha pele.
"Não vai

doer por muito tempo, Miz. Seja corajoso."

Engoli em seco, tentando responder sem se transformar em um tolo

blathering. "Eu vou tentar, Yvet. Vou tentar ser tão corajoso quanto
você. "

Traída por seu próprio, Murro e desprezado,

Ela irá expor os ímpios, para o Dragão de muitas caras não conheça fronteiras.

-Song De Venda

[CAPÍTULO cinquenta e nove](#)

KADEN

Sentei-me à mesa do Conselho, escuta, acenando com a cabeça, tentando

adicionar uma palavra quando eu poderia, mas mais uma vez Lia tinha

comandado meus pensamentos. Com cada gota de sangue dentro de mim, eu

estava certo de que eu precisava dela aqui. Que ela precisava estar aqui. Mas

parecia quase impossível agora.

Eu tinha conhecido.

Eu sabia o que ele estava planejando, e eu não disse nada porque era tudo o

que eu pensei que eu queria- "os passos para a justiça", ele chamou -los e eu

queria justiça. Isso é o que eu tinha chamado-lo também. Mas eu sabia que

estávamos torcendo palavras. Foi vingança, pura e simples. Era tudo o que

importava. Eu estava certo de que o dia que eu olhei nos olhos do meu pai e

aliviou-o em seu último suspiro, minhas próprias respirações iria crescer mais

completa. Que as cicatrizes que levavam milagrosamente desaparecer e ser

esquecido. Qualquer preço parecia que vale prêmio. *Inocentes morrem na guerra,*

Lia. Eu tinha dito essas palavras inúmeras vezes para mim mesmo como

justificação, mesmo quando eu soube da morte de Greta. *Inocentes morrem* . Mas

agora eu imaginei Berdi servindo porções extras de cozido, eu dançando nas ruas

de Terravin com Gwyneth e Simone ... e não havia Pauline, como amável e gentil

uma menina como era possível para qualquer ser terrestre para ser. Eles tinham

nomes agora. Seus rostos eram nítidas e claras, enquanto a face da justiça se

enfraquecera.

Ao mesmo tempo, eu não poderia esquecer as pessoas de Venda que tinha me levado

em qualquer um. Eles tinham me adotado como um dos seus próprios. Me

nutriram. I *foi* Vendan agora, e eu sabia que sua necessidade era grande. Estávamos um

reino que lutava todos os dias nas mãos daqueles que não mostrou nenhuma

compaixão. Não esta terra merecem alguma medida de justiça? E a resposta para que eu

sabia que era um sim inegável.

Eu não vou deixar nenhum dano vir ter com eles.

Eu tinha feito uma promessa a Lia Eu não tinha certeza que eu poderia manter.

As reuniões estavam correndo muito tempo. Governador Obraun foi extremamente fácil de balançar, concordando em dobrar as cargas de suas minas

na Arleston. Quase muito agradável. Os outros governadores recusou, alegando

que não poderia espremer sangue de uma pedra. O Komizar assegurou-lhes que

podiam.

Você tem um acordo. Como é maravilhoso para você . "Nada a dizer, assassino?"

Olhei para cima, e Malich sorriu para mim do outro lado da mesa, deleitando-me pegando em outros pensamentos.

"Todos nós temos a prática no espremendo sangue de pedra. Nós fizemos

isso por anos.Podemos fazê-lo por mais um inverno. "

Seu sorriso desapareceu enquanto o Komizar do crescia, o prazer que eu

tinha empurrado a causa. Ele balançou a cabeça, a nossa compreensão de

longo held restabelecida.

CAPÍTULO SESENTA

PAULINO

Estávamos à espera na orla da praça citadelle para Bryn e Regan, pendurado

nas sombras do abeto vermelho imponente, quando um soldado galopava

loucamente por nós. Ele caiu de seu cavalo no pé da escada, aparecendo

quase morto. Uma sentinela correu para seu lado, e o soldado disse algumas

palavras, fomos demasiado longe para ouvir, e então ele desmaiou. A sentinela

desapareceu na citadelle como dois guardas levantou o soldado e levou-o para

dentro.

A multidão começou a se reunir como a notícia se espalhou do soldado. Ele

tinha sido identificado como sendo do pelotão de Walther. Minutos se passaram e

depois de uma hora, e ainda não havia nenhum sinal de Bryn ou Regan.

No momento em que alguém saiu da citadelle novamente, a praça estava

cheia. O Senhor Vice-regente saiu e ficou no topo da escada, o rosto ferido. Ele

alisou de volta seu loiro-branco cabelo como se estivesse tentando compor -se-

ou talvez que desejam adiar o que ele tinha a dizer. Sua voz falhou em suas

primeiras palavras, mas então ele reuniu sua força e anunciou que o príncipe

Walther de Morrighan estava morto, junto com seu pelotão, massacrados pelos

bárbaros.

Meus joelhos enfraquecidos, e Berdi agarrou meu braço.

Silêncio sufocou a multidão por um momento e então a mãe depois que a

mãe, irmã, pai, esposa, irmão, caíram de joelhos. Seus lamentos angustiados

encheu o ar, em seguida, a rainha apareceu na escada, mais fino do que eu

me lembrava, com o rosto pálido. Ela entrou na multidão, e ela chorou com

eles. O Vice-regente tentou oferecer conforto, mas não houve consolá-la ou

qualquer outra pessoa.

Finalmente eu vi os irmãos emergem e parar no topo das etapas. Suas

expressões eram sombrios, seus olhos vazios. Não havia nenhum sinal do rei,

mas depois o chanceler apareceu em seus calcanhares. Gwyneth e eu puxou

nossos capuzes para ter certeza de que foram completamente coberto. O rosto

do chanceler não foi atingida, mas grave. Ele disse a todos que havia mais uma

má notícia que ele tinha que compartilhar-news que faria sua dor duas vezes

mais difícil de suportar.

"Temos notícias da princesa Arabella." Um caiu hush, e soluços foram

sufocou enquanto todos esperavam para ouvir o que tinha acontecido com

ela. "Quando ela se esquivou seu dever como First Daughter, ela colocar todos

nós em perigo, e vemos o fruto desse traição com a morte do príncipe Walther

e trinta e dois dos nossos melhores soldados. Agora, a palavra vem que sua

traição é ainda mais profunda. Ela está criando uma nova aliança com o

inimigo. Era parte de seu plano o tempo todo. Ela nos abandonou e anunciou

seus planos de se casar com o príncipe bárbaro para se tornar a rainha de

Venda ".

Houve uma sucção colectivo em respirações. Descrença. *Não, não era possível* . Mas

olhei para Bryn e Regan. De pé como estátuas, eles não fizeram nenhuma tentativa de

defender sua irmã ou desacreditar o chanceler.

"É declarado", continuou ele, "que a partir deste momento em diante, ela é o inimigo

mais odiado do Reino de Morrighan. O nome dela será atingida de todos os registros, e se

os deuses devem entregá-la

em nossas mãos, ela será executada à vista por seus crimes contra a

remanescente escolhido. "Eu não conseguia respirar. Não foi possível.

Regan fez contato visual comigo no passado, mas seu olhar estava vazio. Ele não fez

nenhum esforço para mostrar que ele não acreditava nisso. A cabeça de Bryn caídos, e

ele se virou e caminhou de volta para o citadelle. Regan seguido.

Eles estavam de luto por Walther. Isso tinha que ser ele. Certamente, em

seus corações, eles sabiam que era uma mentira. Ela tinha sido seqüestrada. Eu disse-lhes eu. Eu sei o que vi e ouvi.

Voltamos para nossa pousada em silêncio chocado.

"Ela não faria isso", eu finalmente disse. "Lia nunca iria juntar forças com o

inimigo contra Morrighan. Nunca."

"Eu sei", disse Berdi.

Meu abdômen apertado, e eu inclinou-se, agarrando-me. Berdi e Gwyneth estavam

imediatamente ao meu lado, me segurando no caso eu caí. "O bebê está apenas

alongamento," eu disse e tomou uma respiração profunda, calmante.

"Vamos levá-lo de volta para a pousada", disse Gwyneth. "Nós vamos

resolver isso com Lia. Tem que haver alguma explicação. "

A cãibra aliviou, e eu endireitou. Eu ainda tinha dois meses para ir.
Não

venha cedo, filho. Eu não estou preparado.

"Você precisa descansar?", Perguntou Berdi. "Nós podemos parar neste taberna e

obter uma mordida para comer." Eu olhei para a taberna nas proximidades. Era

tentador, mas eu só queria voltar to-

Eu congelo.

"Qual o problema?", Perguntou Gwyneth.

Algo chamou minha atenção. Sacudi sua assistência e aproximou-se da

taverna, tentando obter uma melhor visão através da janela.

Pisquei, tentando reorientar uma e outra vez. *Ele está morto* .

Lia tinha me dito. Ouvi suas palavras tão claramente como se ela estivesse

dizendo-lhes para mim agora. Ela tinha olhou para seus pés, e suas palavras

havam correr juntos em uma seqüência rápida, nervoso. *Sua patrulha foi*

emboscada. O capitão da guarda sepultaram em um campo distante. Suas

últimas palavras foram de você, dizer Pauline eu a amo. Ele está morto,

Pauline. Ele está morto. Ele não está voltando.

Mas seus olhos tinham arremessou longe da mina e outra vez. Lia tinha

mentido para mim.

Porque lá estava ele, claro como o dia. Mikael estava sentado na taberna,

uma cerveja em um joelho e uma menina no outro.

O mundo girou, e eu estendi a mão para um posto de lanterna para me

equilibrar. Eu não tinha certeza do que me bater mais forte, que Mikael estava

vivo e bem, ou que Lia, a quem eu tinha confiado como uma irmã, tinha me

enganado tão completamente.

Berdi estava ao meu lado segurando meu braço. "Você quer entrar?",

Perguntou ela.

Gwyneth também estava lá, mas ela estava olhando através da janela onde

eu ainda olhou. "Não", ela disse rapidamente. "Ela não quer ir. Não agora."

E Gwyneth estava certo. Eu sabia onde encontrá-lo quando eu estava pronto,

mas eu não estava pronto agora.

CAPÍTULO SESSENTA E UM

Os guardas estavam me escoltando pelo corredor até Sanctum Salão quando

ouviu passos vindo em nossa direção. passos apressados. Kaden dobrava a

esquina em nosso corredor e parou.

"Esperar por ela nas escadas", disse ele, descartando os guardas.
"Eu preciso

falar com a princesa."

Eles fizeram como foram encomendados, e ele me puxou para uma passagem estreita e escura. Seus olhos pastavam sobre a minha bochecha.

"Foi apenas uma queda desajeitada, Kaden. Não faça mais do mesmo do que

é. "

Ele estendeu a mão, gentilmente correndo o dedo debaixo da minha bochecha. Sua mandíbula apertada. "Há quanto tempo é que vamos continuar

assim, Lia? Quando você vai para ser honesto comigo? "

Eu vi a seriedade em seus olhos, e fiquei surpreso que o meu peito doía

com querer contar-lhe tudo, mas Rafe e eu estávamos muito perto de liberdade

agora para o luxo de honestidade. Eu ainda não sabia o que Kaden pode

fazer. Sua devoção para mim era óbvio, mas sua lealdade a Venda ea Komizar

foi comprovada.

"Eu não estou escondendo nada de você." "E o emissário? Quem é ele?"

Foi mais de uma acusação do que uma pergunta. Eu levantei meu lábio em

repulsa. "Um mentiroso e um manipulador. Isso é tudo o que sei dele. Eu

prometo."

"Você me dá a sua palavra." Eu assenti.

Ele foi aplacada. Eu vi isso em seus olhos e pelo suspiro aliviado crescendo

em seu peito. Ele acreditava que, por agora que eu não estava conspirando

com o emissário. Mas sua confiança em mim foi fugaz. Ele mudou-se para

outras suspeitas.

"Eu sei que você não ama o Komizar."

"Eu já admitiu que a você. Será que vamos passar por isso de novo?"

"Se você acha que se casar com ele vai lhe trazer poder, você está errado. Ele

não vai compartilhar com você. "" Vamos ver. "

"Droga, Lia! Você está girando uma mentira. Eu sei que você é. Você me

disse que faria, e eu acredito em você. O que está rolando?"

Eu fiquei em silêncio.

Ele suspirou. "Não faça isso. Ele não vai bem. Confie em mim. Você vai ficar

aqui. "

Tentei mostrar nenhuma resposta, mas a maneira como ele disse que fez a

minha paragem de sangue frio no meu peito. Não havia raiva em seu tom ou

insultos. verdade apenas.

Ele se afastou, passando os dedos pelo cabelo, então se encostou na parede

oposta. Seus olhos ardiavam com a necessidade. "Eu ouvi o seu nome", explicou. "Ele

flutuou no vento, sussurrando para mim

antes de eu nunca chegou a Terravin. E então aquele dia na varanda
taverna

quando enfaixado meu ombro, eu vi nós, Lia. Juntos. Aqui."

Minha boca ficou seca. Ele não precisa dizer mais. Com essas poucas
palavras,

acrescentou -se-a o tempo todo o Cam Lanteux quando ele pareceu
sentir coisas antes

que aconteceu, as próprias palavras de minha mãe correndo de volta
para mim quando eu

tinha perguntado a ela sobre filhos que têm o dom. *Já aconteceu,
mas não para seja*

esperado.

Kaden tinha o dom. Pelo menos algum pequeno grau do mesmo.
"Você sempre

soube que você tinha?"

"É parte da razão pela qual meu pai me deu de distância. Usei-o
contra a

sua esposa com raiva. Eu negado o dom desde então, mas há vezes-
" Ele

balançou a cabeça. "Como quando eu estava vindo para você. Eu
sabia que

era o presente, mesmo que eu não queria admitir isso. E então eu vi
nós. Aqui."

Meu coração pulou quando eu pensava em meus próprios sonhos de
Rafe

me deixando para trás. Eles pareciam confirmar o que Kaden pensou ter visto.

Tivemos de estar errado. Não era o que eu sentia no meu coração.

"E nós estamos aqui", eu disse sem fôlego. "Para agora. Vendo-nos aqui juntos

não é muito de uma revelação. "" Não agora. Vi-nos muito tempo a partir de

agora. Eu tinha um bebê em meus braços "

"E eu tive um sonho ontem à noite que eu poderia voar. Isso não significa que

eu vou crescer asas. "" Sonhos e saber são duas coisas diferentes. "

"Mas às vezes é difícil dizer a diferença. Especialmente quando você não

têm alimentado o presente. Você é tão inexperiente para isso como eu sou,

Kaden "

"É verdade," ele disse, e deu um passo mais perto. "Mas eu sei isto com certeza. Eu te

amo, Lia. Eu vou sempre amar voce. Lembre-se que amanhã, quando você ligar sua vida

para sempre ao Komizar de. ... Eu te amo, e eu sei

you se importa para mim. "

Ele se virou e saiu, e eu fechei os olhos. Minha cabeça bateu com meus

enganos e mentiras, porque os deuses me ajudar, eu sabia que não deveria,

mas eu me preocupava com Kaden também apenas não da maneira que ele

tão desesperadamente me queria. Nada, nem mesmo tempo ou um presente,

poderia mudar isso.

Vi nós, Lia. Juntos. Talvez ele só queria nos ver e conjurou uma imagem em

sua própria mente, a maneira que eu tinha sonhava com um menino ou outra

inúmeras vezes volta em Civica. Abri os olhos, olhando para a parede oposta. Eu

desejei que o amor pode ser simples, que sempre foi dado e devolvido na mesma

medida, de forma igual e, ao mesmo tempo, que todos os planetas alinhados de

forma perfeita para dissipar todas as dúvidas, que era fácil de entender e nunca

dolorosa .

Pensei em todos os meninos que eu tinha perseguido na aldeia, desejando

por algum indício de afeto deles, os beijos roubados, os meninos que eu tinha

certeza que eu estava apaixonada por, de Charles, que me levou a, mas em

última análise, não tinha sentimentos por mim. E então Rafe veio junto.

Ele mudou tudo. Ele me consumida em uma diferente forma-a maneira como

seus olhos fez tudo salto dentro de mim quando eu olhei para eles, o riso, o

temperamento, a forma como ele às vezes lutava para palavras, a forma como sua

mandíbula se contraiu quando ele estava com raiva, a maneira pensativa ele me

escutou, sua contenção incrível e determinação em face de todas as adversidades. Quando eu olhei para ele, vi o agricultor descontraído ele poderia ter

sido, mas também vi o soldado e o príncipe que ele era.

Tivemos um terrível start-lo não significa que não podemos ter um final melhor .

A maneira como ele me encheu de esperança.

Mas eu não podia ignorar o caminho rochoso de amor também. Pensei nos

meus pais, de Pauline, de Walther e Greta, mesmo Calantha, e gostaria de

saber se o amor nunca terminou bem. Eu sabia apenas uma coisa

com certeza, ele não poderia terminar a maneira Kaden esperava que fosse.

CAPÍTULO SESSENTA E DOIS

O vento gemia através das fendas e portas agredidas e persianas como um punho

gigante. *Deixe-me entrar* . Era o tipo de tempestade que parecia que não ia acabar

nunca. *Eu estou aqui por você* . Esta foi a neve. Este foi inverno.

Dois incêndios vibrava em Sanctum Hall, uma em cada extremidade, mas

correntes de ar frio ainda rodou aos nossos pés. Eu assisti para Venda, para

uma garantia de que eu não era louco, que o plano de atravessar o rio de Rafe

não era loucura em si, mas as sombras eram apenas sombras.

Rafe sentou a poucos assentos para baixo de mim, e todos nós esperamos para o

Komizar eo Rahtan para chegar. Os *chievdars* berrou entre si, como de costume, mas a

ausência do Rahtan parecia definir os governadores na borda. Eles foram

excepcionalmente moderada. Nenhum mencionou o meu rosto, mas eu os vi olhando para

ele. "Foi a escada", eu finalmente deixou escapar, em seguida, me peguei, repetindo em

voz mais baixa, "Eu caí na escada." Eu não queria cenas, sem palavras, nada para

levantar a ira dos poucos governadores que tinham sido gentil com mim. Governador

Faiwell me lançou um breve, questionando olhar. As conversas baixas sufocados

retomada. Governador Umbrose ficou olhando em sua caneca, olhando um

pouco desanimado, ou bêbado. Foi o seu reuniões do Conselho hoje que tinha umedecido

sua folia de costume? E então ouvimos o eco distante de passos.

Eu nunca tinha ouvido a Rahtan todos aproximando juntos. Havia um ritmo

ameaçador para os seus passos e um anel de refrigeração para as armas em

seus lados. Não era que eles caminharam em uníssono, mas com uma batida

exigente deliberada. *Nunca falhar.* Isso é o que eu ouvi.

"O que é isso?", O Komizar perguntou quando eles entraram. "Alguém

morreu?"

Houve um esforço para preencher o manto silencioso. Em vez de sentar em clusters,

como sempre faziam, o Rahtan espalhar-se, arrastando assentos entre os

governadores. Kaden sentou-se ao lado de mim, eo Komizar tomou seu lugar à minha

esquerda. Ele não se incomodou com a pretensão de umbeijo-outher assuntos parecia

ocupar seus pensamentos. Ele pediu cerveja e comida, e os servos começaram a trazer

travessas para a mesa.

Calantha sentou-se na outra extremidade da mesa, quase como se ela queria se

distanciar de Rafe e eu. ela já estava lamentando seus atos? ela estava vendo o Komizar

com os olhos de ontem de novo? E o mais importante, ela iria expor sua

transgressão? Talvez ela já havia retirado a faca do meu quarto. Orei Aster havia

escondido bem. Só quando chegou a hora de eu ir iria me atrevo a levá-lo.

O prato de ossos foi definida antes de mim, para a bênção. I quase derramou-o

como eu levantei a bandeja pesada. "Tremores do casamento, princesa?",

Perguntou o Komizar.

Eu coleei no meu rosto mais sereno. "Pelo contrário, *sher* Komizar. Estou

ansioso para amanhã. Meus dedos são apenas dormentes do frio. Eu ainda

não se acostumaram a seu clima. "

Eu segurei o sacrifício branqueada sobre a minha cabeça para o que eu esperava que

fosse a última vez e olhou para o teto coberto de fuligem dos Antigos. Em um instante, vi o

céu e as estrelas além, um universo propagação de largura, com uma longa memória

e que é quando eu ouvi os gritos. Ao longo do tempo, fino como turbilhão de sangue em

um rio, ouvi o grito de morte, os uivos de luto de mães que caem de joelhos, o choro da

minha própria mãe. *Eles*

sabia . A notícia tinha atingido Morrighan. Seus filhos tinham desaparecido. A

dor roubou a minha força, e eu pensei que meus joelhos seria fivela.

"Ser feito com ele," o Komizar com impaciência sob sua respiração. "Eu estou

com fome."

O prato balançou em minhas mãos, e eu queria bater em sua cabeça. Rafe se inclinou

para frente, pegando meu olhar, e vi a força em seus olhos, a restrição, os mensagem-

segurar , nós estamos quase lá.

Eu disse que o reconhecimento do sacrifício, e quando eu definir a bandeja,

eu beijei dois dedos e levantou-los para os deuses, os gritos de minha mãe

ainda soando em meus ouvidos. *Estamos quase lá.*

O resto da refeição foi sem intercorrências, para o qual eu estava grato. Cada etapa tranquila nos trouxe mais perto de amanhã. Mas foi quase

demasiado calmo.

Kaden mal tinha falado uma palavra de conseqüência por toda a refeição,

mas quando comecei a empurrar para longe da mesa, ele agarrou a minha

mão. "O que você viu, Siarrah?"

Foi a primeira vez que ele me chamou assim.

O Komizar bufou, mas todos na mesa esperou para ouvir a minha resposta. "O

que você quer dizer?", Perguntei.

"Suas pestanas antes da bênção. Você engasgou. O que você viu?"

As verdades pode querer ser conhecido, mas agora não era o

momento. Em vez disso eu torci mentiras em algo dourado e gloriosa que eu

sabia Kaden queria ouvir. Algo que eu esperava impedi-lo de procurar a

verdade.

Olhei para ele calorosamente e sorri. "Eu me vi, Kaden. Aqui. Muitos anos a

partir de agora. "

Eu deixei o meu olhar permanecer em seu por alguns momentos mais, e

embora eu não disse as palavras em voz alta, eu sei que ele ouviu, *me vi aqui*

com você.

Alívio brilhou em seus olhos. Forcei o calor para permanecer no meu rosto

para o resto da noite, assim como minha mentira torcido em um nó escuro, frio

dentro de mim.

O Komizar me acompanhou até meus novos aposentos. "Eu acho que você vai

encontrá-lo mais quente do que o quarto airoso de Kaden." "Seus quartos

estavam bem. Por que simplesmente não me deixar lá? "

"Porque se você ainda está picando sua cabeça fora de uma janela torre sul

depois do casamento, em vez de estar aqui comigo, os clãs podem se

perguntar por quê. Queremos, pelo menos, dar-lhes a aparência de um

verdadeiro compromisso, não é, minha pomba? Mas Kaden pode vir visitá-lo

aqui nas horas tardias. Eu sou um homem generoso. "

"Então atencioso da sua parte", eu respondi. Eu tinha sido na torre

antes. Era onde câmara de Rafe foi localizado, mas eu nunca tinha sido neste

piso. O Komizar levou-me a uma porta em frente dele e abriu-a. A única luz

vinha de uma pequena vela que brilhava sobre uma mesa. A primeira coisa que

notei foi as paredes. Eles parecia ser sólido.

"Não existem janelas", eu disse.

"Claro que há. Mas eles são pequenos, o que ajuda a mantê-lo mais

quente. E olha, há um nice grande cama-suficiente espaço para dois em caso

de necessidade. "

Ele se aproximou e gentilmente acariciou meu rosto onde tinha atingido

ele. Seus olhos escuros brilhavam com o poder. Ele parecia invencível, e eu

me perguntava o quão difícil seria para matá-lo, ou se era mesmo possível. Ouvi a advertência de minha mãe. *Tomando uma outra vida, mesmo*

um culpado, nunca deve ser fácil. Se fosse, estaríamos pouco mais do que os

animais.

"Amanhã é o nosso dia de casamento, Princesa," ele disse e beijou meu

rosto. "Vamos fazer um novo começo." Não havia ninguém para ver este

desempenho agora, e eu me perguntava em sua beijinho suave.

Assim que ele saiu, eu inspecionou o quarto. Eu pensei que as sombras levaria a

alguma coisa, um armário, talvez, mas o pequeno espaço apertado foi tudo o que

havia. Os quatro janelas eram pouco mais que buracos auge fechadas seis polegadas de

diâmetro, e toda a sala foi um pouco maior do que a cela tinha

jogado me metendo quando cheguei pela primeira vez. O peito e cama levou a

maior parte do espaço. Isto mostrou um compromisso e começar de novo? Eu

era mais como uma ferramenta jogado em um galpão nas proximidades.

I começou a procurar entre as roupas que Aster, Yvet e Zekiah tinha entregues. A vela

ofereceu pouca luz, mas como eu procurei cada dobra e de bolso, comecei a desesperar,

pensando Calantha já tinha vindo e recuperou-lo. Não foi aqui. Eu passei por tudo de novo,

esperando que na minha pressa eu tinha perdido ele, mas ele não estava em minhas

roupas ou qualquer canto do peito. Eu procurei debaixo do colchão e não encontrou

nada. *Vou ter cuidado e colocá-lo em um verdadeiro bom lugar.* Aster sabia todas as

melhores lugares secretos. Um lugar que ela estava certa-

Corri para o canto oposto, onde um urinol com tampa estava aninhada num

banco baixo. Eu levantei a tampa e enfiou a mão no buraco escuro, e os meus

dedos ao redor de algo afiado. Aster entendeu os caminhos do Sanctum muito

bem.

E, embora a espera pode ser longa,

A promessa é grande,

Para o chamado Jezelia, cuja vida será sacrificado para a esperança de salvar seu.

-Song De Venda

CAPÍTULO SESSENTA E TRÊS

Assim como eu suspeitava, a manhã foi tranquila, ausente da tempestade e

vento, e eu estava certo de que a Komizar tinha de alguma forma fez um

acordo com um deus desconhecido de tempo. Sem dúvida, foi o deus que

pagaria caro em algum momento para o negócio que ele tinha atingido.

Eu tinha jogado durante toda a noite e não tinha certeza que eu tinha dormido em

tudo. Eu deslizei de lado uma das persianas, e uma explosão de ar frio me bateu. luz

ofuscante derramado através da pequena abertura. Uma vez que meus olhos se

ajustaram, eu estava atordoado com o que vi. Cada telhado, parapeito e polegada de

terreno na praça abaixo estava coberta de uma espessa camada de branco. Era bonito e

assustador. Quanto viajar através da neve iria nos atrasar?

Houve uma batida na minha porta, e quando eu abri, vi uma bandeja de queijo e pão

no chão e ouviu os passos apressados de quem tinha entregue-lo, aparentemente com

medo de estar em qualquer lugar na vizinhança do Komizar. Eu comi cada pedaço,

sabendo que poderia ser meu último por um tempo, e então comecei a vestir-se,

colocando em minhas calças e camisa como Rafe tinha instruído. Além de ser mais

adequado para montar do que um vestido, minhas calças eram muito mais quente. Minha

camisa ainda bateu solto de onde o Komizar tinha rasgado ele. Alisei o tecido por cima do

meu ombro e usado baldrick de Walther para mantê-lo no lugar.

Eu ouvi os primeiros sinais da cidade fora. *Diga suas lembranças de Blackstone*

Terrace ... logo após o primeiro sino. O terraço foi próximo a esses trimestres, em vista

do tamanho de um punho janelas do meu quarto. I julgado pelo sol que o primeiro sino

tocava em uma hora ou menos. Até agora, o Conselho foi, provavelmente resolvido nas

conversas que eu assumidos não foram indo bem, a julgar por alguns dos rostos dos

governadores ontem à noite. Eles estavam se recusando a abundância em silos do

Komizar enquanto os seus próprios cidadãos sofreram com rosnando barrigas? Indivíduos

descontentes poderia levar a mais desafios e vidas mais curtas. Parecia que a promessa

de minhas visões era uma maneira de apagar as chamas do descontentamento. O Siarrah,

enviada pelos deuses, veria uma vitória na mão. Isso iria encher as barrigas das pessoas

nas distantes províncias por um tempo.

Eu coloquei o colete de pêlo do Meurasi, reunida por meio de sacrifícios, e

meu

estômago

apertou. Não

eram

todos

os

meus

inimigos. A

palavra *bárbaro* tinha desaparecido de meus lábios, exceto para descrever um

pouco selvagem, e parecia pelo menos um senhor de Morrighan estava entre

os poucos.

Eu tinha começado a recuperar a faca debaixo do colchão onde eu tinha

escondido quando ouvi o barulho da porta. Larguei o colchão e se virou.

Foi a Komizar. Eu olhei para ele, tentando compor rapidamente a minha

expressão para um de indiferença. "Você não tem reuniões do Conselho, esta

manhã?"

Ele me examinou, tomando seu tempo para responder. "Por que você está

vestindo sua roupa de equitação?"

"Eles são mais quentes, *sher* Komizar. Com a neve no terraço, achei-lhes

uma escolha melhor para dizer as minhas lembranças da manhã. "

"Não haverá mais apresentações a menos que eu estou com você." Ele

inclinou a cabeça para o lado, zombando de mim como se eu fosse

um estúpido mula. "Eu acho que eu preciso estar lá para ajudá-lo a se lembrar

exatamente o que você está

deveria dizer. "

"Vou me lembrar", eu disse com firmeza.

Ficamos ali, tanto de nós ouvir os gritos fracos de *Jezelia*.

"Você não vai ser enfrentá-los sem mim ao seu lado," repetiu ele.

Eu vi isso em seus olhos. Ouvi-lo em seu tom. Era tudo sobre poder, e ele não podia

abrir mão até mesmo o menor punhado que tinha inadvertidamente passado para mim. Os

bolsos de clãs em toda a cidade, que se reuniram na praça havia crescido e pediu *-me*, e

não ele, algo que ele não tinha previsto, embora ele tinha tudo, mas orquestrado ele. Em

comparação com o grande número na cidade e seu exército surpreendente, seus números

eram poucos, mas ele ainda queria controlar cada um último deles e ter a certeza que as

suas lealdades leigos.

"Eles chamam por mim, Komizar," eu disse suavemente, na esperança de

suavizar seu semblante.

"Eles podem esperar. Todo o melhor para aumentar seu fervor antes do

casamento. Eu tenho uma tarefa mais importante para você. "

"Que tarefa é mais importante do que aumentar seu fervor com visões de

abundância?"

Ele me olhou com desconfiança. "Aumentando os governadores que estarão indo para casa para suas províncias no tempo de uma semana."

"Existe um problema com os governadores?", Perguntei.

Ele pegou o vestido vermelho que eu estava a vestir para o casamento do

peito e jogou-a sobre a cama. "Coloque-o em. Eu estarei de volta para levá-lo

para a sessão do Conselho ainda hoje. Ao meu sinal, você vai dar os governadores seu próprio desempenho privada, onde você convenientemente

vibrar seus cílios e vomitar palavras de vitória. As palavras certas neste

momento. "

"Mas o vestido é para o nosso casamento esta noite."

"Coloque-o em," ele ordenou. "Seria um desperdício para salvar um vestido por

algumas horas sombrias."

Eu esperava para dominar rapidamente sua agitação crescente para que

ele iria embora."Como quiser, *sher* Komizar. É o nosso dia do casamento,

afinal de contas, e eu gostaria de lhe agradecer. Vou ser vestida pelo tempo que

ocês voltar. "Peguei o vestido da cama e esperou que ele saísse.

"Agora, meu animal de estimação. Eu vou tomar suas roupas de montaria

comigo. Você não tem necessidade deles, e eu sei como tremores do casamento pode fazer algumas noivas impulsivo, especialmente você. "

Ele ficou lá esperando. "Pressa. Eu não tenho tempo para a sua modéstia

fingida. "

Nem eu eu precisava dele para retornar à Asa Conselho o mais

rapidamente possível. Eu rapidamente derramar meu colete, cinto e botas, em

seguida, virou-se para tirar o resto. Eu podia sentir os olhos perfuração em

minhas costas, e eu rapidamente se contorceu em meu vestido. Antes que eu

pudesse virar-se, suas mãos deslizavam em torno de minha cintura e seus

lábios traçou o kawah no meu ombro. Peguei minha camisa e calças da cama e

virou-se, empurrando-os em seu estômago.

Ele riu. "Agora, essa é a princesa que conheço e amo." "Você nunca amei qualquer coisa

em sua vida", eu disse.

Sua expressão se suavizou por um breve momento. "Como muito errado

ocê é." Ele se virou para sair, mas antes que ele fechou a porta atrás dele, ele

acrescentou: "Eu estarei de volta em algumas horas." Seu lábio levantado em

desgosto, e ele girou a mão na o ar. "Faça alguma coisa com seu cabelo."

Ele fechou a porta, e eu bagunçou meu cabelo em uma confusão irregular

de frustração. E então eu ouvi um rosnar *conversão* .

Corri para a porta e tentou a trava. Ele não se moveu. Bati com os

punhos. "Você não pode me trancar em! Isso não é o nosso acordo!" "Eu

pressionei meu ouvido à porta, mas a única resposta que recebi foi o som fraco

de seus passos se afastando.

Acordo . Eu quase ri ao ouvir a palavra. Ao contrário de Kaden, eu sabia que o

Komizar honrado nada menos que o serviram. Olhei ao redor da sala para algo que

poderia arrombar a fechadura. Tomei um osso da minha corda,

usei minha faca para dividi-lo em uma lasca fina, e empurrou para o pequeno

buraco da fechadura sem sucesso. Cada pedaço de metal nesta cidade úmido

miserável estava rígido com a ferrugem. Tentei outro osso e outro, e ouvi os

cânticos fora cada vez mais alto. *Jezelia* . Em que primeiro sino tocar? Corri para

as janelas, mas eles eram muito pequenas e muito profundo para me chamar a

qualquer um. E então ouvi uma batida leve.

"Miz Lia?"

Corri para a porta e caiu contra ela. "Aster!", Eu disse, o alívio de inundação

através de mim. "Eles estão chamando por você", disse ela.

"Eu ouvi-los. Você pode desbloquear a porta para mim? "

Eu ouvi as chaves Jiggling na fechadura. "Nenhum destes trabalhos."

Minha mente correu, tentando pensar no que levaria menos tempo. Fetch

Calantha? Ela tinha uma chave para tudo no Sanctum. Mas de que lado ela seria

hoje? I levou uma chance e disse Aster para levá-la. Ela saiu e eu estava sentado

no chão, encostado na porta. Tempo arrastou por em batimentos agonizantes,

marcado pelas chamadas de *Jezelia* , e então ouvi primeiro sino. Meu coração se

afundou, mas, em seguida, a corrida de passos ruidosamente pelo corredor, e ouvi

respiração ofegante do Aster na porta.

"Eu olhei em todos os lugares, Miz. Eu não poderia encontrá-la. Ninguém sabe

onde ela está. "

Tentei acalmar o pânico crescendo em mim. O tempo estava se esvaindo. *Eu estarei*

esperando . Ele ainda estava lá? *O quarto do Komizar. Não.* "Pesquisar quarto do

Komizar!" Eu gritei. Ele foi em frente ao hall. "Ele é

ido para a Ala Conselho. Apressar, Aster! "

Eu agarrei a baldrick da cama e enfiou a faca na bainha. Em seguida eu adicionei a

minha corda dos ossos e, finalmente, a minha capa para esconder a faca. Se eu fizesse

sair deste quarto, eu tinha que olhar como sempre fiz para os guardas que pode me

ver. Minutos se passaram. Sentei-me na cama. *Deixar sem mim, Rafe. Você prometeu.*

"Eu consegui!" Aster chamado através da porta. Eu ouvi o slide ferrolho ea

porta se abriu. Seu rosto brilhava com sua realização, e eu beijei sua testa. "Você *está* a poupar anjo Aster!"

Ela esfregou seus cabelos cortados. "Depressa, Miz!", Disse ela. "Eles ainda

estão chamando." "Fique aqui", eu disse a ela. "Pode não ser seguro."

"Nada é seguro por aqui. Vou vê-lo chegar lá! "

Eu não podia discutir com sua lógica. Era verdade. O Sanctum era nada além de um

santuário. A única coisa que abrigava era ameaça constante. Corremos para baixo salões,

etapas e pouco usadopassagens, até degraus e descer degraus novamente. A curta

distância, de repente parecia milhas. Não foi um terraço de fácil acesso. Orei eu não era

tarde demais, mas, ao mesmo tempo, eu esperava que Rafe tinha deixado sem mim e já

estava a salvo do outro lado do rio. Passamos por ninguém, graças a Deus, e, finalmente,

chegou ao portal que levou ao terraço.

"Vou esperar aqui e assobiar se alguém vem." "Aster, você não pode-"

"Eu posso assobiar alto," ela disse, seu queixo definido no ar.

Eu a abracei. "Eu vou saber se alguém está vindo. Agora vá. Volte para

a *jehendra* e seu bapa e ficar seguro lá. "Ela relutantemente se virou, e eu corri

através do longo portal para o terraço. Ele foi coberto com uma espessa camada

de neve, e eu andei para a parede norte, sabendo que eu já era tarde. Não haveria

histórias, esta manhã, apenas o mais curto de lembranças para que os guardas na

praça suspeitaria nada, e então eu ficaria no meu caminho, mas quando cheguei à

parede, um silêncio penetrante espalhou pela multidão. Espalhou-se para mim,

como mãos estendidas, tomando meu. *Tarry, Jezelia. Tarry para uma história . Só*

eu possuía a última cópia sobrevivente da Canção de Venda. Não era a minha

história para manter. Se cavaco ou não, eu tive que dar-lhe de volta para eles

antes de eu sair.

"Reunir próximos, irmãos e irmãs de Venda," Eu liguei para eles. "Ouvi as

palavras da mãe de sua terra. Ouvir a música de Venda ".

* * *

E então eu disse que, verso após verso, segurando nada disso de volta. Falei

da alimentação Dragão no sangue do jovem, bebendo as lágrimas de suas

mães, sua língua astúcia e seu aperto mortal. Eu disse a eles de fome de outro

tipo, aqueles que nunca foram saciados ou temperados.

Vi cabeças aceno no entendimento, e perplexo guardas olhando um para o

outro, tentando fazer o sentido dele. Lembrei-me das palavras de Dihara, *Este*

mundo, respira-lo em ... ações de você. Mas há alguns que são mais abertos à

partilha do que outras. Para os guardas e muitos que estavam a seguir, as

minhas palavras foram apenas cavaco, assim como Venda de tinha sido há

muito tempo.

Enquanto eu falava, uma brisa circulou ao redor. Eu podia sentir isso dentro

de mim, estendendo-se, atingindo, em seguida, movendo-a novamente,

viajando sobre a multidão, através da praça e pelas ruas, pelos vales além e

através das colinas.

*Para o Dragão vai conspirar,
Vestindo suas muitas faces,
Enganando os oprimidos, reunindo os ímpios,
Empunhando pôde gostar de um deus, imparável,
Implacável no seu julgamento,
Inflexível em sua regra,
Um ladrão de sonhos,
Um matador de esperança.
Até que um vem que é mais poderoso,
A única suspensa a partir de miséria,
Aquele que era fraco,
Aquele que foi caçado,
A única marcado com garra e videira,
A um chamado em segredo,
O chamado Jezelia.*

Um murmúrio percorreu a multidão, e depois Venda estava lá, de pé ao meu

lado. Ela estendeu a mão e pegou a minha mão. "O resto da música," ela

sussurrou, e então ela falou mais versos.

Traída por seu próprio país,

Espancados e desprezado,

Ela irá expor os maus,

Para o dragão de muitas faces

Não conhece fronteiras.

E, embora a espera pode ser longa,

A promessa é grande,

Para o chamado Jezelia,

Cuja vida será sacrificado

Para a esperança de salvar seu.

E então ela se foi.

Eu não tinha certeza se eu era o único que tinha ouvido, ou até mesmo vê-

la, mas eu estive lá atordoado, tentando compreender a enormidade do que ela

havia dito. Em um instante, eu sabia que aqueles eram os versos rasgado a

partir da última página do livro. I apoiado contra a parede, firmando-me com

esta revelação. *Sacrificado*. O murmúrio da multidão ficou mais alto, mas, em

seguida, o movimento chamou minha atenção e meu olhar saltou para uma alta

parede do outro lado do caminho. *Chievdars* , governadores e Rahtan estavam

me observando . I respirou assustado. O encontro tinha foi encerrada mais

cedo.

"Miz?"

Eu mudei. Aster ficou no meio do terraço. O Komizar estava atrás dela com

uma faca realizada ao peito.

"Sinto muito, Miz. Eu simplesmente não podia deixá-lo como você me

disse. Eu- " Ele pressionou a ponta da faca contra ela, e ela empalideceu com

a dor.

"Queridos deuses, não!" Eu chorei, fechando os olhos para o Komizar

de. Implorei com ele, delicado, desesperado, e lento, dando um passo mais

perto, tentando trazer o foco de volta para mim. Eu me agarrei a ele ferozmente

com os meus olhos e sorriu, tentando dissipar alguma forma essa loucura. "Por

favor, deixe-a ir, *Sher* Komizar. Você e eu podemos conversar. Nós pode- "

"Eu disse a você, sem mim, não haveria mais performances." "Então me punir. Ela não

tem nada a ver com isso ".

"Você, meu passarinho? No momento em que você é muito valioso. Ela, por

outro lado ... "Ele balançou a cabeça, e antes que eu pudesse sequer imaginar o

que ele estava fazendo, ele mergulhou a faca em seu peito.

Eu gritei e corri em direção a ela, pegando-a enquanto ela escorregou de

seus braços."Aster!" Eu caí no chão com ela, embalando-a no meu

colo. "Aster." Eu pressionei minhas mãos para o ferimento no peito, tentando

parar o fluxo de sangue.

"Diga ao meu bapa eu tentei, Miz. Diga-lhe que não sou nenhum traidor. Diga-

lhe que nós- "

Suas últimas palavras estava congelada em seus lábios, seus olhos de cristal

brilhante, mas sua respiração ainda. Puxei-a para o meu peito, balançando-a, segurando-a

como se eu pudesse desafiar a morte. "Aster, fique comigo. Stay!"
"Mas ela se foi.

Eu ouvi uma pequena risada e olhou para cima. O Komizar limpou a
faca

ensanguentada na perna da calça e colocou-o de volta na bainha.
Ele se

elevou sobre mim, as botas polvilhado com neve. "Ela teve o que
merecia. Nós

não temos nenhum quarto no Sanctum para traidores. "

Dormência passou por mim. Olhei para ele, incrédulo. "Ela era
apenas uma

criança", eu sussurrei.

Ele balançou a cabeça, cacarejando. "Quantas vezes eu preciso lhe
dizer,

Princesa, não temos tais luxos. Venda não tem filhos. "

Eu gentilmente deslizou Aster do meu colo para a neve e fiquei de
pé. Dei um passo

para mais perto dele, e ele olhou nos meus olhos com toda a
presunção de um

vencedor. "Não entendemos uns aos outros no último?", Perguntou.

"Sim", eu disse. "Eu acho que o que fazemos." E na volta de um
segundo, a

presunção tinha desaparecido. Seus olhos se arregalaram de
espanto.

"E agora," eu disse, "Venda não tem Komizar também." Um ato
rápida. Um que

foi fácil.

Puxei minha faca do seu lado e mergulhou-o novamente, torcendo para uma boa

medida, sentindo a lâmina de cortar a sua carne, pronto para mergulhá-la em uma e outra

vez, mas ele cambaleou para trás vários passos, finalmente, compreender o que eu tinha

feito. Ele caiu contra a parede perto da porta, olhando para a mancha vermelha se

espalhando sua camisa. Agora ele era o único que estava incrédulo. Ele sacou a faca da

bainha, mas ele estava muito fraco para avançar, e é derramado de sua mão. Sua espada

permaneceu inútil ao seu lado. Ele olhou para mim, incrédulo e deslizou para o chão, com

o rosto torcido de dor.

Eu andei mais perto e estava em cima dele, chutando a faca de distância. "Você

estava errado, Komizar. É muito mais

mais fácil de matar um homem do que um cavalo".

"Eu ainda não estou morto", disse ele entre as respirações trabalharam.

"Você será em breve. Eu sei sobre órgãos vitais, e embora eu estou certo

que você não tem coração, suas entranhas estão em pedaços agora.
"

"Não acabou", ele engasgou.

Ouvi gritos e se virou. Embora as pessoas abaixo não poderia ver o que eu

tinha feito, aqueles no alto muro do outro lado da praça tinha visto. Eles já

estavam correndo, tentando encontrar a rota mais rápida para o terraço, mas

Kaden e Griz cobrado através do portal em primeiro lugar. Griz empurrou as

duas metades da porta portal pesada se fechou atrás dele e firmado um bar

através do ferro puxa.

Kaden olhou para o sangue em minhas mãos e vestido, ea faca ainda em

meu aperto."Pelos deuses, Lia, o que você fez?" E então ele viu o corpo sem

vida do Aster deitado na neve.

"Mate-a", o Komizar gritou com energia renovada. "Ela não vai ser o próximo Komizar!Matá-la agora! ", Ele perguntou, engasgando com sua

respiração.

Kaden passou por cima dele e ajoelhou-se, olhando para a sua ferida. Ele

estendeu a mão e puxou a espada do Komizar da bainha e me encarou.

A mão de Griz foi cautelosamente a uma das espadas ao seu lado.

Kaden realizou a arma para mim. "Você pode precisar disso. De alguma

forma, nós vamos ter que tirá-lo daqui. "

"O que está fazendo?", O Komizar gritou. Ele caiu ainda mais no chão. "Você me deve tudo. Estamos Rahtan. Nós somos irmãos! "

A expressão de Kaden era tão triste como o Komizar de. "Não mais," ele

respondeu.

Mesmo quando ele estava morrendo, o Komizar continuou a emitir demandas,

mas Kaden se voltou para mim, ignorando -lo e , em seguida, ouvimos o tropel de

botas pesadas sobre os passos. Rafe apareceu no alto da escada onde eu era

suposto já fugiram. Jeb e outro homem estava atrás dele.

Eles caminharam em direção a nós, tendo na cena, e, lentamente, Rafe

puxou da espada. Seus homens fizeram o mesmo. Kaden olhou de Rafe para

mim. Seus olhos inundados com entendimento. Ele sabia.

"Estou saindo, Kaden", eu disse, na esperança de evitar um confronto. "Não

tente me impedir." Sua expressão endureceu. "Com ele."

Engoli em seco. Eu podia vê-lo em cada contração de sua mandíbula. Ele já

tinha adivinhado, mas eu disse que de qualquer maneira. "Sim. Com o príncipe

Jaxon de Dalbreck ". Não havia como voltar atrás agora.

"Você sempre quis." Eu assenti.

Seu olhar vacilou. Ele não conseguia esconder a dor da minha traição. "Afastese dela",

Rafe advertiu, ainda cautelosamente avançando.

De repente Griz agarrou meu braço, arrastando-me para a parede onde as

multidões ainda esperou. Ele levantou a mão para o céu diante deles. "Seu

Komizar! Sua rainha! Jezelia! "

A multidão rugiu.

Olhei para Griz, horrorizado.

O rosto de Kaden era igualmente chocado. "Você está louco?", Ele gritou

para Griz. "Ela nunca vai sobreviver! Sabe o que o Conselho vai fazer com ela?"

"

Griz olhou para a multidão aplaudindo. "Isso é maior do que o Conselho", ele

respondeu. "Ela vai morrer do mesmo jeito!", Disse Kaden.

Rafe puxou-me do aperto de Griz, e então o mundo pareceu explodir. As portas do

portal se abriu, a barra de ferro voar solta, e Rahtan inundada em, governadores seguindo

em seus calcanhares. Os primeiros golpes vieram de Malich, que concentrou toda sua

energia em Kaden, brutal e com fome. Kaden desviado suas primeiras greves

e avançado, o barulho feroz de metal contra metal trepidação no ar. Theron e

Jorik veio no Griz, seu ataque implacável e violento, mas Griz era um gigante

empunhando duas espadas, e ele se encontrou com eles golpe por golpe,

levando-os de volta.

Rafe derrubado um guarda após o outro, lutando ombro a ombro com Kaden contra o

ataque. Governador Obraun avançou para mim, e eu levantei minha espada para atacar

quando de repente ele se virou e

um golpe de morte a Darius. O governador estava lutando do nosso lado? Sua

própria guarda mute lutou ao lado dele, mas agora ele estava gritando com

uma voz que era alto e bom som, alertando Jeb de alguém cobrando de

lado. Governador Faiwell lutou ao lado Jeb, assim como dois dos meus

guardas atribuídos. Nada disso fazia sentido. Que lutou contra quem? A briga

de gritos e espadas barulhentas era ensurdecedor. Em um balanço, Rafe

derrubado Gurtan e Stavik e mudou-se para mais. Ele era assustador em seu

poder, uma força que nem sequer reconhecem.

Os grunhidos de batalha ea crise doentia de osso encheu o ar. Eles tinham

me encurralado atrás das costas. Eu era claramente o alvo daqueles

avançando. Minha própria espada era inútil. Tentei romper para ajudar, mas

Griz me empurrou para trás.

A expressão de Malich era selvagem como ele atacou Kaden, impulsionado

por mais do que apenas dever. Um grito rasgou o ar quando Griz finalmente

enfiou a espada entre as costelas de Theron, mas Jorik balançado, e sua

espada cortado lado de Griz. Griz caiu sobre um joelho segurando suas

costelas e Jorik levantou a espada para terminar o trabalho. Antes que ele

pudesse mergulhar-lo em Griz, eu joguei a faca ainda na minha mão. Ele bateu

Jorik morto na garganta, e ele tropeçou para trás. Ele estava morto antes que

seu corpo nunca cair no chão. Griz conseguiu voltar a seus pés, ainda

empunhando uma espada, enquanto ele segurava seu lado ferido. O sangue

estava por toda parte, e a neve era um vermelho lamacento. Um banho de

sangue.

O ataque diminuiu, e, finalmente, os números pareciam em nosso favor. "Leve-a

daqui!" Kaden gritou. "Antes de mais vir!"

Rafe gritou para o não-tão-mudo guarda para limpar as escadas e mandou-

me seguir, então colocou um golpe mortal na Chievdar Dietrik, que tinha

cobrado para ele, determinado a não deixar-me ir.

"Desta forma, menina!" Governador Obraun agarrou meu braço e me empurrou em

direção às escadas. Outro homem correu com a gente. Eu ouvi Jeb chamá-lo Tavish, eo

guarda mudo, Orrin. Rafe seguiu atrás, protegendo nossas costas. Olhei para trás e vi

Kaden, Griz, Faiwell, e os dois guardas segurando os que foram deixados no

terraço. Deuses ajudá-los quando mais veio. Certamente todos quartel dos soldados tinha

sido alertado por agora.

Nós se apressou a descer as escadas para o segundo nível e virou-se para

o portal, o plano horrivelmente fora do curso. Assim que passou pela porta

pesada, que se fechou, e eu olhei para trás para ver Calantha trancando-lo.

"Calantha," eu disse, atordoado. "Depressa!", Ela gritou.

"Você não pode ficar agora. Venha conosco."

"Eu vou ficar bem", respondeu ela. "Ninguém sabe que estou aqui. Go ". " Mas

"

"Esta é a minha casa", disse ela com firmeza.

Não havia tempo para discutir com ela, mas eu vi uma determinação em

seu rosto que não tinha estado lá antes. Trocamos um último aceno saber, e eu

corri.

Rafe agora liderou o caminho comigo logo atrás dele. Foi um longo corredor

escuro, e nossos passos ecoaram através dele como um trovão, mas, em

seguida, o som duplicado e sabíamos que tínhamos guardas de carga em

relação a nós na direção oposta.

"Aqui em baixo!", Gritei, voltando-se para um caminho que eu tinha viajado com

Aster. "Isso vai nos levar para as catacumbas." Eu conduzi-los no caminho torção e, em

seguida, por uma longa escadaria. Quando chegamos à

fundo, eu ouvi baralhar alto. Eu coloquei meu dedo nos lábios e boca, *Alguém*

está vindo . Jeb passou por mim. Eu tentei impedi-lo, mas Rafe acenou para

deixá-lo ir.

Ele saiu do patamar para a luz, e eu o vi transformar de novo em o badalo patty. Ele

sorriu e um guarda apareceu, perguntando-lhe se ele tinha visto alguém correr

passado. Quando Jeb apontado em uma direção, o guarda virou-se e em um ultra-

rápido movimento, Jeb agarrou seu pescoço.

"É claro", ele ligou para nós. "Ele era o único."

Nós correu pelas catacumbas estreitas e para baixo trilhas que nos levou

através das cavernas. Estávamos tão profundamente na terra eu sabia que os

estudiosos não tinha nenhuma maneira de saber que uma guerra tinha sido

desencadeada por cima deles. Os poucos que nós correndo passado viu foram

atordoados em silêncio, confuso sobre o que estava acontecendo. Eles só

conjurou guerras; eles não lutar contra eles. Virei-me no caminho dos

crânios. "Isso vai nos levar para o rio", eu disse. Quando ouvimos o barulho

das quedas, o chamado Tavish empurrou na frente para nos levar à

balsa. Cerca de cem jardas abaixo, que saiu do túnel na névoa do rio. O chão

estava escorregadio e gelado.

"Este caminho!" Tavish chamado sobre o barulho, mas depois de quatro

soldados surgiu a partir de outro túnel que esvaziado para o rio e uma nova

batalha inflamado. Rafe, Jeb, Obraun e Tavish correu para interceptar o

assalto. Orrin e eu assumiu mais guardas que corriam em direção a nós do

túnel que tinha acabado de deixar. Dei um passo para o lado, escondido da

vista, e quando o primeiro veio através, eu balançava, pegando-o no

pescoço. Orrin pegou o próximo, e que ambos derrubaram o terceiro. Eu o

peguei nas costelas, e quando ele caiu para a frente, Orrin chifrado costas.

Rafe gritou para nós para chegar até a balsa, que iriam apanhar, e Orrin

puxou-me ao longo de um banco e por uma trilha de pedras, com Tavish

seguindo de perto. Chegamos a um afloramento de rochas, eo pânico tomou

conta de mim. Eu não vi nenhuma jangada, mas Tavish saltou. Eu pensei que

ele tinha ido direto para o rio, mas depois eu o vi na balsa quase escondido

pela névoa e rock.

"Ir!", Ele ordenou.

"Não sem Rafe!", Eu disse.

"Ele vai ficar aqui! Ir! "A jangada puxou contra as cordas que garantidos lo

para o banco.Orrin me deu uma cotovelada, e nós dois saltaram.

"Fique baixo!", Disse Tavish, e me disse para pegar uma das cordas atadas

para se segurar.

A balsa armou e rolou, mesmo nas águas mais calmas perto da costa. Eu fiquei baixo

quanto Tavish ordenou, segurando a corda para me estabilizar. Mesmo através da névoa,

eu podia ver as altas falésias acima de nós, guardas e soldados percorrendo as trilhas

para baixo. Eles pareciam se multiplicar como insetos febris determinados a pulular sobre

nós. Em todos os lugares que olhamos, vimos mais próximo.Eles nos viu bem e flechas

começou a voar, mas eles caíram curto e desembarcou na costa. Jeb e Obraun chegou e

saltou com a gente. "Rafe está vindo!", Disse Jeb. "Prepare-se para levantar os laços!"

Seu ombro estava sangrando, eo sangue encharcado braço de Obraun. Orrin e Tavish

estendeu a mão para as cordas que prendem a jangada.

"Ainda não!", Eu disse. "Esperar! Espere até que ele está aqui! "

Os soldados lutando pela parede de pedra para o rio foram se aproximando,

suas flechas caindo perigosamente perto, mas de repente setas começou a

voar em outra direção, na direção deles. Virei-me para ver Orrin deixar perder

uma tempestade de flechas. Soldados caiu de bordas. Orrin conseguiu retardar

o assalto, mas foram sempre mais para substituir os homens que ele levou

para baixo.

Ouvimos um grito terrível através da névoa e cada gota de sangue em mim

queimada com medo. Vi Jeb e Obraun trocar um olhar ansioso.

"Livre as cordas", Obraun ordenada. "Não!" Eu chorei.

Mas então, Rafe quebrou através da névoa e foi correndo em nossa direção. "Vá!", Ele

gritou, e conjunto Tavish

as cordas livre. Uma forte explosão rasgou o ar. Rafe saltou para a jangada, uma

vez que já estava se movendo a partir da costa, apenas cruzando a extensão, e

pedaços de rocha choveram em torno de nós. Ele agarrou a corda atada Enfieei na

mão. "Isso deve manter a ponte fora de serviço por pelo menos um mês", disse

ele. Foi mais do que eu esperava do pequeno frasco de líquido claro.

Nós foram rapidamente arrastados para o atual, e a jangada campal e pulou nas águas

violentas.Com Obraun e Jeb ambos lesionados, Tavish e Orrin assumiu o leme e de

alguma forma conseguiu orientar os barris balançando através da corrente traiçoeira, longe

da costa. Mas nós ainda não suficientemente longe. Avistei Malich no cimo de uma rocha,

facilmente ao alcance. *Queridos deuses* . O que tinha acontecido com Kaden?

o arco de Malich foi carregado e apontou para as costas de Rafe. Eu pulei

para a frente para empurrar Rafe para baixo como a jangada girou em um

redemoinho e fui jogado para o lado. Uma dor ardente sacudido minha

coxa. Mesmo através do balanço violento, vi Malich sorriso. Não era Rafe

estava visando. Fui eu.

"Lia!" Rafe gritou, e correu na minha direção, mas não antes de outra flecha

atingiu minhas costas. Queimou como uma brasa ardente em minha carne. Eu

não conseguia recuperar o fôlego. a mão de Rafe agarrou meu braço, mas eu

ainda caí para trás como a jangada rolou e acamparam. Eu mergulhei na água

gelada. a mão de Rafe segurou firme, ferozmente cavando em meu braço, mas

a corrente era forte e meu vestido pesado rapidamente tornou-se ponderado

com água como uma âncora me puxando para baixo. Eu tentei chutá-la para

longe, mas circulou ao redor das minhas pernas, vinculando-os tão firmemente

como corda. O rio foi entorpecente e selvagem, água correndo no meu rosto,

me sufocando, e a corrente foi demais para o aperto de Rafe. O tecido da

minha manga começou rasgando solto. Tentei levantar meu outro braço, mas

não se moviam, como se a flecha tinha fixado-lo ao meu lado. Dois conjuntos

de mãos estavam agarrando o meu braço e ombro, tentando obter uma melhor

retenção no turbilhão selvagem de água, mas, em seguida, um rápido chupar

de água jorrando me puxou livre deles. I foi arrastado para as águas geladas

de distância da balsa. Rafe saltou depois de mim.

Nós caiu através da corrente, os braços me alcançando uma e outra vez, mas

que está sendo puxado afastado tantas vezes, a água cobrindo nossas cabeças,

nós dois ofegando por ar, com a balsa nada em vista. Ele me alcançou, finalmente,

seu braço circulando minha cintura, tentando freneticamente para rasgar o

vestido. "Espere, Lia."

"Eu te amo", eu chorei, como eu engasgou com a água. Se houvesse

últimas palavras que ouviu de mim, eu queria que fosse essas. E então eu

senti-nos correr, caindo, o mundo virando de cabeça para baixo, e eu o perdi

de vista, perdeu a visão de tudo, o vestido miseráveis do Komizar fez-me

vestir-me puxando para baixo, como se estivesse puxando-me de debaixo da

água -se, ficando a última palavra, até que finalmente eu não podia lutar contra

o seu peso por mais tempo, e meu mundo gelado ficou escuro.

CAPÍTULO SESSENTA E QUATRO

RAFE

Eu tinha andado a margem do rio por milhas, procurando em todos os

lugares. Eu não aceitaria que ela se foi. Eu estava entorpecido com o frio e

incerto quanto tempo tinha passado. Eu nunca viu a balsa novamente e

perguntou se os outros tinham feito isso. A cada passo, refiz os

acontecimentos, tentando entender como tudo tinha dado errado. Eu vi a

criança, Aster, mais uma vez, seu corpo deitado na neve, ea faca na mão de

Lia. Eu vi o Komizar também caiu contra a parede e sangramento. Não tinha

havido tempo para colocar os pedaços juntos, em seguida, e eu ainda não

podia.

Meus pensamentos só ficava voltando para Lia. *Eu tinha a sua* . Eu tive-a

em meus braços e, em seguida, fomos caindo no quedas e ela escorregou da

minha mão. *Eu tinha o seu, e o rio rasgou-a para longe.*

A corrente foi rápido e implacável. Eu não tinha certeza de como eu tinha feito

isso para mim Shore. Até o momento eu fiz, eu estava a milhas rio abaixo, e meus

membros foram congelados. De alguma forma, eu tinha me arrastou-se no banco e

forçou minhas pernas para se mover, rezando para que ela tivesse feito o

mesmo. Eu não podia aceitar qualquer outra coisa.

Eu escorreguei em uma rocha gelada e caí de joelhos, sentindo minha

força desaparecendo. Isso foi quando eu a viu pela frente, voltado para baixo

no banco, fixando-se em terra como se ela já fosse uma parte dela, os dedos

sem vida na lama e neve.

O sangue manchou as costas onde a flecha havia entrado. Apenas um

esboço quebrado permaneceu. Eu corri e caí para o lado dela, gentilmente

virando-a e puxando-a em meus braços. Seus lábios estavam azuis, mas um

gemido suave escapou-los.

"Lia", eu sussurrei. Eu escovei a neve de seus cílios.

Suas pálpebras se abriram. Levou um momento para ver quem eu era. "De

que lado do rio estamos?", Perguntou ela, com a voz tão fraca que eu mal

podia ouvi-la.

"Nosso lado."

Um leve sorriso vincado seus olhos. "Então nós fizemos isso."

Olhei para cima, examinando nosso entorno. Estávamos milhas de qualquer

lugar, sem cavalos, comida ou calor, que estava gravemente ferido e sangrando em meus braços, o rosto a cor da morte.

"Sim, Lia, nós fizemos isso." Meu peito tremeu, e eu se inclinou e beijou sua

testa. "Então por que você está chorando?"

"Eu não estou. É só- " Segurei-a mais perto, tentando compartilhar o pouco

calor que eu tinha. "Devemos ter ficado. Devemos ter- "

"Ele teria me matado eventualmente. Você sabe disso. Ele já estava cansado do pequeno poder que ele compartilhou comigo. E se não o Komizar,

o Conselho teria feito o trabalho. "

Com cada palavra, sua voz tornou-se mais fraca.

"Não me deixe, Lia. Promete que não vai me deixar ".

Ela estendeu a mão e enxugou as lágrimas do meu rosto. "Rafe", ela sussurrou, "nós fizemos até aqui. O que há de mais mil milhas ou dois? "

Seus olhos se fecharam, e sua cabeça pendeu para o lado. Eu coloquei

meus lábios nos dela, desesperadamente à procura de suas respirações. Eles

foram superficial e fraca, mas ainda está lá.

Nós fizemos até aqui . Eu nem sabia onde estávamos. Estávamos perdidos

na margem de um rio com milhas de floresta escura que nos rodeiam, mas eu

pegou um braço sob os joelhos e o outro com cuidado atrás de suas costas e

se levantou. Beije-a mais uma vez, os meus lábios delicadamente

descansando na dela, tentando trazer de volta a sua cor. E eu comecei a

andar. Mil milhas, ou dois, eu iria levá-la até a Dalbreck se eu tinha que

fazer. Ninguém iria erguer-la de meus braços novamente.

Nós já tinha três passos atrás de nós. "Espere, Lia", eu sussurrei.

Segure-se para mim.

AGRADECIMENTOS

Uau. Outro livro é feito? Minha cabeça ainda está girando a partir da publicação do

primeiro livro. Mais do que nunca Eu sei que o nascimento deste livro é, por algum

milagre e com a ajuda eo apoio de tantas pessoas.

Primeiro, os blogueiros, tweeters, booktubers. Oh meu. CRAs para *The Kiss*

of Deception veio muito cedo e você saltou sobre ele. Você blogged, tweeted,

gritou, espalhar a palavra, e me incentivou muito. E importunado para a

próxima. Esse tipo de rochas importunando. Sua crença na história de Lia fez

crescer a minha própria. Você me manteve.

Bibliotecários e professores. Você gritou e começou imediatamente

booktalking para os seus clientes e alunos. Um bibliotecário ainda contemplado

obter uma garra e kava videira em seu ombro. Talvez ela tem! Todo o seu

entusiasmo me ajudou a chegar à linha de chegada.

Eu me sinto tão sorte de fazer parte da Macmillan Unido e queendom. Cada

pessoa na equipe merece uma coroa e que é cerca de cinco mil coroas. Ela

não tem apenas uma vila para fazer um livro, mas uma cidade dedicada

todo. Agradecimentos especiais vão para Jean Feiwel, Laura Godwin, Angus

Killick, Elizabeth Fithian, Katie Fee, Caitlin Sweeny, Allison Verost, Ksenia

Winnicki, Claire Taylor, Lucy Del Priore, Katie Halata, Ana Deboo, e Rachel

Murray para o seu tremendo apoio. Eu levanto uma xícara de thannis a

todos! Adoçado, é claro.

A magia do rico Deas e Anna Booth continua a entrada mim, desde capas

lindos para títulos gráficos para fontes que o geek da fonte em mim pode

desmaiar mais. Seu talento é impressionante. Além disso, graças a Keith

Thompson, que fez o mundo das Crônicas Remnant ganhar vida em um mapa

que é demasiado bonito para palavras.

Eu já mencionei ela na dedicação, mas ela merece elogios e mais

aqui demasiado o meu editor, Kate Farrell. Estivemos em todo o Cam Lanteux e

para trás. Eu nunca teria conseguido sem ela. Ela me guia quando eu já não

pode ver a maneira e ela faz isso com paciência, sabedoria e um sorriso. Ela é

verdadeiramente um dom raro.

Para o apoio de inúmeras formas, sou grato a escritores YA Marlene Perez,

Melissa Wyatt, Alyson Noël, Robin LaFevers e Cinda Williams Chima. Se ele

estava me ajudando a encontrar uma palavra que escapou de minhas garras, uma

luta de ideias, aconselhamento sábio, tão necessáriosrisos, ou ajudando a

espalhar a palavra, eu te agradeço profundamente. Karen Beiswenger e Jessica

Butler sofreu com os primeiros rascunhos que às vezes tinham mais espaços em

branco do que palavras e eles sempre pediu para mais. Destemido. Devo-lhe

ambos.

Estou sempre grato ao meu amigo, sábio conselheiro, advogado e agente, Rosemary

Stimola. Ela nunca deixa de me surpreender. Ela é o equilíbrio, graça e um pouco de leão

personificada. (Ok, às vezes um monte de leão.)

Minha família é o melhor, minha rocha e fundamento-Jess, Dan, Karen, Ben e

Ava e Emily. Eles cheerlead e centrar-me em todos os momentos certos. Eu sou a

mãe mais sortuda e ama no mundo.

Ao longo dos longos dias de escrever este livro, meu marido, Dennis, me alimentou. Literal

e figurativamente.

Ele era o meu príncipe e assassino em um só, protegendo-me e me salvar da

devastação da fome, fadiga e, por vezes, babando cães exigindo jantar. Ele

puxou a folga e ofereceu abraços e massagens nas costas. Ele continuou a

ajudar com a logística beijando também. Acho que ele quer esta série nunca

acabar. *Enade ra beto.*

força e determinação de Lia não saiu do ar. Além de todas as mulheres

fortes que eu trabalho com, e aqueles que eu muito admirava de longe, eu sou

abençoado com tantos na minha vida pessoal, que respeito e me

inspirar. Kathy, Susan, Donna, Jana, Nina, Roberta, Jan, e uma infinidade de

outros, ligando os braços com você. Irmãs em sangue e espírito, você é meu

exército.

[SOBRE O AUTOR](#)

[Mary E. Pearson](#) é o autor de oito livros para adolescentes, incluindo *The Kiss of Deception* e os aclamados Jenna Fox Chronicles. Ela escreve em tempo

integral de sua casa em Carlsbad, Califórnia, onde ela vive com o marido. Visite

seu website em marypearson.com, ou se inscrever para um alerta [aqui](#).

Obrigado por comprar este

Henry Holt e ebook Company.

Para receber ofertas especiais, conteúdo de bônus,
e informações sobre lançamentos e outras grandes lê,

Assine nossa newsletter.

Ou visite-nos online em

us.macmillan.com/newslettersignup

Para um alerta sobre o autor, clique [aqui](#).

CONTEÚDO

[Folha de rosto](#)

[Nota de direitos autorais](#)

[Dedicação](#)

[Capítulo 1](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[capítulo 5](#)

[Capítulo 6](#)

[Capítulo 7](#)

[Capítulo 8](#)

[Capítulo 9](#)

[Capítulo 10](#)

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Capítulo 21](#)

[Capítulo 22](#)

[Capítulo 23](#)

[Capítulo 24](#)

[Capítulo 25](#)

[Capítulo 26](#)

[Capítulo 27](#)

[Capítulo 28](#)

[Capítulo 29](#)

[Capítulo 30](#)

[Capítulo 31](#)

[Capítulo 32](#)

[Capítulo 33](#)

[Capítulo 34](#)

[Capítulo 35](#)

[Capítulo 36](#)

[Capítulo 37](#)

[Capítulo 38](#)

[Capítulo 39](#)

[Capítulo 40](#)

[Capítulo 41](#)

[Capítulo 42](#)

[Capítulo 43](#)

[Capítulo 44](#)

[Capítulo 45](#)

[Capítulo 46](#)

[Capítulo 47](#)

[Capítulo 48](#)

[Capítulo 49](#)

[Capítulo 50](#)

[Capítulo 51](#)

[Capítulo 52](#)

[Capítulo 53](#)

[Capítulo 54](#)

[Capítulo 55](#)

[Capítulo 56](#)

[Capítulo 57](#)

[Capítulo 58](#)

[Capítulo 59](#)

[Capítulo 60](#)

[Capítulo 61](#)

[Capítulo 62](#)

[Capítulo 63](#)

[Capítulo 64](#)

[Agradecimentos](#)

[Sobre o autor](#)

[direitos autorais](#)

Copyright © 2015 por Mary E. Pearson

Henry Holt and Company, LLC

Publishers desde 1866

Henry Holt ® é uma marca registrada da Henry Holt and Company, LLC.

175 Fifth Avenue, New York, New York 10010

macteenbooks.com Todos os direitos reservados.

eBooks podem ser adquiridos para uso comercial ou promocional. Para obter informações sobre compras a granel,

entre em contato Macmillan empresarial

e Departamento de Vendas premium por escrito ao MacmillanSpecialMarkets@macmillan.com.

A Biblioteca do Congresso tem catalogado a edição impressa da seguinte forma:

Pearson, Mary (Mary E.)

O coração de traição / Mary E. Pearson.-First edition.

Páginas cm .- (As crônicas remanescentes; livro 2)

Resumo: mantido em cativeiro no reino bárbaro de Venda, Princesa Lia e Rafe tem pouca chance de escapar e ainda

menos de ser em conjunto, como os fundamentos da de Lia profundamente arraigadas crenças desmoronar debaixo

dela enquanto ela luta com sua educação, seu dom, e seu próprio sentido de auto de fazer escolhas poderosas que

afetam seu país, seu povo e seu próprio destino.

ISBN 978-0-8050-9924-9 (capa dura) -ISBN 978-1-62779-470-1 (e-book)

[1. Fantasia. 2. Princesas-Fiction. 3. Love-Fiction.] I. Título.

PZ7.P32316He 2015 [Fic] -dc23 2015000921

Primeira edição de capa dura 2015

edição eBook julho 2015

eISBN 9781627794701